EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.877

ANSIOSO O JAPÃO POR UM ACORDO COM OS EE. UNIDOS

Sem concessões quanto à China e à esfera de influencia na Asia

O ponto de vista do orgão do Gaimusho sobre a missão Kuruzu – Fala-se em paz, mas tambem se fala na possibilidade de uma marcha sobre a estrada de Burma

TOKIO, 6 (U. P.) — O Japão acaba de empreender uma tarefa que a imprensa local qualifica de esforço decisivo para salvar as negociações de Washington, as quais possivelmente decidirão se o mundo inteiro terá ou não paz.

O jornal "Japan Times and Advertiser", orgão do Ministerio das Relações Exteriores, comentando a viagem do emissario japonês diz: "O fato de que o avião que conduz o embaixador Karusu aos Estados Unidos seja ou não o pombo da paz, depende da forma com que Washington receba esta ultima oportunidade de corrigir sua politica agressiva e de facilitar uma solução amistosa. Ao enviar um emissario como poderosa ajuda ao embaixador Nomura, o Gabinete pode revelar ao povo que chegou até o limite da tarefa de tratar de persuadir os Estados Unidos a que abandone sua atitude intolerante". Ao mesmo tempo adverte-se ao povo que não deve mostrar necessario otimismo, e a esse respeito o mesmo jornal diz: "Não haverá modificação basica nas condições relacionadas com a solução do problema da China, de acordo com os pontos de vista d Japão, nem no da aceitação da espera de co-prosperidado no Oriente da Asia".

O "Nichi-Nichi", em editorial de hoje, acusa os Estados Unidos de tratar de prolongar as negociações simplesmente com o fim de ganhar tempo para aperfeiçoar as defesas do Pacifico e do Atlantico, porem devido ás instruções emanadas do Ministerio das Relações Exteriores, os comentarios da imprensa são em geral moderados.

PAZ ATE' O NATAL

TOKIO, 6 (De Robert Guillain, da Agencia Havas-Telemondial) — Paz até o Natal, pelo menos, tal é o resultado maximo que se pode esperar da missão do sr. Kurusu — dizem os circulos japoneses bem informados.

As conversações do sr. Kurusu com os dirigentes norte-americanos serão iniciadas imediatamente após sua chegada a Washington. Ha possibilades das mesmas durarem varias semanas, qualquer que seja o seu desfecho — acentuam os circulos em apreço.

Isso permitiria o advento do proximo Ano Novo sem que nada de inevitavel se registasse entre o Japão e os Estados Unidos.

Relativamente ao que se produzirá depois, diz-se nesta capital que tudo dependerá essencialmente na atitude dos Estados Unidos.

O Japão considera a missão Kurusu como "a ultima chance dada aos Estados Unidos para evitar o pior".

Os circulos politicos julgam que a partida do sr. Kurusu modifica as perspectivas da proxima reunião da Dieta. As declarações tão ansiosamente esperadas do general Tojo e do ministro Togo a respeito da situação internacional poderiam não ser afinal explicitas como se acreditava até agora. Entretanto, certos politicos julgam possivel que o general Tojo não tenha renunciado absolutamente a lançar as cartas na mesa, como deixou prever nos ultimos tempos.

QUER UNANIMIDADE PARA O GOVERNO

A politica do general Tojo seria em tal caso de revelar, pelo menos parcialmente, as instruções dadas ao sr. Kurusu, afim de suscitar na opinião publica niponica um movimento de unanimidade para apoiar a posição tomada publicamente pelo governo de Tokio e esperar assim convencer Washington da impossibilidade do gabinete japonês recuar alem dos limites estritos permitidos pelo respeito ao orgulho nacional japonês.

Um dos fatos importantes relativos á situação, segundo os observadores neutros, foi a partida do sr. Kurusu ter sido precedida de uma campanha de imprensa anti-americana extremamente viva.

"A falta de sinceridade dos Estados Unidos" e "o carater irrevogavel da politica japonesa" — tais foram os dois temas bem orquestrados em todos osjornais.

A opinião publica nesta capital está mais do que nunca persuadida de que as concessões devem vir dos Estados Unidos e assim se acha pouco disposta a aceitar soluções que traissem condescendencia excessiva dos seus representantes em Washington.

Ha 24 horas, sem duvida, o tom dos jornais baixou um pouco. Mas os editoriais, em vez da nota otimista que deixavam escapar na ocasião da mensagem do principe Konoye, em fins de agosto, põem seus leitores em guarda contra esperanças inconsistentes e solicitam mesmo á nação a aguardar as piores eventualidades.

DESCENTRALIZANDO AS FORÇAS INIMIGAS

TOKIO, 6 (A. P.) — O orgão em lingua inglesa, editado pelo Ministerio do Exterior, "Japan Times & Advertiser", indicou a direção do proximo movimento do Japão, declarando que "ha sempre a possibilidade, e até mesmo a probabilidade de uma marcha direta sobre a estrada da Birmania.

Num editorial em que salientou a força da "posição geral" niponica, na zona de dificuldades no Oriente, o "Times & Adveruser" declarou que, "este país é capaz de se movimentar em numerosas direções, o que obriga os seus inimigos em potencial a se preparar em muitos lugares, distribuindo e desentralizando as suas forças".

Balanceando as possibilidades da consecução dos objetivos supremos niponicos, o orgão em apreço assinalou que, "todos os indicios são de que a força não será necessaria, mas, o Japão está preparado para quaisquer eventualidades".

O orgão do "Gaimusho" observou que, se o Japão empreendesse uma campanha contra a estrada da Birmania, "as alternativas da América de sustentar ou abandonar o governo de Chungking, ficariam automaticamente eliminadas, pois Washington não poderia auxiliar a resistencia de Chang-Kai-Chek, se a unica estrada de abastecimento para os exercitos chineses fosse interceptada".

PARALISADAS AS ATIVIDADES DA IMPRENSA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os japoneses contiveram temporariamente sua ameaça de hostilidades no Pacifico, arma que vieram esgrimindo contra os Estados Unidos no desenvolvimento dos seus planos expansionistas. A decisão de enviar a esta capital o sr. Kurusu, no carater de enviado especial, com propostas "finais" para um entendimento contemporizador, significa pelo menos, que por agora o Japão não pretende realizar um ataque contra as Indias Holandesas, Thailandia ou Siberia e que não fortalecerá seus laços com o "eixo", nem dará qualquer passo critico para a situação internacional até que seu emissario não tenha executado a missão que lhe foi confiada, o que poderia ser questão de semanas e até de meses.

Quanto mais tempo transcorra sem que se produza a temida crise, tanto melhor será para os Estados Unidos, que parece estar decidido a repelir as exigencias niponicas e ao mesmo tempo prossegue intensamente a tarefa de robustecer suas defesas maritimas.

O Japão parece estar realmente ansioso de chegar a um acordo com os Estados Unidos, porem tambem visa ganhar tempo, Não querem os dirigentes de Tokio comprometer-se definitivamente, enquanto continue indeciso o resultado da guerra. Não querem associar-se de cheio com as potencias do Eixo, na aventura bélica, enquanto subsistem positivos perigos de que as conduzam ao fracasso.

SIGNIFICATIVA A CELERIDADE

A celeridade com que se decidiu a viagem aerea de Kurusu, é altamente significativa.

Sua chegada a Washington coincidirá com a reunião da Dieta niponica. e sua presença aqui servirá de freio para as possiveis explosões prematuras dos exaltados, pois logicamente se lhes pedirá para não prejudicarem o curso das negociações, em cujo bom resultado, de um modo geral, todos estão interessados.

Nada se antecipou, nem sequer extra-oficialmente, acerca das proposições que serão formuladas pelo sr. Kurusu, porem varios comentaristas em Washington concordam nas suas previsões no tocante ao andamento geral das coisas.

Presume-se, por agora, que será feita uma proposta no sentido da terminação da guerra com a China com a mediação dos Estados Unidos, porem não sobre a base de uma vitoria da China.

O Japão reclamará certamente uma especial influencia no Norte da China e Mongolia Interior, ao que não cabe supor que os Estados Unidos concordam.

E' possivel, mesmo assim, que o emissario japonês ofereça uma garantia de que o Japão não atacará as Indias Holandesas, a Tailandia e um compromisso limitado de não entrar na guerra ao lado das potencias do Eixo, em troca da suspensão da guerra economica por parte dos Estados Unidos.

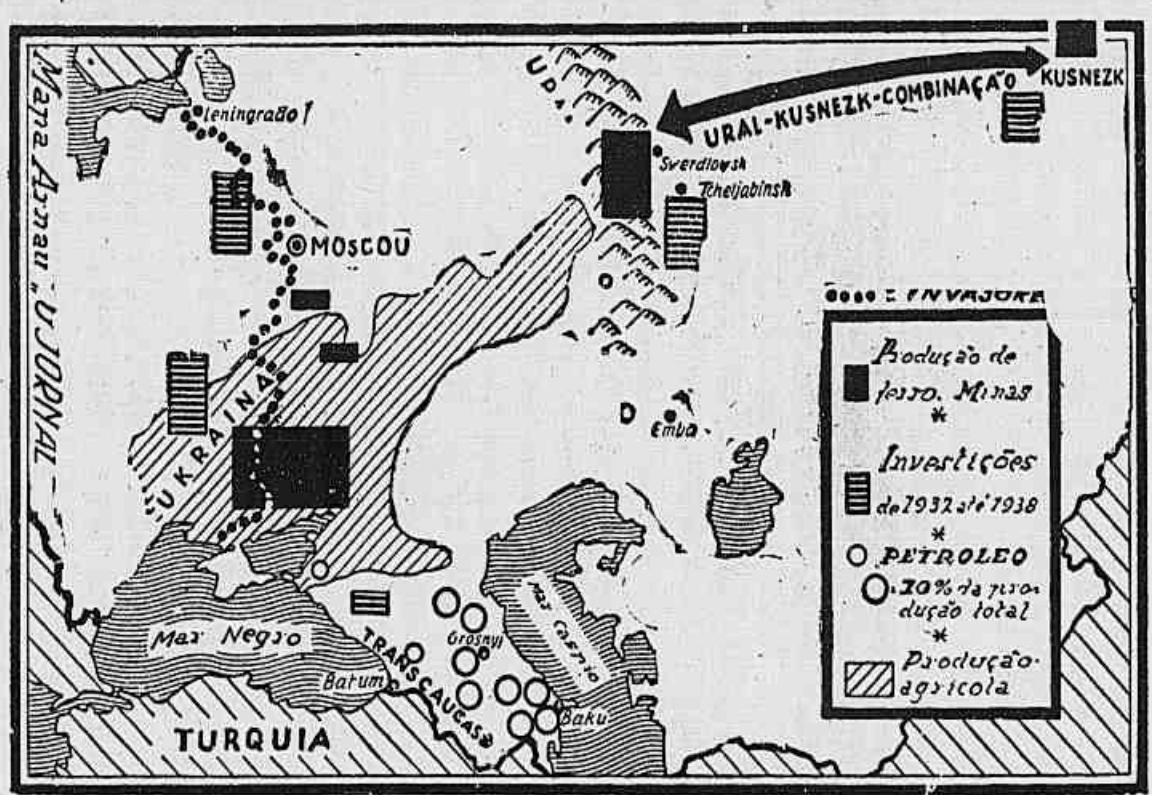
Preve-se, finalmente, que o Japão reivindicará o seu direito de proceder a organização de um bloco economico da Asia Oriental, porem, com a garantia de salvaguarda para os interesses de terceiras potencias. Este ultimo, no entanto, será considerado em Washington, provavelmente como um eufemismo da hegemonia japonesa e, portanto, repelido.

Em conclusão, pois, preve-se aqui o naufragio das negociações ao esbarrarem com os dois escolhos principais.

OS JAPONESES RESIDENTES NA INDIA

NOVA DELHI, India, 6 (A. P.) — Virtualmente, todos os japoneses residentes na India estão a caminho do Japão, por via maritima.

(Continua na 2.ª pag.)

RECUAM AS TROPAS ALEMÃS EM KALININ

No mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — encontrará o leitor um panorama geo-econômico de conflito teuto-russo, que os nazistas iniciaram premidos por necessidades de natureza econômica. Até 1900, 93 por cento dos centros mineiros e 98 por cento dos centros industriais estavam localizados nas zonas ocidentais da Russia: negligenciou-se, por completo, o problema da descentralização com o aproveitamento dos imensos territorios asiáticos, Desde 1928, porem, a transferencia e o deslocação dos centros produtores para as regiões orientais vem sendo feita sem interrupção. O mais importante centro natural, em conjunto com as construções artificiais, é a região da "Ural-Kuznek-Combinação" com intercambio autárquico das materias primas e dos produtos industriais, em primeiro lugar das industrias pesadas. Mais de 36% da produção de ferro estão localizados nessa região. Mesmo com essa "Combinação", as distancias a vencer entre minas e industrias estendem-se por mais de 2.500 quilômetros. A produção petrolifera, ligada naturalmente às regiões dos poços, tem como centro a linha entre Baku e Batum, no Mar Negro e no Mar Caspio, respectivamente. Mas, indubitavelmente, por motivos e previsões estratégicas, a Russia começou febrilmente a desenvolver as suas novas teicas petroliferas, encontradas ao norte do Mar Caspio (Emba e Ural) e em areas da Asia Central. Não se conhecem dados numéricos sobre a verdadeira capacidade de produção dessas novas regiões. (Mapa de Arnau).

Paralisada em 5 zonas a grande ofensiva dos nazistas contra Moscou

Varias aldeias reconquistadas após seria investida russa a noroeste da capital – 200 mil poloneses para luta ao lado da Russia – O "Von Tirpitz"

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — As forças russas consolidaram novas posições em Kalinin, esta noite, e imediatamente lançaram novos contra-ataques cam artilharia e tanques, obrigando os alemães a recuar até suas defesas.

VARIAS ALDEIAS RECONQUISTADAS

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Uma ofensiva lançada pelos russos, estanoite, a noroeste de Moscou, obrigou os alemães a recuar sete quilômetros. Foram reconquistadas varias aldeias.

PARALISADA EM 5 ZONAS A GRANDE OFENSIVA

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Os despachos hoje recebidos da frente de batalha anunciam que a grande ofensiva alemã contra Moscou foi paralisada nas cinco principais zonas. No quinto dia do desenvolvimento da batalha tida como decisiva, os russos prosseguem contra-atacando vigorosamente em varios setores. Ainda que as tropas do marechal von Bock não hajam feito novos progressos, o perigo de um avanço contra Moscou continua em pé, pois novos reforços nazis chegam constantemente à frente. Segundo a versão de certa fonte, os alemães ainda não teriam lançado todo o peso de seu poderio bélico na luta contra a capital soviética, não obstante os ataques de domingo haverem sido de extraordinaria violencia.

Em Volokolamsk, os soviéticos não só frustraram as tentativas inimigas de irromper através de suas linhas, como ainda, mediante contra-ataques, obrigaram as tropas germânicas a retirar-se para as posições anteriores. Neste setor, os russos retomaram duas aldeias.

Os principais campos de atividade são Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets e Tula, nos quais as tropas russas se mantêem firmemente.

NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (R.) — As tropas russas conseguiram romper as defesas alemãs em varios pontos da frente de Moscou, tendo os alemães sofrido enormes perdas, tanto em homens como em material. A emissora local que dá essa informação, acrescenta que, no setor de Mojaisk, os russos repeliram tambem um ataque dos tanks inimigos.

Na frente de Moscou lutam as forças russas com o mesmo vigor e intensidade dos dias anteriores. Todos os tipos de armas estão endo usados na defesa da capital, — artilharia pesada, morteiros de trincheira, carros de assalto e cavalaria, granadas de mão e cestas de pão de Molotoff, bem como o conhecido "cock-tail Molotoff".

Na região de Tula, com a ajuda de granadas de mão e garrafas de petroleo incandescente, — prossegue a emissora russa — nossas tropas destruiram numerosos tanks inimigos nas proximidades da cidade. Nos ultimos poucos dias, cerca de 15 carros de assalto inimigos foram destruidos ou seriamente danificados com essa nova tatica russa.

Destacamentos de cavalaria russa estão operando na retaguarda das linhas inimigas, tendo, na ocupação de um ponto inhabitado, morto e ferido centenas de soldados alemães.

A 10ª divisão de carros de assalto germanicos e o 60º regimento nazista, estão em plena retirada, tendo abandonado suas posições avançadas nas imediações de Volokolamsk.

No setor de Mojaisk, especialmente ao longo da estrada que conduz a Moscou, o inimigo atirou á luta grandes formações de carros de assalto. Somente durante um dia foram destruidos 51 desses veiculos. No setor de Kalinin o inimigo está reorganizando as suas forças. Novas tentativas inimigas para cruzar o rio Nara foram frustradas.

RESISTENCIA NO VOLGA

As tentativas germanicas para cruzar o Volga encontraram uma vigorosa resistencia russa. Na bacia do Donetz, as forças sovieticas ocuparam novas posições em Golovka, tendo sido mortos mais de 1.500 alemães num dos setores dessa frente. Na direção de Tula, os alemães sofrem serio golpes e agora estão tranzendo para a luta novas reservas.

Uma unidade de carros de assalto russos em operações na frente sul conseguiu destruir 6 tanks alemães, 20 canhões anti-tank, 4 canhões de campanha, 6 caminhões de munições, aniquilando ainda cerca de 400 soldados inimigos. Uma unidade de artilharia russa dispersou dois batalhões alemães e danificou diversos tanks inimigos.

No setor de Volokolamsk, as forças sob o comando do general Rokossvsky desferiram um pesado golpe nas tropas germanicas. A artilharia russa abriu fogo contra as concentrações inimigas, nesse setor, lançando, imediatamente, um ataque com tropas de infantaria.

Logo nos primeiros combates, foram mortos 2.000 alemães, tendo sido capturados 3 canhões, numerosos morteiros de trincheira e várias metralhadoras. Depois de algum tempo de luta, as tropas russas conseguiram reocupar as aldeias de Mihalley, Torrino e Marino, bem como varias outras, tendo, já ao entardecer, penetrado cerca de 6 quilometros nas posições inimigas.

Durante as suas atividades de ante-ontem, 4, as esquadrilhas russas em operações na frente central conseguiram destruir 48 tanks alemães, 200 caminhões que transportavam munições e tropas de infantaria, 120 carros de tração animal, 5 canhões de campanha, 15 peças de artilharia de varios calibres, 4 posições de artilharia anti-aerea e 4 vagões repletos de munições".

Ao terminar sua irradiação, a emissora acrescentou como de costume: — "Durante a noite de ontem, 5 de novembro, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente".

A CAMPANHA DE INVERNO

LONDRES, 6 (A. P.) — A aviação alemã está retirando a maior parte de seus aparelhos da Frente Oriental, ficando assim com as forças de terra e algumas esquadrilhas de reforço o encargo de sustentar a "campanha defensiva" do inverno.

Os mesmos informantes atribuem o fato de não terem produzido resultado as últimas ofensivas aereas sobre a capital sovietica á dificuldade da Luftwaffe de destruir as defesas russas, assim como tambem ás dificuldades de reabastecimento dos aviões, idos de tão longe.

Embora alguma das esquadrilhas retiradas de Moscou tenham sido enviadas para reforçar o ataque á Criméia, os informantes acrescentaram que a maior parte dos aviões nazistas teria regressado á Alemanha, para recondicionamento e para reorganização do pessoal de vôo.

AVARIADO O "VON TIRPITZ"

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Informou-se esta noite que o encouraçado alemão "Von Tirpitz" foi avariado em consequencia de um ataque aereo russo contra Dantzig.

O referido navio, de 35.000 toneladas, é gemeo do "Bismarck", que foi afundado no ultimo verão pela frota britanica.

A construção do "Von Tirpitz" havia sido começada em 1936 e devia terminar no corrente ano.

DA SIBERIA PARA A EUROPA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Uma irradiação de Heingking, capital do Mandchukuo, Estado sob dominio niponico, asseverou que cerca de quinhentos mil soldados russos foram transferidos da Siberia para o teatro da guerra na Europa e que a China enviaria cem mil homens em auxilio da Russia. Segundo a irradiação em apreço, essas tropas chinesas seriam integrantes dos exercitos comunistas do marechal Chang Kai Chek.

DUZENTOS MIL POLONESES NA RUSSIA

LONDRES, 6 (R.) — "Uns 200 mil poloneses estão-se incorporando ao exercito polonês que se organiza na Russia. Chegam aos milhares de todos os pontos da Russia, apresentando-se nos centros de recrutamento da regio do Don, afim de, envergando o uniforme polonês, combater contra o maior inimigo da Polonia" — declarou o professor Grabski, ex-ministro da Educação da Polonia, [illegible] depois de ter sido prisioneiro dos [illegible]

Incorporada ao exército a classe dos jovens que contam agora 18 anos

GENEBRA, 6 (R.) — Informações dignas de todo credito aqui recebidas da Alemanha, anunciam que, diante das perdas sofridas pelas tropas alemãs nestes ultimos 3 meses, já foram incorporados ás fileiras os jovens alemães pertencentes á classe de 1923, atualmente com 18 anos.

Por outro lado sabe-se que desde fins de agosto ultimo os judeus estão sendo incorporados ao exercito, com a ordem de serem imediatamente enviados para a frente oriental Da mesma forma já teve inicio o arrolamento dos "Volks deutsches" — isto é, dos alemães residentes nos territorios ocupados.

A FINLANDIA QUER A PAZ

Roosevelt diz: "Berlim é o principal mercado de escravos do mundo"

Em seu discurso na Conferencia Internacional do Trabalho, o presidente condena os métodos de produção nazistas – Elogio da Grã-Bretanha, Russia e China

WASHINGTON, 6 (R.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, na Conferencia Internacional do Trabalho:

"Não constitue novidade, para mim, a participação numa conferencia da Repartição Internacional do Trabalho. Foi exatamente nesta época, em 1919, que a Repartição realizou a sua primeira conferencia em Washington. Aparentemente, alguem não estivera á altura da tarefa de tomar as disposições fisicas necessarias para a conferencia. Finalmente, dirigiram-se ao então secretario assistente da Marinha, pedindo auxilio.

Tornava-se imprescindivel encontrar espaço num edificio da Marinha, bem como suprimentos e datilografos para que ficasse organizado o maquinismo da Conferencia. Naqueles dias, a Repartição Internacional do Trabalho era ainda um sonho. Para muitos, um sonho fantastico.

Quem jamais ouvira falar em governos reunindo-se para elevar o padrão do plano internacional do trabalho? Ainda mais quimerica era a idéia de que as proprias pessoas diretamente interessadas — trabalhadores e empregadores dos varios paises — participariam com os governos na determinação desse padrão de trabalho.

REALIZANDO UMA RUDE TAREFA

Decorreram vinte e dois anos. A Repartição Internacional do Trabalho foi experimentada e posta á prova. Através de todos esses anos ela levou avante a rude tarefa de diminuir as horas de trabalho, protegendo mulheres e crianças na agricultura e na industria, tornando a vida mais suportavel para os maritimos e tornando as fabricas e minas do mundo locais seguros e apropriados para o ser humano trabalhar.

Depois, através dos longos anos de depressão, procurou conseguir medidas de segurança para todos os operarios com o estabelecimento do sistema de seguros contra o desemprego e a velhice, e tornou a pôr em movimento as rodas da industria com o estabelecimento de trabalhos publicos internacionais, de politicas racionais, migração de operarios e abertura dos canais do comercio mundial.

Agora, ha dois anos atravessais as vicissitudes do mundo em guerra. Embora o rolo compressor de Hitler tenha feito partir o vosso pessoal da sua sede permanente em Genebra, aqui no Novo Mundo, graças aos esforços do nosso amigo, sr. John Winant, prosseguis no vosso trabalho. E uma vez terminada esta luta estareis preparados para desempenhar a vossa propria parte, formulando aquelas politicas das quais tanto dependerá a permanencia da paz.

EM PLENA LUTA PELA JUSTIÇA HUMANA

Hoje, os representantes de 33 nações reunem-se aqui, na Casa Branca, para a sessão final da vossa Conferencia. E' oportuno recordar-vos, a vós que estais em plena luta pela justiça humana, algumas palavras escritas nesta Casa pelo presidente que deu a sua vida pela causa da Justiça. Quase ha oitenta anos, Abrahão Lincoln disse que "o elo mais forte de simpatia humana, fora das relações de familia, seria o que unisse todos os trabalhadores de todas as nações e linguas". A essencia da nossa luta é que estes homens serão livres. Não pode haver liberdade verdadeira, para o homem comum, sem uma politica social esclarecida. Em ultima analise, são estes os postulados por que as democracias estão presentemente combatendo.

A vossa preocupação é a de todos os povos democraticos. Para muitos dos Estados membros a adesão á Repartição Internacional do Trabalho significou um grande sacrificio. Não ha maior evidencia da vitalidade da Repartição do que a presença leal, aqui, hoje, dos representantes das nações que sofrem sob o latego do ditador. Dou as minhas boas vindas especialmente a esses representantes. Felicito esses delegados pela coragem das suas organizações trabalhistas, cujos lideres definham presentemente nos campos de concentração, por terem ousado erguer-se em prol daqueles ideais, sem os quais nenhuma civilização pode perdurar.

UMA TOCANTE MENSAGEM

Por vosso intermedio — vós, os delegados desses paises despojados — os Estado Unidos enviam aos vossos povos a seguinte mensagem:

"No fostes esquecidos e nem sereis esquecidos".

Nós, nos Estados Unidos, até agora, não fomos obrigados a consentir senão em sacrificios extremamente limitados mas, mesmo neste país, estaos começando sentir as tenazes da guerra.

Os nomes poderão vos ser pouco familiares mas os trabalhadores de Manitowac no Woscinsin, que fabricavam utensilios de aluminio, perderam os seus empregos para que pudessemos enviar aeroplanos á Inglaterra, á Russia e á China. Os trabalhadores em borracha, espalhados por centenas de fábricas, sacrificaram a oportunidade de um emprego imediato, de maneira que pudesse haver navios para o transporte de aciões e de carros de assalto destinados a Liverpool, a Archangel e Rangoon.

Dez mil trabalhadores em automoveis terão de se dedicar a outras tarefas, afim de que o cobre — que

(Continua na 2.ª pág.)

Ainda não respondeu aos EE. UU.

Contraditorias as noticias de Helsinki – A posição inglesa

LONDRES, 6 (R.) — O radio finlandês declarou o seguinte:

"As operações militares estão chegando ao termino no que concerne a esta nação. A demarcação de nossas fronteiras não pode finalmente ser determinada na futura conferencia de paz".

O DISCURSO DO CHANCELER TANNER

HELSINKI, 6 (U. P.) — Falando em nome do governo finlandês, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vaino Tanner, declarou que a Finlandia espera com ansiedade o restabelecimento da paz na Europa, sugerindo, ao mesmo tempo, que as demais potencias não devem imiscuir-se na politica interna e externa do país.

A proposito, disse o sr. Tanner.

"Nossa tarefa imediata é a do assegurar a az para nossa propria vida nacional."

Essas declarações foram feitas em um discurso ao microfone, como presidente do movimento internacional cooperativ.

Referindo-se aos demais paises, declarou:

"Não lhes agradaria, certamente, que nós interferissemos em seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição de alargar a brecha aberta entre os dois paises (Inglaterra e Finlandia).

Os britanicos não devem perder o justo criterio em beneficio de uma situação complicada de que esperamos que surjam condições mais estaveis de vida.

E' possivel que o Reich se beneficie com a nossa situação; porem, nosso temperamento de vida é realmente democratico.

A Finlandia continuará livre e não tem outro desejo senão ver restabelecida a paz, para que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador e pacifico ao lado dos demais paises civilizados."

DESMENTIDO A'S PROPOSTAS RUSSAS

HELSINKI, 6 (U. P.) — O governo finlandês desmentiu, oficialmente, as noticias de que havia recebido, no dia 18 de agosto do corrente ano, propostas de paz formuladas pela Russia.

O desmentido diz:

"Apareceram nos ultimos dias, no

(Continua na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 6 (A. P.) — O Quartel-General do "Fuehrer" distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, a perseguição ao inimigo derrotado continuou, com êxito, ao longo de toda a frente. Nas montanhas de Yalla, as tropas alemãs e rumenas subjugaram as forças inimigas, avançando, entre Yalta e Feodosia, numa larga frente, para a costa do Mar Negro. Nas montanhas a leste de Sebastopol, a resistencia inimiga foi quebrada. A aviação apoiou as operações e causou novas e severas perdas á navegação inimiga nas aguas em torno da Criméia e ao largo da costa norte do Mar Negro. A aviação afundou três navios-transporte de tropas, num total de 13.000 toneladas, e danificou, por bombas, quatro outros grandes navios mercantes. As tentativas inimigas de romper o cerco de Leningrado foram repelidas. As baterias pesadas do Exército bombardearam objetivos de importancia militar em Leningrado e a navegação inimiga no Golfo da Finlandia. Dois vasos de guerra e um navio cargueiro foram severamente atingidos durante uma incursão noturna contra a cidade industrial de Gorki. Novos e severos danos foram causados ás fabricas de munições e ás fabricas de artigos de utilidade pública. Outras formações de aviões de bombardeio atacaram Moscou e Leningrado, com bombas incendiarias e de alto poder explosivo, á noite passada.

Na costa sul da Inglaterra, a aviação alemã bombardeou as instalações portuarias de Falmouth, á noite passada.

Ligeiras formações inimigas, á noite passada, sobrevoaram as regiões costeiras da Alemanha. Os ataques foram ineficientes. Sete aviões de bombardeio britanicos foram abatidos.

Entre 20 de outubro e 5 de novembro, a aviação britânica perdeu 37 aviões. No mesmo periodo, na luta contra a Grã-Bretanha, perdemos 7 aviões."

Do Comando Britânico no Egito

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico no Egito diz o seguinte:

"Libia — Em Tobruk, não se registou nenhuma atividade das esquadrilhas inimigas, [illegible] sua artilharia mostrou-se menos intensa que habitualmente. Por outro lado, as nossas patrulhas [illegible] dificuldades pela continuação [illegible]

Na area das fronteiras, foram atividades diversas patrulhas adversarias a cerca de 12 milhas de Ahilaya e 6 milhas ao sul de Sidi Omar. [illegible] procuraram reforçar [illegible] via, a aproximação das nossas [illegible] inimigos bateram em retirada [illegible] mente aberto aos nossos [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

99 mortos no afundamento do "Reuben James"

WASHINGTON, 7 (R.) — Segundo dados agora publicados sobre o afundamento do destroyer norte-americano "Reuben James", sabe-se que 99 vidas se perderam em consequencia do torpedeamento dessa unidade da marinha americana.

Balanço das perdas totais teuto-russas

MOSCOU, 6 (R.) — A Agencia Tass anunciou:

"As perdas totais dos exércitos soviéticos até a presente data são as seguintes: 350.000 soldados mortos: 378.000 desaparecidos, e 1.020.000 feridos.

As perdas do inimigo são avaliadas em 4.500.000, entre mortos, feridos e prisioneiros."

Pertenciam ao "Yankee Mary"

RECIFE, 6 (A. M.) — Urgente — Numerosas balsas e salva-vidas deram ás praias pernambucanas.

A Capitania dos Portos apurou que as mesmas pertenciam ao navio americano "Yankee Mary", que, ao que se presume, foi torpedeado no litoral africano.

Cumprimentos de Eden a Stalin

LONDRES, 6 (A. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, telegrafou ao seu colega soviético, sr. Wyascheslav Molotoff, congratulando-se pela passagem do 24º aniversario da revolução russa.

(Continua na 2.ª página)

Prossegue a luta na Criméia

Máxima reserva no Reich quanto às operações no setor central

BERLIM, 6 (U. P.) — As forças alemãs e das suas aliadas continuam castigando o adversario no ritmo da "blietzkrieg" na Ukrania e no sul da Russia, devendo-se notar que sua artilharia de longo alcance já se encontrava hoje instalada a pequena distancia de Sebastopol, porem, no que diz respeito ao critico setor central da frente russa, continuam as esferas oficiais e autorizadas guardando a máxima reserva.

Informa-se que foram intensamente bombardeadas, durante a noite, a capital inimiga e a cidade industrial de Gorki, situaa a 400 quilometros a leste e Moscou e que já fora atacada com identica intensidade no dia anterior.

Segundo parece, é de pequena envergadura a luta no setor de Leningrado, limitando-se a operações locais de patrulhas e artilharia. Continuaram os contra-ataques russos, especialmente os esforços para introduzir uma nova cunha nas linhas alemãs ao sul da cidade, através do Neva, porem todas essas tentativas e carater essencialmente local foram repelidas com fortes perdas para os russos.

A Luftwaffe tornou a castigar, ontem á noite, a cidade de Leningrado, grande parte da qual se encontra em chamas em virtude da incessnte chuva de bombas incendiarias. Ao mesmo tempo, tanto Leningrado como Kranstadt são alvo de constante fogo de artilharia que ocasiona grandes estragos nas instalações defensivas e obras portuarias.

A LUTA NA CRIMEIA

Na Peninsula da Crimeia continuou a marcha envolvente das tropas alemãs que hostilizam os dois extremos meridionais do territorio. Ao mesmo tempo que conseguiram exitos no sudeste, no seu avanço em direção a Kerch, flanquearam os alemães no sudeste a ultima barreira de montanhas que lhes fechava a passagem para Sebastopol e já instalaram nos pontos mais elevados os canhões de longo alcance que esta noite começaram a lançar toneladas de obuzes contra a maior base naval russa do Mar Negro.

"Com a primeira granada que caiu sobre as instalações da base naval — declarou esta noite um funcionario alemão — Sebastopol perdeu todo o seu valor para o inimigo, como ponto de apoio para sua organização naval".

Na ala oriental do arco, os ale-

(Continúa na 2ª. pagina)

CLEMENCIA PARA OS REFENS

O Uruguai aderiu á proposta chilena

MONTEVIDÉU, 6 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, anunciou que o Uruguai resolveu aderir sem reservas á proposta chilena no sentido de uma ação conjunta das Repúblicas americanas perante a Alemanha, para que use de clemencia para com os refens dos territorios ocupados.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A União Pan-Americana vai encaminhar aos governos de todas as Republicas das Américas — inclusive ao dos Estados Unidos — a proposta que recebeu do presidente da Câmara dos Deputados do Uruguai, para que as nações americanas apresentem á Alemanha um protesto coletivo contra a execução de refens nos territorios ocupados.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Ainda não respondeu aos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

estrangeiro, informações anunciando que a Finlandia recebera, no dia 18 de agosto, condições em virtude das quais a União Sovietica declarava-se disposta a concluir a paz com o nosso país.

Essa declaração, formulada com intuito de propaganda, é falsa. O informe detalhado das conversações entre o representante diplomatico finlandês em Washington e o representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, na qual se afirma que o governo russo foi informado do oferecimento de paz, será publicado logo depois que a resposta do governo da Finlandia seja entregue pelo seu representante em Washington.

O suposto conteudo das condições de paz, que se dizem oferecidas, chegou ao conhecimento do governo finlandês por intermedio de uma transmissão radiofonica de propaganda no dia 5 de novembro."

LONDRES NÃO SE PRONUNCIOU

LONDRES, 6. (Do correspondente diplomatico da AFI, para a Reuters) — O governo inglês ainda não anunciou a decisão tomada a respeito do pedido que lhe foi feito pela Russia, para declarar guerra á Finlandia. Segundo parece, espera que a Finlandia responda á ultima nota que lhe foi dirigida pelos Estados Unidos.

As noticias vindas da Finlandia sobre o estado de espirito da população são bastante contraditorias. E' certo que há uma forte corrente, dentro do país, pela conclusão da paz com a Russia, mas é muito influente a corrente pró-nazistas, que se bate pelo aumento do territorio do país, á custa da União Soviética.

A PRESSÃO GERMANICA

Por outro lado, qualquer que seja a opinião intima dos dirigentes finlandeses, não podem se mostrar em desacordo com as exigencias alemãs, pois os nazistas, que exercem sobre eles uma forte pressão, são, na realidade, os verdadeiros senhores do país, como, aliás, acontece em todos os países ocupados da Europa.

Todas essas considerações fazem receber com reserva as noticias procedentes de Estocolmo, segundo as quais houve manifestações pela paz em Helsinki. De qualquer modo, mesmo que o sentimento popular da Finlandia seja francamente pela paz, o fato é que não se pode ter a menor dúvida de que seu governo não dará um passo para a terminação da guerra, e, assim, a Inglaterra não tem outra alternativa senão iniciar as hostilidades contra a Finlandia.

Forças germânicas da Grecia para dominar...

(Conclusão da 14.ª pág.)

rest adiantam que cresce cada vez mais a animosidade e a agitação popular na Rumania contra o primeiro ministro Antonescu, motivada, sobretudo, pelo servilismo do "conducator" aos alemães.

Assim, as proprias autoridades alemãs estão procurando uma aproximação com os antigos leaders liberais, atualmente no ostracismo politico, especialmente com o sr. Georgi Bratianu, que, aliás, já condecoraram com a Cruz de Ferro. Segundo acrescentam essas noticias, os dirigentes alemães já estariam pensando na possibilidade de substituir Antonescu por Bratianu, dando uma feição mais moderada ao controle que exercem sobre a Rumania.

NUMEROSAS PRISÕES EM NAPOLES

GENEBRA, 6 (R.) — Noticias fidedignas aqui recebidas adiantam que foram efetuadas diversas prisões, em Napoles, de pessoas que manifestavam abertamente o seu descontentamento pelo fato dos alemães terem resolvido assumir o controle da máquina de propaganda italiana, até o fim da guerra. Aliás, êsse sentimento de descontentamento e mau-estar já se alastrou a todo o público italiano, que sofre cada vez mais as restrições impostas pela escassez de viveres.

O fato se explica pelas remessas, cada vez maiores, de grandes quantidades de frutas, legumes e outros produtos agricolas para a Alemanha; alem disso, é tão elevado o número de soldados alemães atualmente em Napoles, Genova e na Sardenha, que as rações populares tiveram que sofrer uma enorme redução. A proposito, convem salientar que o proprio macarrão, o prato tradicional dos italianos, somente pode ser encontrado em quantidade relativamente pequena e de péssima qualidade.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O "New York Daily News" informa que novas e largas medidas foram tomadas em Berlim contra as demonstrações de rua e os motins resultantes dos recentes ataques dos aviões de bombardeio russos e britanicos.

Essa informação teria sido obtida pelo "New York Daily News" de fontes particulares.

A Guarda de Elite foi encarregada dos novos preparativos para as batalhas de rua.

As bombas aliadas teriam causado severos danos ao rico distrito residencial de Dahlem, em Gruenewald, "onde Himmler e Ribbentrop possuem residencias".

As bombas anglo-russas tambem atingiram severamente a Unter den Linden, no coração de Berlim.

"Outros bombardeio — diz o "New York Daily News" — praticamente obstruiu a esquina formada pela Bergstrasse e pela Tauentzienstrasse, na parte oeste da cidade."

Uma das maiores lojas de Berlim ficou reduzida a escombros.

Os preparativos contra as demonstrações de rua foram completados recentemente "e marcam a resposta direta do governo do Reich ao mal-estar dos residentes, que diariamente esperam uma destruição semelhante á infligida pelos seus proprios aviadores a Plymouth e Coventry".

Vichy e o bloqueio britânico

(Conclusão da 14.ª pág.)

"Se o direito de controle do seu proprio comercio fosse permitido á França pela Alemanha, nós teriamos possibilidade sem duvida para fazer um balanço completo do nosso proprio bloqueio em face das necessidades da França. Mas, o Ministerio da Guerra Economica ontem afirmou que todos os navios mercantes franceses estão sob o controle dos alemães.

Apreendemos este ano 44 navios franceses, o que é um total modesto desde que se sabe que passam por Gibraltar, mensalmente, cerca de 50 navios franceses. Que acontece com as suas cargas? A parte delas que está sendo apreendida pelos alemães em Marselha está aumentando.

Enfim, o almirante Darlan não poderá esperar que "nós colaboremos" com a Alemanha em face desta questão".

ATO ARBITRARIO

LONDRES, 6 (Por Fernand Moullier, da Afi, para a Reuters) — A explicação dada pelo governo de Vichy afim de justificar o internamento na França de 14 elementos britanicos é, segundo se observa nos meios oficiais franco-livres, inteiramente falsa.

A versão de Vichy, tal qual a apresenta a agencia oficial, é a que segue:

"No decurso da guerra na Siria, certo numero de oficiais e sub-oficiais alistados, anteriormente, nas fileiras degaulistas, passaram para os lados dos franceses e foram repatriados, depois de demonstrarem não querer mais continuar do lado dos dissidentes. A despeito dessa circunstancia, os ingleses julgaram que não tinham sido aplicadas as regras convencionais neste caso e, por represalia, detiveram sete franceses, a maioria dos quais pertencentes ao quadro civil do Ministerio dos Estrangeiros".

Entretanto, na realidade, as coisas não se passaram desse modo. Por ocasião do armisticio no Levante, 7 membros das forças francesas-livres, dos quais um era oficial e um outro de nacionalidade siria, que estavam nas mãos das forças de Vichy, foram mandados para a França, compulsoriamente.

O general Catroux interveio imediatamente afim de solicitar a volta desses elementos mas não obteve qualquer satisfação e diante de uma tal recusa decidiu internar administrativamente sete funcionarios franceses que estavam ainda na Siria, não tendo contudo por outro lado se aliado aos franco-livres, o que era estritamente de seu direito consoante as convenções do armisticio. Consequentemente a prisão pelo governo de Vichy de 14 suditos britanicos é um ato puramente arbitrario que em nada se justifica. Processam-se, agora, negociações, por uma potencia neutra intermediaria visando conseguir seja feita a troca de prisioneiros franco-livres e prisioneiros franceses do partido Colaborista, crendo-se mesmo que dois degaulistas já estejam em viagem de retorno á Siria, no entanto, o governo de Vichy complica, de forma singular, o problema usando sem explicação plausivel de novas medidas de represalia.

COMPROVANDO A COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

VICHY, 6. (Taylor Henry, da A. P.) — Assinalam-se, dia a dia, novas demonstrações da concretização da "colaboração franco-alemã", impulsionada pelo governo de Vichy.

O marechal Pétain, chefe do Estado, em mensagem á unidade militar francesa que se juntou ao exército alemão, na campanha contra a Russia, declarou que a mesma estava incumbida de defender a França e a honra militar francesa, na "cruzada" dirigida pelos alemães.

"Sois depositarios de uma parte da nossa honra militar", disse o marechal. E acrescentou: "E' util devolver ao nosso país a confiança nas suas proprias qualidades, mas servireis á França de maneira mais direta, participando desta cruzada sob a chefia dos alemães".

E, mais adiante: "Merecendo o apreço do mundo, contribuireis tambem para aumentar as esperanças de uma Europa reconciliada no futuro, mantendo á distancia de nós o perigo bolchevista".

De outro lado, nota-se que o governo teria dado inicio a uma nova serie de medidas contra os judeus, decretando que os mesmos não podem mais tirar qualquer lucro dos seus proprios negocios (a gerencia das casas comerciais na maior parte das cidades francesas já foi "arianizada"). Os infratores estarão sujeitos a penas de cinco anos de prisão e multa de 200.000 francos em ouro. Salvo exceções individuais, os judeus ficam proibidos de adquirir propriedade ou terem usufruto de um negocio, não podendo, por consequencia, depositar como garantias para emprestimos, nem movimentar capital.

Circulos não oficiais consideram as novas medidas anti-semitas do governo como prenuncio do "completo alijamento dos judeus" da vida nacional francesa. Até ao decreto governamental de hoje, que proibe aos judeus aquisição ou usufruto de negocios, as medidas anti-semitas limitavam-se a impedir o acesso dos judeus a certas profissões e aos cargos públicos e restringir-lhes os direitos em materia comercial.

"COMPLOT"

Enquanto isso, anunciou-se o descobrimento, pela policia de Nice, de uma organização "degaulista", com a prisão de cinco de seus membros. A organização era dirigida por empregados das estradas de ferro francesas. "A investigação está prosseguindo ativamente" informou a policia.

Anunciou-se tambem, oficialmente, que todos os bens pertencentes ao tenente coronel Philibert Collet foram confiscados. O tenente coronel Philibert Collet foi o organizador da cavalaria circassiana da Siria e passou para as forças francesa-livres em maio deste ano.

Conjuntamente com essas informações, noticiou-se que os jornais em lingua alemã, de Paris e Metz, publicaram uma ordem do "Gauleiter" Joseph Buerckel para que se proceda ao censo nas secções da Alsacia Lorena sob administração alemã, afim de determinar "quais os habitantes dignos de receberem a cidadania alemã". Os "leaders" locais receberam instruções para considerar principalmente as atitudes de cada pessoa em relação "a causa e á lingua" alemãs. A ordem em apreço declara que as pessoas capazes mas que não se disponham a falar o alemão "demonstram sua incapacidade de pensar como alemães".

INCURSÕES AEREAS SOBRE A FRANÇA OCUPADA

VICHY, 6 (A. P.) — O Secretariado das Informações anuncia, de Paris, que a aviação dos franceses livres realizou duas incursões sobre a França ocupada, no dia 2 de novembro, atacando uma cidade da Normandia, alias não identificada, e um trem expresso.

O comunicado diz:

"Durante a manhã de 2 de novembro, dois aviões, trazendo o laço tricolor e a cruz de De Gaulle, realizaram um ataque em vôo baixo contra uma aldeia da Normandia.

"No fim dessa manhã, perto do meio-dia, dois outros aviões, trazendo as mesmas marcas, atacaram um trem expresso e destruiram um carro de passageiros".

Não foram mencionadas quaisquer vitimas desses ataques.

Aos assinantes do O JORNAL

As assinaturas anuais do O JORNAL, novas ou reformadas, adquiridas em Novembro corrente ou em Dezembro próximo, até o dia 15, dão direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$000 (cem contos de réis).

A GERENCIA

Wheeler ridicularizou a possibilidade da...

(Conclusão da 14.ª pág.)

Disse que não revelava o nome desses oficiais, pois sabia muito bem o que lhes sucederia se assim fizesse.

Em resposta a isto o senador Hill sustentou que Hitler já tornou bem claro o seu intento de atacar os Estados Unidos logo que se sinta suficientemente forte para tal empresa.

Foi por este motivo que os Estados Unidos se decidiram a auxiliar os inimigos de Hitler, do outro lado do oceano. O supremo proposito desta politica é afastar a guerra da America.

Acrescentou que a "Lei de Neutralidade" criando obstaculos a esses fins as suas restrições devem ser removidas "pelo bem da nossa segurança, da nosa liberdade, e os nossos navios e marinheiros não devem mais ser sacrificados ao futil fetiche da neutralidade"

"Não existe neutralidade".

"Foi um sonho que passou — uma esperança que morreu."

"A maior força de que Hitler dispôs, a que tornou possivel a sua conquista da Europa, não foi o poderio de sua armada aerea, não foi o impeto das suas "panzer-divisionen" ou suas legiões sem conta de homens e de maquinas, mas sim o fato que as nações da Europa se recusavam a ver o perigo e a enfrentar a tarefa que se lhes defrontava".

NOVA ESTRATEGIA CONTRA OS SUBMARINOS

WASHINGTON, 6 (Por John M. Hightower, da Associated Press) — A ameaça de incursões submarinas alemãs no Atlantico Norte, deu margem a conjeturas nos circulos navais, sobre a possibilidade de uma completa reviravolta na estrategia ou no emprego dos comboios, como eventual replica aos ataques de submarinos pelo sistema de "alcatéa".

A teoria central das diversas variantes que estão sendo apresentadas, para a solução do problema dos transportes maritimos pelo Atlantico Norte, em face do perigo dos barcos-U, é a de que os ataques submarinos em massa seriam em grande parte ineficientes, se os navios mercantes armados viajassem isoladamente, ao invés de agrupados em comboios.

As discussões sobre o assunto seguiram-se a dois recentes desenvolvimentos na batalha do Atlantico: a comunicação de que 17 tecnicos civis norte-americanos perderam-se quando a caminho da Inglaterra, e a revelação de que os barcos-U estão operando nas proximidades da Terra Nova. As ultimas baixas norte-americanas, eram de homens que se alistaram no corpo técnico civil britanico, para serviço não-combatente no Exterior. A noticia veio a publico á noite passada, sendo fornecida pelo serviço britanico de imprensa, por intermedio da delegação da "Royal Air Force" nesta capital.

Os ingleses anunciaram que o navio no qual viajavam os técnicos norte-americanos, "foi presumivelmente afundado, e enviaram-se telegramas aos parentes das vitimas". O nome do navio, bem como a data aproximada, e o local do afundamento não foram revelados. As novas perdas elevaram o numero de baixas norte-americanas na presente guerra a 140, nos ultimos 3 meses.

PARA FRUSTAR OS ATAQUES

Os preconizadores da estrtegia dos navios solitarios, destinada a frustar os ataques das "alcatéas" de submarinos, declaram que esse sistema exigiria um emprego minico de comboio, dispersando-se os navios por uma vasta aera, e modificando consantemente a sua rota. Alem disso, os navios mercantes seriam dotados de armamento adequado para enfrentar os submarinos, contando ainda com um numero maior de navios de guerra para patrulhar as rotas que tivessem de percorer — principalmente as aguas ao norte e a sudoeste das Ilhas Britanicas.

Os circulos maritimos observam que, no presente conflito, os submarinos contam com aparelhos especiais, ultra-sensiveis, para deteção — o que não acontecia na ultima guerra — e são eficientemente auxiliados pelas comunicações radiofonicas, e atacam durante a noite, paar evitar encontros com vasos de guera de superficie, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos nazistas estavam operando ao largo da Terra Nova, veio indicar a maneira provavel, como os barcos-U teem sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, alem da perigosa area a oéste da Islandia. Acredita-se nesta capital que, os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de atalaia, não para atacar, mas, para localizar e seguir os comboios até a uma distancia segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

Não julga o Panamá um país livre

(Conclusão da 14.ª pág.)

Negocios Estrangeiros e ao decano do corpo diplomatico, o embaixador de Costa Rica, sr. Fonseca Zuniga, notas em que afirma que nem mesmo lhe passou pela imaginação ofender o Panamá, pelo qual sente tanta amizade quanto admiração. Houve, no incidente, incompreensão das suas palavras, o que se explica pelo local e pela atmosfera do referido incidente (o bar do Clube). A diretoria do Clube da União, que os jornais dizem que está procedendo a investigações, com efeito notificou o conde de Ballén de que não dava importancia ao incidente e de que nem mesmo pensava em discutir esse assunto".

Sem concessões quanto á China e...

(Conclusão da 1.ª página)

e noticias procedentes da Birmania e das Indias Orientais Holandesas indicam que uma retirada ainda mais geral de nacionais japoneses está se processando.

A Agencia Aneta informa que o navio japonês "Takahito Maru" ancorou em Surabaya, reconhendo a bordo os primeiros entre os mil japoneses que deixam as Indias Orientais.

O consul geral japonês em Rangoon teria advertido a todos os suditos japoneses a necessidade de regressar, sem demora, ao Japão.

COMBOIOS INGLESES EM SINGAPURA

SINGAPURA, 6 (R.) — Acaba de chegar a esta cidade um dos maiores comboios de transportes de tropas até agora procedentes da Inglaterra. Essas tropas irão reforçar as guarnições locais e de outras bases do Extremo Oriente.

A AUSTRALIA PRONTA PARA A LUTA

MEILBORNE, 6 (R.) — A Australia está equipada com os mais modernos caças britanicos, que constituem a primeira linha de defesa contra qualquer tentativa de invasão aerea, segundo afirma o "Meilboune Herald".

"Beaufighters" teem sido importados da Inglaterra e os pilotos da RAF, inclusive alguns dos mais treinados, se encontram no territorio australiano.

O jornal se refere aos intensivos serviços de treinamento no país e recorda as declarações feitas ultimamente pelo primeiro ministro Curtain, em resposta ao almirante Luetzow, que pela radio de Berlim, salientou a necessidade de a Australia ser invadida.

O sr. Curtin declarou que a Australia não é mais uma potencia pacifica, pois constitue, tambem, um verdadeiro centro de resistencia e de ajuda áqueles que reagem aos agressores.

O "Herald" se refere, por fim, aos pontos estrategicos do país onde estão estabelecidos os caças de longo alcance, que interceptarão os bombardeadores transportes de tropas ou quaisquer outros aparelhos lançados de porta-aviões.

PREPARADA A DESTRUIÇÃO DOS POÇOS PETROLIFEROS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O major-general L. H. Van Oyen, comandante da arma aerea do exército das Indias Orientais Holandesas, revela, em um artigo publicado na revista "Flying and Popular Aviation", que "a destruição de todos os poços petroliferos das Indias Orientais Holandesas está bem preparada. Queremos nossas cidades de Batavia, Bandoeng e Sourabaya — disse, após — mas estamos dispostos a fazê-las voar ao efeito das minas explosivas antes que deixá-las cair em mãos inimigas".

Acrescenta que foram construidos obstáculos para impedir o acesso de quaisquer meios de transporte, inclusive os elefantes, os quais deteriam os invasores.

EXPEDIÇÃO CONTRA OS FRANCESES LIVRES

HONGKONG, 6 (R.) — O rumor persistente entre os circulos chineses de Tchungking, durante as últimas três semanas, foi que os japoneses preparam uma expedição contra os estabelecimentos no Pacifico dos franceses livres, apoiados pelas tropas vichistas da Indochina. Esse ataque seria levado a efeito, oficialmente, por Vichy com a esquadra japonesa, de acordo com as novas funções dos japoneses de protetores dos interesses vichistas no Pacifico. Vichy desejaria, assim, recuperar as antigas colonias, hoje em mãos dos franceses livres.

Dois fatos apoiam essa tese: primeiro, a partida de Pappete do general Brunot, afim de fazer um relatorio ao general de Gaulle sobre a situação de Tahiti; segundo, a ameaça proferida duas vezes na semana passada, pelo radio de Saigon, dizendo que, conquanto não se esteja ainda em guerra com os britânicos, ninguem sabe o que o futuro reserva, e que os vichistas terão talvez em breve uma grande surpresa para a Inglaterra. Diante de um ataque de Vichy contra as possessões francesas livres, os circulos chineses continuam a adiantar que as democracias custarão a resolver esse problema.

AS OPERAÇÕES EM SHANTUNG

TOKIO, 6 (R.) — Segundo noticia enviada da região meridional de Shantung para a Agencia Domei, nesta capital, está tendo lugar uma das maiores operações das forças nipônicas em 1941.

Segundo alegam os nipões, vinte mil soldados chineses comunistas foram cercados pelos japoneses, que, ao que se declara, começaram ontem operações de "limpeza" contra os chineses.

Nesse interim, suplementos às últimas [illegible] de batalha, recebidas pela agencia nipônica oficial, adiantam que as tropas japonesas estão avançando, em ação ofensiva, em todos os setores desse mesmo "front".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

Nova lista negra comercial

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Altas autoridades governamentais anunciaram que uma nova lista-negra aumentando o "boycott" econômico e compreendendo aproximadamente 250 novas firmas, que estariam agindo de acordo a satisfazer os interesses da Alemanha e Italia, será publicada dentro das próximas vinte e quatro horas.

56 aviões alemães contra 17 russos

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — A Radio de Moscou irradiou, esta madrugada, o seguinte:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas combateram o inimigo em todas as frentes.

No dia 5 foram derrubados 56 aeroplanos alemães. Perdemos 17 aparelhos."

Ficará na Alemanha o Grande Mufti de Jerusalem

GENEBRA, 7 (R.) — Divulga a emissora oficial italiana que o Grande Mufti de Jerusalem permanecerá na Alemanha, segundo declarações feitas por um porta-voz da Wilhelmstrasse.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 6 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o comunicado seguinte:

"Formações de bombardeio da Regia Aeronautica atacaram, durante a noite, a base naval de La Valeta, e os aerodromos da Tavenezia e Micaba, na ilha de Malta. Nos objetivos eficazmente atingidos foram observados incendios visiveis a grande distancia.

Durante uma incursão aerea sobre a cidade de Augusta, na Sicilia, que causou 4 mortos e 5 feridos entre a população, os britanicos perderam 1 aparelho abatido pelas baterias anti-aereas italianas.

Na Cirenaica, 3 aviões britanicos foram abatidos em chamas pela aviação nacional de "caça".

No "front" de Tobruk verificara-se ação local de nossos destacamentos avançados e tiros de artilharia.

Aparelhos alemães bombardearam um aeroporto britanico, a este de Marsa Matruh, danificando varios aviões.

No setor de Gondar, nossas tropas atacaram importante formação inimiga, dispersando-a, causando-lhe muitos mortos e feridos.

No Mediterraneo um dos nossos torpedeiros abateu dois aparelhos adversarios".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 6 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force no Oriente Medio forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Depositos de petroleo em Bengasi, Berka e Benina, bem como armazens e oficinas de reparos em Nena e um transporte motorizado em Barla, foram atacados por aparelhos da RAF durante a noite de 4 para 5 de novembro. Devido ao mau tempo, não ficaram bem apurados os resultados desses bombardeios, mas numerosos incendios e repetidas explosões foram observadas. No decorrer do dia de ontem, tropas, caminhões de petroleo e carros inimigos foram metralhados eficientemente pelos nossos caças na estrada que conduz de Ajedabya a El Agheila. Violentas explosões seguiram-se a ataques de aviões de bombardeio contra os depositos de petroleo do aerodromo de Berka. Os nossos aparelhos empenharam-se em combates com os caças inimigos sobre o referido aerodromo e um dos aviões adversarios, do tipo CR-42, foi visto quando se projetava ao solo, com os comandos descontrolados. No Golfo de Sirte a navegação mercante inimiga foi atacada ontem pelos nossos bombardeadores. Um navio de tonelagem media estava afundando rapidamente quando os aparelhos atacantes abandonaram o local. Dessas e de outras operações, três dos nossos aviões deixaram de regressar."

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aviação emitiu o seguinte comunicado:

"Aviões de bombardeio atacaram á noite passada um comboio inimigo, fortemente protegido, diante das ilhas Frisias. Varios navios foram bombardeados de pequena altura e um deles ficou envolto em chamas. Foram tambem atacados os portos do Canal da Mancha, semeando-se minas em aguas inimigas. Aparelhos "Hudson", do comando costeiro, atacaram tambem a navegação inimiga diante da costa holandesa. Não regressaram ás suas bases 4 dos nossos bombardeiros e quatro aparelhos do comando costeiro".

SOBRE A MANCHA E O TERRITORIO OCUPADO

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Os nossos aviões de caça continuaram, hoje, as suas patrulhas ofensivas sobre o Canal e o territorio ocupado. Barcaças e embasamentos de artilharia na area de Dunkerque foram destruidos em combate. Três dos nossos aviões de caça estão desaparecidos".

Do Almirantado Inglez

LONDRES, 6 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado: "A Junta do Almirantado tem o pesar de anunciar que a corveta "Gladiolus" afundou. Os parentes dos tripulantes foram informados".

Do Alto Comando Húngaro

BUDAPEST, 6 (U. P.) — O Alto Comando Húngaro emitiu hoje o seguinte comunicado.

"Os exércitos aliados que avançam na Ukrania, continuam ocupando novos territorios e procedendo a operações de limpeza nas regiões reecntemente conquistadas.

Na frente em que atuam as tropas húngaras, o inimigo intentou novamente cruzar o rio Donetz, com forças pouco numerosas, porem, seus contra-ataques foram anulados pelo fogo da nossa artilharia. Ao ser ampliada a frente, uma unidade húngara destruiu uma força inimiga, que havia sido reforçada pela cavalaria e unidades russas, compostas de elementos destinados a provocar atos de sabotagem e tarefas especiais.

Alem dos varios prisioneiros feitos, foi apreendida grande quantidade de viveres e aparelhos".

Roosevelt diz: "Berlim é o principal . . .

(Conclusão da 1.ª página)

seria utilizado na industria automobilistica — possa enviar a sua mensagem mortal das usinas do vale do Connecticut a Hitler.

Mas, com tudo isso, não tivemos como o heroico povo da Grã Bretanha de arrostar com um diluvio mortifero caido dos ceus. Nem mesmo podemos compreender em sua plenitude, os sacrificios feitos pelo povo chinês na sua luta pela liberdade contra a agressão.

Surpresos, observaos a Russia resistir á maquina de guerra nazista, durante quatro longos meses, ao preço sem paralelo da morte e da "terra queimada". A mais heroica de todas, entretanto, foi a luta dos homens e das mulheres civis na Europa — desde a Noruega á Grecia — contra a força brutal que por mais poderosa que seja, mostrar-se-á inadequada no eesmagamento da pugna em prol da liberdade.

APOIO DOS POVOS LIVRES

No que concerne aqui nos Estados Unidos, essa pugna não será vã. A atitude épica da Grã Bretanha, da China e da Russia receberá pleno apoio por parte dos povos livres das Américas. O povo norte-americano insiste no seu direito de tomar parte na defesa comum. Certamente ainda há, entre nós, alguns transviados — graças a Deus eles são pouco numerosos — tanto industriais como lideres trabalhistas que colocam a sua vantagem pessoal acima do bem estar da Nação. Ainda há alguns poucos que soerpõem as suas pequenas vitorias, uma sobre a outra, ao triunfo sobre Hitler.

Ainda restam alguns, para os quais os lucros obtidos com as encomendas civis estão acima das obrigações devidas á defesa nacional. Há ainda alguns que deliberadamente, retardam a produção destinada á defesa, com o emprego do seu "poder econômico" afim de obrigar que suas exigencias sejam aceitas de preferencia a recorrerem ao mecanismo social estabelecido para resolver, pela mediação, as divergencias nas industrias.

Sim relamente eles são poucos. Não representam a grande massa dos trabalhadores e empregadores norte-americanos. O povo assumiu o compromisso ilimitado de que haverá um mundo livre. Nenhu individuo ou grupo prevalecerá diante desse compromisso. O trabalhador norte-americano não precisa ser convencido de que a defesa das democracias é a sua propria defesa.

Alguns de vós dos paises europeus conquistados e da China, manifestaram, eloquentemente, nesta Conferencia, a angustia com que todos vós lutastes pelo progresso social que vós e os vossos compatriotas alcançastes e que estão sendo destruido pelos barbaros. Não preciso dizer-vos que um dos primeiros atos dos ditadores fascista e nazista — tanto nos seus como nos paises ocupados — foi o de abolir as Uniões trabalhistas livres e de retirar ao povo o direito de associação.

O trabalho não foi o unico a sofrer.

SERVIDÃO PERMANENTE

As associações livres de empregadores tambem foram abolidas. Os contratos coletivos não existem nos seus regimes, como não existe a colaboração entre o Trabalho, Industria e o governo. Não necessito, igualmente, dizer-os que a Frente do Trabalho nazista não é uma união trabalhista e sim um instrumento destinado a conservar o trabalho em estado de servidão permanente. O trabalho, sob o regime nazista, tornou-se um escravo do Estado militar.

Para substituir os trabalhadores nazistas enviados para a frente de batalha e enfrentar as necessidades gigantescas do seu esforço belico total, a Alemanha nazista importou cerca de 2.000.000 de trabalhadores civis estrangeiros. Transformou os paises ocupados em grandes regiões escravizadas pelos dominadores nazistas.

Berlim é o principal mercado mundial de escravos. O trabalhador norte-americano não conserva ilusões sobre o destino que o aguarda, tanto a ele como ás suas organizações trabalhistas livres, caso Hitler seja o vencedor. Sabe que a sua propria liberdade e a propria segurança do povo americano não podem estar garantidas num mundo composto de tres quartas partes escravizadas e de uma quarta parte livre. Não ignora que devemos fornecer armamentos á Grã-Bretanha, á Russia, e a China e que devemos fazê-lo já.

REALISMO E CEGUEIRA

O nosso lugar — o lugar de todo o Hemisferio Ocidental — no plano nazista para o dominio do mundo foi marcado na cronologia totalitaria. A escolha que temos a fazer é a seguinte: devemos levar por diante um sacrificio completo agora, produzindo até o limite maximo de nossa capacidade e entregarmos o nosso produto hoje e diariamente nas frentes de batalha de todo o mundo? Ou devemos nos dar por satisfeitos com a média atual de nossa produção, adiando o dia do sacrificio verdadeiro — como aconteceu com os franceses — até que seja demasiado tarde? A primeira escolha é o realismo — realismo que se traduz no emprego de três turmas de trabalhadores por dia, o uso mais completo possivel de toda a maquina vital em todos os minutos de todos os dias e de todas as noites, o realismo de persistirmos em nossa tarefa e de a executarmos, confiando as divergencias industriais á legislação existente para os ajustamentos coletivos.

A segunda escolha consiste em nos aproximarmos cegos e iludidos daqueles que pensam que poderiamos negociar com Hitler. Ainda temos "muito tempo" para nos certificarmos de quantos desses transviados acreditam honestamente que se descobrissemos futuramente que podeiamos entrar em entendimento com Hitler, teriamos de arregaçar as mangas mais tarde — mais tarde — mais tarde. E nos seus tumulos estaria gravado o epitafio: "Muito tarde". No processo de trabalharmos e combatermos pela vitoria, entretanto, nunca devemos esquecer da meta que está alem dessa vitoria.

DERROTA NECESSARIA

A derrota do hitlerismo é necessaria para que possa haver liberdade, mas esta guerra, tal como a passada, nada produzirá senão destruição, a não ser que nos preparemos agora paar o futuro. Devemos fazer presentemente os planos para o mundo melhor que pretendemos construir. E se nesse mundo deve prevalecer a paz, terá de haver uma vida mais abundante para as massas populares de todos os paises.

De conformidade com as palavras da Carta do Atlantico, "desejamos conseguir a maior colaboração possivel entre todas as nações no campo econômico, com o objetivo de garantir a todas elas um padrão de trabalho melhorado, progresso econômico e segurança social".

Ha, neste mundo, tantos milhões de pessoas que nunca foram adequadamente vestidas, nem tiveram lar adequado! Esforcei-vos para fornecer um padrão de vida decente a esses milhões de pessoas livres, num mundo que poderá dar emprego a todos os homens e mulheres que procuram trabalho.

Já estamos empenhados na tarefa de examinar as exigencias imediatas de após guerra, num mundo cujas economias foram destruidas pelo conflito.

O que tencionamos não é formar remedios temporarios a um mundo enfermo e, sim, uma cura permanente para auxiliarmos o estabelecimento de uma vida mais sã.

A nossa tarefa não será facil, se quizermos atingir essa meta. Sim, para atingi-la será necessario "a mais completa cooperação entre todas as nações no campo econômico". Sabemos perfeitamente que os problemas sociais não estão reparados em compartimentos estanques, tanto na esfera internacional como na nacional. Tanto nos negocios nacionais como internacionais, a politica econômica não pode mais ser um fim, em si mesma. Isso unicamente no tocante á realização dos objetivos sociais.

IGUALDADE PARA OS HOMENS E AS NAÇÕES

Não deve haver lugar no mundo de após guerra para privilegios especiais, quer para os individuos, quer para as nações. Mais uma vez de acordo com a Carta do Atlantico "todos os Estados, grandes e pequenos, vitoriosos ou vencidos", devem ter "acesso em termos iguais ao comercio e as materias primas do mundo, necessarias á sua prosperidade econômica". No projeto dessa ação internacional, a Repartição, com as suas representações de trabalho e dos empregadores, os seus conhecimentos técnicos e a sua experiencia será um instrumento inestimavel para a paz. A vossa organização terá uma parte essencial a desempenhar na construção de um sistema internacional estavel de justiça social para todos os povos, em todas as partes do mundo. Como membro da vossa Repartição, o povo norte-americano está determinado a assumir completamente a sua parte de responsabilidade historica tão bem exemplificada nesta reunião histórica, que se realiza num edificio historico de uma nova democracia.

Quatro aviões serão batizados em Campinas

Estarão presentes ás festividades o ministro Salgado Filho e o interventor Amaral Peixoto

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Realizar-se-ão depois de amanhã, em Campinas, as anunciadas festividades promovidas pelos lavradores de algodão, sob os auspicios de sua entidade de classe, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo.

Conforme tem sido amplamente noticiado, essas festividades consistirão dum grande almoço, em homenagem á Técnica Algodoeira Paulista, da cerimonia de batismo de 4 novos aviões, doados á Campanha da Aviação Civil Nacional, e baile, oferecido pela sociedade campineira aos elementos oficiais que estarão presentes.

Especialmente convidados, estarão presentes os srs. ministro Salgado Filho, titular da pasta do Ar, interventor Fernando Costa, interventor Ernani do Amaral Peixoto, respectivamente chefes dos governos de S. Paulo e do Estado do Rio de Janeiro, e outras altas figuras da administração federal e estaduais.

Estas festividades estão sendo aguardadas com grande entusiasmo em Campinas, parsa onde inúmeros lavradores se teem dirigido, vindos de todas as regiões do Estado, que assim, não só prestam apoia á homenagem á Técnica Algodoeira Paulista, como contribuem para maior brilho e realce das festividades.

Ao almoço á Técnica Algodoeira Paulista estarão presentes, como tem sido noticiado, as altas autoridades federais e estaduais.

Depois desse almoço, será realizada a solenidade de batismo dos quatro novos aviões doados á Campanha da Aviação Civil Nacional.

Esses aviões, que receberão os nomes de "Fernando Costa", doação do governo de S. Paulo á cidade de Campinas; "Ouro Branco", doação dos exportadores de algodão; "Fernando Prestes" doação dos lavradores de algodão, e "Conselheiro Antonio Prado", doação dos exportadores de algodão, terão como padrinhos os srs. Garibaldi Dantas, Lafaiete Alvaro, Raymundo Cruz Martins e Luiz Simões Lopes, respectivamente.

Prossegue a luta na Criméia

(Conclusão da 1.ª página)

mães capturaram em seu avanço o porto de Yalta e toda a linha costeira meridional sobre o Mar Negro, desde a referida cidade até Feodosia está em poder dos alemães. Unidades alpinas do Eixo tomaram por assalto as defesas russas instaladas nos cumes dos montes Jalla que cercam a costa meridional da Crimeia. Admite-se que ainda resta dominar alguns focos isolados de resistencia, nalguns pontos da referida cordilheira, porem afirma-se que esses pequenos baluartes inimigos carecem de maior importancia e que as tres quartas partes da Peninsula se acham firmemente em poder dos alemães.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO NO MAR NEGRO

Enquanto isso, poderosas formações de bombardeiros alemães continuaram evoluindo sobre as aguas do mar Negro e atacando a navegação de modo a impedir na medida do possivel a retirada de tropas russas para o Caucaso.

Não menos de 7 navios foram bombardeados durante o dia e tres deles, com um total de 18 mil toneladas foram afundados segundo o comunicado oficial.

Depois da ocupação de Feodosia os alemães continuaram deslocando-se alguns quilometros mais para leste, até chegar á parte mais estreita da Peninsula, cuja largura é de uns 20 quilometros. Dessa posição os alemães terão que percorrer uns 75 quilometros para chegar a Kerch e para isso terão que flanquear uma serie de posições solidamente fortificadas e protegidas pelos pantanos disseminados ao longo dessa estreita lingua de terreno e que constituem seus principais obstaculos naturais, pois sua configuração é relativamente plana.

Ao norte da Peninsula da Crimeia continua sem interrupção o avanço das tropas alemãs, hungaras e rumenas que vão extendendo cada vez mais o seu dominio no territorio compreendido no grande cotovelo do rio Donetz. Quase todo esse territorio que abrange algumas das zonas mineiras e industriais mais ricas da Russia já se acha firmemente nas mãos das forças do Eixo.

São apócrifos os manifestos atribuidos ao sr. Otavio Mangabeira

Um desmentido do sr. João Mangabeira

Tendo circulado, amplamente, nesta capital, pois manifestó, como sendo de autoria do sr. Octavio Mangabeira, o antigo deputado sr. João Mangabeira forneceu á imprensa o seguinte desmentido:

"Estando sendo distribuidos dois impressos sob a assinatura de Octavio Mangabeira, posso afirmar que ambos são apócrifos. Do primeiro, só tive conhecimento por telegrama do Rio, publicado no "New-York Times", de 25 de outubro p. passado, conforme carta deste dia, que acabo de receber.

Do segundo, nem sequer sabia ainda da existencia. Distribuido quatro dias após o discurso a que simula responder, materialmente impossivel, portanto ser esse escrito de sua autoria, se as injustas e grosseiras referencias nele feitas a pessoas de particular aprço e estima do pseudo autor, desde logo não exclussem a hipotese de sua autenticidade.

Assim, dos tais impressos, um, de fato, não é dele; o outro dele não poderia ser. — (a) João Mangabeira".

Em ação de graças pelo restabelecimento do interventor Fernando Costa

A missa solene, realizada ontem, na capital paulista

S. PAULO, 6 (Meridional) — Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e de figuras representativas do mundo social, comercial, industrial e agricola de S. Paulo, realizou-se hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, a missa solene mandada celebrar em ação de graças pelo restabelecimento do interventor Fernando Costa.

Compareceram á cerimonia liturgica os srs.: general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R.M., Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Luiz Sampaio Arruda, secretario do governo, Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, Coriolano de Goes, da Fazenda, Paulo de Lima Correia, da Agricultura, Accacio Nogueira, da Segurança Pública, Rodrigues Alves Sobrinho, da Educação, representado pelo sr. Julio Oliveira Chagas Netto, Prestes Maia, prefeito municipal, coronel Gaudie Lei, comandante da Força Policial e seu estado maior, major Olyntho de Sá, superintendente da Ordem Politica e Social, Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP, coronel Christiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, Juvenal de Toledo Piza, diretor do Gabinete de Investigações, Cyrillo Junior, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Alexandre Marcondes Filho, membros do Departamento Administrativo, João Baptista de Sousa Filho, e Ariovaldo Telles de Menezes, respectivamente diretores das Divisões de Imprensa, Propaganda e Radio-difusão e Turismo e Diversões Públicas do DEIP, Geraldo Russomano e Simões de Carvalho, secretario geral e assistente tecnico de Propaganda do mesmo Departamento, Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional, grande numero de oficiais, diretores de departamentos, chefes de serviço e representantes de todas as classes sociais de S. Paulo.

O Regulamento do E. Maior da Aeronáutica

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento do Estado Maior da Aeronautica.

O presidente Getulio Vargas homenageado no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas-Telemondial) — O senador Marmaduke Grove rendeu homenagem ao trabalho de aproximação continental que vem sendo desenvolvido pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, acrescentando que a próxima visita do chanceler Oswaldo Aranha ao Chile reafirmará mais uma vez as cordiais relações existentes entre os dois países.

As palavras do senador Marmaduke foram apoiadas por varios outros senadores.

Comutada a pena de morte do jornalista Fidelino Costa

MADRID, 6 (A. P.) — O jornal "Republica" noticia que o caudilho Franco resolveu comutar a pena de morte imposta pelo Tribunal Militar de Albacete ao jornalista português Fidelino Costa.

Batizados ontem, solenemente, o «Jorge Street» e o «Don Fradique de Toledo Osorio», que tiveram como paraninfos o general Almerio de Moura e o ministro Annibal Freire

Destina-se ao Aero-Clube de Teófilo Otoni o aparelho doado pelo conde Francisco Matarazzo Junior e ao Aero Clube de Sergipe o avião ofertado pela Organização Novo Mundo

Alem dos padrinhos, falaram nas solenidades os srs. Assis Chateaubriand, Horacio Costa, Ernesto Street, Mucio Continentino e o ministro Salgado Filho.

Foi, sob todos os aspectos, brilhante a solenidade realizada ontem, no "hangar" do D. A. C., para o batismo de duas novas unidades obtidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil para a juventude brasileira.

O "Jorge Street", doado pelo industrial conde Francisco Matarazzo Junior, e destinado ao Aero Clube de Teofilo Otoni, e o "D. Fradique de Toledo Osorio", ofertado pela Organização Novo Mundo para o Aero Clube de Sergipe, propiciaram a realização de mais uma solenidade civica, na qual os discursos proferidos revelaram, ainda uma vez, o entusiasmo que a todos transmite a cruzada em prol da aviação civil e do adestramento da nossa mocidade no comando das naves aereas.

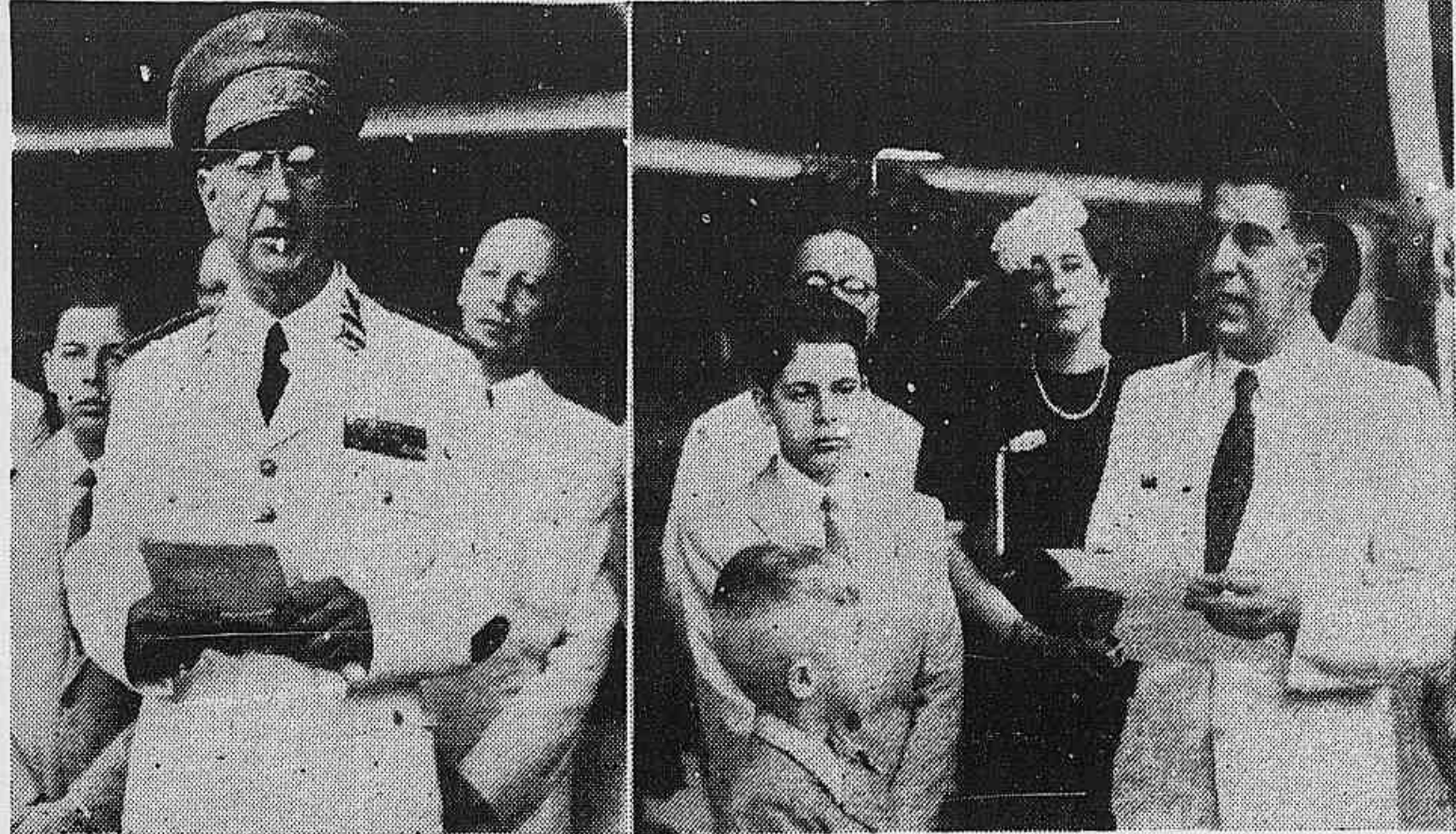
Presentes, ás 10 horas, o ministro Salgado Filho, acompanhado de seu ajudante de ordens tenente Ewerton Fritsch; o ministro general Almerio de Moura, padrinho do "Jorge Street"; o ministro Anibal Freire, padrinho do "D. Fradique de Toledo Osorio"; o sr. Horacio Costa, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo nesta capital, acompanhado de sua esposa e do filho do casal Rodrigo Horacio; os srs. Rodolfo Macedo, Henrique Pinto, cav. Bruno Russi, Mozart Cerri, Joaquim Cardia, Luiz Sposito, Nudito Rocha, Rodolfo Alencar Coimbra, David Simon e esposa, Deocleciano Brito, Vitor Fernandes Alonso, José Fernandes, representando o sr. José M. Fernandes, presidente da Organização Novo Mundo; Ademar Leite Ribeiro, diretor da mesma Organização; Gualter [illegible], presidente da Cia. de Seguros Novo Mundo; Ermelindo Tincco Fernandes, Mucio Continentino, Raul Miranda Santos, Miguel Manzolin, Jadir de Sousa, José Augusto Bezerra de Menezes, Ernesto Street, acompanhado da sua esposa senhora Vera Street e do seu filho Jorge Street Neto; Alberto Carrilho, Abeillard França, Barros Carvalho, Guilherme Vidal, Gastão Veiga Filho, Ivo Palhares de Souza, Gastão Costa, sra. Aristeu Seixas, sr. Henrique Vasconcellos, Martim Carlos, do DIP, Paulo Cleto Bezerra de Freitas e outras pessoas, teve inicio a solenidade.

BATISMO DO "JORGE STREET"

Tem a palavra o sr. Assis Chateaubriand, que começa por estudar a vida do patrono do avião, o saudoso industrial Jorge Street, com quem travara relações em S. Paulo e a quem devia os seus mais amplos conhecimentos do industrialismo e da sua força, então nascente, no Brasil.

Considerava, como quantos conhecem a obra de Jorge Street, que fôra um precursor da nossa legislação trabalhista. Fra uma consciencia em marcha. Traçara normas coletivas de trabalho e dentro das fábricas uma nova fase na industria brasileira.

Foi uma idéia feliz e digna de aplausos a do conde Francisco Matarazzo Junior, pedindo ao ministro da Aeronautica que desse o nome de Jorge Street ao avião que ofertara. E bem assim a de indicar para ser o seu paraninfo o general Almerio de Moura, que assumiu o comando da Região de São Paulo quando ainda estavam quentes as cinzas da luta civil, e soubera apagar os dissidios, sendo um pacificador á altura das tradições dos nossos grandes chefes militares, entre os quais se inclue.

Identificou-se o general Almerio de Moura com a vida paulista, conhecendo as organizações industriais do Estado e aproximando-se do maior capitão da industria, o sr. Francisco Matarazzo, de cuja obra é continuador o conde Matarazzo Junior, doador do avião que ia batizar.

Flagrantes colhidos por ocasião do batismo do "Jorge Street", vendo-se á esquerda o paraninfo, general Almerio de Moura, quando pronunciava a sua oração, e, á direita, o sr. Horacio Costa, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo, oferecendo o avião, em nome do doador, conde Francisco Matarazzo Junior. Aparecem no "cliché" seu filho Rodrigo Horacio, o menino Arnaldo, neto do general Almerio de Moura, e a sra. Horacio Costa.

Lembra que o interventor Fernando Costa fôra o corretor desta doação, e a ele deve o país o seu reconhecimento pela dedicação com que, ao lado do ministro Salgado Filho, se bate pelo engrandecimento da nossa aviação.

Assinalou a circunstancia de ser o aparelho destinado a uma cidade que se pode chamar a capital do norte de Minas, erguida no vale do Mucuri, onde Teofilo Otoni realizou uma obra notavel de civilização, perpetuando nela o seu nome.

Alí o rumor das asas do pequeno aparelho ia despertar na mocidade o sentido das realizações fecundas, que foram a paixão do patrono e constituiam o acervo de benemerencia do doador.

O DISCURSO DO SR. HORACIO COSTA, EM NOME DO DOADOR

Pediu a palavra, em seguida, o sr. Horacio Costa, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo nesta capital, credenciado pelo conde Francisco Matarazzo para fazer o oferecimento do aparelho, proferindo o expressivo discurso que damos abaixo:

"Coube-me, como representante nesta cidade das Industrias Reunidas F. Matarazzo, a grande honra, por mim jamais sonhada e sempre inolvidavel, de entregar, em nome do conde Francisco Matarazzo, á Campanha Nacional de Aviação Civil o avião "Jorge Street", que s. excia. o sr. ministro da Aeronautica dedicou aos futuros pilotos da cidade de Teofilo Otoni.

Vai assim encontrando éco, cada vez mais repetido e proficuo, a campanha entusiastica e patriotica dos "Diarios Associados", numa obra completa de brasilidade que cada avião doado representa.

No entrelaçamento dos doadores, das cidades a que são doados, dos nomes que tomam e dos paraninfos que os assistem, a unidade espiritual das intenções leva para todos os rincões de nossa terra a unidade da Patria comum.

Este avião lembrará a figura de um brasileiro de bela inteligencia, e industrial dos mais adiantados do país que foi Jorge Street. O seu padrinho, s. excia. o sr. ministro general Almerio de Moura, é uma personalidade de meritos civis e militares, que a homenagem deste paraninfado não precisa exaltá-los, por conhecida em todo o Brasil.

E servirá este avião numa das mais importantes cidades do Estado de Minas, que traz o nome de um dos nossos notaveis estadistas do Imperio.

Essa superior visão do governo da Republica, concretizada por s. excia. o sr. ministro da Aeronautica, conduzirá a Campanha Nacional de Aviação Civil ao maior sucesso, e, em nome do doador, conde Francisco Matarazzo, apresento a s. excia. o sr. ministro da Aeronautica do Brasil, os mais sinceros votos para que a Campanha prossiga sempre vitoriosa na criação, em todos os recantos do Brasil, de grupos de denodados defensores dos céus da nossa Patria"

A ORAÇÃO DO PARANINFO, GENERAL ALMERIO DE MOURA

Usou então da palavra o ministro general Almerio de Moura, padrinho do aparelho, pronunciando a brilhante oração que damos a seguir:

"O convite que me fez o sr. conde Matarazzo Junior para paraninfar o aparelho que doou á aviação civil nacional, convite que no dizer de s. excia. servirá para confirmar a cordialidade das relações que eu deixei na passagem pelo admiravel Estado de São Paulo, foi um gesto que me surpreendeu pela alta distinção que exprime, e pelo imenso prazer que me proporciona.

Mas, não me foi surpresa o gesto com o qual s. excia. une o seu esforço aos demais patrióticos, que o esclarecido e dinamico ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, de um governo de grandes e uteis iniciativas como o do sr. Getulio Vargas tem sabido despertar e reunir para o alevantado objetivo de aumentar a aparelhagem aerea, e contribuir para a formação da reserva respectiva.

S. excia. é digno continuador daquele venerando conde, com quem, tambem, tive a honra de privar, e que doou, a S. Paulo e ao Brasil, um parque de industrias que é um dos alicerces da economia Patria. S. excia. verdadeiro herdeiro desse homem que foi um exemplo, um trabalhador que não descançava e que na frase do brilhante jornalista e patriota Assis Chateaubrind "distribuiu pelo Brasil maior quinhão de força, de imaginação e de fé bandeirante", não podia, como seu ilustre Pai não poderia, ficar alheio á obra de engrandecimento da frota aerea de um país, para cuja grandeza econômica tanto contribuiu um, e contribue o outro.

O filho foi educado na escola do Pai, e esta — tive a oportunidade de sentir pessoalmente — era a de afeto e entusiasmo pela terra em que se multiplicaram as chaminés das fábricas que aquele hoje dirige.

Quis o continuador de um grande industrial que este avião levasse o nome de um outro, patricio nosso e admiravel, merecedor, por todos os titulos, da escolha: o nome de Jorge Street.

Há homens que alçam vôo, pela grandeza de suas idéias, pelo arrojo de suas empreitadas, pelo destemor de pregar e realizar coisas novas. Teem eles semelhança com estas máquinas voadoras, que ganham impulso nas planicies, mas que se despregam delas. Jorge Street foi um daqueles homens. Pioneiro da grande industria manufatureira nacional, apostolou a sua necessidade. Fez ardorosa e destemida propaganda que visava criar mentalidade industrial na coletividade brasileira. E, naquela época, em que ainda era preciso afeiçoar a opinião pública ás vantagens de uma organização fabril, Jorge Street foi tambem um precursor das medidas de amparo e de assistencia ao trabalhador.

Agora que as industrias manufatureiras e a legislação trabalhista tanto se integraram na organização econômica e social brasileira, que se tornaram em substancia delas, a obra de Jorge Street deve ser lembrada.

Compreende-se que o ser humano no momento de resolver um problema da matemática superior, não lembre quem lhe ensinou a soma elementar.

Mas, um povo grato, no instante de resolver os problemas complexos com os quais se defronta, á medida que sua organização se adianta, deve lembrar quem cooperou para lhe ministrar o conhecimento dos teoremas básicos que permitem resolvê-los.

No momento em que o sr. conde Matarazzo Junior participa diretamente na solução do nosso problema de aviação civil, sôa bem o nome de Jorge Street, dado ao aparelho que aquele industrial doou á cidade de Teofilo Otoni.

O nome de Jorge Street faz com que nos detenhamos, cumprindo um dever de povo grato, para lembrar quem efetivamente cooperou para delinear e construir as bases imprescindiveis a uma grande organização social e economica, sem o qual não estariamos aptos a ingressar em nossa éra promissora de aviação militar."

AGRADECE O SR. ERNESTO STREET, FILHO DO PATRONO

Fala, em seguida, o sr. Ernesto Street, filho do inesquecivel industrial, cujo nome recebeu o avião destinado ao Aero Clube de Teofilo Otoni, pronunciando o seguinte discurso:

"Poucas palavras, apenas para exprimir a minha emoção pela homenagem que se presta á memoria de meu pai.

Foi ele um dedicado e constante servidor da causa industrial no Brasil. Homem de ideal, grande patriota, compreendeu que as nações economicamente fortes são aquelas que não se restringem ao cultivo de suas terras, mas que exploram todos os seus horizontes de trabalho.

O vigor de sua inteligencia e a sua inquebrantavel tenacidade, ele as dedicou inteiramente á industria brasileira e á solução do problema social a ela conexo. Fez parte do pequeno grupo de precursores que a impulsionam na sua marcha ascendente, porem cheia de dificuldades, de incompreensões e de lutas, por vezes arduas.

De temperamento combativo, sustentou inumeras campanhas. Cavalheiresco, nunca fez um inimigo.

Todos os aspectos da industria o interessavam igualmente e a todos defendia com a mesma energica convicção.

Do seu esforço ingente nem tudo se perdeu. Dessa realidade majestosa que é hoj a industria do nosso país, uma parte é o fruto do seu esforço.

De espirito aberto a todas as iniciativas pelo engrandecimento do Brasil, uma campanha em prol da aviação nacional jámais o deixaria indiferente.

Homenagem que associa tres nomes especialmente significativos: o do sr. ministro Salgado Filho, a quem ele serviu quando titular da pasta do Trabalho, e por quem nutria uma admiração sincera, o de um eminente general, de um dos maiores expoentes da industria nacional, o sr. conde Francisco Matarazzo, e o de um jornalista eminente e amigo seu, o sr. Assis Chateaubriand, não poderia deixar de provocar na sua sensibilidade a mais grata repercussão.

E a mim, senhores, cumpre-me apenas manifestar-vos o meu comovido agradecimento."

"CHAMPAGNE" NA HELICE DO AVIÃO

Passou-se, então, ao ato simbolico do batismo.

O general Almerio de Moura aproxima-se e derrama "champagne" na hlice do aparelho. Segue-se no mesmo gesto o sr. Horacio Costa, representante do doador, o sr. Ernesto Street, filho do patrono, e sua esposa, d. Vera Street, e, por fim, o ministro Salgado Filho.

BATIZADO O "D. FRADIQUE DE TOLEDO OSORIO"

Procede-se, depois, á segunda solenidade da Campanha Nacional da Aviação Civil, dirigindo-se os presentes para o local em que se encontrava o "D. Fradique de Toledo Osorio", doado pela Organização "Novo Mundo" e destinado ao Aero Clube de Sergipe.

Fala inicialmente o sr. Assis Chateaubriand, acentuando o espirito civico dos diretores da Organização Novo Mundo, entre os quais destaca o sr. Domingos Fernandes. Naturais da Espanha, o aparelho que doaram recebia o nome de um dos grandes navegadores espanhóis, D. Fradique de Toledo Osorio, vencedor de inumeras batalhas no mar, como capitão de navio e chefe de esquadras, ligado ao Brasil por uma ativa e gloriosa participação nas lutas para expulsar os holandeses, quando a população da colonia já sentia palpitante o sentimento de formação de uma nova patria.

Dirige-se depois ao padrinho, o ministro Anibal Freire, sergipano de nascimento, que aos 24 anos já era professor de Direito em Recife. Professor, jornalista, politico, homem de governo, magistrado por fim com assento na mais alta corte de justiça do país, era sempre o homem de inteligencia viva e fecunda, que aplaude e anima as iniciativas destinadas ao bem da coletividade.

Terminando disse que a nave que partia para Sergipe, levando na quilha o nome de um herói das guerras de libertação, seria um veiculo para os rasgos da gente daquela terra pequenina e gloriosa, em busca dos espaços para servir o Brasil.

O DISCURSO DO SR. MUCIO CONTINENTINO

Em nome da Organização Novo Mundo, que ofertou o aparelho, usou da palavra o advogado e antigo parlamentar sr. Mucio Continentino, cuja formosa oração publicamos a seguir:

"Nesta época de realidade e de primado do fato, que vivemos, uma campanha que visa dominar distancias e antecipar a defesa do nosso espaço aereo — como esta presidida pelo sr. Salgado Filho e animada pelo sr. Assis Chateaubriand — só alcançaria exito com a composição material dos seus resultados, com a entrega efetiva ,a tradição real de maquinas de voo a brasileiros aptos para a pilotagem.

Bem o compreenderam as organizações financeiras Novo Mundo, pelas quais tenho a honra de dizer-vos estas palavras, ao aferecerem este avião ao Aero Clube de Aracaju'.

Há três séculos os nobres iberos deram o exemplo desta campanha, ao formarem a cruzada que baniu das capitanias do norte o hereje dos Países Baixos. Despojaram-se de seus haveres para fretarem cinquenta e dois navios de guerra, em que embarcaram doze mil homens que rumaram para o Novo Mundo, do qual expulsaram o impio invasor, cujo chefe Van Dort perdeu a vida em combate.

Comandava os reconquistadores da Baia, D. Fradique de Toledo Osorio, da mais alta linhagem espanhola.

O seu nome, dado a este avião, poderia ser adotado como lema para esta cruzada pela aviação brasileira, tanto se aproximam os movimentos de ideal e de fé, através dos tempos, tanto se assemelham os homens de ação e entusiasmo que os conduzem.

D. Fradique de Toledo Osorio recordará aos pilotos sergipanos, conterraneos de pensadores, artistas, magistrados e homens de Estado dos melhores dotados do Brasil, que a admiração das gerações se consagra aos que serviram a um nobre ideal, que dignifica as aventuras e as converte em heroismo, as quais sem essa flama de renuncia e sacrificio seriam façanhas sem grandeza, em breve olvidadas.

A gloria de D. Fradique, grande d'Espanha, que preferiu a luta no Brasil ás regalias da corte filipina, reside nesse impulso criador de valorizar uma existencia humana, pela sua patria e pela sua fé.

Esse impulso, o aviador há de senti-lo dominante, ductilizando-lhe a vontade, exaltando-lhe a conciencia, como o sentiu o heraldico descendente dos duques de Alba.

O aviador terá de rever-se em vultos desse porte, capaz de jogar paradas totais, de cumprir um dever novo, cuja extensão não pode ser medida senão no momento dos apelos, tão dificeis de prever... Não é para outro objetivo que se preparam pilotos e se procuram vocações aviatorias.

Hoje, quando os riscos e os maleficios das guerras não são maiores para o combatente do que para os civis inermes, a "coragem de morrer" perde a sublimidade que alcandorava o soldado de ontem. E' esse um triste quinhão legado á humanidade dos nossos dias pelos bombardeios aereos de uso internacional experimentado em três continentes.

Dai a importancia dos povos que sabem voar sobre os que não sabem voar, pois só a prática do voo poderá limpar os céus e retribuir sofrimentos.

E' bem claro que os nossos aero clubes com os seus pilotos paisanos e aviões de treinamento mal constituem elementos rudimentares de uma organização de forças do ar... Nem mesmo uma reserva ponderavel da nossa aviação de combate...

Todavia, os grandes quadros aeronáuticos, os poderosos exércitos do ar terrificos e admiraveis dos nossos dias — tirante os recursos materiais que cada povo dentro dos proprios recursos e do seu esforço máximo podem alcançar nasceram e nascerão de um feixe de vontades dedididas de uma unidade da fé e de ideal arrebatando juventudes, de fatores morais que dão ás noções em que prevalecem, um fulgor e uma ressonancia de grandeza, soerguimento e afirmação imperceptiveis no crepusculo em que mergulham os povos gastos, decandentes ou conformados com a propria inferioridade.

Esses fatores que congregam a nobreza do que D. Fradique era prototipo, animam esta campanha e os seus doadores, apresentando um magnifico testemunho da nossa vitalidade.

Formar aviadores é um pensamento de sobrevivencia, de querer existir ao convivio das nações.

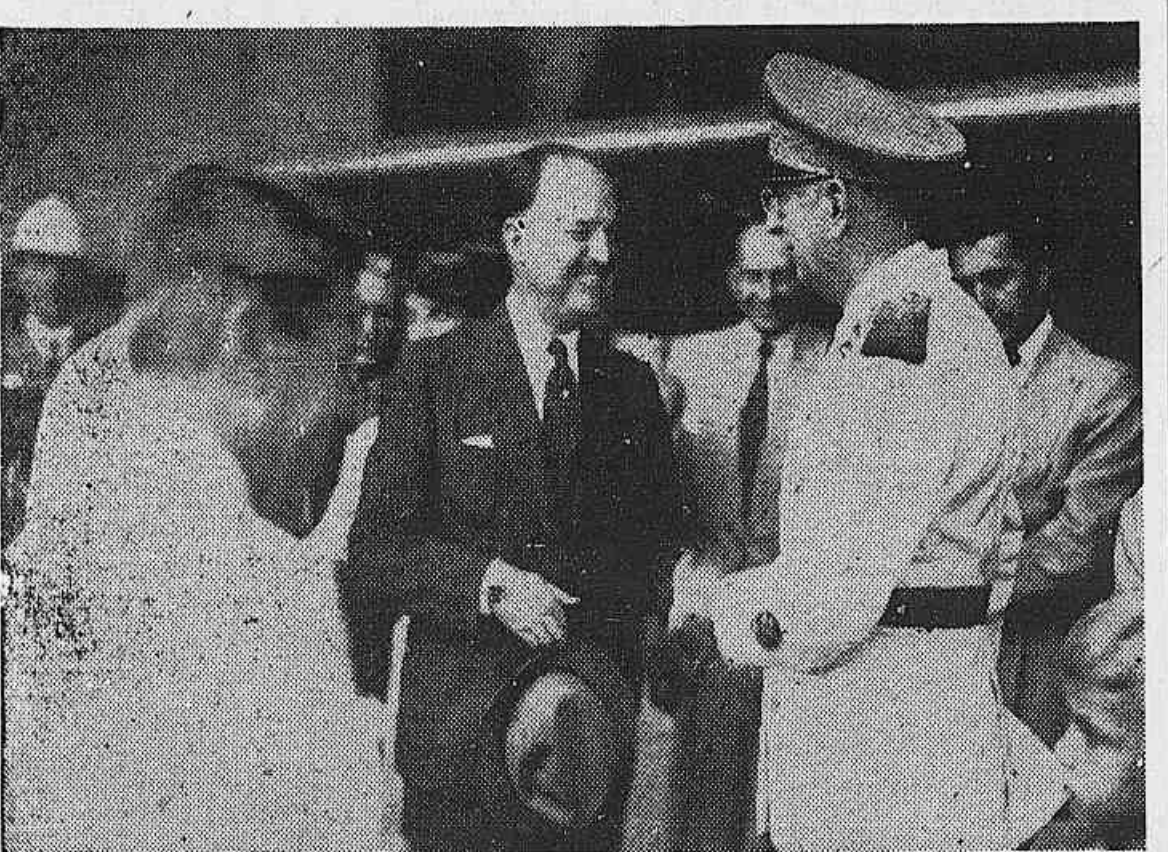
No aviador e no seu carater há um sinal de renascimento e a sua vontade é uma vontade de poder, qualificando Bertrand Russell o dominio da máquina aviatoria como revelador de um vocação de poder.

Essas vocações requerem estimulo e os povos novos precisam de aviadores como os povos da renascença iberica necessitavam de nautas para a sua missão historica.

Com os elementos ,mobilizados nesta campanha, que o espirito organizador do ministro da Aeronáutica servido pelo entusiasmo irresistivel de Assis Chateaubriand, está fazendo triunfante por entre a admiração dos brasileiros, estamos vencendo uma etapa gloriosa e é com o maior orgulho que as organizações "Novo Mundo" vêem o seu nome inscrito entre os cooperadores de um tão belo movimento!"

FALA O PARANINFO, MINISTRO ANIBAL FREIRE

O padrinho de "D. Fradique de Toledo Osorio" pronunciou logo a

(Continua na 6.ª pág.)

Após as solenidades de ontem, no "hangar" do Departamento de Aeronáutica Civil, entreteem-se em palestra o ministro Salgado Filho e o ministro Almerio de Moura.

A' esquerda, o ministro Annibal Freire quando proferia a sua oração de paraninfo, no batismo do "D. Fradique de Toledo Osorio", doado pela Organização Novo Mundo e destinado ao Aero Clube de Sergipe. — A' direita, ao alto, o sr. Ademar Leite Ribeiro e, em baixo, o sr. Mucio Continentino, diretor e advogado da Organização Novo Mundo, quando derramavam "champagne" na hélice do aparelho doado por essa instituição de crédito e seguros.

Uma nova e excepcional atração

Dois grandes bailarinos e um grande número sábado no Cassino Copacabana

O "golden-room" do Cassino Copacabana tem apresentado ultimamente os números coreográficos mais famosos e mais interessantes dos Estados Unidos.

Depois de Paul Draper e de Jack Cole e suas "parteners" que se despedem esta semana, faltava á serie dos grandes números de dansas consagradas por Nova York esses estupendos Patricia Bowman e Paul Haakon, que estrearão amanhã, sábado, no Cassino Copacabana.

São os bailarinos, talvez, mais brilhantes e fisicamente mais harmoniosos da atualidade do "music-hall" e dos "nights-clubs".

Perfeitos "virtuosi" da arte plástica e do movimento, esses jovens deuses da dansa, que relembram um pouco a união perfeita de outro par memoravel, Nijinsky e Karsavina, vão empolgar o público esteta e conhecedor, exigente e "raffiné" do "golden-room".

Patricia Bowman

Paul Haakon

Dentro da tradição e da técnica dos grandes bailarinos clássicos, Patricia Bowman e Paul Haakon compõem marcações modernissimas, em ritmos americanos, alegres como a sua mocidade, trazendo á dansa moderna e aos temas atuais a contribuição de uma virtuosidade ganha pelos estudos clássicos, vindos das atitudes gregas e da opulencia imaginativa dos grandes coreógrafos russos, esses artistas admiraveis que, tendo Diaghilew por animador, renovaram, com um sopro de fantasia, a dansa imortal.

Patricia Bowman e Paul Haakon vão constituir, para o atual "show" do Cassino Copacabana, uma nova atração excepcional.

O JORNAL

RIO, 7-XI-941

O problema educacional

O sr. Teotonio Brandão, diretor do Instituto de Educação de Alagoas e representante desse Estado na Primeira Conferencia Nacional de Educação, deu uma entrevista á imprensa, na qual mostra as dificuldades que atravessa o ensino naquela unidade da Federação.

A primeira delas exprime-se pela falta de estabelecimentos de ensino primario. Sendo a população escolar, pelo último censo, de cento e vinte mil crianças entre sete e dez anos, apenas 48.000 frequentam escolas. Isso significa que cerca de oitenta mil não teem onde aprender e ficam analfabetas. Para suprir essa terrivel deficiencia, falta tudo em Alagoas: escolas, professores e material.

A franqueza sincera com que o sr. Teotonio Brandão apresenta o problema é digna de louvor. Para se tratar da questão do ensino no Brasil é preciso encarar a situação corajosamente, dizendo toda a verdade e não procurando ocultá-la ou diminuí-la, com receio de melindrar a sensibilidade dos governantes.

Sabemos que as causas da decadencia do ensino e da falta de escolas e professores são multiplas e não podem, sem grave injustiça, ser imputadas a um governo e nem mesmo a uma serie de governos.

Quase todos os administradores teem buscado servir ao ensino, fundando escolas e procurando melhorar o magisterio, mas as condições economicas dos pequenos Estados não se desenvolvem com a mesma rapidez da população.

Essa cresce de ano para ano, sem que os recursos do Tesouro possam acompanhá-la, no mesmo ritmo.

O diretor do Instituto de Educação de Alagoas salientou tambem um aspecto importante do problema educacional do seu Estado. A falta de meios financeiros tem impedido que Alagoas contrate professores de fora ou envie os seus aos centros mais adiantados, como o Rio de Janeiro, São Paulo ou Minas Gerais, afim de fazerem cursos de aperfeiçoamento, e, dessa forma, contribuirem para melhorar os métodos de instrução na sua terra.

Lembrou que, ainda agora, a Associação Brasileira de Educação enviou convites a todos os Estados para que mandem professores aos cursos de ferias que vai realizar.

Alagoas talvez não possa fazê-lo por falta de recursos. Outros pequenos Estados acham-se na mesma situação.

Essa dificuldade poderá ser resolvida pelo governo federal, oferecendo técnicos de educação para darem cursos de ferias ao professorado das unidades que não possam custear a vinda de mestres ao Rio ou a São Paulo ou bolsas para que venham aqui se aperfeiçoar.

A conferencia que ora se realiza e cuja utilidade é evidente, poderá prestar enormes serviços ao Brasil, como o disse o ministro Gustavo Capanema, que a convocou, se estudar lealmente os problemas e procurar dar-lhes soluções praticas.

Muitos delegados parecem animados desses propósitos, o que aumenta a esperança de que o seu esforço não seja feito em vão.

Comercio de cabotagem

Se ainda há quem duvide de que o Brasil enfrenta vitoriosamente, no terreno econômico, as dificuldades decorrentes da guerra, aí estão as cifras do comercio exterior e de cabotagem, para provar que, em vez de cairmos em colapso, como diversas nações, atravessamos uma fase de plena expansão.

Já são conhecidos os resultados do nosso intercambio mercantil com os outros paises, nos oito primeiros meses deste ano, em cotejo com igual periodo do ano anterior. Por eles se verifica que, tendo perdido numerosos mercados, em consequencia da conflagração desencadeada no velho mundo, conquistamos na América outros capazes, senão de substituí-los totalmente, no volume e no valor de negocios, de recompensar grande parte dos prejuizos sofridos, no primeiro ano das hostilidades.

Mas não é só isso. Além de crescer sempre o movimento das nossas permutas com esses novos mercados, anima-nos a possibilidade de conservá-los depois de restabelecida a paz, uma vez que saibamos servi-los a contento, fornecendo-lhes produtos agricolas e industriais da melhor qualidade, de acordo com as necessidades e exigencias do seu consumo. E tal perspectiva é de molde a inspirar a confiança das novas forças econômicas e de estimular o aumento da sua capacidade produtiva.

Não menos auspiciosos são os resultados do comercio de cabotagem, no primeiro semestre deste ano, em comparação com idêntico periodo de 1940. Os números publicados a esse respeito pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda, nos diversos boletins com que acompanhou, desde janeiro a junho de 1941, o ritmo das trocas internas, demonstram que elas se elevaram consideravelmente, em tonelagem e valor, sobre os mesmos meses do ano passado.

Durante o primeiro semestre deste ano, as operações por cabotagem subiram a 1.552.007 toneladas e 2.781.255 contos. Comparadas essas cifras com as de igual semestre de 1940, apresentam o acréscimo de 21.973 toneladas e 241.454 contos de réis. Nenhum fato mais significativo de que o mercado interno reage tambem seguramente á pressão da guerra.

Como que para indicar que essa reação é firme, resultando do intercambio progressivo dos Estados, foi justamente no último mês do semestre que se registou a mais alta curva do comercio de cabotagem, expressa na elevação do valor medio por tonelada, que ascendeu a 1:993$000, contra o de 1:583$000, em junho de 1940, ecusando, assim, um aumento de 410$000. Mas não se trata de um aumento relativo somente ao preço da unidade, senão tambem ao valor global e á tonelagem das mercadorias transportadas, e que atingiram, respectivamente, a 123.263 contos e 12.561 toneladas.

Outros aspectos interessantes do comercio de cabotagem revelam os dados trazidos a público pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira. Mas os que aí ficam bastam para atestar o desenvolvimento das relações comerciais entre os Estados, refletindo os surtos de suas fontes de produção e a capacidade de absorção do mercado interno.

Para pagamento ao Lloyd Brasileiro

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o crédito especial de 4.369:317$800 para pagamento de transporte ao Lloyd Brasileiro.

Elogio da alma brasileira

Como falou o sr. Alfonso Reyes na Hora Nacional do México

Em alocução irradiada na Hora Nacional do México, em honra ao Brasil, o sr. Alfonso Reyes, ex-embaixador daquele país amigo no Rio de Janeiro, teve as seguintes palavras de encomio á nossa terra e á nossa gente:

Sobre os encantos do Brasil poderiam escrever-se bibliotecas, e cada viajante, da propria ponte de seus navios, terá suspenso o seu voto de admiração, ao passar a catedral geológica do Pão de Açucar, de cume envolto em flocos de nuvens e o sopé a estremecer sob o troar da artilharia das ondas.

Mas! Que dizer da alma brasileira em que há encantos não menos assombrosos? Que dizer de um povo que contra a indole desculdosa dos tropicos, se desvela e madruga incansavelmente para realizar no solo mais feraz que existe e por isso mesmo mais assediado de todas as exorbitancias vitais em que a vida se destrói a si propria um paraiso de salubridade e conforto em metade da selva virgem e do deserto, para transformar o viveiro vegetal e animal em jardim e morada plenamente domados pela mão fabril e pelas industrias e as artes? Que dizer do povo que sabe ser forte sem crueldades; ser digno sem perder a lhaneza; que une o sorriso á firmeza, a doçura á valentia, a cultura cosmopolita ao culto da cor local e dos sabores vernaculares; que concebe a patria dentro das harmonias internacionais.

E isso de tal feição, que soube salvaguardar sua unidade politica e seu patrimonio territorial, — tão colossais que parecem escapar a toda a concepção jurídica — envolvendo-se com elegancia na teia de uma lingua quase transparente que veio a se tornar como malha de ferro para a conservação autentica de sua sensibilidade e de suas tradições inscritas nas palavras mais belas e flexiveis que jamais puderam captar a substancia vaporosa da poesia.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos o embaixador Martinho Nobre de Melo, de Portugal, acompanhado pelo sr. Julio Cayola, o sr. Artur dos Guimarães Bastos, conselheiro de legação, e d. Luiz Gonzaga Merelim, bispo de Caxias.

Para instalação do Parque Metalúrgico

Para ocorrer ás despesas com a instalação do Parque Metalurgico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, o Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de 500 contos de réis á Delegacia Fiscal em Minas Gerais.

Na data nacional da Rep. do Panamá

Por motivo da passagem da data nacional do Panamá, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Ricardo Adolfo de la Guardia, presidente daquele país, o seguinte telegrama:

"Na data em que se comemora o aniversario da independencia do Panamá, queira aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os meus melhores votos pela felicidade pessoal de vossa excelencia e pela crescente prosperidade da nobre nação amiga".

Em resposta, recebeu o seguinte telegrama:

"Cordialmente agradecido pelas felicitações que, por motivo do aniversario da independencia do Panamá, me dirigiu em nome do governo e povo brasileiros, aproveito a oportunidade para formular votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade dessa nação amiga".

Crédito aberto no M. da Educação

Foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 375:000$000 para despesas com atividades educacionais e culturais nas Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Filosofia, Belas Artes e Escolas Nacionais de Química, Educação Fisica e Ana Neri.

Secorro às vítimas do rio Acre

Foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 200:000$000, para socorrer ás vítimas da inundação do rio Acre.

Tratado de comercio do Brasil e Paraguai

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, nomeando os srs. José Teixeira de Medeiros, Uldarico Bezerra Cavalcanti e Nelson Guillobel para exercerem as funções de delegados do Brasil na comissão mixta incumbida de estudar e preparar as bases de um tratado de comercio e navegação entre o Brasil e o Paraguai, de conformidade com o previsto no artigo primeiro do Convenio firmado no Rio de Janeiro a 14 de junho de 1941.

O Brasil no VIII Congresso Científico

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, designando o sr. Alfeu Domingues da Silva, agrônomo de plantas texteis, classe L, para representante do Brasil na Comissão Panamericana para o Estudo dos Recursos Naturais, do VIII Congresso Científico Americano.

46 mil toneladas de carne brasileira para a Inglaterra

LONDRES, 6 (R.) — Sabe-se agora que o contrato fechado entre o governo inglês e o Brasil, para o fornecimento de carnes á Grã Bretanha, envolve a quantidade de 44 a 46.000 toneladas desse produto brasileiro.

Assim, juntamente com as compras efetuadas á Argentina, Uruguai e Chile, calcula-se que os fornecimentos de carnes enviados pela America Latina se elevem a cerca de 600.000 toneladas, alem de outras 250.000 que devem ser mandadas da Australia.

O INOCENTE

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Conde de Parnaiba" o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

Senhor ministro da Aeronáutica. Senhor interventor do Estado do Rio. — A dinastia escocesa-canadense dos Mackenzies opera ininterrupta, ilimitadamente, há quase meio século, em nosso país: e onde outros trabalham com a pólvora e o fogo, vós operais com a agua. Sois irresistiveis Netunos, e é nessa força aquática que está a vossa maior potencia. Tendes usinas térmicas de certo vulto em Pernambuco, Rio Grande e Pelotas. O mais venceis pelo poder de um elemento deliciosamente fluido, e isto talvez explique a incomparavel e graciosa resistencia que sabeis opor aos chuviscos que teem caido sobre as vossas cabeças. A agua é uma grande mestra da vida. Ela nos ensina a bater em pedra dura até fura-la. Batalhador insuperavel, tendes no vosso presidente, sr. T. G. Mackenzie, o guia experimentado, o condutor clarividente das vossas operações. Do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, este nome ressoa nos ouvidos de 308.646 consumidores da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas com um timbre forte de autoridade e de ousadia. Ele é o centro de gravidade da vida econômica de distritos importantissimos do Brasil. Centros industriais, centros rurais, centros urbanos dependem da eletricidade que produzem e distribuem as Empresas. Fornecei-nos um dos alimentos mais substanciais de que se nutre o progresso coletivo; e a vossa tarefa é infinitamente mais complexa do que supomos, porque tendes que lidar com imponderaveis, que só os que já trabalharam com serviço de utilidade pública saberão compreender. Mas a vossa força, repito, é a força silenciosa, paciente, obstinada da agua. Acabais sempre vencendo. Agora mesmo impuseste a secura hirsuta, a aspereza quase jacobina do Código de Aguas, o vosso novo Avaiandava. Foi a força daquele Tieté impetuoso, irrompendo em cachões, que acabou fazendo essa ligeira erosão nas pedras da resistencia do nosso nacionalismo, que, embora sadio e belo, poderemos contudo utilizá-lo, como o fizeram os americanos do norte, um pouco mais tarde, quando o armazem aqui estiver sortido de 200 Avaiandava.

E' preciso para imaginar a personalidade das Empresas Elétricas, no seu conjunto, ter tomado contacto com os membros desse enorme corpo que elas representam. São companhias de utilidade pública disseminadas pelos distritos mais importantes do país, a começar de Niterói, Petrópolis, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Pelotas, Porto Alegre, Baía, Recife e Natal. Infelizmente ainda não compreendem bem os brasileiros a fortuna que significa, para um país de poucos recursos como o nosso, um sistema desses, articulado numa finalidade comum de estudar e resolver os problemas de transporte e de energia das zonas mais povoadas do Brasil. Que partido colossal não poderia tirar um Estado de pequenos meios materiais de uma concentração destas de tantas companhias! O grupo sólido é uma força. As companhias isoladas são unidades debeis, que não podem pagar técnicos e serviços que uma federação de companhias está em condições de suportar, porque as despesas serão rateadas entre todas. Por que a Brazilian Traction se proporcionou o luxo de ter um Billings no Brasil? Somente porque ela é uma "holding", abrangendo varias companhias, que, juntas podem empreitar o genio de técnicos dessa envergadura. A direção técnica equivale aos mesmos problemas encarados e resolvidos com um só método e um só ritmo, dentro da unidade do arcabouço geral. Por que a Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas pode se dar ao luxo de ostentar na sua direção um profissional do valor que conquistou o sr. T. G. Mackenzie nos círculos das companhias de utilidade pública dos Estados Unidos e do Canadá? Simplesmente porque elas constituem um sistema; porque elas possuem uma larga superficie nacional, abrangendo tantas companhias, que a "holding", que as reune, pode abrir a marcha e incorporar ao seu "staff" uma bandeira de ouro e gorgurão de seda, como o vosso presidente, meu caro Eugenio Gudin.

Damos hoje aqui a benção ao "Conde de Parnaiba", doado pela Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas á juventude de Alagoas. Desejo salientar, neste instante, que, entregue esta célula ao Estado do Rio, o seu interventor, comandante Amaral Peixoto, teve um rasgo fino de brasilidade: passou-a, como todos os aviões que lhe foram doados, a outros Estados do Brasil.

Antonio de Queiroz Telles, presidente de provincia, grande do Imperio, foi um rasgador de estradas, um bandeirante de trilhos. Era, portanto, nosso colega. Movia-o secreto instinto das comunicações. Seu entusiasmo, seu amor pela interligação das coletividades desconheciam obstáculos. Ele não queria homens sedentarios; e por isso deu-lhes veiculos para se moverem, como essa Mogyana, que com Antonio Egydio de Souza Aranha, Ulhôa Cintra e Joaquim Quirino dos Santos foi a realidade dos sonhos lúcidos que ele sonhou. Seus planos revestiam para os acionistas da empresa que ele animava uma tara: o excesso de audacia. Enxergava na Mogiana não tanto um negocio em si, mas uma arma de desbravamento, de conquista e ocupação da selva. Parnaiba, na década de 80, adivinhou o oeste paulista, previu o futuro de Ribeirão Preto. Era um bandeirante. As pepitas do ouro vermelho lhe fuzilavam na imaginação. Somente seu trem de progresso corria em trilhos. Trazia mais riqueza de volta do que o surrão do bandeirante.

Vossas Empresas, meu caro Sizinio Rodrigues, tiveram um papel encantador e da brancura do jaspe na transformação politica e social por que passou o Brasil neste decenio. 1930 é o produto de 40 anos de desvirtuamento do sufragio popular e uma hora de desespero transbordante dos plantadores de café de S. Paulo. Com esses dois elementos arranjamos uma revolução, ou o que o nosso confrade jubilado de imprensa, general Góes Monteiro, chamaria um "rolo nacional estilizado". Esse rolo poderiamos fazê-lo até sem pancadaria, mas nunca sem dinheiro. Era indispensavel conspirar, articular, movimentar conspiradores, fazê-los trafegar dos porões dos conjurados, céu a cima de avião, em ligação do norte com o sul e do sul com o norte; e porque os erarios dos dois governos que detinham maiores responsabilidades no movimento já se arrastavam fatigados, pediu-me o presidente Antonio Carlos que estudasse a forma de financiar o último arranque. Minas carecia, em abril de 1930, de 4 mil contos, e não sabia como ir buscá-los. Vosso Mc Kee, banqueiro de sólidas gargalhadas, foi por nós d[illegible]rado, e nunca soube que estava ajudando uma revolução. Vendemos-lhe, através de negociações laboriosas, que duraram quatro meses, a cláusula do contrato de um serviço público, e ele, sem embargo da sua astucia de camponês, jamais descobriu nossa manobra. Pediu-me o presidente Antonio Carlos um segredo mortal, que somente hoje ouso despedaçar, porque o assunto pertence á historia, e vossa companhia e seu chefe eram inocentes no nosso delito. Deixavam-se fazer, tudo ignorando. Foi uma judiaria, confesso, mas que saiu afinal irresistivel.

As Empresas Elétricas no Rio Grande do Sul e em Minas funcionaram como um sistema de anjos, ao serviço da nossa causa. Seus chefes agiram sem o "arriére pensée" de ajudar-nos, colaborando na modificação da nossa ordem de coisas existente. Sucumbiram á vertigem que nos possuia, e, como mariposas, vieram cegamente morrer na tocha que tinhamos acesa. Se lhe falassemos no fato fisico da Revolução, eles recuariam aterrados. Onde é que o capital foi jamais um colaborador de revoluções, senão quando acossado pela imprudencia de agentes executivos insensatos, o que não era o caso aqui, pelo menos em face dos seus interesses? Ao contrario, as Empresas viviam na melhor inteligencia com as autoridades constituidas, que eram boas e circunspectas naturezas dignas de respeito. Em fins de outubro de 30, voltando ao Rio Grande, anunciei a Paulo Mc Kee o que fizera o presidente Antonio Carlos com os trocos miudos que ele nos forneceu. Vosso antigo presidente arripiou os cabelos. Arregalou os olhos, apavorado. Sentiu-se no México, como Pancho y Villa ou Huerta. Ou em Nova York, já demitido. Pôs o dedo na boca, e fez-me chut, o que não mais nos importava porque lhe tinhamos, na hora adequada, posto o nosso no bolso do seu colete e dali sacado a pequena soma que precisamos para o galope final.

Mc Kee trabalhou, sem o saber, nas obras sobrenaturais da revolução brasileira. A propria revolução não o sabia. E ele tampouco. Ninguem o tratava como tal; e se hoje aludo ao seu cabedal de serviços á nova ordem subversiva de 1930, não é para tentar a rehabilitação do banqueiro revolucionario, senão de celebrar com os seus discipulos o nosso maravilhoso sucesso. Mc Kee é uma famigerada coluna da ordem burguesa. Horripilava-se com a idéia que lhe sugeri de incorporarmos, com a sua experiencia, o Banco da Revolução em Nova York, para o financiamento de pequenas e ageis operações subversivas no continente latino, assim como varios tipos de revoluções policiais, militares, sociais, etc.. Ao falar-lhe a serio na idéia, disse-me que eu acabaria aniquilando-lhe no escritorio central da American Foreign Power a estrela de manager de capitais inter-americanos. Em todo caso, sua experiencia aqui foi sólida, sendo um lastro para negocios futuros excelentes: subsistimos há 11 anos. O dinheiro de Mc Kee dá sorte. E' dinheiro produtivo.

Senhora Amaral Peixoto. A Campanha Nacional de Aviação agradece a galanteria do vosso paraninfado neste ato. Conheceis os vergeis deliciosos da caridade, e neles trabalhais assiduamente ao lado de vossa progenitora. Deixais o labor da cidade das meninas, para entrar hoje na cidade dos meninos, que outra coisa não é esta jornada celeste da aviação. E franqueais os nossos muros em madrinha e protetora, associando-vos a outro movimento dalma, o qual significa tanto esforço contra o egoismo, tanta contribuição voluntaria da parte idealista do sentimento brasileiro, quanto aquele a que vos ligam os vossos laços religiosos e morais. Ingressando na familia espiritual dos pequenos aviadores, acredito que vindes participar da graça luxuriante de uma cidade de Deus. Somos todos aqui uma esvoaçante comunidade celestial. Obrigado, gentil "irmã" Alzira, que aqui estais para o ato sacramental, por excelencia, da vida de uma célula destes, isto é, o ato que lhe permitirá fazer as coisas prodigiosas que o espirito comunica aos objetos animados ou inanimados que ele conduz. O "Conde de Parnaiba" é um pequeno Jesus de iluminação interior. Sua travessia é curta: da terra ao céu das Alagoas. E ele leva nas suas asas, senhora, o ósculo do vosso interesse espiritual pela aviação.

Esta é a guerra de todos

Por H. G. WELLS

LONDRES, outubro de 1941 — (Por via aerea) — Ha pouco mais de dois anos passados eu estava na Suecia estudando a mentalidade da "swastika azul" e minhas observações me deixaram com certas duvidas sobre a qualidade do regime de Mannerheim na Finlandia. Fui para Amsterdam utilizando-me do trem e do avião. O avião em que viajei foi atacado por um alemão, da base de Heligoland, e teve um passageiro morto.

Passei uma incerta semana em Amsterdam antes de partir no ultimo navio holandês que veiu para Tilbury; e, quando subiamos o Tamisa, passou pelo nosso navio um comboio que se fazia ao mar e vi pela ultima vez o porta-aviões "Courageous" que naquela mesma noite foi torpedeado.

Como um numero sem fim de pessoas civilizadas eu me achava num estado de intensa exasperação neste segundo deslocamento dos negocios mundiais, furioso com a debilidade mental coletiva e a falta de visão dos que permitiram que isto ocorresse. Lembro-me, com vergonha até, como estava disposto a ficar zangado e rude com o controle necessariamente improvisado e inexperiente em Tilbury, que se achava totalmente desprevenido para a chegada do nosso navio, e como fiquei profundamente sentido por termos de viajar sem alimentos até Londres. Eu devia me lembrar que a maioria daquelas autoridades estava trabalhando dedicadamente e devia guardar toda minha zanga para aquela gente estupida e satisfeita que se achava em Westminuster e nos governos de quase todas as partes do mundo, responsaveis diretos por esta confusão malefica. E precisei de dois anos, como muita gente mais, para me convencer da inutilidade de questionar com homens que cumprem ordens. Atacar os chefes e procurar resolver os assuntos diretamente com eles foi uma das primeiras lições destes anos mais que desgraçados que vão passando.

GUERRA DE TODOS

Tenho andado escrevendo, com espirito especulativo, sobre a tendencia dos negocios humanos desde o meu "Time Machine" em 1893; o futuro da guerra no meu livro "Antecipations"; no "Land Ironclads", de 1903 e no "War in the air" em 1908; mas, somente agora, desde que a guerra atual começou, em companhia com o povo mais mentalmente ativo, encontrei-me de crista caida, desapiedadamente e sem eco sobre os problemas da guerra. Compreendo que desta vez os assuntos são vitais e finais. Não se trata de uma guerra de soldados profissionais; é uma guerra de todos. Todo o nosso mundo está em perigo e se não pensarmos nos problemas desta luta nada faremos de util no momento.

Estamos apenas começando a compreender a profunda diferença, em natureza, existente entre a guerra atual e a de 1914-18. A Primeira Guerra Mundial poderia ser descrita como uma guerra entre o velho e o novo imperialismo pela hegemonia da terra. Foi um pouco mais. O novo imperialismo alemão estava atacando os imperialismos da Inglaterra e da França, os Estados Unidos intervindo e a indignação da humanidade foi assestada contra o Hohenzollern porque ele havia fracassado para o barbarismo da beligerancia; ele animara e libertara as tradições militares da Alemanha quando todo o resto do mundo parecia estar marchando para um regime de progresso liberal. Somente em 1917 o pensamento de um possivel movimento revolucionario complicou os assuntos entre os governos beligerantes.

Mas, a guerra atual começou com revoluções e contra revoluções na Espanha, fascismo e nacional socialismo foram movimentos contra-revolucionarios dirigidos contra o desenvolvimento do bolshevismo e as considerações militares se tornaram cada vez mais subordinadas á dissolução social e, talvez, ao renascimento social. E' absurdo dizer, como o povo ainda faz "primeiro vencer esta guerra e então estudar as consequencias". Nenhum poder, nenhum governo ganhará esta guerra porque, falando sinceramente, ela deixou de ser uma guerra e se dissolve visivelmente numa revolução mundial.

O papel desempenhado pela tradição alemã — não digo pelo povo alemão — neste planetario drama de guerra é distinto e único. Lord Vanstiart prestou um grande serviço ao mundo lembrando-nos o emprego do poder e da persistencia daquela tradição. Tornou a Alemanha um pais de uniformes invenciveis. Nos paises mais civilizados, o louco da familia era o que escolhia a profissão bélica; na tradição alemã a fina flor ia para tal profissão. Daí não ser de causar admiração a serie sucessiva de vitorias alemãs.

GUERRA REVOLUCIONARIA

Com infinita relutancia, o grande mundo que ficava fora do clamor da tradição germânica teve que se voltar da sua tarefa essencial de um ajustamento liberal, para novas condições de vida que a abolição da distancia, a libertação do poder mecânico e o desemprego tecnológico tornaram necessarias. Já havia um mundo de trabalho, ansiando em toda parte por uma profunda reconstrução social, quando a mentalidade alemã afirmou sua predileção pela guerra. A Alemanha se comportou como um homem que tenta simplificar uma luta, já confusa e cheia de odio, sacando de um revolver e fazendo fogo para o ar. Por isso agora, como assunto de toda urgencia, todos nós temos que pensar em guerra, sèrvir á guerra e fazer guerra até que o revolver esteja fora de ação.

Mas isto não quer dizer que se detenha a revolução. Ela é um processo maior que a guerra. Pode ser mesmo apressado pela guerra. Os alemães, devido ás suas obsessões beligerantes, não compreendem isto. Procuram fazer da revolução o seu instrumento, mas a revolução é superior a eles. Tudo, eis pensam, pode ser usado como arma. Tentaram empregar a revolução como arma em 1917, quando contrabandearam Lenine para a Russia. Hoje eles colheram os frutos em Brest-Litovsk. Em toda parte, devido á sua insistencia em meras conquistas sem objetivos, estão expondo seus amigos, os reacionarios, á furia concentrada das massas. Em toda parte nós estamos realmente lutando por uma ordem e uma paz mundial, em toda parte se compreende que aquele que não está conosco está contra a nossa causa. Nós sabe-

(Continúa na 6.ª página)

Comercio de adubos e corretivos

Cabe fiscalizar á Divisão do Fomento

Alterando o regulamento do comercio de adubos, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, que tomou o n. 3.169:

"Considerando que o comercio de adubos e corretivos se vem processando sem a fiscalização conveniente, visto que, pelo regulamento 14.177, de 19 de maio de 1920, o orgão incumbido de fazê-la — O Instituto de Quimica Agricola, sediado nesta capital, — não possue dependencias no interior do país;

Considerando que tambem é de interesse para a agricultura nacional que os adubos e corretivos necessarios aos seus trabalhos, sejam vendidos ou expostos á venda, com as garantias indispensaveis;

Considerando que a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Departamento Nacional da Produção Vegetal, dispõe de seções em todos os Estados da Federação e no Territorio do Acre, ás quais compete fiscalizar o comercio de adubos, de acordo com o Regulamento do Departamento Nacional de Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939.

Decreta:

Art. 1.º — Fica transferida do Instituto de Quimica Agricola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a fiscalização do comercio de adubos e corretivos, no que se refere á composição dos mesmos.

Art. 2.º — O Ministerio da Agricultura fará organizar, na competente Seção da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o registo obrigatorio de todos aqueles que fabriquem ou transacionem com os produtos mencionados neste decreto-lei.

Art. 3º — Os corretivos destinados á lavoura só poderão ser vendidos ou expostos á venda, quando não contrariarem as condições e requisitos exigidos pelo Ministerio da Agricultura, no regulamento que se expedir para esse fim.

Art. 4º — Os exames e analises que se fizerem necessarios aos trabalhos da fiscalização prevista neste decreto-lei, serão efetuados pelo Instituto de Quimica Agricola, ou, á requisição da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, por outras dependencias oficiais especializadas quando localizadas nos Estados ou no Territorio do Acre.

Art. 5º — O governo baixará o regulamento para a execução deste decreto-lei, a qual, nos Estados, poderá ficar a cargo da respectiva Secretaria de Agricultura, a juizo do Ministerio da Agricultura e mediante acordo.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

EM DEFESA DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

O interventor em São Paulo congratulou-se com o min. da Fazenda

O ministro Souza Costa recebeu os seguintes telegramas:

S. PAULO, 6 — Tendo o prazer de comunicar a v. excia. que as medidas de financiamento do algodão autorizadas por v. excia. repercutiram agradavelmente nos meios agricolas do Estado. Congratulando-me com v. excia. em nome do governo e da classe interessada, reitero a v. excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. Cordiais saudações. a) — Fernando Costa, interventor federal; e S. PAULO, 6 - O Conselho de Expansão Econômica hoje reunido congratula-se com v. excia. pelas acertadas providencias tomadas em defesa da produção algodoeira. Essas medidas foram recebidas pelas classes produtoras com grande satisfação e tiveram reflexo animador para toda a lavoura paulista. Cordiais saudações a) — Fernando Costa interventor federal.

Permanencia de técnicos estrangeiros no territorio nacional

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O Conselho de Imigração e Colonização pede seja retificado da seguinte forma o trecho da ata da sessão de 30 de outubro último, publicada nos jornais de 1º do corrente:

"O relator esclareceu que, sendo de atribuição exclusiva do ministro da Justiça a concessão de permanencia definitiva a temporarios, só os estrangeiros entrados como técnicos, sob o regime do art. 13, paragrafo 3º, do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934 é que foram considerados pelo Conselho na sua resolução n. 87, de 30 de julho último, como estando legalmente no Brasil e com direito ao registo como permanentes".

Boletim Internacional

O discurso do presidente Roosevelt

O presidente Roosevelt pronunciou ontem, á noite, um discurso na sessão de encerramento da Conferencia Internacional do Trabalho.

O ato realizou-se na Casa Branca, "velho solar da antiga democracia", e o presidente aproveitou, mais uma vez, a oportunidade de dirigir-se aos povos do mundo, afim de reafirmar o propósito em que se encontram os Estados Unidos de "destruir Hitler e o seu grupo nazista".

Relembrou as palavras proféticas de Abrahão Lincoln, há cerca de oitenta anos: "O laço mais forte da simpatia humana, fora das relações de familia, devia ser aquele que unisse todos os trabalhadores de todas as nações, de todos os idiomas e de todas as castas".

Essa união dos homens de trabalho é natural e lógica, pela identidade dos seus interesses em todas as partes do mundo. Quando em 1919 se reuniu pela primeira vez a Conferencia Internacional do Trabalho, um grande ceticismo rodeava aquele primeiro esforço.

Não se acreditava possivel vencer certas resistencias particularistas dos povos para estabelecer um nivel comum de trabalho em todos os paises.

Mas o tempo provou a possibilidade desse esforço e numerosas regras, normas e leis emanaram dessas conferencias, anualmente reunidas em Genebra. Essa animadora experiencia mostra que no futuro, sendo outras as condições internacionais, se poderá fazer uma obra ainda mais ampla e fecunda em beneficio das coletividades laboriosas do mundo inteiro.

Pediu o presidente Roosevelt aos delegados de trinta e três nações presentes na Casa Branca que transmitissem aos seus povos, em nome dos Estados Unidos, a seguinte mensagem: "Não haveis sido esquecidos, nem sereis olvidados". Entre esses delegados figuram os das nações vencidas e ocupadas, que perderam o direito de expressão e se acham sob o mais cruel regime de escravatura.

O primeiro magistrado americano aludiu por vezes, no seu discurso, aos esforços heroicos da China e a simpatia com que o povo dos Estados Unidos acompanha a sua formidavel resistencia. Pode-se ver na maneira por que acentuou a corajosa atitude dos chineses um indice da tensão politica entre a República e o Imperio Nipônico, apesar da anunciada viagem do sr. Kurusu com a missão especial de tentar um entendimento.

Dirigia-se o presidente aos trabalhadores americanos que se estão aproveitando da circunstancia de emergencia que o país atravessa para fazer pressão sobre os patrões e obter vantagens, sob a ameaça de greves ou o abandono efetivo do trabalho. Esses esquecem que dessa forma estão ajudando Hitler a destruir as vantagens e privilegios que hoje usufruem e terão de desaparecer no dia que o nazismo conseguir dominar o mundo.

O discurso do presidente nada acrescentou de novo aos pontos de vista ulteriores do governo americano, embora haja acentuado alguns deles, como, por exemplo, a determinação de lutar até o aniquilamento das forças contrarias á civilização e que o sr. Roosevelt qualificou rudemente de "bárbaras".

Das decisões concessivas de "habeas-corpus" cabe recurso extraordinario

Assim opinou o procurador Luiz Gallotti. — O Supremo Tribunal Federal vai, entretanto, solucionar a questão

O Supremo Tribunal Federal vai resolver se é ou não admissivel recurso extraordinario da decisão concessiva do pedido de "habeas corpus".

No sentido afirmativo acaba de opinar o 2º procurador da República, sr. Luiz Gallotti, no recurso extraordinario criminal 5.331, de São Paulo, em que é recorrente o procurador geral do Estado e recorrido Carmo Potenza.

Assim se manifestou a respeito o sr. Luiz Gallotti:

"1) A primeira questão a examinar é a de saber se sendo o acordão de fls. 8 concessivo de "habeas corpus", dele cabia recurso extraordinario.

Este Egregio Tribunal, em face da Constituição de 1891, reformada em 1926, firmou sua jurisprudencia no sentido de não admitir a "concessão" de "habeas corpus" por Tribunal local, nem o recurso ordinario estabelecido pelo art. 61 daquela Constituição, nem o extraordinario de que cogitava o seu art. 59-60 § 1º (v. "Pandectas Brasileiras", de Eduardo Espinola, vol. 8, p. 259 e segs.).

Sempre nos pareceu, porem, que a razão estava com os que divergiam dessa jurisprudencia: quanto ao recurso ordinario, porque o cit. art. 61, sem distinguir, o facultava das decisões da justiça local sobre "habeas corpus" (v. os brilhantes votos de Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Rodrigo Octavio, nas cit. "Pandectas", p. 270 e segs., bem como o magistral estudo de Castro Nunes, p. 284 e segs.); e, quanto ao recurso extraordinario, porque, como bem acentuou em seu voto o ministro Rodrigo Octavio, mesmo não cabendo o recurso ordinario, aquele deveria caber, se verificadas as condições que o tornam pertinente, nos termos da Constituição.

Relativamente ao recurso ordinario, a Constituição de 1934, reproduzida nesse ponto pela atual, pôs termo á controversia, assentando que somente das decisões denegatorias de "habeas-corpus" seria ele admissivel (art. 76, 2, II letra "c" da primeira e art. 101 n. II, 2, letra "b" da segunda).

E no tocante ao recurso extraordinario?

Pelos fundamentos do citado voto de Rodrigo Otavio, e nada dispondo em contrario a Constituição vigente, não hesitamos em considerar tal recurso admissivel, das decisões concessivas de "habeas-corpus", desde que se configure uma das hipoteses previstas no art. 101 n. III da mesma Constituição

Desde que a Constituição, como vimos, quanto a tais decisões apenas excluiu o recurso ordinario para o Supremo Tribunal Federal, por que haveremos de excluir tambem o extraordinario, se isso ela não fez?

2.) Na especie, parece-nos fóra de duvida que ocorre a hipotese da alinea "a" do cit. art. 101 n. III da Carta Constitucional.

Na verdade, conforme já opinámos em casos analogos (p. ex. rec. extr. 5.235), o acordão de fls. 8 contrariou a letra do art. 406 da Consolidação das Leis Penais, que exclue a fiança nos crimes cujo maximo de pena fôr prisão celular ou reclusão por 4 anos (o recorrido, embora condenado a pena inferior a 4 anos, em sentença de que só ele apelou, o foi por crime cuja pena maxima é de 6 anos e 4 meses e que, por conseguinte, não admite fiança, nos precisos termos do cit. art. 406).

O acordão deste Egregio Tribunal, citado pelo recorrido a fls. 8, refere-se a caso em que o maximo da pena, descontado um terço por se tratar de cumplicidade, era inferior a 4 anos.

O delito, pois, não sendo inafiançavel por sua natureza, permitia fiança.

O recorrido, porem, foi processado por infração do art. 356 da Consolidação (fls. 2), cuja pena maxima é de 8 anos.

Assim, mesmo descontado aquele terço, ainda restava o referido maximo de 5 anos e 4 meses, a tornar o delito inafiançavel, ante o preceito clarissimo do cit. art. 406, que a decisão recorrida postergou.

Daí opinarmos que o Egregio Tribunal conheça do recurso e lhe dê provimento".

Contrassinando esse parecer, o procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos, com ele concordou, fazendo a seguinte anotação, para corroborar o acerto da opinião do sr. Luiz Gallotti:

"Inumeras são hipóteses em que a concessão de H. C. viola texto de Constituição ou lei federal ou acarrete aplicabilidade de qualquer dos incisos do art. 101 2 da Constituição.

De acordo com o parecer. — Gabriel de Resende Passos".

Membro interino do C. N. do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Percival Ilha para ocupar, interinamente, o cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho, no lugar do membro efetivo, sr. José de Sá Bezerra Cavalcanti, que se icha licenciado para tratamento de saude.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Estará presente á reunião o interventor fluminense

Realiza-se hoje a reunião semanal da Comissão de Estudos do Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar, como de costume, ás 10 horas, no primeiro andar do Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, devendo estar presente o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

O interventor fluminense fará, perante a Comissão, uma larga exposição sobre os diferentes aspectos da vida administrativa daquele Estado, num balanço do que se vem fazendo ali durante sua gestão, e numa demonstração dos planos que teem de ser postos em pratica nos diferentes setores da atividade publica.

Conferenciou com o sr. Sumner Welles o embaixador Carlos Martins

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Depois de haver conferenciado demoradamente com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, declarou aos jornalistas que só tinha razões para se sentir "otimista" em relação ás prioridades de fornecimentos pleiteados pelo Brasil para as suas compras de trilhos, locomotivas, maquinas eletricas, folhas de estanho e outros materiais.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações e diversos atos nas pastas da Justiça e da Agricultura

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Corrá Rama Forte, Maria Avila Guimarães e Roberto Bebiano Costa, naturais de Portugal; a Irena Fipke, natural da Austria; a Americo Weiner, natural da Hungria; a Babeh Nemer Haddad e Philippi Gebara, naturais do Libano; a Leão Kopit e Rebeca Zilberleib Casoy, naturais da Russia; a Carlos Alberto Levi, natural da Italia; a Zdrfko Antonio Snizek, natural da Tchecoeslovaquia; a Paul Vounis Shamyeh, natural do Canadá; a João Senatore, natural da França; a Katharina Jarechki e Srephan Heinrich Wilhelm Gutmann, natural da Alemanha, e a Louis Leutwyler, natural la Suiça.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Oswaldo Guimarães Rosa para exercer interinamente o cargo de auxiliar de Ensino, classe D.

Concedendo exoneração: a João Petikovitch, do cargo de pratico rural, classe D; a José Luis Nobrega, do cargo de estacionario, classe B; e a Laudelino Barbosa de Castro, do cargo de agrnonomo, classe G.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Mercedes Gomes da Silva, oficial administrativo, classe H, da Divisão de Aguas para a Divisão de Orçamento; Vicente de Paulo Pereira Machado, datilografo, classe F, da Estação Experimental em Botucatu', para a Inspetoria Regional em S. Paulo, da Divisão de Produtos de Origem Animal; e Edmundo Morandi Bissagio, dactilografo, classe F, da Secção de Fomento Agricola do Estado da Paraiba, para a Escola Nacional de Agronomia.

Na pasta do Trabalho:

Aprovando, com alterações, os estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Rio-Grandense, adotados pela assembléia geral dos seus acionistas realizada a 28 de junho de 1941.

«Estou colaborando para o erguimento de uma indústria indispensavel ao Brasil»

Tornou-se acionista da Construções Aeronáuticas S. A. o conhecido e estimado industrial mineiro, sr. Vito Mancini — Suas impressões sobre a Fábrica Nacional de Aviões

O sr. Vito Mancini, em companhia do sr. Gregoriano Canêdo, falando á reportagem

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — O "Estado de Minas" pública a seguinte entrevista:

"As ações da Construções Aeronauticas S. A., concessionaria da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa que, em breve, será uma grandiosa realidade, estão sendo recebidas nos meios comerciais, industriais e financeiros de Minas com o maior entusiasmo. Isso demonstra a compreensão dos mineiros quanto aos problemas fundamentais do Brasil, por isso que a firma citada se propõe a livrar o nosso país da dependencia estrangeira com relação a uma industria hoje de primeira necessidade.

O fato de constituirem a "Construções Aeronáuticas S. A." nomes da maior projeção nos circulos econômicos nacionais, como os drs. Antonio Lartigau Seabra, Luis Aníbal Falcão, Alberto Woods Soares, Claudio Gammis e Renê Couzinet, representa uma garantia de pleno sucesso da iniciativa que irá ter repercussão continental.

OUVINDO O SR. VITO MANCINI

Ontem, mais um nome expressivo do comercio e da industria de Minas colocou-se entre os subscritores da Construções Aeronáuticas S. A. Trata-se do sr. Vito Mancini, figura de projeção em nosso meio, pela soma apreciavel de serviços prestados ao progresso da capital mineira que muito lhe deve. Há trinta anos acha-se o sr. Vito Mancini em Belo Horizonte numa atividade constante e fecunda, visando sempre melhorar as condições das classes produtoras, nas quais está integrado não só pela sua profissão, mas tambem pelo espirito e pela fé.

Embora não tendo nascido no Brasil, fez do nosso país a sua segunda patria, devotando á nossa causa o melhor dos seus esforços e todo seu trabalho perseverante e construtor.

Após ter adquirido um apreciavel lote de ações da Construções Aeronáuticas S. A., declarou-nos o proprietario da "Casa Confiança":

— Acho que, tornando-me acionista da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, estou colaborando para o erguimento de uma industria indispensavel ao Brasil. De todo ponto de vista, precisamos possuir uma fábrica de aviões.

Primeiro, para alargamento dos horizontes do comercio brasileiro, que não pode mais ficar atido á locomoção demorada, dados os seus rumos atuais.

Da intimidade comercial decorre, necessariamente, o intercambio espiritual, tão indispensavel hoje entre as forças vivas de uma grande nação.

Precisamos estender, diariamente, através do avião, o nosso abraço aos brasileiros do norte e do sul, mostrando-lhes o que temos realizado em Minas á custa de muito trabalho ou muita dedicação.

Em segundo lugar, o avião é hoje um excepcional meio de defesa. Nesta hora sombria da humanidade, em que estamos frente á guerra, precisamos contar com elementos de garantia que nos permitam, cada vez mais, ficar alheios á conflagração. Somos um país novo e antes de tudo, trabalhamos pela causa do progresso e da civilização que, na America, é a causa da paz. Um país bem aparelhado é respeitado e, como mantemos sempre uma politica pacifista, não haverá perigo de um conflito com quaisquer nações estrangeiras.

A CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS

— A Construções Aeronauticas S. A. é constituida por homens que reputo da maior representação no comercio e na industria do Brasil. Estão todos eles animados dos melhores propositos e por um grande ideal cuja chama ardente nos envolve a todos no mesmo anseio de sermos uteis ao nosso meio.

Reputo mesmo uma obrigação de todos os que dispõem de economias auxiliarem essa obra monumental, que, se não fosse um otimo emprego de capital, como é de fato, seria quando nada uma imposição do nosso patriotismo.

Os que vivem no Brasil e aprenderam a amar essa grande patria não poderão ficar afastados de uma iniciativa de cujos resultados futuros nós todos comungaremos.

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

Prossegue o senhor Vito Mancini:

— A aviação é a industria do seculo. As asas singram os espaços internacionais diariamente e todo mundo se beneficia do invento do genial Santos Dumont. Não é crivel que a terra do Pai da Aviação continue indiferente á evolução da aeronautica, preferindo viver nesse particular do fornecimento estrangeiro. São milhares de contos que anualmente se canalizam para outros paises, pois as nossas necessidades em materia de aviões crescem diariamente. Fabricando aparelhos aqui mesmo, estaremos invertendo um capital em beneficio da nossa propria economia. Lagoa Santa se transformará num grande centro operario. Com isso, lucrarão o comercio e a industria, pois aumentarão as possibilidades aquisitivas de milhares de pessoas. Como, pois, não auxiliar essa empresa?

Estou certo de que todos os que se detiverem por mais tempo sobre esse problema concluirão conosco: auxiliar a "Construções Aeronauticas" é um dever dos brasileiros e especialmente dos mineiros que terão essa grande industria em sua propria terra.

Visitou o ministro Salgado Filho a delegação do Aero Club de Ouro Fino

Aguardada com ansiedade a chegada do "Barão de Jaguara" — A cidade mineira receberá a visita do ministro da Aeronáutica

Estiveram ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica o prefeito Francisco Bueno Brandão, presidente; Khrysanto Muniz, secretario; Paulo Cleff, tesoureiro; José Diogo de Almeida Magalhães, Bruno Paulini, Barbosa Vergueiro, Ulysses de Almeida Rossi e José Ceccon, que, acompanhados do jornalista Caio Julio Cesar Vieira, presidente de honra do Aero Clube de Ouro Fino, foram cumprimentar e agradecer ao sr. Salgado Filho o batismo e a entrega do avião "Barão de Jaguara" áquela novel entidade do próspero municipio sul-mineiro.

O ministro Salgado Filho manteve longa e cordial palestra com os visitantes, que lhe informaram do entusiasmo com que a população de Ouro Fino recebeu a noticia do batismo do "Barão de Jaguara", cuja chegada ali é ansiosamente esperada.

O titular da Aeronáutica manifestou á delegação do Aero Clube ourofinense suas congratulações pela cooperação eficaz do povo e das classes sociais daquela cidade mineira ao sucesso da Campanha Nacional de Aviação Civil, mostrando-se bem impressionado, sobretudo, pelo fato da construção do campo de pouso e do "hangar" ser feita á custa da população, que se cotizou espontaneamente para dotar Ouro Fino dum completo aeródromo, "hangar" e futura estação de embarque.

IRA' A OURO FINO O MINISTRO DA AERONAUTICA

Reiterado o convite que lhe fora feito, o ministro Salgado Filho prometeu ao prefeito Bueno Brandão visitar Ouro Fino, quando da inauguração oficial do Aero Clube e do seu campo de pouso.

Em seguida, a delegação retirou-se.

UM ALMOÇO AO JORNALISTA CAIO JULIO CESAR VIEIRA

A delegação do Aero Clube de Ouro Fino ofereceu, ontem, no porto Santos Dumont, um almoço ao jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redator dos "Diarios Associados" e presidente de honra da referida entidade.

Durante o almoço, foram trocados brindes pelo sucesso das iniciativas do Aero Clube de Ouro Fino.

VISITA AO PRESIDENTE DO AERO CLUBE DO BRASIL

Depois de visitar o ministro da Aeronáutica, a delegação do Aero Clube de Ouro Fino, conduzida pelo prefeito Bueno Brandão e pelo seu companheiro Caio Julio Cesar Vieira, foi ao gabinete do presidente do Aero Clube do Brasil, apresentar cumprimentos ao coronel Dias da Costa, que recebeu os seus visitantes, mantendo com eles demorada palestra.

Nesta ocasião, o coronel Dias da Costa, a pedido da delegação, indicou para monitor do Aero Clube de Ouro Fino o sr. Leticio Lycarião, que é um competente instrutor e que, presente na ocasião, foi apresentado aos visitantes pelo sr. Helio Mejreles, secretario do Aero Clube do Brasil.

A delegação do Aero Clube de Ouro Fino regressa amanhã, de automovel, devendo o "Barão de Jaguara" seguir para o seu destino dentro de breves dias, afim de iniciar o treinamento dos jovens sul-mineiros.

BELAS ARTES

Liga Greco-Brasileira

Nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje, às 15,30 horas, a inauguração da primeira exposição de pintura e fotografia da Grecia, promovida pela Liga Greco-Brasileira.

O ato será presidido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do D.I.P.

Euclides da Cunha não foi assassinado

segundo o depoimento histórico do coronel Dilermando de Assis á revista "DIRETRIZES", declarando :

"O homem que mata dentro da sua casa, dentro do seu quarto de dormir, o assaltante inesperado que o pretende abater e o fere de morte, o homem que, depois de ferido gravemente, repele o agressor na defesa da vida de terceiros, preferindo o seu sacrificio á comodidade da fuga desonrosa, esse homem não deve ser acoimado de "assassino"."

"Há mais de trinta anos tenho suportado em silencio toda a sorte de calunias."

"Como agiria o sr. Eloi Pontes em meu lugar? O sr. João Luso? Fugiriam sem defender sua casa? Deixariam matar outras pessoas que ali se encontravam e nada tinham com a historia?"

"E' preciso convir que só um martir suportaria estoicamente, em silencio, todos os insultos que tenho sofrido."

"O livro do sr. Eloi Pontes, por exemplo, é leviano, falso, calunioso, mal documentado, um verdadeiro desastre."

"Não estou revelando nenhum segredo. A policia e a imprensa, os advogados e até os amigos de Euclides da Cunha vasculharam os mais intimos recantos da minha vida privada nessa ocasião."

"Tenho, ainda, duas balas cravadas em meu corpo, duas do pai e duas do filho, que talvez interessem aos que, sob o pretexto de escrever historias, vêm explorar a ignorancia dos desprevenidos. E' preciso acabar com essa industria: deixem os mortos em paz e não atormentem os vivos."

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' — Inspetoria de veiculos — 6 (Correspondente) — O semanario local "A Verdade", clama contra a falta de uma Inspetoria de Veiculos em Itajubá, cidade de 18.000 habitantes e com um enorme movimento de automoveis, caminhões e outros veiculos, alem de um alarmante numero de charretes. Justamente por não termos inspetores ou fiscais de veiculos na cidade, é que os chauffeurs fazem o que querem, cometendo abusos á vontade. Urge uma providencia por parte dos poderes municipais, ou da policia de costumes. E' o que se espera.

Caixa Econômica Federal — Corre nesta cidade, com bons fundamentos, que o governo federal cogita da criação de uma filial da Caixa Econômica Federal, muito brevemente, nesta cidade.

Viajante — Após sua permanencia em S. Paulo, em gozo de ferias, regressou o sr. Antonio Renó Pereira, digno coletor estadual deste municipio.

ESTADO DO RIO

Atos do poder executivo — (Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói) — O interventor federal assinou os seguintes atos: exonerando, a pedido, o cidadão João Salustiano Gomes Calixto, do cargo de delegado de policia do municipio de Parati; nomeando os cidadãos Manoel Padua para exercer o cargo de delegado de policia de Parati, José Maximiano Peres dos Santos, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Parati, João Rodrigues de Aquino, para exercer o cargo de 2º suplente de delegado de policia do municipio de Parati, Carlos Olegario Freire, para exercer o cargo de 3º suplente de delegado de policia do municipio de Parati e Valmores da Silva Coutinho, para exercer o cargo de subdelegado de policia do 3º distrito do municipio de Parati; tornando sem efeito o ato de 15, publicado a 16 de maio ultimo, pelo qual foi nomeado o cidadão Elysio Dias Curvello para exercer o cargo de suplente de juiz de paz do 7º distrito do municipio de Macaé, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

ESTADO DO RIO

Para o serviço de agua de Campos — O interventor federal aprovou o projeto de decreto-lei, elaborado pelo Departamento das Municipalidades referente á doação ao Estado pela Prefeitura de Campos de um terreno a ser utilizado nas obras de abastecimento de agua daquela cidade.

O professor Fernando de Azevedo em Niterol — Na tarde de ontem, o professor Fernando de Azevedo, sociologo e técnico de educação, diretor da Faculdade de Filosofia de S. Paulo, acompanhado do diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio e do professor Almir de Andrade, da Faculdade Nacional de Filosofia, visitou a Fundação Anchieta.

O professor Fernando de Azevedo mostrou-se bastante interessado em todos os detalhes, verificando as fichas, os metodos de ensino e os resultados praticos da instituição.

Tribunal de Apelação — Primeira Camara — Causa que será julgada na sessão do proximo dia 10 do corrente: Apelação civel n. 440, de Campos. Apelante, Manoel da Costa Ferreira. Apelada, Angelina da Graça Ferreira. Relator, desembargador Barreto Dantas. Revisor, desembargador Macedo Soares.

E' procedente a reclamação do promotor — No processo em que o bacharel Wilson de Almeida Rios, promotor de Justiça de São Fidelis, pede reclassificação da lista de antiguidade na referida carreira, foi exarado o seguinte despacho: "A reclamação do bacharel Wilson de Almeida Rios, promotor de Justiça de 2ª categoria, é procedente conforme se verifica das informações da Procuradoria Geral. Faça-se, pois, a necessaria retificação da lista de antiguidade na categoria dos membros do Ministerio Publico, concedendo-se ao reclamante a primeira colocação na categoria a que atualmente pertence.

Entrega dos metais arrecadados no Estado — Como parte integrante do programa organizado para comemorar o 10 de novembro, o interventor federal fará a entrega dos metais arrecadados no territorio fluminense para a segurança nacional. O ato terá lugar com toda a solenidade na Diretoria do Armamento, na Ponta de Areia, segunda-feira, ás 15 horas.

Todo aquele material será recebido diretamente pelo capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida, representante, na ocasião, do ministro da Marinha, falando o presidente da comissão encarregada da coleta dos metais em apreço.

Exame de motoristas em Niterol — Realizam-se amanhã, sabado, na Delegacia de Transito Publico de Niterol os exames para os candidatos a motoristas. Estando em vigor o Codigo Nacional de Transito, os exames serão regulados pela nova lei, devendo ser expedida, oportunamente, aos candidatos aprovados a carteira de habilitação valida em todo o territorio nacional.

SÃO PAULO

IGUABA GRANDE, 6 — Sociais — (Correspondente) — Faz anos hoje, o menio João Carlos, filho do farmaceutico João Climaco da Costa e de sua senhora Nair Ribeiro da Costa.

S. PAULO, 6 — Desejam tomar parte no desfile de Gasogenio — (A. N.) — Aumentam intensamente os pedidos feitos á Comissão Estadual de Gasogenio por proprietarios de veiculos movidos a gás, os quais desejam tomar parte no grande desfile em homenagem ao 4º aniversario do Estado Novo que terá lugar na capital da Republica, a 10 de novembro proximo. A caravana paulista partirá para o Rio de Janeiro, desde amanhã, dia 8, estando marcada a saida do palacio do governo, ás 6 horas.

Campeões da Agricultura moderna — 6 (A. N.) — Realizar-se-á em Campinas, depois de amanhã, um grande almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado á tecnica algodoeira paulista. A essa homenagem comparecerão autoridades federais e estaduais, bem como os lavradores que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria de Agricultura conferiu o titulo de "Campeões da Agricultura Moderna do Estado de São Paulo de 1941".

S. PAULO, 6 — Apresentou-se á prisão — (Meridional) — Acompanhado de seu advogado apresentou-se á prisão o comerciante Viturio Bedran, que feriu a tiros gravemente o estudante Cleomar Ferreira Ponte.

Como antecipamos, o estudante era namorado de uma sobrinha do criminoso, de 14 anos de idade, e com quem combinara fugir, sendo o plano frustrado pela familia da jovem.

O comerciante, querendo justificar a agressão, disse á policia que Cleomar o ofendera e tentou mesmo puxar uma arma, atirando então antes de ser alvejado pelo adversario. Depois tomou o seu auto e fugiu para Campinas tendo jogado o revolver no meio da estrada.

Alvejou o pai pensando ser um ladrão — 6 (Meridional) — Pela madrugada, o comerciario Atio Lulio Benell, residente á Avenida D. Pedro 1º, 1.313, ouvindo rumores estranhos no banheiro de sua moradia, levantou-se e empunhando um revolver desfechou tres tiros contra o vulto que lhe parecia ser de um ladrão.

Nesse instante, ouviu uma exclamação angustiosa: "Meu filho!" Era o proprio pai do comerciario, Santos Benell, de 54 anos, viuvo, que fora alcançado por dois tiros, tendo sido atingido no peito sendo removido para um hospital, em estado gravissimo.

A autoridade de serviço na Central, abriu inquerito sobre a dolorosa ocorrencia.

Chegou o sr. Rafael Larco — 6 (Meridional) — Viajando pelo primeiro avião da VASP chegou a esta capital o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru', e que visita os paises sul-americanos em carater particular.

O sr. Rafael Larco teve concorrido desembarque no Aeroporto de Congonha e fará varios passeios aos pontos mais interessantes de São Paulo.

Missa em ação de graças — 6 (Meridional) — Com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e de realce da sociedade paulistana, realizou-se hoje, ás 10 horas na Igreja do Carmo, a missa solene, mandada celebrar em ação de graças pelo restabelecimento do interventor Fernando Costa.

ALAGOAS

MACEIO', — Reforma do aparelhamento fiscal — 6 (A. N.) — Sob a presidencia do interventor federal, reuniram-se, ontem, no Palacio do Governo, as altas autoridades da Fazenda, inclusive o respectivo titular. O interventor apresentou-lhes o sr. Adolfo Pena Ramos, técnico posto á su adisposição pelo governo paulista, afim de executar a reforma do aparelhamento fiscal do Estado.

O chefe do Executivo definiu o seu propósito de consertar as finanças publicas com a implantação de métodos racionais no regime tributario.

Não haverá aumento de impostos — 6 (A. N.) — A propósito da reunião efetuada ontem no palacio do governo sobre a futura reforma do aparelhamento fiscal do Estado, os jornais adiantam que não haverá aumento de impostos, mas a racionalização dos existentes e adoção de métodos práticos e rápidos. A reforma, em conjunto, será apresentada ao governo dentro de 30 dias, afim de receber sugestões dos interessados, sendo, em seguida, posta em execução.

Passagem da delegação pernambucana — 6 (Meridional) — A bordo do "Itabera", passou ontem por esta capital a delegação pernambucana que disputará o campeonato brasileiro de futebol. Falando aos "Diarios Associados" o arqueiro Vicente declarou estar a turma disposta a brilhar e adiantou que é excelente o preparo do onze de seu Estado: "Somos capazes dos mais heroicos feitos", disse. E acrescentou que se sente satisfeito em rever os amigos do Rio e entrar em contacto com a torcida carioca.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Campeões da "Semana da Asa" — Como parte das comemorações da "Semana da Asa", recentemente celebrada, realizou-se no Grupo Escolar "Paula Soares" a exposição de trabalhos escolares relativos á aviação, concorrendo á mesma numerosos estabelecimentos de ensino da capital, tanto primarios, como secundarios.

Agora, a comissão designada para julgar os trabalhos acaba de dar o seu "veredictum", premiando varios grupos escolares e ginasios da capital.

Os premios constarão de vôo sobre a cidade aos alunos classificados por seus trabalhos, estando fixado para a sua realização o proximo dia 8, sendo o local de partida a Base Aerea Militar de Canôas.

Criação do Instituto de Carnes — (A. N.) — Encontra-se em estudos atualmente, na capital da Republica, a criação do Instituto Nacional de Carnes, com ação em todos os Estados do país.

Varios trabalhos foram enviados como subsidio á organização daquela entidade. Um deles, da autoria de elementos ligados ao Instituto Nacional Riograndense de Carnes, opina pela criação, por enquanto, de institutos regionais, com um orgão controlador sediado na Capital Federal, nos moldes dos da Junta Nacional de Carnes existente na Republica Argentina.

Acham os autores do trabalho que o Instituto Nacional de Carnes traria dificuldades, dada a diversidade das regiões pecuarias do país, havendo necessidade de ampla autonomia no interesse da produção e da classe rural.

Faleceu o 1º bispo da Diocese — (A. N.) — Faleceu em Uruguaiana, com 71 anos de idade, d. Hermeto José Pinheiro, 1º bispo daquela diocese, a cuja frente se encontrava há 29 anos.

A noticia do trespasse causou profundo pezar em todos os circulos catolicos do Estado.

Na proxima segunda-feira, a Curia Metropolitana, em sufragio da alma de d. Hermeto, fará celebrar, pela manhã, missas, na cripta da Catedral Metropolitana.

Será inaugurado um trecho da rodovia "Getulio Vargas" — (A. N.) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverá entregar ao trafego, no dia 9 do corrente, um grande trecho da rodovia "Getulio Vargas", que ligará o sul do Brasil á Capital Federal.

Com uma extensão aproximada de 100 quilometros, o trecho em apreço compreende a ligação de S. Leopoldo-Caxias, cuja obra foi agora concluida. Esse mesmo trecho da rodovia "Getulio Vargas", que obedece á mais perfeita tecnica ferroviaria, deverá ser inaugurado oficialmente, em fevereiro ou março, possivelmente, pelo presidente da Republica.

Afim de inspecionar o referido serviço, chegou ontem aqui, dirigindo-se ontem mesmo para Caxias, o sr. Yeddo Fiuza, diretor geral do referido Departamento, que está construindo no país as mais importantes rodovias.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 6 — Preleções sobre motivos nacionais — (A. N.) — O governo do Estado determinou que sejam realizadas preleções em todas as escolas publicas, do dia 10 ao dia 19, sobre motivos brasileiros, especialmente o idioma patrio, como expressão da unidade nacional, associando a infancia e a juventude escolares á intenção patriotica do 1º Congresso de Brasilidade.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 — Uma revoada ao nordeste — (Meridional) — Falando á imprensa, o jornalista Manuel Brito anunciou que a 22 do corrente realizar-se-á uma revoada ao nordeste. A noticia causou excelente impressão, pois no momento o Aero Clube está ativando a formação de novos pilotos e tratando da construção de um novo aerodromo.

Conferencia do general Souza Ferreira — (Meridional) — O general Meira Lima almoçou ontem em Paulista, visitando o "haras" Maranguape. Depois seguiu para João Pessoa. O general Souza Ferreira, ás 15 horas, realizou sua anunciada conferencia no Departamento de Saude Publica.

Animais do "haras" Maranguape — (Meridional) — Pelo "Cuiabá" seguiram dez animais do "haras" Maranguape, que no Rio figurarão na exposição-leilão que se realizará em 24 do corrente.

BAIA

SALVADOR — Festas do dia 10, 6 (A. N.) — Alem de varias outras solenidades, que serão realizadas nesta capital em comemoração á passagem do quarto aniversario da implantação do Estado Novo, realizar-se-á ás 10 horas do próximo dia 10 na Praça Dois de Julho a cerimonia do Juramento á Bandeira pelos reservistas que cursaram este ano a Companhia de Quadro do 19º B. C.

O xareu não apareceu. — 6 (A. N.) — Realizou-se ontem a segunda puxada de xareus, na praia da Armação, na presença do enviado especial da Divisão de Caça e Pesca.

Ainda desta vez o xareu não apareceu. Vieram na rede apenas cavalas, sororocas, bonitos, sardinhas e peixe miudo. Espera-se que as próximas tentativas sejam mais felizes.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Baile em homenagem ás classes armadas, 6 (A. N.) — Está despertando vivo interesse em todos os circulos sociais da capital o baile que a diretoria do Aero-Clube de Natal está promovendo para o dia 15 do corrente em homenagem ás classes armadas. Altas patentes do Exército e da Marinha e demais oficiais das forças federais aqui aquarteladas receberão, naquele dia, manifestações de apreço da sociedade natalense.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

Assumiu a direção interina da I. Nacional

Após o ato de posse perante o ministro da Justiça, em virtude de nomeação do presidente da Republica, realizou-se ontem, ao meio dia, no salão nobre da Imprensa Nacional, com a assistencia de todos os chefes e encarregados de serviços e de inumeros outros empregados, a transmissão do cargo de diretor daquele estabelecimento ao sr. Alberto de Brito Pereira, chefe da Divisão da Administração, nomeado diretor interino da Imprensa Nacional, durante a ausencia do sr. Rubens Porto, que partiu, ontem, pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, para os Estados Unidos em viagem de estudo e em cumprimento ás ordens do presidente da Republica.

«Quer na paz, quer na guerra, asas para a nossa terra»

A homenagem que as alunas do Instituto de Educação prestaram ao ministro da Aeronáutica

Aspecto fixado ontem, no Ministerio da Aeronáutica, quando as alunas do Instituto de Educação ofereciam ao ministro Salgado Filho um quadro alusivo á aviação.

Entre as solenidades realizadas durante a "Semana da Asa" deste ano revestiu-se de especial significação a que foi levada a efeito pelo Instituto de Educação. Um programa interessante foi ali cumprido pelas alunas, sobresaindo-se a peça em 2 atos, cujo tema girava em torno da confiança que a aviação acabou despertando no seio de uma familia, antes temerosa desse moderno meio de transporte. Como propaganda, essa parte teatral do programa alcançou brilhantemente os seus objetivos, tanto que o ministro da Aeronáutica solicitou que fosse repetida noutra oportunidade, o que se deu há poucos dias, numa nova reunião, que teve, como a primeira, concorrida assistencia.

Um outro detalhe chamou atenção, quando da solenidade em homenagem á Aeronáutica. Era um conceito ritmado, ótimo como "slogan" para a aviação. Dizia o seguinte: "Quer na paz, quer na guerra, asas para nossa terra". O ministro da Aeronáutica não escondeu o seu entusiasmo, na ocasião, elogiando a iniciativa. Em retribuição a esse gesto, um grupo de alunas do Instituto de Educação esteve, ontem, no gabinete daquele titular, para oferecer-lhe um quadro em que aparece o mapa da América do Sul, com o Brasil em destaque e tendo projetado sobre o seu territorio um enorme avião semelhante aos bi-motores da F. A. B. Em baixo, aquela frase de propaganda da aviação, e circundando o quadro, selos com a efigie de Santos Dumont.

O sr. Salgado Filho agradeceu a lembrança e mandou colocar o artistico trabalho, confeccionado pela turma 111, em seu gabinete.

JUSTIÇA MILITAR

Um despacho do min. Bulcão Viana — Notas

O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença da instancia inferior que condenou José da Silveira, soldado da 4ª Cia., do 2º Btl., de Infantaria da Policia Militar desta capital, pelo crime previsto e punido pelo artigo 151 (crime culposo, do Codigo Penal. O reu e seu defensor, na pessoa do advogado Suetonio Maciel Pires, embora intimados, perderam o prazo para interpor qualquer recurso daquela decisão, tendo o relator do feito, ministro Bulcão Vianna, exarado nos autos o seguinte despacho:

"Não recebo os embargos por duplo motivo: a) tendo sido intimados, reu e advogado, a 13 de outubro, somente a 24 deram eles entrada na Secretaria, como se vê do carimbo, a fls. 116 e informação de fls. 119 (art. 132, do C. J. M.): b) tendo sido unanime o acordão, que condenou o reu, não são admissiveis embargos (art. 322, do C. J. M.). Dê-se ciencia a parte desses despacho".

TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Antonio Villar foi denunciado á Justiça Militar como autor do crime de destruição, sendo afinal julgado pelo Conselho de Justiça da 3ª Auditoria que, no entanto, manifestou-se pela incompetencia do juizo, para se pronunciar uma vez que os fatos incriminados não passam de mera transgressão disciplinar, cabendo á autoridade administrativa a aplicação de penalidade correspondente.

SUMARIOS DE CULPA

Na Segunda Auditoria de Guerra, terá inicio hoje a formação de culpa do civil Jofrieme Macieira Guimarães, que se declarou responsavel pelo afogamento de um colega de farda. Na mesma Auditoria terá prosseguimento o sumario dos empregados da Intendencia da Guerra acusados de terem negociado uma partida de brim verde-oliva.

Ainda hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, reune-se o Conselho Permanente de Justiça para sumariar Italo Gouvêa de Almeida, pelo crime de furto; Carlos de Oliveira, por homicidio e José Joaquim do Nascimento, Oswaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões fisicas.

COMPROMISSO DE JUIZ

Será compromissado hoje, ás 18 horas, na Auditoria de Guerra, o capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, sorteado para funcionar como juiz de um Conselho de Justiça.

Inicia-se na segunda-feira o censo universitario

Representantes de todas as escolas superiores da cidade reuniram-se, ontem, na sede do Diretorio Central de Estudantes, para fixar os ultimos detalhes do Recenseamento Universitario, que o D.C.E. promove e que terá inicio segunda-feira próxima. Sabe-se que o grande inquerito, o maior que já se fez entre os alunos da Universidade do Brasil, vem despertando um interesse sem precedentes. Os objetivos do Censo estão definidos. Procura-se obter uma imagem precisa e total da vida universitaria. Como vivem os nossos estudantes, quais são as suas tendencias, os seus problemas, um questionario completo, que abrange, com a necessaria objetividade, todos os aspectos da existencia e personalidade dos academicos cariocas.

Como se sabe, o Recenseamento Universitario realiza-se sob o patrocinio do D.I.P. e do Ministerio da Educação e marcará, por certo, um acontecimento entre os alunos das nossas escolas superiores.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Negado o livramento condicional pedido pelo ex-tenente Benedito de Carvalho

Absolvido

Em audiencia presidida pelo juiz cel. Maynard Gomes, realizou-se, ontem, o julgamento de João Gomes Barreira, denunciado no processo n. 1912, desta capital, por infração da tabela. A acusação esteve a cargo do procurador Mac Dowell da Costa tendo o juiz, ao final dos debates, absolvido o reu, por deficiencia de provas. Recorreu, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO MAIS UM AGIOTA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi ontem apresentada pelo procurador Mac Dowell da Costa denuncia contra José Marques dos Santos. O reu ao que reza a denuncia, vivia de empréstimos de dinheiro a juros usurarios.

A classificação foi feita no art. 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869 de 1938, e o processo, que tem o n. 1938, do Rio de Janeiro, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Raul Machado.

NEGADO O LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz Raul Machado, julgando, ontem, o pedido de livramento condicional requerido pelo ex-tenente Benedicto de Carvalho cabeça da revolução comunista irrompida em 1935 no 3º Batalhão de Infantaria, indeferiu-o, sob o fundamento de que esse instituto juridico, pela sua natureza e seus fins, não é aplicavel a delinquentes politicos.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas aquela Presidencia:

DISTRITO FEDERAL — Joaquim Pinto da Costa contra a firma Kenyon e Cia Ltda.

Ernestina Luna Dias contra Octacilio Candido Alves.

Wyres Silva contra Moreno Castro.

Rodrigo de Souza Ferreira e outros contra a firma F. R. de Aquino e Cia Ltda.

Bernardino Martins de Luna contra Antonio Basadre Greia, Alberto Joaquim de Andrade e Antonio Joaquim Nogueira.

Magno Paulino da Silva, Alvaro dos Santos e Manoel José Baptista contra a "União dos Servidores do Estado".

Antonio Torres contra Emilio de Almeida Nunes.

ESTADO DO PARANA' — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica contra a Companhia Prada de Eletricidade S. A.

A CIA. PROPAC LANÇA O DODGE 1942 — Recebidos pelo sr. José Lampreia e demais diretores da Cia. Propac, os representantes da imprensa, do departamento de Vendas, jornalistas e pessoas de representação social e oficial assistiram á inauguração do "Salão Dodge 1942", á Av. Osvaldo Cruz. Aos presentes foram prestadas informações detalhadas sobre os modelos Dodge agora lançados pela Chrysler Corporation e distribuidos no Rio pela Cia. Propac. O "clichê" acima focaliza um aspecto da reunião.

O "Inconfidencia Mineira" será batizado em Recife

Está no Rio o sr. Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti, presidente do Aero-Clube de Garanhuns, ao qual se destina o avião doado pelo D. N. C.

Como o juiz Nelson Hungria, padrinho do aparelho, se refere à sua excursão

Grupo feito no gabinete do sr. Nelson Hungria, juiz de direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, quando s. excia. recebia a visita do sr. Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti, promotor público em Garanhuns e presidente do Aero Clube da mesma cidade, ao qual se destina o avião doado pelo D. N. C., que terá como paraninfo aquele magistrado. Aparecem ainda no "cliché" os srs. Lopes de Souza e Alvaro Mendes Pimentel.

A formosa cidade do Recife foi escolhida para local do batismo do "Inconfidencia Mineira", doado pelo Departamento Nacional do Café e destinado á cidade de Garanhuns, no interior de Pernambuco.

O padrinho desse aparelho, que é o Juiz Nelson Hungria, irá de avião á capital pernambucana para realizar, com a cerimonia batismal, a incorporação do novo avião á frota aerea civil.

Viajará aquele magistrado em companhia do ministro Salgado Filho, do sr. Assis Chateaubriand e outros convidados.

Será portanto uma solenidade que dará ao Recife uma animação sem par, devendo realizar-se a 22 do corrente.

ENTUSIASMO EM GARANHUNS

Chegou ha dias a esta capital o sr. Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti, promotor público da comarca de Garanhuns e presidente do Aero Clube local.

Foi ontem visitar o Juiz Nelson Hungria, paraninfo escolhido para o batismo do "Inconfidencia Mineira", onde a nossa reportagem poude encontrá-lo.

Declarou-nos o presidente do Aero Clube de Garanhuns:

— Estamos verdadeiramente entusiasmados com a Campanha Nacional da Aviação Civil. Mais ainda porque vemos que as cidades do interior não estão sendo esquecidas. Garanhuns bem merece a dádiva que lhe foi feita. E' uma cidade de cerca de 90.000 habitantes, com um desenvolvimento extraordinario.

Vim conversar com o paraninfo, cuja presença em nossa terra será motivo de grande orgulho para nós.

IMPRESSÕES DO JUIZ NELSON HUNGRIA

Em seguida, falamos ao Juiz Nelson Hungria, que nos disse, em resumo, as seguintes palavras:

— A Campanha pela aviação nacional está realizando uma tarefa realmente benemérita. No mesmo passo que está a resolver o problema da conjuração das distancias no Brasil, promove a unificação, que eu direito emocional, dos diversos Estados. As reciprocas doações de aviões são motivo de exaltação patriotica, de comunhão civica, de fé nacionalista. Eu me sinto profundamente sensibilizado com o convite para ser o padrinho do avião "Inconfidencia Mineira", oferecido a Garanhuns. Irei a Pernambuco com a alma cheia de orgulho de ser brasileiro. Filho da Terra que deu o primeiro martir á causa de uma independencia politica, vou conhecer de perto o berço heroico da nossa nacionalidade e a talaia indefessa das nossas dignidades civicas. Humilde cultor do direito, vou conhecer Recife, em cuja tradicional Faculdade se deu o genese da consciencia juridica nacional. Tenho a impressão de que me vou por em contacto com as proprias fontes de que irrompeu esta nobre e querida Patria em que vivemos."

As comemorações da data aniversaria do Estado Novo

Varios serviços publicos serão inaugurados no próximo dia 10 — Como está organizado o programa

Nesta capital, como em todos os Estados, serão realizadas varias cerimonias civicas, assinalando a passagem da data de 10 de novembro, que marca mais um aniversario do regime instituido em 1937, e que deu rumos novos aos destinos do Brasil.

Entre as comemorações, vale destacar a inauguração de varios melhoramentos publicos, como mais uma prova do esforço construtor do Governo do presidente Getulio Vargas.

O programa de celebrações, a realizarem-se no dia 10, nesta capital, é o seguinte:

A's 8 horas: — Alvorada pelos musicos brasileiros, em frente ao Palacio Guanabara, promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

A's 10 horas: — Demonstração escolar no estadio do Fluminense. Instalação da Conferencia Nacional de Saude.

A's 11 horas: — Lançamento da Pedra fundamental da sede do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo;

Inauguração do edificio da séde do Instituto de Estiva — Cais do Porto; e

Da Vila Operaria do Instituto de Estiva. Vila 10 de Novembro. Ilha do Governador.

A's 11.30: — Inauguração do trecho inicial da Avenida Getulio Vargas.

A's 12 horas: — Almoço no Palacio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra em nome do Exército.

A's 14.30: — Desfile de carros movidos a gasogenio, diante do edificio do Ministerio da Guerra.

A's 15 horas: — Visita dos membros das conferencias nacionais de Saude e de Educação, ao presidente da Republica, no Palacio do Catete.

A's 17 horas: — Solenidade no Palacio Tiradentes, devendo falar, pelos civis, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, e pelos militares o general Firmo Freire. A cerimonia será presidida pelo ministro interino da Justiça.

A's 20 horas: — Hora do Brasil. Discurso do sr. Paulo Filho.

A's 20.30 horas — Banquete ao presidente da Republica, a bordo do navio-escola Saldanha da Gama.

Terão lugar tambem, como parte dessas comemorações:

A inauguração da agencia postal telegrafica Atlantica, na Avenida Atlantica.

O inicio dos trabalhos do recenseamento escolar promovido pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Homenagem á memoria de um antigo diretor do M. da Agricultura

Na Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura foi efetuada uma homenagem á memoria do antigo diretor daquele departamento, o geologo patricio sr. Paulino Franco de Carvalho, sendo inaugurado o retrato do saudoso funcionario. A' frente de todo o funcionalismo e do sr. Vieira de Alencar, representante da familia do homenageado, o sr. Luciano Jacques de Morais deu inici á solenidade. Pronunciando palavras de justiça á memoria do ex-diretor, o sr. Mathias de Oliveira Roxo evocou a atuação do homenageado, relembrando todo o seu largo passado de atividade pública, em bem da geologia e mineralogia brasileiras. Nesse particular, assinalou a abnegação com que o sr. Paulino Carvalho se dedicou ás pesquisas cientificas, em varios pontos do país, a começar pela bacia do Amazonas, onde atuou como assistente do sr. Gonzaga de Campos. E passou o orador a tratar do homenageado, como chefe de serviço para enaltecer-lhe a bondade e o senso de justiça.

O sr. Luciano Jacques de Morais, diretor geral da divisão de geologia, encerrou o ato, com algumas palavras de evocação á memoria do antigo funcionario, a quem se homenageava naquela hora.

Um bilião de dólares emprestados á Russia

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que concedeu o emprestimo de um bilhão de dolares á Russia.

FUNDADO O CLUBE MINEIRO DE PLANADORES

Sessão solene de instalação — Presidente de honra o sr. Salgado Filho

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Foi fundado hoje, oficialmente, nesta capital, o Clube Mineiro de Planadores, entidade que se destina a desenvolver entre nós o espirito aeronautico e a pratica do vôo a vela.

A sua instalação teve lugar em sessão solene, na sede da Universidade de Minas Gerais, a ela comparecendo universitarios, senhoritas e demais pessoas interessadas.

O clube já conta com cerca de 150 socios, dentre eles destacando-se duas senhoritas e um ginasiano de 14 anos de idade.

Foi aclamado unanimemente pelos presentes presidente de honra do clube o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho.

Usaram da palavra, por ocasião da solenidade, os srs. Gentil de Salles, secretario geral, capitão Alcides Neiva, vice-presidente e comandante do 4º Grupo de Base Aerea, Eloy Ramos Ferreira e o sr. Achilles Correa Rabello, sendo muito aplaudidos pelos presentes.

Batizados ontem solenemente, o...

(Conclusão da 3ª. pagina)

seguir seu magnifico discurso paraninfal. Aqui o damos na integra:

"Na cerimonia de hoje aparecem mais uma vez irmanados nas pugnas civicas dois recantos do Brasil, sempre aproximados pela tradição do pensamento renovador e do culto da independencia nacional. A Sergipe, terra em que nasci, se destina o avião do qual os seus generosos doadores me fizeram afortunadamente paraninfo. De Pernambuco, terra de minha formação, pela iniciativa de um dos mais expressivos representantes da sua intelectualidade, do seu animo de desbravo, do seu espirito de luta, da ação de Assis Chateaubriand parte este movimento que faz celebrar neste cenario festividades tão comovedoras.

Dentre as benemerencias do governo do presidente Getulio Vargas ha de avultar, na inteireza do julgamento posterior, o desvelo pela aviação, em todas as suas formas, desde o amparo decisivo pelos recursos materiais, até a corporificação num orgão autonomo, das tendencias, aspirações e diretrizes do problema. A ação do governo veio juntar-se a cooperação dos "Diarios Associados" e o fulgurante "leader" dessa organização profundamente nacional reservou-se o encargo de congregar todos os brasileiros nesta campanha patriotica e civilizadora.

Os que se teem empenhado nessa obra de civismo não se movem apenas por impulsos de nacionalismo; realizam obra duradoura de civilização pela atração da mocidade para uma carreira de renuncia e desprendimento, exaltada pelas virtudes da coragem e da intrepidez. A ciencia renovou os instrumentos de preservação da vida e de aproximação entre os povos, pela redução dos espaços e pela vitoria sobre a natureza e seus obstaculos. A tecnica aperfeiçoou os elementos básicos e essenciais da grandeza das nações. Por um contraste fatal, o genio dos inventores serviu para acelerar e agravar os metodos de destruição. Mas o espirito humano, na sua grandiosidade e esplendor, ha de ter sempre a sua afirmação na terra. Os dois infinitos do bem e do mal podem coexistir; o pensamento, suprema atração de todos os tempos e suprema dignidade do homem, ha, porem, de resistir no conflito que aflige e dilacera a humanidade.

O pensamento dos que se congregam nesta campanha não é só o presente. Este nos reservou a graça da paz frutuosa, esplendendo no trabalho dos homens, identificados com a terra, na cooperação entre as classes sociais e o Estado para o bem coletivo e afirmando-se nesse ritmo de progresso, que nada interrompe, todo ajuda e nem as malsinações do ceticismo podem obscurecer.

Tambem pensamos no futuro pelos beneficios que o desenvolvimento da aviação nos pode trazer, de modo a agir como força poderosa de propulsão economica, social e politica, desvendando arcanos de nossa opulenta natureza, criando novas formas de aproximação entre as populações locais, contribuindo para a unidade da patria, chamados herois de nossa nacionalidade, emblema de nossas glorias militares. Todo esse trabalho ha de reforçar a nossa vitalidade, proporcionando conhecimento mais exato das nossas regiões predestinadas a desempenhar na historia do mundo o papel assinalado pela presença nelas de uma raça jovem, sobranceira e aguerrida, a respirar confiança e a estremecer de orgulho varonil ante os resultados da luta empreendida. Não são de jactancia vã tais expressões. Os exemplos da inteligencia e da capacidade do brasileiro redobram de importancia, por serem resposta veraz aos que nos procuram envolver nas sombras da indolencia e da descontinuidade de carater. Essas restrições insolitas no conceito sobre a nossa vontade não fazem senão vivificar as nossas energias, do nordeste calcinado mas constante no labor e no estoicismo, ás planicies do sul, marcadas pelo passo indomito dos desbravadores do nosso territorio e dos conquistadores da nossa pujança economica.

O fascinio da aviação retempera igualmente nos moços os ideais de defesa nacional e revigora-lhes no espirito a mentalidade do sacrificio pela patria.

Joaquim Nabuco, com o senso helenico de suas atitudes e a forma lapidar com que as expunha e defendia, exclamou de uma feita perante os jovens do Rio da Prata, que a grandeza das nações provem do ideal que a sua mocidade forma nas escolas e as humilhações que elas sofrem da traição que o homem feito comete contra o seu ideal de joven.

Podemos ficar tranquilos. A geração que nos vem sucedendo e a que nos ha de suceder não nos incriminarão de havermos traido as nossas ambições de juventude ou termos ficado na posição de ingenuos contempladores.

O governo, os intelectuais, os homens de recursos materiais não descreram de sua missão e o tempo ha de reconhecer-lhes a intuição das necessidades nacionais e o empenho corajoso e perseverante em atendê-las.

O "D. Fradique de Toledo Osorio" vai levar á ridente capital do meu Sergipe, reclinada sobre o sereno Cotinguiba, entre dunas e coqueirais, a afirmação dos nossos propositos e a mocidade de minha terra natal, fiel aos manes de Camerino, ha de acolher a oferenda com o estrepito do seu entusiasmo pelo Brasil, pela sua grandeza e pelo seu fulgor."

A ORAÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando as cerimonias, falou o ministro Salgado Filho. Dedicou sua excia. a primeira parte do seu discurso á figura de Jorge Street, que foi um dos seus cooperadores quando exerceu o posto de ministro do Trabalho.

Conhecera a obra do industrial e viera privar mais tarde com o mesmo, convidando-o para o cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Considerava-o, como os oradores que estudaram a personalidade de Jorge Street, um verdadeiro precursor das leis de amparo aos trabalhadores, votadas pelo governo do presidente Getulio Vargas.

Já em 1915, nas fabricas de Jorge Street, havia créches, restaurantes, horario de trabalho. Merecia registo, pois, a circunstancia de ter a homenagem partido de um chefe de uma industria, quando por natureza devia nascer entre as classes trabalhadoras, que Jorge Street amou e serviu, sacrificando-se.

Mesmo depois de afastado da industria, onde enfrentara tantos combates e transpuzera grandes obstaculos, conservava Jorge Street seu espirito dinamico, e a sua inteligencia sempre lucida como que adquirira novos clarões.

Lembra-se das discussões em que, não raro, se empenhava com os seus companheiros de comissões tecnicas, entre os quais professores da Escola Politecnica, a proposito da reforma do sistema metrico e de outros assuntos, saindo triunfante.

Em seguida, o ministro da Aeronáutica refere-se ás doações feitas pelo conde Matarazzo Junior e pela Organização "Novo Mundo", agradecendo a contribuição prestada á jornada civica em prol da mocidade do Brasil.

A CERIMONIA BATISMAL

Realiza-se, após o discurso do ministro da Aeronautica, a cerimonia batismal. Cabe ao ministro Anibal Freire derramar "champagne" na helice do "D. Fradique de Toledo Osorio".

Em seguida, o sr. Vitor Fernandes Alonso, o sr. Mucio Continentino, o sr. Gumercindo Gomes Fernandes e o sr. Ademar Leite Ribeiro, da Organização "Novo Mundo", repetem o gesto, e por ultimo, o ministro Salgado Filho, encerrando-se desta forma a solenidade.

Servida a "champagne" aos presentes, foram ainda trocados brindes cordiais entre os doadores, o ministro da Aeronáutica e os padrinhos.

A sra. Vera Street, nora do patrono do avião pelo conde Francisco Matarazzo Junior e destinado ao Aero Clube de Teófilo Ottoni, quando derramava "champagne" na hélice do avião, após o batismo do "Jorge Street", realizado ontem, no "hangar" do D. A. C., vendo-se a seu lado o seu filho Jorge Street Neto e o seu esposo, sr. Ernesto Street.

ESTA E' A GUERRA DE TODOS

(Conclusão da 4ª. pagina)

mos disto. Deixemos que a Irlanda, o Japão e os amigos de Franco em toda parte pensem nisto.

A ALEMANHA NÃO VENCERA'

Sempre insisti que a Alemanha, possivelmente, não vencerá esta guerra. Sempre acreditei, e não encontro razões no que ja tem acontecido para duvidar que, homem por homem, a infantaria alemã de hoje tenha a mesma disciplina da infantaria da época do Hohenzollern. Está acostumada a avançar sobre o abrigo dos tanks e aviões e isto é bastante menos enervante do que avançar de trincheira em trincheira.

A qualidade é inferior e o que dizer da quantidade? Os alemães podem estar sentindo carencia de petroleo e de material de guerra, mas devem estar sentindo uma falta muito maior de elementos treinados. Esta guerra, como guerra, está se tornando uma guerra de exhaustão e os alemães estão ficando exhaustos.

Os alemães estão sendo empregados em todos os paises que ocupam como conquistadores. Estou de acordo com Lidell Hart quando acha que devemos provocar insurreições populares em todos os pontos onde ha possibilidade de realizarmos um ataque. E' inconcebivel que nossos serviços de inteligencia não estejam em intimo contacto com os elementos latentes da revolta de Murmansk até a Africa Central.

Hoje dominamos os mares, temos o problema do submarino mais ou menos em mão e temos a supremacia dos ares. Isto quer dizer que um bloqueio mais ou menos completo é possivel. Mas, significa alguma coisa muito mais eficiente que isto. Significa um imenso e decisivo poder atacante. O conquistador alemão de hoje — falo da gente da mentalidade de Vansittart e não deste demente e atrapalhado Hitler — está quase precisamente em paralelo com Napoleão no seu apogeu. Ele se expandiu numa frente imensa, completamente exposto ao nosso ataque e não pode dizer de hora a hora onde não pode ser atacado.

A Alemanha agora entra numa nova fase na sua guerra final. Ela está, penso eu, tentando penetrar na frente russa. Permitirão os russos? Pode fazer um ultimo avanço historico contra a Inglaterra, mas os braços da pinça estão fechando sobre ela. Será uma falha do nosso alto comando se lhe der tempo para se preparar para tal golpe.

O DEVER DOS INGLESES

Manifestamente devemos ter tudo planejado e preparado, inclusive uma revolta local em todos os pontos desde o Mar Branco até o Baltico e em torno das costas francêsa e espanhola — onde Franco pode a qualquer momento saltar do lado da cerca alemã — e até Dakar. Devemos ter três ou quatro forças expedicionarias prontas para ação separada ou coletiva, embarcadas, prontas para um ataque em qualquer um dos trinta ou quarenta pontos fracos do inimigo.

Não estou discutindo um plano secreto. Trata-se de um plano que o bom senso tanto indica a nós como ao inimigo.

Se todos estes preparativos de ataque estiverem prontos, o que fará o inimigo? Quantos homens, que quantidade de material, terão eles que destacar para fazer frente ao nosso ataque? Muito mais do que necessitamos. Podemos escolher nosso ponto de ataque calmamente, facilmente, e podemos atacar, desembarcar e nos estabelecermos — em um lugar ou em varios lugares. Os alemães devem ter falhas em certos pontos. Precisarão de imobilizar grandes efetivos, precisarão de manter uma frente de atividade talvez tão grande como a imensa frente que teem no oriente.

Basta apanhar o mapa e examinar a grande missão que ele tem sobre os ombros. Repare os estreitos, os mares, os rios e os desertos que atrapalham todas as suas comunicações. Se atacarmos agora poderemos desviar uma quantidade colossal de tropas germanicas, mas se não atacarmos e esperarmos que os alemães venham a nosso encontro, mereceremos o desastre que ocorrer.

Pedimos, assim, que generais jovens e decididos comandem as nossas tropas expedicionarias. Não queremos velhos "ga-gás" que esperam numa especie de paralisia senil até que sejamos atacados. Sentimos prazer nos feitos notaveis da R. A. F., mas por que não prosseguimos na sua ação? Estou certo que mais do que nunca é necessario desferir quanto antes um golpe numa parte da Dinamarca, ou Brest, Bordeus, Trondhjean, Murmansk, ou Marrocos, ou á maneira do Iran, que impeçamos novas cercas na Espanha.

Tenho muito pouco respeito pelo Departamento de Guerra e ainda menos pelo Ministerio do Exterior, mas não posso julgá-los tão idiotas que não estejam trabalhando agora, noite e dia, neste plano de contra-ataque. Ha muita gente que reluta em aceitar a idéia que a Inglaterra é hoje uma aliada da Russia. Não podemos continuar confiando em amigos como Franco e Weygand se eles fracassam, no tomar as atitudes nos momentos indicados. Guerra é guerra, embora os raios de ação e as armas mudem. Os homens devem estar prontos para sacrificar suas vidas pela patria em tempo de guerra. O almirante John Byng, apesar do protesto de Voltaire, não morreu em vão.

Academia Nacional de Medicina

A posse de novos membros — A conferencia do prof. Renato Segre — O discurso do sr. José Guilherme Whitaker

O sr. José Guilherme Whitaker, quando pronunciava o seu discurso. — Em baixo, um aspecto da assistencia.

Sob a presidencia do prof. Aloysio de Castro, que convidou o embaixador Macedo Soares para tomar parte da mesa, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, empossando-se os dois membros correspondentes: srs. José Guilherme Whitaker, de São Paulo, e Lopes Rodrigues, de Belo Horizonte. Este ultimo foi saudado pelo academico Motta Maia, tendo proferido, o recipiendario, um discurso referente á sua especialidade.

A POSSE DO ACADEMICO JOSE' GUILHERME WHITAKER

Após as cerimonias protocolares em que o presidente da Academia cingiu as insignias ao novo membro, saudou-o o prof. David de Sanson, que em linhas gerais passou em revista os titulos e trabalhos do novo academico, que se diplomou em 1922 pela Faculdade de Medicina de São Paulo, fez cursos de especialização em Viena, Paris, Berlim, Londres e Filadelfia, publicou numerosos trabalhos destacando-se: "Die Verbindunguen der vestibularkerner mit der mittel und Iwischenhrn" em colaboração com o sr. Leo Alexandre, "As otites na infancia", "Molestias nasais na infancia", "Complicações das otites", "Surdes e uadas", "Hemorragia em tonsilectomia", este de colaboração com a sra. Carlota Queiroz; "Vitamina e Bacteriófagos em oto-rino-laringologia", etc.

COMO FALOU O NOVO ACADEMICO WHITAKER

Exmo. senhor professor Aloysio de Castro, ilustre presidente da Academia Nacional de Medicina. Senhores acadêmicos. Minhas senhoras, Meus senhores.

Haveis de perdoar em colega da provincia, desta provincia precisamente de gente mais arista e reconcentrada, que seja ele breve e singelo nas palavras com que ha de agradecer a insigne honra de ter sido admitido em Casa de tão grande renome e tão merecido prestigio.

Não precisais de meus cumprimentos, nem podem vos aproveitar meus escassos conhecimentos. Assim, minhas palavras teem, naturalmente, a submissão das de um discipulo, ao comparecer, atemorizado, ante Mestres tão ilustres. Mestres, na verdade: Mestres na ciencia, Mestres nas letras, Mestres sobretudo no verdadeiro patriotismo, porque, no seio desta corporação centenaria, que concentra elementos de todo o país, e por todas as suas regiões se irradia, respira-se, por isso mesmo, atmosfera de sadia brasilidade, que tanto nos ufana e consola nesta hora dramática que o mundo está vivendo.

De estadas demoradas no estrangeiro resulta sempre mais exata compreensão das nossas coisas, e da nossa gente, e, portanto, maior amor á nossa terra. Para o Norte, acima do equador, mais exatamente na Europa, o clima é estimulante precioso para a saude e para o trabalho eficiente dos homens. Entre os trópicos o trabalho é sempre mais penoso. Até manter-se de pé é, ás vezes, um sacrificio. Calor é para os europeus a estação do descanso. Verão é quase sinônimo de ferias, e por extensão o tempo da indolencia. Talvez por isso é que o El-Dorado é situado quase sempre nos trópicos, quando na realidade é a Europa a parte do Planeta mais favorecida pela Natureza. Entretanto, apesar das desvantagens do clima, da hostilidade do meio, as realizações materiais entre nós crescem dia a dia, e nossa vitalidade demonstra notavel exuberancia no cultivo das artes, e no desenvolvimento das ciencias.

A Medicina é, por certo, um dos padrões de julgamento da Cultura de um povo. E' tambem uma das causas do fortalecimento dos laços de solidariedade entre os homens. Sua influencia perdura através, mesmo, de contingencias desastrosas: Viena, por exemplo, a Viena que passou, mais do que ás valsas, deve á Medicina a sua gloria imorredoura.

Neste venerando Sodalicio não ha somente uma pontencialidade virtual de Cultura e de Moral. Ha serviços, obras, ensinamentos. Ha profissionais insignes, sumidades capazes de indicar nossos males, de tornar mais conhecida nossa geografia patológica, de contribuir, enfim, para este esforço gigantesco de desenvolvimento, e de progresso que nos coloca na Historia dos trópicos, a par do Egito da antiguidade.

As distancias não se vencem somente com estradas. No Brasil imenso, precisamos, sobretudo, de união, e para essa, na ordem moral, incalculavel é a contribuição educativa e cultural, que [illegible]. A permuta de ensino entre as nossas Faculdades, a multiplicação dos cursos post-universitarios, a propagação sistematica, e continuada, da nossa cultura médica levarão aos mais long'quos rincões do país sem rumor, seguramente, os fundamentos morais e cientificos em que assentamos nossa bela profissão. E' esta contribuição, certa e inestimavel que recebemos na Provincia.

Sejam minhas últimas palavras nesta belemerita Academia, uma sincera homenagem ao grande professor emérito, gloria da Medicina de nossa terra, que tão superiormente a dirige, o eminente senhor Aloysio de Castro. Quero agradecer ao ilustre sr. David Sanson as suas generosas palavras; e os meus egregios colegas, a distinção que me conferiram, concedendo-me um posto de honra que procurarei não desmerecer, enquanto tiver forças, e Deus não me abandonar.

BRONCOSCOPIA NO TRATAMENTO DAS AFECÇÕES AGUDAS E CRONICAS DO PULMÃO

O prof. Renato Segre, de Turim, fez interessante comunicação sobre "Broncoscopia no tratamento das afecções agudas e cronicas do pulmão", com projeções de diapositivos impressionando vivamente a casa.

RINITES GRAVIDICAS

O academico Cesario de Andrade falou sobre "Rinites gravidicas" fazendo largas considerações de ordem patogenica sobre as manifestações oculares das gestoses, passando pelo ecram da Academia diversas projeções.

O sr. Oswaldo Aranha visitará o Chile

O chanceler brasileiro partirá no dia 11

A convite do governo do Chile visitará oficialmente aquele país, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que deverá partir desta capital, no próximo dia 11, por via aerea. Em companhia de s. exa. seguirá o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Rio de Janeiro, interventor federal no Estado do Rio e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, major Carneiro de Mendonça, secretario Decio Honorato de Moura, sr. Euclides Aranha e srta. Zizi Aranha, filhos do ministro Oswaldo Aranha e sr. Frank Mesquita. Fazem tambem parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores o sr. Pedro Calmon e o secretario Edgar Bandeira Fraga de Castro, que seguiram ontem pelo "Brasil".

Associação Cristã do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a festa de encerramento do 6º Curso Anual de Puericultura, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança. Serão entregues 70 diplomas ás alunas que concluiram se contemente o curso.

ALTAS PATENTES DA MARINHA NO CATETE — Depois de seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da Republica, o almirante Henrique Aristides Guilhem levou à presença do chefe do Governo o capitão de mar e guerra Cerqueira e Souza, o capitão de fragata Augusto Saint Brisson Pereira e o capitão de corveta Martins Ferreira, promovidos por merecimento, e o promotor do Tribunal Maritimo Administrativo Carlos Américo Brasil, recentemente nomeado para o cargo. O aspecto que ilustra esta nota foi tomado durante essa audiencia.

O período letivo será uniforme nos estabelecimentos de ensino no país

A Conferencia Nacional de Educação continuou ontem o debate dos importantes problemas cuja resolução lhe foi incumbida — Fala a O JORNAL o sr. Coelho de Souza, delegado do R. G. do Sul

A Conferencia Nacional de Educação realizou, ontem, no local das anteriores, mais uma reunião, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Na primeira parte da ordem do dia, o sr. Gustavo Capanema demonstrou interesse de se ouvir, pela palavra das autoridades das unidades federativas que se encontram nesta capital, o relato das realizações e situação da Educação em cada Estado, lembrando que a Associação Brasileira de Educação se encarregará de organizar o programa das palestras.

Em seguida, convidou os delegados para uma visita ao presidente da Republica, a qual se realizará no proximo dia 10, às 18 horas. Saudará o sr. Getulio Vargas, em nome das delegações, o sr. Coelho de Souza, representante do Rio Grande do Sul.

Nessa ocasião, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que promoveu, junto aos governos estaduais, a criação de escolas na data natalicia do Chefe do Governo, no corrente ano, fará entrega de bandeiras nacionais aos representantes dos Estados que mais se sobressairam em prol da disseminação da rede escolar no país.

RESOLUÇÕES, SUGESTÕES E NOÇÕES

Em continuação, o ministro da Educação comunicou que vão ser apresentados os pronunciamentos das comissões sobre os debates travados anteriormente, com a leitura dos pareceres nos projetos de resoluções.

Pediu então a palavra o sr. Cristiano Machado, delegado de Minas Gerais, que sugeriu que, de acordo com a sua natureza, se tratassem as decisões da Conferencia, em resoluções, sugestões e noções. As primeiras, as unicas que figuravam no regimento, abrangeriam as proposições, isto é, conterão materias de principios aprovadas pela Conferencia. As sugestões, contendo tambem principios, seriam decisões que não obtivessem o voto favoravel do presidente da Conferencia.

Depois das ponderações do sr. Teixeira de Freitas e do ministro Gustavo Capanema, sobre esse ponto, ficou assentado que a condição essencial para a existencia das "sugestões" será a abstenção do voto do presidente da Conferencia. Finalmente, as noções constarão de providencias que surjam eventualmente, com a aprovação regimental.

AS CONCLUSÕES SOBRE O ENSINO PRIMARIO

Adotadas essas distinções, o sr. Gustavo Capanema deu a palavra ao professor Everardo Backheuser, que em nome da Comissão Especial constituida na 2ª sessão da Conferencia, leu o relatorio contendo as conclusões a que a mesma chegou sobre o problema, cujo estudo lhe fôra afeto. Essas conclusões são as seguintes: 1) A administração do ensino primario cabe aos Estados; 2) Para o financiamento do ensino primario constituir-se-á, em cada Estado, um fundo comum com contribuição de dotações estaduais e municipais, segundo as porcentagens das rendas tributarias respectivas, que forem fixadas e ainda com os auxilios destinados pela União; 3) Com prejuizo da contribuição que for fixada, aos municipios, poderão estes, desde que autorizados pela administração estadual, abrir e manter escolas, as quais ficarão sob a fiscalização do Estado; 4) A assimilação progressiva do ensino municipal, pelo Estado, se fará, no prazo de cinco anos, a contar de quando os municipios não poderão entregar ao governo do Estado senão um quinto por ano do total de suas escolas, não devendo o governo do Estado cobrar aos municipios senão um quinto, por ano, da percentagem que for fixada; 5) O ensino primario será de cinco anos e compreenderá dois ciclos: um fundamental de três anos, e um complementar, prevocacional de dois anos; 6) A obrigatoriedade de matricula e de frequencia incidirá sobre todas as crianças entre sete e doze anos, desde que residentes num raio de 3 (três) quilometros da sede da escola e para os cursos nela existentes; 7) A lei estabelecerá as sanções para os pais ou responsaveis que não atenderem ao preceito da obrigatoriedade de matricula e frequencia; 8) São isentas da obrigação escolar as crianças que sejam fisicamente incapazes ou que sofram de molestia repugnante ou contagiosa; 9) A obrigatoriedade de matricula e de frequencia serão controladas por meio do recenseamento em cada circunscrição escolar; 10) O ensino primario terá uma só estrutura e será igual e comum em todo o territorio nacional e adaptado, nos seus programas, às condições peculiares de cada região; 11) A zona urbana distingue-se da rural por ser aquela um tipo de povoamento de população fortemente grupada, com predominio das atividades comerciais e industriais, e no qual a quasi totalidade de seus habitantes possue, no interior da aglomeração, as atividades acessorias à sua subsistencia; 12) O ano letivo e horario serão diferenciados, em cada região, segundo as condições climatericas, topograficas e economicas predominantes; 13) cada unidade adotará uma carreira; 14) O minimo de remuneração do magisterio primario será, em cada região, o salario minimo, estabelecido em lei.

O PERIODO ESCOLAR

Passando-se à votação dos pareceres aos projetos de resoluções foi lido o da Comissão de Organização e Administração, ao projeto apresentado pelo delegado do Paraná, sr. José Miguel de Almeida Pernambuco Filho, subordinando à fixação do periodo escolar dos estabelecimentos de ensino a supervisão das condições climaticas, economicas e topograficas das varias regiões do país.

Na discussão preliminar à votação, falou em primeiro lugar o ministro Gustavo Capanema, que se manifestou contrario ao projeto, por não considerar vantajosa para os interesses da organização educacional do país essa elasticidade do periodo escolar, que iria trazer desordem sob o ponto de vista do controle por parte do Ministerio da Educação, pela falta de coincidencia da fixação do periodo letivo determinado por cada Estado. Por outro lado, há a considerar que o Ministerio da Educação estuda, no momento, a organização de um calendario civico da Juventude Brasileira, que abrangerá, apenas o periodo de atividades escolares. Desde que se estabelecessem datas diferentes em cada Estado para o inicio e encerramento do ano letivo, haveria a impossibilidade de adoção de um calendario uniforme para toda a Nação. As razões de ordem climatica, topografica e economica, invocadas pelo delegado do Paraná, apesar de respeitaveis, não devem superpor às da natureza espiritual, que são de interesse nacional. Se prevalecesse a proposta — continuou o ministro — a data consagrada a Rui Barbosa, que está em novembro, deixaria de ser comemorada pelos estudantes que em certas regiões estivessem afastados das escolas, em gozo de ferias, do mesmo modo que o dia de Caxias, em agosto, poderia ser, em determinado Estado, relegado ao esquecimento.

Baseado nessas razões relativas à organização do ensino e ao funcionamento da Juventude Brasileira, disse o ministro que se abstinha de votar sobre o projeto do delegado do Paraná.

Entrando na discussão, a sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundario do Ministerio da Educação, alegou a impossibilidade de escolha de ferias de acordo com o clima, de vez que no caso de transferencia de alunos de um para outro Estado, no mesmo curso ou em cursos diferentes, quebrar-se-ia o ritmo do ensino. Supondo o caso de um aluno que conclua o curso secundario em março e deseje fazer o superior num Estado onde o vestibular se realizasse em fevereiro, aí teriamos um exemplo do transtorno e absoluto desajuste que atingiria a vida educacional do país. Além disso, seria prejudicado o proprio aluno, que somente poderia prosseguir nos estudos depois de alguns meses de interrupção. Não se pode dizer que tais casos são de pouca importancia, pois como se sabe, os funcionarios publicos com frequencia, e os militares são transferidos "ex-officio" para qualquer ponto do país, o que acarretará a transferencia obrigatoria de seus filhos estudantes.

Tambem o sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão do Ensino Superior do Ministerio da Educação, tomou parte na discussão, declarando que pela lei, a data de inicio do ano letivo é coincidente para os estabelecimentos de ensino superior, e tem podido verificar que os estudantes transferidos de um para outro sofrem com essa anomalia um ano de atraso na sua graduação.

Encerrados os debates e posto em votação o parecer da Comissão de Organização e Administração, verificou-se que, tendo sido aprovado por 11 votos, com a abstenção do ministro, foi rejeitado o projeto, votando contra o sr. Pernambuco Filho e o delegado do seu Estado.

Seguiram-se com a palavra, apresentando outros argumentos contrarios ao projeto, a sra. Barbosa Leite, diretora da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, e o sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores desta capital. Este propôs, para atender às razões justificativas do projeto, a simples flexibilidade nos horarios das aulas.

PROJETOS APROVADOS

Prosseguindo na discussão e votação de pareceres, a Conferencia aprovou o da Comissão de Proteção à Infancia, sobre o projeto que o delegado do Distrito Federal apresentou para a organização em todo o país de aldeias educacionais, projetadas para a capital da Republica e destinadas aos menores orfãos e abandonados, à guisa de colonias de reeducação para menores transviados.

Depois de aprovado esse parecer, foi apresentado pelo professor Everardo Backheuser, que obteve o assentimento de que as aldeias educacionais não se destinem somente a menores orfãos e abandonados, mas tambem aos escolares em geral.

Tambem foi aprovado o parecer da Comissão de Ensino Profissional, sobre a proposta do delegado do Distrito Federal, referente à reorganização da Educação Tecnico-Profissional, tendo a comissão opinado no sentido de que se lancem as bases para a organização da educação tecnico-profissional, oferecidas pelo delegado do Distrito Federal, uma vez dispensada a exigencia contida no 1º do art. 5º do projeto ministerial, que serve de introdução à comissão, sejam encaminhadas ao governo federal, como interessante contribuição e a ser empregada em todo o país.

A Conferencia aprovou, depois, o parecer da Comissão Especial, composta dos senhores Fernando Azevedo, Paulo Lira e Coelho de Souza, sobre a proposta do delegado do Distrito Federal, redigido nos seguintes termos:

"Entende a Comissão, à vista das considerações feitas, que as instruções "Lição de coisas", expedidas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, poderão ser encaminhadas, em ocasião oportuna, ao Ministerio da Educação e Saude, para a consideração que merecerem."

Seguiu-se a votação do parecer da Comissão de Educação e Saude sobre a proposta do delegado do Distrito Federal referente à organização de cadastros de saude e de cursos de orientadores de saude. Posto em discussão o parecer, o assistente do delegado do Distrito Federal, sr. Alcides Lintz, leu uma exposição justificando a proposta. Submetido à votação, foi o parecer desmembrado em duas partes, que foram aprovadas.

Tambem foram aprovados pelo plenario os pareceres da Comissão de Organização e Administração da Educação favoraveis às propostas assinadas em primeiro lugar pelo sr. Fernando Tude, delegado da Paraiba, e que constam do seguinte: instalações e funcionamento das delegacias federais de educação, já criadas em lei; execução de varias medidas de assistencia às unidades federativas no terreno da educação e organização de uma campanha nacional de interpretação da educação para o povo.

Para redação final de algumas itens dessas propostas, como aliás pediu o projeto, foi a materia submetida à Comissão de Ensino Primario.

A proposta do delegado do Maranhão, sr. Luis Rego, relativa à publicação de uma revista oficial de educação, foi tambem aprovada na forma do parecer favoravel da comissão que a examinou.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema deu por encerrada a sessão.

CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE A' CONFERENCIA

O Serviço de Estatistica da Educação e Saude, dirigido pelo sr. M. A. Teixeira de Freitas, fez distribuir aos membros da Conferencia Nacional de Educação a publicação "Situação Cultural", editado pelo I. B. G. E., e bem assim, dois cadernos mimeografados, um com dados estatisticos sobre o ensino primario geral, e outro com dados de ensino ulterior ao primario, em cada unidade federada.

UM PROJETO DO RIO GRANDE DO SUL

Terminada a sessão de ontem da Conferencia Nacional de Educação, a reportagem do O JORNAL aproximou-se do sr. Coelho de Souza delegado do Rio Grande do Sul, que dava suas impressões sobre o importante conclave. Alguem fez referencia aos problemas da administração da educação naquele Estado. E o delegado gaucho informou que a Secretaria de Educação do Rio Grande por meio do seu orgão competente, redigiu um projeto de organização do ensino tecnico-profissional no país, como modesta contribuição aos estudos a que está procedendo a Divisão do Ensino Primario.

A reportagem indagou, a seguir, como está apresentada, nesse trabalho, a ação para a nacionalização do ensino nas escolas primarias das regiões habitadas por populações de origem estrangeira. O senhor Coelho de Sousa informou que, de uma maneira geral, a ação nacionalizadora do governo gaucho, naquele sentido, ampla, segura, profunda, se processou em dois planos: um horizontal, dilatando ao máximo das possibilidades orçamentarias do Estado a rede escolar; outro, vertical, popularizando o ensino, levando ao aluno de descendencia germanica ou italica uma constante assistencia civica e educacional.

O sr. Coelho de Sousa enumerou então, os meios postos em prática, no Rio Grande, para efeito da nacionalização do ensino: 1) — Dilatação da rede escolar; 2) — nacionalização das escolas estrangeiras; 3) — obrigatoriedade da lingua; 4) — melhoria das escolas estaduais; 5) — fiscalização do ensino particular; 6) — ação policial repressiva e vigilante.

O delegado do Rio Grande começou a descrever detalhadamente a maneira pela qual o governo do Rio Grande agiu ao desenvolvimento daqueles itens.

A essa altura, o ministro da Educação, aparecendo, insistiu para que o sr. Coelho de Sousa aceitasse o convite que lhe fizera, momentos antes, para almoçarem junto. E o representante dos Pampas afastou-se, com a promessa de completar, em próxima ocasião, os valiosos informes sobre que discutia.

Ministerio da Guerra

O Exército reverenciará a memoria dos que tombaram na luta com os comunistas

As possibilidades do Nordeste para a equinocultura e hipismo — Oficiais de Artilharia que pedem reforma — Vai a São Paulo o general Isauro Reguera — O Exército se representará na parada dos caminhões a gasogenio — Os oficiais classificados no 21.º e 22.º B. C. — Tomará posse hoje o diretor do H. C. E. — Diversas noticias e notas dos Boletins

Dentro de breves dias decorrerá mais um aniversario do levante comunista de 35, quando morreram no cumprimento do dever varios oficiais e praças que enfrentaram os sediciosos.

Como se vem verificando sempre nessa data, o Exército vai homenagear a memoria dos que tombaram durante a luta em defesa do regime.

Nesse sentido, o ministro da Guerra dirigiu ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, a seguinte nota:

"A 27 do corrente mês transcorre o aniversario dos acontecimentos de carater comunista ocorridos no país.

Em memoria dos que tombaram em defesa da patria ameaçada, deveis providenciar junto aos comandantes de regiões interessadas a organização de programas especiais comemorativos dos que se sacrificaram, naquela data, nesta capital, em Recife e Natal, na defesa da ordem, das instituições e do regime.

O programa das commemorações a se realizarem nesta capital será organizado no gabinete ministerial."

A EQUINOCULTURA, O HIPISMO E POSSIBILIDADES DO NORTE

As possibilidades que os Estados da Baía, Sergipe, Alagoas e Pernambuco oferecem para a equinocultura e hipismo acabam de ser estudadas pelo capitão Aristides Correia Leal.

Esse oficial percorreu todos aqueles Estados, e, tendo regressado a esta capital, entregou ao sub-diretor de Remonta um volumoso relatorio em que encerra as observações que colheu e faz sugestões que lhe mereceram um louvor daquele chefe.

VAI A S. PAULO O GENERAL REGUERA

Por ter de seguir para São Paulo, em viagem de inspecção à Escola Preparatoria de Cadetes, apresentou-se, ontem, ao secretario geral da Guerra o general Isauro Reguera, inspetor do Ensino Militar.

O NOVO DIRETOR DO H. C. E.

O coronel médico Florencio de Abreu tomará posse hoje do cargo de diretor do Hospital Central do Exército, o que deixou de fazer há dias por motivo imperioso.

O EXERCITO NA PARADA DO GASOGENIO

O Exército coparticipará da parada de caminhões a gasogenio, que se realizará perante o presidente da República no próximo dia 10.

Será representado por caminhões a gasogenio da Fábrica de Artilharia, Fábrica de Infantaria, Fábrica de Juiz de Fora e Depósito C. do Material Bélico.

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, já expediu as ordens nesse sentido.

A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NO C. P. O. R.

A turma de aspirantes do corrente ano terá como paraninfo o ministro da Guerra.

A cerimonia militar da declaração será realizada no quartel do C. P. O. R., sito à Avenida Pedro II, às 9 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, revestindo-se de grande solenidade.

Constitue motivo de regosijo civico o fato de que a turma de aspirantes do ano em curso compreende 204 futuros oficiais das quatro armas — Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia — sendo esta a maior turma até hoje fornecida à Reserva do Exército.

O programa está assim organizado:

a) — Recepção ao ministro da Guerra. b) — Declaração e compromisso de aspirantes. c) — Desfile dos aspirantes em continencia à Bandeira. d) — Entrega de espadas aos aspirantes. e) — Encerramento da solenidade com o canto do Hino Nacional.

Após a cerimonia será servido um "lunch".

Com o objetivo de despertar no seio da mocidade universitaria o interesse pela Reserva do Exército Nacional, o professor Dulcidio Pereira entendeu de oferecer um premio ao aluno classificado em 1º lugar do Curso de Artilharia, o que tem sido feito há varios anos. Neste ano, aquele catedrático da Escola Nacional de Artilharia entregará uma linda espada ao aluno Francisco Kauffman, aspirante a oficial, que fez jus ao premio "Coronel Artur Eduardo Pereira".

Receberão tambem, como premio, uma espada oferecida pelo Centro, os alunos classificados em 1º lugar nos cursos das diversas armas, cujos nomes publicamos a seguir:

Na Infantaria — Floriano dos Santos Lima.

Na Cavalaria — Roberto Teixeira Boavista.

Na Artilharia — Boleslaw Hotlinski.

Na Engenharia — Fernando José Hasselmann.

A FINALIDADE DO S. DE SAUDE

O programa "Finalidade do Serviço de Saude", hora de radio na P.R.A-2, Radio Ministerio da Educação, vem despertando grande interesse nos meios médicos e militares. Na última irradiação, falaram o professor Marques Torres, sobre "A incidencia da tuberculose no Exército", e o tenente Majella Bijos, sobre a organização do referido programa. Na segunda-feira próxima, dia 10, falará o capitão Paiva Gonçalves sobre "Simulação e simuladores".

Nesse mesmo programa serão lidas as realizações do Estado Novo em relação ao Serviço de Saude em homenagem ao aniversario do novo regime, pelo tenente Majellas Bijos.

O tenente-coronel Emanuel Marques Porto, organizador da referida hora, tem recebido inúmeras adesões à nova iniciativa. Assim é que o capitão Bandeira de Melo dissertará, dentro em breve, sobre "O papel da Revista de Medicina Militar no aperfeiçoamento técnico do Serviço de Saude".

AS REFORMAS

Solicitaram transferencia para a Reserva o tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcanti e major Floriano Peixoto Torres Homem, ambos da arma de artilharia.

LOCALIDADES QUE CONSTITUEM GUARNIÇÕES

O general Eurico Dutra expediu um aviso declarando que, à partir de anteontem, constituem guarnições a localidades em que houver, permanente ou transitoriamente, mais de um corpo de tropa, procedendo-se quanto ao comando, na conformidade do disposto no artigo 293 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (decreto n. 6031, de 26 de julho de 1940).

COM OS OFICIAIS CLASSIFICADOS NOS 21º E 22º B C

Segundo ordenou o ministro da Guerra, os oficiais classificados nos 21º e 22º B. C., corpos em fase de reinstalação, à medida que se desembaraçem das guarnições em que se encontram, devem embarcar para a sede da 7ª R. M., passando à disposição do comandante da mesma.

LOUVADO UM OFICIAL ADMINISTRATIVO

Foi ontem desligado da Secretaria Geral da Guerra o oficial administrativo bacharel Lopo de Carvalho Coelho, em virtude do que o chefe da secção em que servia deu ao general V. Benicio a seguinte parte:

"Ao afastar-se desta Divisão, por ter sido, por decreto de 31-10-941, publicado no D. O. de 3-11-941, removido por permuta, para o Supremo Tribunal Militar o oficial administrativo Lopo de Carvalho Coelho, cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que este funcionario, durante o tempo em que serviu sob minha chefia, desempenhou-se eficientemente de suas funções, exercendo-as com muito zelo, competencia e lealdade, confirmando, assim, mais uma vez, o alto conceito em que é tido no circulo de seus colegas."

Tambem o pessoal da Secretaria Geral de Guerra prestou uma homenagem ao antigo companheiro, a quem o coronel Lisboa de Sousa saudou, exaltando os seus predicados e oferecendo-lhe, em nome de todos, valiosa lembrança.

UM REGULAMENTO DA ARTILHARIA

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, designou o tenente-coronel Geraldo da Camino e capitão Francisco de Sant'Ana Alvim para constituirem, juntamente com o capitão Carlos Pacheco d'Avila, nomeado em B. I., dessa Diretoria n. 59, do corrente ano, a comissão encarregada de elaborar o regulamento n. 13, 1ª parte, titulo V — Reconhecimento e Ocupação de Posição.

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento de 8 vagas de 3º sargento no 3º R. I.

Tambem foi autorizado o preenchimento de 6 vagas de 3º sargento na 2ª Companhia do 33º B. C.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro autorizou a permanencia na Escola de Aeronautica, até nova ordem, do 1º tenente Luis Francisco Monteiro de Barros.

— O comandante da 5ª R. M. autorizou a vinda do 1º tenente Berthelot Diniz Gonçalves, do 15º B.C., a esta capital onde se encontra, em estado desesperador, a sua esposa.

— O diretor de Cavalaria despachou os seguintes requerimentos:

Hontil de Oliveira; Orlandino de Matos e Rubem Continentino Dias Ribeiro, capitães, todos pedindo matricula no C.I. M.M. — "Indeferido, por não satisfazerem a letra "d" do art. 54 do Reg. do C.I.M.M. combinado com o art. 19 da Lei do Ensino Militar".

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentações a esta Diretoria — De oficiais: capitães: Eurico Seixo de Brito, do 6º R.I., por ter que ajustar contas e seguir para sua unidade, por terminação de transito; Lucio Felix de Sousa, do 18º B.C., por ter de recolher-se; Malvino Reis Netto, por ter sido designado para exercer as funções de adjunto do E.M. da 8ª R.M.; Siseno Sarmento, do Regimento Sampaio, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se. Primeiros tenentes: Fernando da Silva Machado, por ter sido transferido do 15º B.C. para o 10º R.I.; Jomar da Fonseca Walker, do 2º R.I., por ter terminado o transito; Jacy Coelho da Silva, do Regimento Sampaio, por ter de seguir para S. Lourenço, em transito, com permissão; José Barreto de Oliveira, do 26º B.C., por terminação do transito e seguir destino. Primeiro tenente da 4ª classe da Reserva de 1ª linha: Mario Lopes Galves, do 20º B.C., por terminação de transito e seguir destino. Segundo tenente Paulo Mendonça Ramos, do II-5º R.I., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital. Segundo tenente da Reserva, convocado Valdetrudes dos Santos Monteiro, do Q.G. da I.D-1, por ter obtido permissão para ir a Recife durante as ferias e ter de embarcar. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Deodato Hart Madureira, da 6ª R.M., por ter de seguir para aquela Região.

— Concedo as seguintes permissões: ao tenente coronel Alvaro Barbosa Lima, da 3ª C.R., para gozar ferias nesta capital; ao capitão Claudionor Macario dos Santos, da E.A., para gozar ferias em Belo Horizonte, Estado de Minas; ao capitão Mario Fagundes, da 1ª C.R., para gozar ferias em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; ao capitão Alexis Adalberto Addor, do 18º B.C., para gozar ferias em S. Lourenço, Estado de Minas, e nesta capital; ao 1º tenente Jacy Coelho da Silva, do Regimento Sampaio, para ir à cidade de S. Lourenço, Estado de Minas, dentro do transito: ao 2º tenente Caetano Figueiredo Lopes, do 4º B.C., para gozar ferias em Curitiba; ao 2º tenente Valdetrudes dos Santos Monteiro, do Q.G. da I.D-1, para gozar parte das ferias em Recife.

Para gozarem ferias nas localidades que abaixo se mencionam: ao sub-tenente Francisco Rodrigues Moraes Sobrinho, em Goiaz; ao sargento ajudante José Candido da Silva, em Curitiba; ao 2º sargento Joaquim Pinto, em Pouso Alto, Estado de Goiaz; ao 3º dito Eugenio Cleto da Silva, em Sengés, Estado do Pará; ao 3º dito Candido Henrique de Campos, em Palmeira, no R. G. do Sul; aos sub-tenentes Alarico Alves Bastos e 3º sargento José Maria Siqueira Muniz, nesta capital; ao 3º sargento Sergio Nogueira da Costa, em Petropolis; ao 3º dito Geraldo Marques Branquinho, em Goiania, Estado de Goiaz. Todos pertencem ao 5º B.C. Ao 3º sargento Oliveira Alves Camargo, do Batalhão Escola, para gozar ferias em Mato Verde, Distrito do Tremedal, Estado de Minas.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por diversos motivos: tenente coronel da reserva de 1ª classe Alcides Rodrigues de Sousa desta Diretoria, por ter sido nomeado para uma comissão encarregada da reorganização da Biblioteca da Diretoria de Engenharia e 1º tenente Mario da Silva Miranda, por ter de seguir para Recife, no próximo dia 10, com a 4ª Cia. Ind. Trns., na qual está como comandante interino.

— O tenente coronel Luis Felippe de Albuquerque participou a esta Diretoria haver reassumido, em 4-11-941, o comando do 2º Batalhão Ferroviario.

O major Manuel da Silva Sêllos tambem participou haver passado, naquela data, o comando do referido Batalhão ao citado oficial.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Conforme solicitação do coronel secretario da Comissão de Promoções do Exército, contida em oficio numero 418-Circular, daquela Secretaria, a 1ª Secção desta Diretoria providencie a confecção e remessa dos documentos necessarios à organização dos quadros de acesso para o 1º semestre do ano de 1942, dos oficiais intendentes do Exército, compreendidos nos limites abaixo:

Intendentes do Exército — Tenente coronel até o n. 12, Lauro Loureiro de Sousa; major até o n. 28, Isaac Ferreira; capitão até o n. 56, Americo do Couto Ramos; 1º tenente até o n. 89, Francisco de Mesquita Caldas; 2º tenente até o n. 67, Pery Correa Pereira.

Intendentes Quadro Extinto — majores, todos; capitães, todos. A numeração acima constante é referente ao Almanaque do Ministerio da Guerra, para o ano de 1941. (Nota s/n., de 4-11-941, da 1ª Secção desta Diretoria).

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha, por ter sido designado para representar esta Diretoria na cerimonia do C.P.O.R.; 1º tenente medico Luis Otaciema de Figueiredo Pessoa, do 3º G.A.C., por conclusão de transito e recolher-se à sua unidade.

— O Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar e o Deposito Central de Material Sanitario do Exército forneçam ao Hospital Militar de Alegreto, destinado ao seu Gabinete Odontologico, respectivamente, medicamentos, de acordo com as tabelas de dotação publicadas no B. E. n. 6, de fevereiro do corrente ano e material de consumo e permanente, de que tratam as tabelas publicadas nos B.E. n. 14, de 10 de março de 1933 e n. 6, de 8 de fevereiro do corrente ano.

— De acordo com o art. 330, do R.I. S.G., concedo permissão para gozarem ferias, em Belo Horizonte e Caxambú, Minas Gerais, ao major farmaceutico Agenor Torres de Magalhães, do H.C. E. e, nesta capital, ao capitão medico André de Albuquerque Filho, do 5º R.I.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: major Alcebiades do Amaral Braga, desta D.A., por conclusão de ferias e dispensa do serviço; capitães Clovis Gonçalves, da 1ª Bia. I.A.Au., por haver desistido do restante das ferias de 1941, desligado da Escola das Armas e entrado em transito para sua unidade; Edgard de Almeida Stuck, por ter sido reformado.

— Assumiu, ontem, a chefia do gabinete desta D.A. o major Alcebiades do Amaral Braga, deixando de responder por estas funções o major Mario Lopes de Mendonça, que assumiu a chefia da 2ª Divisão. Deixou de responder pela chefia da 2ª Divisão o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo.

— Foram efetuadas, conforme autorização do ministro da Guerra, as seguintes promoções: no 6º R.A.M. (Cruz Alta), a sargento ajudante, 1º sargento Nelson Barcellos; no 6º G.A.Do. (Quitauna): a 3º sargento, os cabos: Nelson Costa, Affonso Lopes da Silva, Aubion Pinto Toledo, Antonio Figueiredo, Florindo Rossini, Eusebio de Campos, Alonso Vaz da Silva, Roberto Roncada e Francisco Thomaz de Freitas; no 1º G.O. (São Cristovão): a 2º sargento, os terceiros sargentos Alfredo Gonçalves do Rego e Milton Continentino Dias Ribeiro; e a 3º sargento, o cabo Olival Pereira dos Santos.

— Por Portaria n. 3.019, de 3 do fluente, foi nomeado chefe do Serviço de Material Belico da 7ª R.M. o major Luis Braga Mury.

— Concedo permissão: ao major Annibal Brayner Nunes da Silva, 1º tenente Valdyr da Costa Godolfim e 2º tenente Jorge Santos, todos do I-5º R.A.D.C., para gozarem ferias nesta capital; ao 2º sargento Raul Engelberg, do C.P.O.R. da 2ª R.M., para gozar ferias no Estado do Paraná; ao capitão Olivier de Sousa Calmes, do I-2º R.A.A.Aé., para vir a esta capital durante as ferias a que tiver direito.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria: coronel da Reserva Bernardo José Teixeira Ruas, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e designado diretor do Campo de Instrução de Gericinó; 1º tenente Anelio Ferreira Basto, do 4º R.C.D., por ter sido julgado incapaz temporariamente e necessitar de mais noventa dias para o seu tratamento.

— Declara-se que a licença de 90 dias obtida na D.S.E., em 31-10-941, pelo 1º tenente Anelio Ferreira Basto, do 4º R. C.D., é a contar de 24 de setembro ultimo, data em que deveria terminar na sede de sua unidade a licença anterior, tambem de 90 dias.

— Concedo as seguintes permissões: ao major Oswaldo Antonio Borba, do 11º R.C.I., para gozar as ferias relativas a 1940 no Estado do Paraná; ao soldado Absalão Garcia, da Brigada Mixta de Cavalaria, para gozar as ferias em Valparaiso, Estado de S. Paulo.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Do Boletim — Requerimentos despachados por esta Secretaria — Iolita Sousa e Silva e José Paulo de Azevedo, pedindo emprego. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido, mas mediante proposta das repartições interessadas". José Annibal Moreira Marcondes, funcionario do Ministerio da Viação e Obras Públicas, pedindo a interferencia deste Ministerio no sentido de lhe ser restituido pelo D.A.S.P., seu certificado de reservista. — Dirija-se ao D.A.S.P., por intermedio da repartição em que serve". Maria Bittencourt Werneck, mulher de Wilton Werneck, ex-mensalista da Fabrica de Bonsucesso, pedindo um auxilio. — "Arquive-se, por falta de amparo legal". Moysés Alves de Freitas, ex-mensalista da 1ª C.R., pedindo reconsideração do ato que o dispensou. — "Arquive-se, por já ter sido indeferido".

Direito de propriedade e bi-tributação, em face da Constituição vigente

Um voto vencedor do ministro Waldemar Falcão no Supremo Tribunal Federal

Numa das ultimas sessões do Supremo Tribunal Federal, foi julgado um recurso extraordinario relativo a ato da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que se dizia lesivo do direito de propriedade, tendo sido adotado o voto do relator, ministro Waldemar Falcão, nos termos seguintes:

O ministro Waldemar Falcão: — Conheço do recurso com fundamento na letra "c" do art. 101, n. III, da Const. Federal, eis que a decisão recorrida julgou valida e operante a disposição da lei local contra a qual se haviam insurgido os recorrentes, invocando estes em seu pr loos preceitos dos arts. 24 e 122, n. 14, da mesma Constituição.

Mas, conhecendo do recurso, nego-lhe provimento pelas razões seguintes:

O direito de propriedade, tal qual o postulam os recorrentes, não é o que se conceitua no dispositivo citado da Carta Politica em vigor.

A compreensão que esta lhe dá está flagrantemente aquem da extensão que lhe emprestam os recorrentes.

Não entende a Carta Constitucional vigente a "propriedade" como um "direito sagrado e intangivel", antes procura adapta-lo às necessidades e interesses sociais, com o disciplina-la às normas que se vêm no art. 122 n. 14, acima citado, ao dizer que assegura:

"O direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indenização previa.

O seu conteudo e os seus limites serão os definidos nas leis que lhe regularem o exercicio".

Não ha, pois, como, à luz dessa norma constitucional, conceber o art. 572 do Codigo Civil como escudo protetor contra um decreto administrativo que visa precisamente a estimular "as construções" que o proprietario "pode levantar em seu terreno", consoante o dispositivo legal supracitado.

Dito decreto administrativo até declara, em seu considerando inicial... "que os terrenos urbanos se destinam à construção de casas, cabendo, portanto, ao poder publico "cercear, pelos meios legais ao seu alcance, quaisquer propositos que retardem esse objetivo, que, antes, lhe cumpre estimular" (fls. 81).

Em nada colide, pois, com o preceito do art. 572 do Codigo Civil.

Por outro lado, não existe, na hipotese vertente, o caso de "bi-tributação" a que se reporta o art. 24 da Constituição vigente.

O que esse dispositivo constitucional quis vedar, acompanhando nessa parte o principio inserito no art. 11 da Constituição Federal de 1934, foi a dupla tributação simultanea pela União e pelos Estados federados, a qual, atingindo um "mesmo contribuinte", em razão de uma "mesma figura fiscal", viola o principio constitucional imanente nos regimes politicos federativos segundo o qual os habitantes de todos os Estados da Federação devem ser tratados no mesmo pé de igualdade.

Ora, se possivel fora cobrar um dos Estados a mesma especie tributaria já estatuida pela União, resultaria daí que no país haveria razões em que os contribuintes pagariam um duplo imposto pelo mesmo "fato economico" ou "fiscal", sendo imposto devido ao governo "estadual" e outro ao governo "federal".

Essa duplicidade de tributações sobre um "mesmo objeto" e em relação a uma "mesma entidade contribuinte", alem das onerosas consequencias que poderia arrastar para o surto geral da economia, assim desigualmente tratada nas diferentes parcelas de um só e mesmo territorio nacional, criaria uma injustiça fiscal para os habitantes das varias unidades federativas, e que investe diretamente contra o principio de igualdade de direitos dos Estados na Federação.

Essa a especcie gravosa da "bi-tributação" que tanto o legislador constituinte de 1934, como o de 1937, quiseram impedir com o preceito taxativo que a invalida, mandando desde logo que prevalecesse, em tais casos, o tributo cobrado pela União Federal.

Outras e numerosas variedades de dupla tributação existem, na esfera financeira, das quais não ha fugir em Ciencia das Finanças, pois ha impostos que envolvem no seu bojo uma verdadeira tributação dupla, como acontece, por exemplo, com o "imposto de renda".

Essas não são, porem, as modalidades previstas pelo citado dispositivo constitucional que, por tal, não cogita, nem poderia cogitar, senão das duplas tributações em que coexistam duas entidades politicas tributadoras, configuradas no mesmo quadro federativo.

Não é este o caso dos autos, no qual, se "bi-tributação" houver, não incide esta na proibição constitucional, por isso que emana de uma unica competencia tributaria, como o declaram os proprios Recorrentes: a competencia fiscal do Municipio, regulada pelos arts. 28 e 23 § 3º da Constituição vigente.

Nego, pois, provimento ao recurso extraordinario em apreço.

MINISTERIO DE AERONÁUTICA

Chamada de candidatos á inspeção de saude

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, deu ontem audiencia pública, atendendo numerosas pessoas. No decorrer da tarde estiveram no gabinete o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av.; os tenentes-coroneis Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, e Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica; capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e os srs. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio; João Carlos Machado e Alberto Hass.

Apresentou-se ao ministro, já restabelecido do acidente de que foi vitima, o sr. João Maria de Lacerda, que retomou suas atividades no Ministerio. A sua volta foi recebida com manifestações de agrado pela oficialidade e funcionalismo civil que serve no gabinete do titular da pasta.

CANDIDATOS

Os seguintes candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica, inscritos no concurso de admissão, devem se apresentar a esse estabelecimento com urgencia, para fins de inspeção de saude: Aldo Leão de Souza, Geraldo Magalhães Hekscher, Aldir da Silva Pinheiro, Arnaldo Henrique Mendes, Gustavo de Paula Fonseca Soares, Bretislau de Castro, Tasso Silviano Mendes, Osvaldo Pires de Abreu, Argeu Lemos Pelosi, Wilson Vilanova, Lafaiete Fabiano Inda, José Tieté Costa Junior, José Carlos Rousselet, Francisco de Paula Palhares Neto, José Renato Cursino de Moura, Mario Norival dos Santos, Ferid Cesar Chede, Salomão Malina, José Fuks, José Alexandre Malheiros, Hamilton Coragem, Moacir Alves dos Santos, Paulo Paes de Barros, Arron José Cheinferber, Luciano Gomes Ribeiro, Custodio Ricardo Ferreira, Wilson Andrade Pessoa da Silveira (2 sarg. do Regimento Sampaio), José Ribamar de Souza Mendonça, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral e Orlando Cassius do Rego Macedo.

A Conferencia de ontem no Palacio Tiradentes sobre Educação Física

Na serie organizada pela Associação Brasileira de Educação Fisica, em colaboração com o Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se ontem, no recinto do Palacio Tiradentes, uma conferencia do sr. Pio da Rocha, da Escola Nacional de Educação Fisica, sobre o tema: "Fundamentos biologicos da Educação Fisica".

O conferencista focalizou os aspectos que a civilização moderna criou para a vida do homem e os pequenos inconvenientes que, ao lado dos grandes beneficios, deles resultam. Apontou a importancia da educação fisica na luta contra aqueles. Citou o problema da educação fisica no panorama geral da educação, mostrando a influencia da evolução e das grandes conquistas da ciencia biologica na teoria educacional, e, particularmente, na doutrina, na tecnica e na pratica.

Os trabalhos foram presididos pelo major Ignacio Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

NO CATETE O GENERAL ZENOBIO DA COSTA — Depois do seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da Republica, o ministro Eurico Gaspar Dutra levou à presença do chefe do Governo o general Zenobio da Costa, que apresentava despedidas por ter que seguir para Belem, aonde vai assumir o comando da Oitava Região Militar. Durante essa audiencia foi tomado o flagrante que vemos acima.

LUIZ LIRA DISPOSTO A DEIXAR A DIRETORIA DO FLAMENGO

ATINGIDA TODA A DIRETORIA
NA DENUNCIA APRESENTADA PELO JUIZ MARIO VIANA

Sem comandante

Welfare não parece disposto a sacrificar Viladoniga — Moacir no centro e Alfredo I na meia.

Sofrendo uma contusão, no domingo transato, Viladoniga ficou impossibilitado de poder jogar.

Welfare, mesmo que houvesse a possibilidade do jogador melhorar muito, não o incluiria no time, pois deseja colocar homens sãos contra o Flamengo, um time que está em plena forma fisica e que não poupará esforços visando levar a melhor na contenda de domingo.

Até agora o técnico vascaino ainda não fez qualquer declaração a respeito do que pretende fazer, mas — segundo informações que obtivemos junto a elementos ligados ao veterano Welfare — parece provavel uma modificação com Moacir no comando do ataque e Alfredo na meia direita.

Tambem foi aventada a probabilidade de deixar Gonzalez no centro, e Orlando onde ele tanto brilhou, no domingo transato, mas o fato de não possuir o Vasco um extrema em condições de poder ocupar a esquerda está preocupando Welfare enormemente.

Assim, até agora, o que parece mais certo é a ala direita, com os dois Alfredos, pois desde que Moacir não se adapta ao comando, será feita imediata transformação, passando Alfredo, então, para o centro.

Apesar do contratempo que está alarmando os "fans" vascainos, Welfare confia plenamente no Vasco, pois chegou a dizer a um dos nossos comfanheiros:

—"Não ha razão para larmes. Os times estão sempre sujeitos a desfalques, sem que tenhamos que deplora-los. O que se precisa é atende-los e arranjar substitutos á altura. Tudo mais depende do desenrolar das partidas.

Não sou homem que se lastime. Gosto de agir e já o estou fazendo. Tenho certeza de que procurarei colocar uma linha capaz de produzir o que precisamós contra o Flamengo."

De nossa parte, tambem confiamos em Welfare. O inglês é competente e possue suficiente experiencia para remediar a ausencia de Viladoniga.

Campeonato Brasileiro

Números já verificados

O jogo Alagoas x Sergipe, disputado a 1 do corrente, na capital baiana, veio ampliar os numeros do Campeonato Brasileiro de Futebol que a C. B. D. vai fazendo disputar.

Até o momento foram realizados os seguintes jogos:

Pará x Amazonas — Em Belem. Venceram os paraenses por 4 x 1.

ePrnambuco x Paraiba —Em Recife. Coube a vitoria aos pernambucanos por 9 x 0.

aMranhão x Piauí — E. S. Luiz. Triunfaram os maranhenses por 5 x 1.

Baia x E. Santo — Em S. Salvador. Sagraram-se vencedores os baianos por 3 x 0.

Ceará x R. G. do Norte — Em Fortaleza. Os cearenses triunfaram por 11 x 1.

Alagoas x Sergipe — Em S. Salvador. O "placard" marcou 3 x 0 para os alagoanos.

Em resumo pode-se verificar que foram marcados 38 goals em 6 jogos.

Reune-se o Conselho Supremo

Mas o "caso" Botafogo-Flamengo não está na pauta — Apenas deverão ser tratadas as questões de Vicente, Carola e Caruru

Como já antecipamos, o Conselho Supremo da Federação reunir-se-á esta tarde em sessão extraordinaria.

Inicialmente havia uma grande expectativa em torno desta reunião pela presunção de que nela seria tratada a questão Flamengo-Botafogo, o mais recente e sensacional caso.

Contrariando, porem, essas previsões, foi informado que o assunto não consta da pauta da sessão de hoje, somente devendo ser apreciado pelo maximo poder da entidade em sua reunião ordinaria do dia 17 do corrente.

O QUE SERÁ' TRATADO

A materia a ser debatida na reunião se restringirá ainda de acordo com as informações prestadas, aos casos de Vicente, Carola e Rubens Pereira Leite (Caruru').

MULTA AOS DOIS CLUBES

Haverá, porem, um ponto do jogo Botafogo-Flamengo, que, muito possivelmente, será levado á apreciação do Conselho Supremo. Queremos nos referir á multa de 90$ a que ambos os clubes estão sujeitos, como responsaveis pelo retardamento do inicio da partida.

Caberá ao Conselho Supremo

Apreciar a questão referente ás declarações feitas em nome da diretoria do Flamengo no microfone do Botafogo — Não tem responsabilidade individual o sr. Carvalho Rego

Já em nossa edição de ontem tivemos oportunidade de abordar a questão decorrente das declarações feitas pelo vice-presidente do Flamengo sr. Carvalho Rego, no microfone do Botafogo, antecipando a decisão que seu clube iria tomar sobre o árbitro Mario Vianna.

Como dissemos então, esse dirigente rubro-negro fora citado na sumula pelo referido árbitro, como tendo tido um ato de coação e constrangimento moral á sua pessoa, pelo que ficará passivel de ser punido de acordo com o previsto no artigo 161, § 1, alinea "c", do Regulamento Geral.

ATINGINDO TODA A DIRETORIA

A questão, entretanto, assume um carater mais serio e geral, por isso que a denuncia apresentada por Mario Vianna não atinge apenas o vice-presidente do Flamengo, mas sim toda a diretoria rubro-negra, dado que foi em nome dela que o sr. Carvalho Rego se dirigiu ao público.

DECIDIRA' O CONSELHO SUPREMO

E' em face desse novo aspecto que o assunto, ao que nos foi dado saber, não será resolvido pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho. Este, segundo essas mesmas informações, levará a questão á apreciação do Conselho Supremo, que, então, decidirá sobre a mesma.

Noitada Pugilística

Viriato Monteiro enfrentará Oswaldo Silva no próximo dia 14

Demovidos os obstaculos que vinham prejudicando os entendimentos para a realização da luta entre Viriato Monteiro e Oswaldo Silva, está definitivamente assentada a realização desse encontro que pelo valor dos contendores, deverá proporcionar lances de grande emoção aos adeptos da "nobre arte".

Viriato Monteiro já reiniciou os preparativos para esse importante compromisso em que procurará cortar a trajetoria de brilhantes vitorias do valoroso boxeador brasileiro, Oswaldo Silva.

Por outro lado, depois da vitoria alcançada sobre Anibal Prior, Oswaldo Silva continuou treinando com afinco, motivo porque se encontra em perfeita forma e em condições de subir ao ring em qualquer momento.

Os organizadores da noitada do proximo dia 14, no Estadio Brasil, estão elaborando um interessante programa de preliminares.

Competição aquatica

Será disputada esta noite a segunda parte do VI Concurso oficial

Ainda sob a impressão causada pelas performances obtidas por Edgard Arp e Paulo da Fonseca e Silva nas provas de 200 metros, de peito e 100 metros, de costas, respectivamente, os adeptos da natação terão hoje, ás 21 horas, mais uma oportunidade de assistir algumas provas de desfecho empolgante.

Das 14 provas do programa, destacam-se — 100 metros — juniors — nado livre; 100 metros — juniors — nado de peito e 3x100 metros — moças — seniors, 3 nados. A prova de 100 metros, de juniors, nado livre, terá uma chegada empolgante, pois todos os seis concorrentes estão em igualdade de condições para vencer. A de 100 metros — juniors — nado de peito, teremos um duelo entre Antonio Guterres e Lucio Cardoso de Sousa, decidindo-se as outras colocações entre Jorimar, Newton, Tardim e Nilo. A prova de 3x100 metros — moças, seniors, 3 nados, é considerado favorito o Fluminense que se fará representar pelo seguinte turma: Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Regina da Fonseca e Silva, cujo resultado poderá estabelecer um novo record carioca. A principal atração desta prova está na apresentação de Sieglinda Lenk no nado de peito, estilo este que não é a sua especilidade. A turma do Botafogo, composta de Lourdes de Souza Bastos, Rosalind Cecil Hawkins e Beatriz Fernandes Macedo é tambem seria concorrente ao primeiro posto.

PROGRAMA DE HOJE

1ª Prova — 400 metros — novissimos — nado livre.

2ª Prova — 100 metros — moças juniors — nado livre.

3ª Prova — 200 metros — moças novissimas — nado de peito.

4ª Prova — 100 metros — juniors — nado livre.

5ª Prova — 100 metros — novissimos — sem vitoria — nado de costas.

6ª Prova — 100 metros — novissimos sem vitoria — nado de peito.

7ª Prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

8ª Prova — Aberta ao Dep. de Educação Fisica da Marinha.

9ª Prova — 800 metros — seniors — nado livre.

10ª Prova — 100 metros — moças — novissimas — sem vitoria — nado livre.

11ª Prova — 100 metros — juniors — nado de costas.

12ª Prova — 100 metros — novissimos — sem vitoria — nado livre.

13ª Prova — 100 metros — juniors — nado de peito.

14ª Prova — 3x100 metros — moças seniors — 3 nados.

Cancelada a licença

Fioravante d'Angelo deverá ser escolhido para dirigir um dos jogos da rodada

O jogo a ser levado a efeito no proximo domingo, em Belo Horizonte, entre os selecionados Mineiro e Fluminense ficou sem juiz, visto o departamento de arbitros ter cancelado a licença que concedera a Fioravante d'Angelo para dirigir o referido choque.

Em face da deliberação tomada resalta a premencia que obriga Joaquim Guimarães a noã deixar viajar Fioravante, uma vez que é bem provavel que esse juiz venha a dirigir um dos jogos da rodada.

Fioravante, por vontade propria, não desejava arbitrar no Rio, domingo, mas como ele não pode escolher e sim obedecer, ficará aguardando posteriores deliberações do Departamento.

Enquanto isso se passa, fazem-se as mais diferentes conjeturas, pois ha quem julgue que a permanencia de Fioravante no Rio não se prende unicamente á questão da arbitragem no domingo.

Nós pensamos de maneira diferente, pois temos elementos suficientes para acreditar que Joaquim Guimarães terá dificuldades em acomodar as direções dos três jogos com José Pereira Peixoto, Rubens Pereira Leite, Juca e Guilherme Gomes.

Está havendo um trabalho de bastidores contra alguns desses juizes e daí a necessidade de reter Fioravante na cidade, o que deixou os mineiros desolados, pois eles e os fluminenses esavam certos de que descansariam em relação á questão do juiz para o grande jogo que se aproxima.

E como a situação é das mais delicadas, sabe-se que Minas, ainda nesta semana, tentará demover Joaquim Guimarães, conseguindo que Fioravante embarque.

Um embate como o que se anuncia, sem juiz neutro e de confiança, sempre alarma e dá margem a que se movimentem os mais autorizados paredros. E é precisamente o que irá acontecer em relação aos "sportmen" de Minas e do Estado do Rio.

A prova clássica do Remo Universitario

Convidado o sr. Getulio Vargas para assistir á prova de que é patrono

E' enorme a ansiedade com que os meios universitarios esperam o desenrolar da prova classica entre as Escolas de Engenharia e de Belas Artes. As guarnições darão nestes ultimos dias os seus derradeiros ensaios, estando já escalada a guarnição dos politecnicos, que é a seguinte: patrão, Maciel de Moura; remadores: Iono Barcellos, J. Getulio Veiga, F. Savio, Zegert Rooij, Carneiro de Mendonça, Paulo Ecassa, Magalhães Costa e Cairo Leite.

Esteve ontem no Palacio do Catete uma comissão de alunos da E. N. E. e da E. N. B. A., convidando o presidente da Republica para assistir á prova da qual é o patrono.

Essa comissão era constituida dos presidentes dos Diretorios Academicos, dos diretores das Comissões de Esportes e dos diretores de Remo das duas Escolas.

JUIZES DA PROVA

Devido ás Escolas de Engenharia e de Belas Artes pedirem o controle tecnico da Liga de Remo do Rio de Janeiro, foi ontem em sessão do Conselho Tecnico designado para arbitro geral o membro do referido Conselho, sr. Celso Camara Lima, sendo por ele feito o convite aos demais juizes, que serão os seguintes:

Juiz de saida, Nelson Mallemont Rabello; juizes de raia: Tasso Moreira e Eduardo Borgallo; juizes de chegada: Irineu Ramos Gomes, Moacyr Mallemont, Arnaldo Costa, Rufino Ferreira; cronometristas: Mauricio Becken, Luiz Amaral Monteiro e Diniz Dideret.

A PROVA DE "YOLES A QUATRO"

Tomarão parte nessa prova aberta aos filiados da Federação Atleta de Estudantes nada menos de oito guarnições, sendo um forte concorrente a Faculdade Nacional de Direito, que apresentará duas guarnições. Os demais concorrentes são: Escola Nacional de Educação Fisica, Colegio Universitario, Engenharia, Belas Artes, Medicina e Odontologia.

Três contos e duzentos mil réis

Foi quanto os incidentes de domingo, no campo do Botafogo, renderam para a Federação Metropolitana

Admite-se que os incidentes verificados domingo no roccasião do jogo Botafogo-Flamengo, tenha trazido grandes preocupações e aborrecimentos a varios setores da Federação Metropolitana. Não só a presidencia como, sobretudo, o Departamento de Arbitros, teem tido farta messe de contrariedades, oriundos todos desses mesmos incidentes.

Mas, de tudo, sempre houve uma compensação. Pelo menos uma das dependencias da entidade se sentiu particularmente satisfeita com todas as ocorrencias: a tesouraria. De fato, não podia ser mais benefica do que foi essa partida para os cofres sob a guarda de "seu" Pinto. Basta dizer que para eles foram encaminhados nada mais, nada menos do que a importancia de tres contos e duzentos mil réis, provenientes das varias multas aplicadas tal como o descrimina á seguinte publicação do boletim oficial:

Multar em quinhentos mil réis, (500$000) cada um, os jogadores profissionais do C. R. Flamengo, senhores João Sá Vasconcellos e Moacyr Cordeiro, de acordo com o art. 165, alinea "c", inciso II, do Regulamento Geral, por terem agredido jogadores adversarios na partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo, realizada aos 2 do corrente.

Multar em duzentos mil réis (200$), o jogador profissional do C. R. Flamengo, sr. Domingos da Guia, de acordo com o art. 158, ali "b", inciso II, do Regulamento Geral, por ter reclamado contra as decisões do arbitro da partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo, realizada aos 2 do corrente.

Multar em duzentos mil réis, (200$), cada um, os jogadores profissionais do C. R. Flamengo, srs. Newton Canegal e Arthur Silva Junior, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por terem posto em pratica jogo violento na partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo, realizada aos 2 do corrente.

Multar em quatrocentos mil réis, (400$), o jogador profissional do C. R. Flamengo, sr. Thomaz Soares da Silva, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento, na partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo realizada aos 2 do corrente (reincidente).

Multar em oitocentos mil réis (800$000), o jogador profissional do Botafogo F. C., sr. Zarcy Morse de Moraes, de acordo com o art. 165, alinea "c", inciso II, do Regulamento Geral, por ter agredido jogador adversario na partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo, realizada aos 2 do corrente (reincidente).

Multar em duzentos mil réis, (200$), cada um, os jogadores profissionais do Botafogo F. C., senhores Paschoal de Gregorio e José Procopio, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por terem posto em pratica jogo violento na partida da 1ª Divisão Botafogo x Flamengo, realizada aos 2 do corrente.

Homenagem a Ferdinando Quilico

Ferdinando Quilico, antigo funcionario do A. C. B. será alvo de significativa homenagem, amanhã, por parte de seus amigos e admiradores, como justo regosijo pela recente promoção ao cargo de gerente do Automovel Clube do Brasil. Gozando de um largo circulo de relações, Ferdinando Quilico que tambem faz parte da diretoria do Olimpico Clube, contará, no grande almoço de amanhã, no restaurante do A. C. B. com as mais vivas demonstrações de amizade e de simpatia dos seus companheiros do prestigioso clube da Cinelandia, alem dos seus amigos dos meios automobilisticos.

"Alas de ouro"

E o que resta no presente

Com a oportunidade habitual, o conhecido "Olympicus" vem de fixar que uma grande caracteristica de um quadro de futebol são as alas, ou sejam a parelha de "meia" e "extrema".

Realmente estes são os jogadores que mais devem combinar e suas idéias cumprem estar sempre associadas para melhor servir o jogo ofensivo do quadro. A pratica tem demonstrado que a desorganização de um ataque começa quando os elementos do "duo" não se entendem.

A proposito cumpre relembrar que a primeira ala verdadeiramente padrão, que tantos ensinamentos proporcionou, f ioestrangeira: Mac Lean-Hopikus, aquele do Wanderers e depois do São Bento e seleção paulista dos aureos tempos. Tecnicamente escoseza, com sobriedade e a maxima eficiencia. Quase ao mesmo tempo fixava-se a primeira grande dupla nacional: Formiga-Fried, mas o passagem deste para o centro desmanchou a combinação. Tivemos então em nossa capital Rolo-Sylvio Fortes, varias vezes integrante do selecionado.

O ponteiro teve vida esportiva mais longa e uma serie de companheiros. Mimi-Lauro Sodré e Witte-Ojeda, a primeira do Botafogo e a segunda do America, tiveram notoriedade. Mimi foi mesmo considerado o maior meia de sua epoca na direita, enquanto na esquerda Abelardo De Lamare pontificava como estrela inegualavel, formando com Emanuel Sodré outra grande ala. Por outro lado, em São Paulo, o Paulistano tinha Agnello-Mario de Andrade e o Palestra: Caetano-Ministro. Formiga, o mais celebre extrema entre todos, não poude arranjar quem se fixasse ao seu lado por muito tempo, no Ipiranga. Havia discussões por causa da sua constituição nos selecionados. A ala Arlindo-Nelson, do America, igualmente fez correr rios de tinta para inclusão no selecionado. Ao tempo, porem, coube no Botafogo, com a elegantissima al a"ping-pong" — Menezes e Petiot — predominar. Mas esse "duo" raramente foi preferido para as seleções... Haroldo-Arnaldo naquele Santos de Urbano Caldeira, que só existe na lembrança dos verdadeiros esportistas, e Neco-Arnaldo nas seleções paulista e nacional, formaram potente "duo". Neco após firmou-se tanto na direita com Formiga, como com Rodrigues, na esquerda.

Machado-Bacchi foi outra esquerda de furor. Outra grande novidade lançada pelos paulistas foi Tatu'-Rodrigues, sendo que Heitor ao lado de Formiga constituiu dupla de respeito.

O Rio já em pleno apogeu, teve a famosa Nilo-Moderato, das melhores de todos s temps, mas tambem os paulistas possuiam Rato-De Maria e Feitiço-De Maria, mas tanto Filó como Formiga ao lado de Mario de Andrada proporcionaram espetaculos. Siriri-Camarão, do um, e Araken-Evangelista de outro lado, foram alas de prestigio excepcional. Isto para não falar em Teppet-Oses, do Ipiranga, e Luizinho-Waldemar ou em Manteiga-Sandoval, da Baia, e Lagarto-Barros, do R. G. do Sul.

De tempos para cá, as alas mais faladas são Tim-Carreiro (ou Hercules) e Lima-Pipi. A dupla Peracio-Patesko ofuscou-as em certa altura, sendo oficial na "Copa do Mundo". Hoje aquelas continuam com prestigio semelhante a que exibe o "duo" Geninho-Patesko.

Outras duplas existiram e existem, mas O JORNAL procurou citar apenas as alas de "super-ases", ora tão escassos.

CANDIDATOS ABSOLUTOS

Apenas o Bangú poderá influir pelas pretensões do Botafogo

O Campeonato Carioca de Football correspondente a 1941 acerca-se do seu final. As disputas fazem-se acirradas e os "casos" vão surgindo, como fruto natural da falta de preparo da maioria.

Flamengo e Fluminense, avantajados 4 pontos do Botafogo e 7 do Vasco da Gama, são os candidatos ao titulo.

Realmente, a não ser que um imprevisto surgisse nos jogos em que os ponteiros vão travar em seus proprios campos com o Bangu', o Botafogo e o Vasco da Gama, apenas poderão figurar como fiel da situação.

A serie de jogos que decidirão o titulo ou se quizerem, a sorte dos candidatos — o Botafogo mui remotamente — é a seguinte:

9 de novembro:
Vasco x Flamengo
Fluminense x Bangu'
Madureira x Botafogo

16 de novembro:
Fluminense x Botafogo
Flamengo x Bangu'
Vasco x Madureira

23 de novembro:
Flamengo x Fluminense
Botafogo x Vasco
Madureira x Bangu'

Atividades nos pequenos clubes

REUNIDOS OS MEMBROS DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA FEDERAÇÃO ATLETICA SUBURBANA

Sob a presidencia do sr. Ary de Vale, esteve reunido o Departamento Juvenil da FAS, afim de apreciar os documentos referentes ás ultimas partidas do campeonato.

Juntamente com a aprovação de todos os jogos em estudo, foram tomadas, tambem, as seguintes resoluções:

a) Manter a penalidade de suspensão por quatro jogos aplicada aos players: Adalberto de Souza Marques e Armenio Garcia, ambos do Aristocrata A. C.

b) Manter a penalidade de noventa dias imposta ao sr. Alcindo de Sousa, diretor do Aristocrata A. Clube.

c) Suspender por quatro jogos o jogador Walter Vieira, do E. C. Parames.

d) Advertir os jogadores: Orestes Gonçalves Lisboa, do Aristocratico A. C.; Cid Matias, do E. C. Cadetes; Evaristo Augusto Pereira e João Borges de Freitas Filho, do Irajá A. C. por terem assinado o nome de modo contrario ao que está na inscrição.

PUNIDOS OS FALTOSOS

A pessima impressão causada por alguns defensores do Engenho de Dentro A. C., que primaram pela ausencia, no encontro do seu clube com o Confiança A. C., teve o seu ultimo desfecho. A diretoria convocada extraordinariamente pelo presidente do clube para apreciar o fato que obrigou o clube dos "fantasmas" a entregar os pontos ao seu competidor, pois só havia sete jogadores em campo, resolveu aplicar a pena de suspensão aos amadores faltosos, que são os seguintes: Otavinho, Catamba, Mota, Cazuza e Milton.

PROGRAMA SOCIAL DO MÊS DE NOVEMBRO NO SAMPAIO A. C.

Domingo 9 — Noite dansante das 20 ás 24 horas. Jazz-Yankee. Traje de passeio.

Sabado, 15 — Hora de arte com inicio ás 20 horas, organizada pelos srs. Adalberto Frazão e Jacy Rosa. Traje de passeio.

Domingo, 16 — Inauguração do "tenis de mesa. (ping-pong), com inicio ás 20 horas. Traje esportivo.

Domingo, 23 — Noite dansante, das 2 ôás 24 horas. Jazz-Yankee. Traje passeio.

O ingresso dos srs. associados se fará com o recibo 11 e a carteira social, sendo obrigatoria a apresentação da carteira de familia.

O BASKETBALL NO SETOR LEOPODINENSE

Até bem pouco tempo, com raras exceções de alguns clubes, o baskett na zona leopoldinense, era verdadeira nulidade. Agora, porem, por iniciativa do Centro Civico Leopoldinense, podemos informar aos nossos leitores que dentro de poucos dias o torneio extra estará sendo disputado. Essa iniciativa despertou acentuado interesse a todos os clubes daquele setor. O Regulamento para esse importante torneio já está organizado, devendo concorrer no aludido torneio o maior numero possivel de clubes da zona leopoldinense.

Oportunamente daremos maiores informes.

No Rio, a equipe argentina de tiro

Rápida palestra com o general Adolfo Arana — Reunem-se os judeus para a defesa de seus interesses

Em cima, a delegação israelista que vai aos Estados Unidos; em baixo, a equipe argentina de tiro, vendo-se ao centro os generais Valentim Benicio e Adolfo Arana, em cordial palestra.

Procedente de Buenos Aires e trazendo a bordo a delegação argentina de Tiro, deu entrada no porto ontem de manhã o transatlantico "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

O desembarque da equipe argentina que vem ao Brasil disputar varios torneios, sob a direção do general Adolfo Arana, foi muito concorrido comparecendo ao cáis da praça Mauá o general Valentim Benicio; o tenente coronel Luiz Procopio, representando o general Góes Monteiro; major Antonio Carlos Bittencourt, oficial de ordens do general Adolfo Arana; tenente coronel Camilo Gay, adido militar argentino; capitão Vitorio Malatesta, adido naval; tenente coronel Raul Sola, adido aeronautico, e o secretario da Embaixada, sr. E. M. Beascochea.

As continencias de estilo foram prestadas por uma banda do Batalhão de Guardas.

CONTENTE DE VOLTAR AO BRASIL

Falando aos jornalistas, o general Adolfo Arana manifestou-se contente de voltar ao Brasil, adiantando que, de acordo com o programa estabelecido calcula demorar-se entre nós.

Fazem parte da équipe argentina os srs. José Brumana, capitão Alberto Forcada, Antonio Deneri, Ricardo Vivanco, Frederico Manes, Juan Rostagno, Oscar Bidegata, Pablo Pedotti, José Luiz Cazasa, Mario Genoud, Manuel Montenegro e José del Monico.

OS JUDEUS VÃO SE REUNIR NUM GRANDE CONGRESSO INTER-AMERICANO

A bordo do mesmo transatlantico da Frota da Boa Vizinhança seguem para os Estados Unidos varios judeus argentinos que vão participar do proximo Congresso Inter-Americano de Israelitas, a realizar-se em Baltimore nos dias 23, 24 e 25. São eles: Julio Glassman, David Groisman, Natan Gesang, Juslph Panifel, Nicolas Rapoport, Juan Ducach, Martho Regalski e Jacob Helmanis.

Nesse Congresso, o primeiro que se realiza, serão debatidos os problemas mais aflitivos no momento para a raça judaica, devendo se cogitar principalmente das angustiosas situações criadas pela guerra.

Terminados os trabalhos dessa conferencia, á qual se farão representar todos os paises das tres Americas, será nomeado um comité para avistar-se com o presidente Roosevelt, afim de solicitar o apoio do chefe do governo norte-americano para essa obra de reconstrução social do judaismo e amparo aos refugiados de guerra.

UMA PIANISTA NORTE-AMERICANA NO RIO

Tambem desembarcou nesta capital a pianista norte-americana Elizabeth Zug, que se apresentará pela primeira vez ao nosso publico no proximo dia 10, data do seu concerto de "ouverture" na Escola Nacional de Musica.

OFICIAIS ARGENTINOS A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Com destino aos Estados Unidos viajam no "Argentina", que partiu ás 15 horas de ontem para Nova York, varios oficiais do Exercito argentino que vão realizar um estagio de aperfeiçoamento.

Interessam-se as universidades dos EE. UU. pela educação no Brasil

Entrevista do eng. Marcio de Melo Franco Alves aos "Diarios Associados" de São Paulo — Uma conferencia no Inst. Paulista de Engenharia

S. PAULO, 6 (A. M.) — Pelo telefone — A convite do Instituto de Engenharia de São Paulo, chegou ontem a esta capital, pelo avião da Panair, o sr. Marcio Melo Franco Alves, diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal. O engenheiro Marcio Melo Franco Alves esteve recentemente nos Estados Unidos, afim de fazer um curso de especialização, no "Massachusetts Institute of Technicology". Ao regressar ao Brasil, foi convidado pelo governo do Estado do Rio para prestar serviços, em comissão, na secção de aguas. Agora, fará, em São Paulo, hoje, ás 21 horas, uma conferencia sobre "A importancia da investigação cientifica nas realizações da engenharia americana".

PROPÓSITO DE PRESTIGIAR A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A reportagem dos "Diarios Associados" conversou ontem com o engenheiro Marcio Melo Franco Alves a propósito da sua viagem e do que observou em materia de ensino nos Estados Unidos. Foram estas as declarações que nos fez:

— "Há nos Estados Unidos uma preocupação de prestigiar a educação brasileira. Não só eu, como muitos outros engenheiros brasileiros que cursaram escolas nos Estados Unidos, tivemos ocasião de observar esse propósito. Qualquer titulo universitario do Brasil abre as portas de qualquer estabelecimento superior nos Estados Unidos. Essa preocupação se verifica nas universidades de maior renome, naquele país.

Um assunto que me parecé interessante é o seguinte: professores de universidades como Harvard e o Massachussetts Institute tiveram o ensejo de informar-me que viriam de bom grado ao Brasil proporcionar cursos de materias especializadas nos periodos de ferias deles, os quais coincidem com o nosso ano letivo, bastando apenas que lhes fossem pagas as viagens de ida e volta. Isto seria de uma vantagem incalculavel para nós, competindo aos nossos departamentos oficiais expedir os convites."

INTERESSE POR TODA A AMERICA

— "Observa-se tambem um consideravel interesse dos Estados Unidos por toda a América do Sul, cuja economia é complementar da economia americana. Até recentemente, o estudo da lingua espanhola predominava sobre o estudo da lingua portuguesa nas escolas daquele país. Entretanto, de um certo tempo para cá, ao ensino de nossa lingua tem sido dada especial atenção, organizando-se, para isso, programas na Escola Militar de West Point, na Columbia University, na Harvard University, na Universidade de Standford, California, cujo reitor é o ex-presidente Hoover, e em muitas outras escolas superiores.

O TEMA DA CONFERENCIA

Os assuntos da sua tese de graduado nos Estados Unidos é que servirão de base para a conferencia de hoje do engenheiro Marcio Melo Franco Alves no Instituto de Engenharia. Esses assuntos são: "O subway de Chicago e duas barragens — uma de enchimento hidráulico, em Germanotown, e outra de compressão por camada, em Franklin Falls".

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Serão representados nesse conclave diversos paises americanos

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a ser instalado no proximo dia 16 do corrente, nesta capital, vem despertando o maior interesse por parte do nosso mundo medico, pois, trata-se de um certame reunido por iniciativa do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, sob o alto patrocinio do presidente da Republica e com inteiro apoio, já manifestado, pela classe medica brasileira e do Continente.

PAISES AMERICANOS QUE ADERIRAM

Aderiram ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, e a Guatemala, sendo que as tres primeiras nações amigas já indicaram os nomes de seus representantes, faltando a Guatemala fazer o mesmo.

A Bolivia e o Chile prometeram a adesão ao Congresso, esperando-se para breve, a indicação de seus representantes.

O PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO

Para a organização, em seus ultimos detalhes, do programa, encontra-se ainda, em São Paulo o prof. Oscar Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e membro da Commissão Executiva do Congresso, que vem realizando conversações com o prof. Benedito Montenegro, presidente do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Recebido na «Casa da Baía» o interventor desse Estado

O sr. Landulfo Alves foi saudado pelo ministro Eduardo Espinola

Um aspecto da recepção do interventor Landulfo Alves na "Casa da Baia"

A "Casa da Baia" realizou, ontem, ás 18 horas, uma sessão solene, durante a qual foi recebido o interventor Landulfo Alves.

O ministro Eduardo Espinola presidiu a reunião, tendo pronunciado o seguinte discurso:

"A diretoria e os socios da "Casa da Baia" reunem-se hoje especialmente para uma demonstração de grande apreço e de reconhecimento.

Recebemos neste instante a honrosa visita do sr. interventor Landulfo Alves.

Não se trata apenas de uma homenagem ao operoso e digno governador do Estado; mas, principalmente, da manifestação do prazer que experimentamos todos pela oportunidade que se nos dá de proclamar e agradecer a eficiente e imprescindivel contribuição do ilustre administrador, em estimulos e dotações, habilitando destarte a "Casa da Baia" a preencher os objetivos de sua instituição.

Sem a prestimosa e confortadora cooperação de s. excia., muito dificil se tornaria, a despeito dos melhores propositos e esforços dos consocios dedicados, obter com seriedade a realização de uma obra satisfatoria.

E não são modestas as pretensões da "Casa da Baia".

Refiro-me aqui particularmente ao aspecto cultural.

Não se restringem as suas aspirações ás que, de modo geral, propugnam as associações congeneres.

Alem de uma permanente e eficaz propaganda das coisas baianas, nas suas mais legitimas expressões, a "Casa de Baia" consagra particular atenção ao culto de seus grandes homens, á sua atuação e influencia na formação intelectual do Brasil, á sua expressão como valores da civilização e cultura brasileira.

E' de notar a grande atenção com que, entre nós e em tantos paises outros se encara atualmente o lado cultural da humanidade.

Parece que as perspectivas tenebrosas da hecatombe formidavel que devasta a Europa, provocam em todos os povos não atingidos diretamente pela calamidade, uma preocupação inquieta pela sorte da civilização e da cultura, empenhando-se todos em resguardá-las contra os efeitos deleterios dessa espantosa luta de exterminio e destruição.

Por toda a parte vemos todos os dias surgirem Academias, Institutos, Associações, em que se assinala, como precipua, senão exclusiva finalidade, a cultura ou ainda a alta cultura.

Entra nas cogitações da diretoria da "Casa da Baia" a realização de uma obra dessa natureza, como contingente de valiosa significação para a historia da civilização brasileira e formação de sua cultura.

Consiste esse empreendimento na publicação de uma coleção de biografias de seus vultos mais eminentes, na politica, na jurisprudencia, na medicina, na engenharia, na oratoria sacra e civil, na poesia, no exército, na marinha, no jornalismo, nas belas artes, etc.; biografias que não sejam simples registo de datas e fatos, mas que salientem a sua influencia sobre o desenvolvimento e a solução de nossos problemas cientificos, politicos e sociais.

Que a biografia de Rui Barbosa ponha em relevo o quanto devemos todos a esse espirito extraordinario de sabio e de patriota, cujo culto sagrado nunca deverá arrefecer.

Que a biografia de Teixeira de Freitas torne bem patente a orientação que aos nossos problemas juridicos imprimiu o jurisconsulto genial, segundo o conceito de escritores argentinos e italianos.

Que as biografias de Cotegipe, Nabuco de Araujo, Zacarias, Visconde de Rio Branco e tantos outros politicos de igual prestigio representem ás novas gerações o que foi a eloquencia parlamentar do Imperio e, acima de tudo, as realizações politico-sociais que nos encaminharam para a formação contemporanea.

Que dizer da poesia de Castro Alves?

Não me deterei em enumerar aqui todos aqueles nomes que devem ser perpetuados nessa galeria gloriosa. Seria dificil uma lista completa. Não seria certamente esquecidos medicos notabilissimos como Pacifico Pereira, Alfredo Britto, Manoel Vitorino, Oscar Freire e Nina Rodrigues; sabios como Manoel Pereira Reis e Teodoro Sampaio; mestres e filologos como Carneiro Ribeiro; jurisconsultos como Filinto Bastos (magistrado), Frederico Marinho e Odilon Santos (advogados); jornalistas como Aurelino Leal e Virgilio de Lemos.

Essa coleção de biografias será, até certo ponto, a propria historia da civilização brasileira.

Para sua realização, esperamos contar com uma pleiade brilhante de escritores consagrados: Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Clementino Fraga, Bras do Amaral, Marques dos Reis, Bernardino de Souza, Oscar da Cunha, Edgard Sanches, Homero Pires, Lemos Brito, os Madureira de Pinho, Isaias Alves, Hermes Lima, Afonso Costa, Artur Neiva, Paulo Filho, monsenhor Paiva Marques, Wanderley de Pinho, Anisio Teixeira, Luiz Viana Filho, Nestor Duarte, Luiz Fraga, Orlando Gomes Adriano Pondé e Lafayette Pondé, Aloisio de Carvalho Filho, Garcez Froes, Praguer Froes, Nelson Carneiro, Jaime Junqueira Aires, Heitor Moniz, são nomes que se impoem e que, de certo, não nos faltarão.

O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR NA BAIA

Depois de falar o sr. Prado Ribeiro que, em nome da "Casa da Baia", saudou o interventor baiano, o sr. Landulfo Alves pronunciou palavras de agradecimento. Disse que o seu Estado trabalha com entusiasmo, ajudando construir a grandeza do Brasil, sob a orientação patriotica do presidente Getulio Vargas.

Após breves considerações sobre a Baia, o interventor Landulfo Alves concluiu dizendo que aquela festa devia pertencer ao ministro Eduardo Espinola, que fazia anos, ontem.

A diretoria da "Casa da Baia", ofereceu uma cesta de flores á senhora Landulfo Alves.

Princeza Maria Januaria de Bourbon e Bragança

Seu falecimento na noite de ontem

Faleceu, hontem, nesta capital, a princesa d. Maria Januaria de Borbon e Bragança, neta da princesa d. Januaria e do conde d'Aquila. Era sobrinha de Pedro II e bisneta de d. Pedro I, e prima do principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

A princesa Maria Januaria encontrava-se há cerca de um ano no Rio, residindo á rua Cosme Velho, 95, com a familia Monteiro de Barros, tendo emigrado da França em consequencia da guerra. Contava 71 anos de idade.

O enterramento terá lugar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da capela dos Dominicanos para o cemiterio de S. João Batista.

A liberdade de exploração da cêra de ouricurí foi anunciada na última sessão do C. F. C. E.

O interventor federal na Baía declarou que a resolução aprovada pelo chefe do governo proporcionará grandes beneficios econômicos

O Conselho Federal do Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do diretor geral, ministro Joaquim Eulalio, mais uma sessão ordinaria, á qual assistiu o sr. Landulfo Alves, interventor federal no Estado da Baia.

Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenario os seguintes despachos do presidente da República:

a) — Aprovando a resolução relativa ao estabelecimento de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro para a Colombia, Panamá, Guatemala e México;

b) — Aprovando a seguinte resolução referente á livre extração e comercio de cera de ouricuri, obtida pelo processo de raspagem da folha:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar público, por todo o Nordeste, que é livre a extração e o comercio da cera de ouricuri, pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido."

Finda a leitura dos despachos, o ministro Joaquim Eulalio disse que a resolução sobre a cera de ouricuri representava o resultado de estudos do Conselho sobre tão importante questão, em seu aspecto administrativo, consoante as recomendações do presidente da República. Adiantou que essa decisão, em que se encara o lado administrativo do problema, fora tomada, sem prejuizo do processo, no qual se estudam outros aspectos da materia. Após minucioso exame das peças do processo e descrever a maneira por que ele foi apreciado no Conselho, com a colaboração de autoridades federais e tecnicos, o sr. Joaquim Eulalio agradeceu ao sr. Landulfo Alves a sua presença á sessão.

Com a palavra o interventor federal na Baia, manifestou, de inicio, o seu reconhecimento ao convite do diretor geral para se inteirar do andamento daquela questão no Conselho, e salientou o beneficio que trará para a economia baiana o despacho do presidente da República, aprovando a resolução referente á cera de ouricuri. Mostrou a importancia que esse produto, rival da cera de carnauba, está tendo, de ano para ano, representando uma grande fonte de riqueza para o país, sabido que a planta se encontra em grande extensão do territorio do seu Estado. Doravante, a população do interior poderá dedicar-se á exploração desse produto, e, em nome, não só do governo da Baia, mas tambem no da população daquele Estado, apresentou seus agradecimentos ao Conselho por essa medida, de tão grande alcance para a economia brasileira.

Comentando a materia, falaram os srs. Torres Filho, Ildefonso Albano, Benjamin do Monte e Bulcão Ribas. Em seguida, o sr. Landulfo Alves retirou-se do recinto, acompanhado por uma comissão de conselheiros, sendo suspensa a sessão por alguns minutos.

Reiniciados os trabalhos, o sr. Ildefonso Albano agradeceu as homenagens do Conselho por ocasião do falecimento de sua esposa.

Depois, o sr. João Firmino prestou esclarecimentos sobre os trabalhos da Comissão de Defesa da Economia Nacional, durante o tempo em que foi diretor da sua Secretaria.

Anunciada a ordem do dia, o sr. Torres Filho relatou o processo que trata do fomento da banana industrializada, com parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, o qual se refere a uma proposta do Conselho de Expansão Econômica de São Paulo referente á propaganda no estrangeiro do produto intitulado "Banana Flakes". O parecer, que foi aprovado, ajuda essa iniciativa, desde que o interessado forneça os elementos necessarios.

Foi aprovado, sem discussão, o parecer referente á participação do Brasil na Exposição organizada sob os auspicios da "Interamerican Foundation".

Foi, igualmente, aprovado, sem debate, o parecer opinando pelo arquivamento do processo referente á troca de café por mercadorias estrangeiras.

Relatado pelo sr. Torres Filho o processo sobre a situação econômica do Acre, o plenario concordou com a conclusão do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, propondo a sua anexação a outro processo, denominado "Problemas da região amazônica".

Depois, entrou em discussão o parecer sobre o processo "Acordo comercial com o Equador", parecer que tambem preconiza o estabelecimento de diversas medidas resultantes de sugestões do relatorio da Missão Econômica Brasileira, no sentido de incrementar nosso intercambio comercial com aquele país.

O mesmo foi aprovado, com exclusão da parte relativa ao estabelecimento de uma linha de navegação, por se tratar de assunto já aprovado pelo presidente da República em resolução anterior.

Por último, foi aprovado o parecer sobre isenção de direitos para a importação, do Paraguai, de madeira de quebracho "Colorado", tendo, durante a discussão, falado o sr. Euvaldo Lodi, que justificou seu voto favoravel ao parecer, que visa estimular nosso intercambio com esse país.

O Banco Nacional do Comercio, de Porto Alegre, e o proprietario do Hotel Parque Bainerio de Santos oferecem aviões para a juventude

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os srs. Salatiel de Barros e Abilio Chaves de Sousa, diretores do Banco Nacional de Comercio de Porto Alegre, que fizeram entrega ao sr. Salgado Filho de um cheque com a importancia necessaria á aquisição de um avião de treinamento, doação daquele estabelecimento de credito. O ministro resolveu destinar o aparelho que será adquirido com esse cheque a um dos Aero Clubes de Santa Catarina.

Tambem esteve no gabinete, para fazer entrega de outro cheque destinado á compra de mais um avião, o sr. Eduardo Delamare, que informou ter o oferecimento partido do proprietario do Hotel Parque Balneario de Santos.

Departamento dos Correios e Telégrafos

DIRETORIA GERAL — SERVIÇO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

O caso das cinco palavras do memorial da Western Telegraph

Em recente memorial as empresas de telegrafo estabelecidas no país disseram o seguinte a propósito da taxa terminal brasileira:

N.º 1. "A taxa terminal brasileira de 1 fr 25 por palavra, de acordo com todos os contratos e convenios entre as Empresas e o DCT, só é devida nos casos de tráfego mutuo. Sobre isso nunca se levantou duvida durante 40 anos".

N.º 2. "Como os casos de tráfego mutuo correspondem, em media, a um telegrama sobre cada cinco, é claro que a quarta parte da taxa terminal incluida na tarifa geral que é a mesma, quer para os casos de tráfego exclusivo, quer para os de tráfego mutuo, é de um quinto de 1 fr 25, isto é, 0 fr 25".

N.º 3. "Para esclarecer: Suponhamos que o Governo dá a F. uma concessão para expedir telegramas dentro do Brasil, exigindo-lhe o pagamento de uma taxa de mil réis por palavra em um telegrama sobre cinco. Se F. tem de cobrar do público a mesma tarifa em todos os casos, é claro que, para poder pagar essa taxa de 1$000 de cinco em cinco telegramas, êle computará em sua tarifa mais 200 réis por palavra (o que lhe permite pagar 1$000 de cinco em cinco vezes) e não mais 1$000 por palavra".

"Só não entende isso quem não quiser entender."

No que concerne ao item n.º 1 da parte transcrita do Memorial, a da alegação de que a taxa terminal só é devida, segundo os contratos, nos casos de tráfego mutuo com o DCT, precisa ser provada a asseveração. Fazer afirmações sem prova-las é argumentar no vacuo. Dizer, também, que, sobre isso, nunca se levantou duvida durante 40 anos, alem de não ser exato, nada prova a não ser contra a Western Telegraph, por isso que, funcionando ela no Brasil há 68 anos, leva a afirmativa à crença de que anteriormente aos referidos 40 anos era outro o regime da prorrogação de taxas. E a Empresa sabe que, pelo menos há vinte anos, protesta-se contra o atual processo de usurpação de taxas. Mas, se a taxa terminal só é devida no tráfego mutuo com o DCT, por que não cita a Empresa a condição contratual que tal regra prescreve? Por que usar de circunloquios e ambages, se tão facil seria a prova baseada na letra de seu contrato?

A razão é simples: tal prova não pode ser efetuada...

No que respeita aos itens 2º e 3º da transcrição aqui feita, convem assinalar, de inicio, que taxa terminal aplica-se por palavra e não por telegrama e que não há telegrama de uma só palavra, como tudo parece indicar, no seu estilo adrede confuso, o trecho transcrito. Diz a Western que, para cada palavra que paga ao DCT no tráfego mutuo, precisa de cinco no exclusivo para cobrir a despesa ou o custo daquela, isto é: — a cada importancia de fr. 1,25 paga ao DCT correspondem cinco palavras a fr. 0,25 que, a titulo de indenização, cobra a empresa do público. São as tais cinco vezes $200 de que fala e que formam o 1$000 da sua concessão F.

Contudo, a proporção não é, como se lhe afigura, de uma palavra do trafego mutuo para cada cinco do exclusivo. E' muito maior. Assim o indica, nas paginas 30 e 32, o Relatorio de 1940 da 3ª Seção Dt, nas quais vemos o seguinte:

Telegramas ordinarios transmitidos em 1940 do Brasil para a Europa, Asia, Africa, e Oceania pela via Western.

Trafego exclusivo da Western (pag. 30) — 86327 palavras. Trafego mutuo com o DCT (pag. 32) — 5630 palavras.

Proporção: 86327 dividido por 5630 igual a 15.

Na especie serviço recebido do Exterior, a proporção foi de 33 palavras do trafego exclusivo para uma do trafego mutuo.

Demos, entretanto, de barato que a taxa terminal do Governo seja a inventada pela Western, de fr. 0,25 por palavra. Ainda assim, arrecadaria a Companhia, para compensar-se da cada palavra de fr. 1,25 paga ao Governo no trafego mutuo, não a outra equivalente, que declina, de fr. 1,25 (5 pls. a fr. 0,25), mas uma terceira, muito mais elevada, a de frs. 3,75 por palavra (15 pls. a 0,25). Contudo, não pára ainda aí o lucro da Companhia, o qual é, em realidade, infinitamente maior, porque a taxa de fr. 0,25 por palavra, que figurou, nunca existiu no país para telegramas particulares ordinarios. A que vigora, a que sempre vigorou, foi e é a de fr. 1,25 por palavra, a qual, essa sim, é integralmente arrecadada pela Empresa. A taxa terminal normal do Governo de fr. 0,25 por palavra para telegramas particulares ordinarios é "blague" só explicavel pelo proposito que encerra de turbar as aguas...

A cada palavra terminal do mutuo DCT correspondem, como vimos, no minimo, 15 do exclusivo da Western. Desse modo, a renda da Companhia na taxa terminal do Governo é a seguinte:

	Rendas do DCT	Balcão da Western	Saldo da Western
Proporção de 1 para 5	Fr. 1,25	Fr. 6,25	Fr. 5,00
Proporção de 1 para 15	Fr. 1,25	Fr. 18,75	Fr. 17,50

Cada valor de fr. 1,25 do DCT corresponde, só em taxa terminal, a fr. 17,50 da Western. Se a Empresa conviesse, teria ela dito que a proporção é, do mutuo para o exclusivo, de 1 para 15 e não de 1 para 5. Nesse caso aduziria por certo, que a taxa terminal do governo era por palavra não de fr. 0,25 (1,25 ÷ 5 = 0,25) mas de fr. 0,08 (1,25 ÷ 15 = 0,08), e então, naturalmente, precisaria, não mais da taxa terminal de 5 palavras apenas, mas da de 15 para poder subsistir. E' claro que, em hipotese alguma, confessaria a Companhia que a taxa terminal que para si arrecada é a de fr. 1,25 e não outra, outra que aliás aqui não existe para telegramas particulares ordinarios trocados com a Europa.

Em 1920, a taxa total da Western cobrada no Brasil do publico para Nova York era de fr. 4,45 por palavra, no mutuo e no exclusivo. E da mesma forma que hoje, precisava a Western então da taxa terminal do governo nas 15 palavras do seu trafego exclusivo para pagar uma do trafego mutuo com o DCT. Na palavra para Nova York do serviço em trafego mutuo com o Telegrafo Nacional recebia o liquido de fr. 3,20 (4,45 — 1,25 = 3,20), e, como compensação da perda da taxa de fr. 1,25, embolsava a das 15 do trafego exclusivo ou fr. 66,75..... (15 pls × 4,45 = 66,75, sendo fr. 18,75 de taxa terminal e fr. 48,00 de taxa de cabo).

Sem isso, sempre alegou tambem que não podia viver.

Entretanto, a partir de 1921, aboliu, de motu proprio, a taxa terminal do governo para Nova York, passando a receber, para aquele destino tanto no mutuo como no exclusivo, apenas a sua taxa de cabo de fr. 2,20 por palavra ora em vigor, ou menos fr. 2,25 do que percebia anteriormente. E não se queixa...

Logo, a tal questão das cinco vezes $200 para formar o 1$000 da concessão não passa de simples paralogismo, posto no Memorial para armar ao efeito. A transformação da taxa terminal do governo de fr. 1,25, que efetivamente arrecada, na de fr. 0,25 ou na de fr. 0,08, essa então é fabulosa... E é por esse meio sofistico e capcioso que tentam as Empresas explicar o fato de se terem apoderado da taxa terminal brasileira, criada pelo governo e renda legitima da União Federal. Essa é que é a verdade.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941.

Indeciso Alcalá Zamora entre a América do Sul e o México para residir

HAVANA, 6 (A. P.) — Anunciou-se que o sr. Niceto Alcalá Zamora, ex-presidente da república espanhola, aqui esperado pelo vapor português "Cuenca", com outros refugiados espanhóis, seguirá, até o fim do mês corrente, para o México ou a América do Sul.

O sr. Alcalá Zamora deverá assistir, aqui em Havana, á Conferencia dos Intelectuais Americanos, a realizar-se no dia 15.

Está sendo reparado, num estaleiro local, o hiate "Abril", antigo "Vita", e cujo proprietario registado é o sr. Indalecio Prieto, ex-ministro do governo republicano da Espanha, ora refugiado no México.

Diz-se que o "Abril" servirá para transportar o ex-presidente Alcalá Zamora para seu próximo destino, que deverá ser, como acima dissemos, o México ou algum país da América do Sul.

Vão reunir-se os chefes dos Serviços de Registo de Estrangeiros

Reuniu-se, no Palacio do Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

No expediente, figurava um telegrama no qual o chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Belo Horizonte consultava o Conselho sobre se pode ser expedida licença de retorno a um estrangeiro que tenha obtido autorização de permanencia a titulo precario, nos termos da portaria n. 4.941, de 24 de julho do corrente ano, do ministro da Justiça. Foi respondido afirmativamente a essa consulta.

Na ordem do dia, o conselheiro Artur Hehl Neiva apresentou três pareceres que foram aprovados.

Passou-se, então, à discussão do programa da reunião de chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros, a realizar-se no Palacio Itamarati, de 11 a 19 do corrente. A este respeito ficou decidido que serão realizadas pela manhã as sessões a que comparecerão os membros do Conselho, e, à tarde, as das sub-comissões a serem convocadas pelos proprios chefes dos Serviços de Registo de Estrangeiros, para o fim de discussão conjunta dos assuntos que lhes interessam.

A sessão inaugural terá lugar às 10 horas do referido dia 11 do corrente, visto ter o Conselho decidido convocar uma sessão extraordinaria, a realizar-se às 9 horas desse dia, para tratar do registo, na Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, dos nucleos coloniais do Estado do Paraná.

Em seguida, retirando-se os observadores e outras pessoas presentes, o Conselho deliberou em sessão secreta sobre assuntos atinentes a disposições legais sobre a adaptação ao meio nacional de descendentes de estrangeiros.

Desgovernado, o ônibus foi sobre uma árvore

Ao fazer uma curva existente á praia de Botafogo, defronte ao Clube de Regatas Guanabara, ontem de madrugada, o onibus da Viação Elite, n. 18, perdeu a direção, indo colidir com uma arvore. Em consequencia ficaram feridos os seguintes passageiros, que foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Newton Costa, de 25 anos, comerciario, solteiro, morador á rua do Lavradio n. 163; Angelo Vieira, comerciario, de 28 anos, solteiro, residente á rua Arnaldo Quintela n. 72; Carlos Lourenço, de 21 anos, morador á rua General Severiano n. 120, casa V; José Fernandes, português, de 33 anos, solteiro, residente á Avenida Gomes Freire n. 130-A; Martiniano Aguiar, funcionario do Cassino da Urca, com 49 anos, casado, morador á rua Vitorio Costa n. 6 e Raul Fernandes, militar, de 36 anos, residente á rua Francisco Thomé n. 26, todos apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Ferido num desastre o locutor Manoel Barcelos

Na tarde de ontem verificou-se violento choque de veiculos á Avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazem de bagagem do "Touring Club". O auto particular n. 35.804, dirigido pelo locutor da Radio Tupi, Manuel Barcellos, seu proprietario, foi colidido pelo o de carga numero 2.139, conduzido pelo motorista José Valente.

O desastre, ao que ficou apurado, resultou de um golpe de direção e, consequente derrapagem, do auto dirigido pelo "speaker" da Tupi, para evitar colher dois transeuntes que atravessavam displicentemente aquela avenida.

Manuel Barcellos, que ficou ferido, foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

Apresentava forte hematoma no globo ocular e na face esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente medicado, retirou-se.

O delegado Paula Pinto, do 9º distrito, constatou que a colisão foi puramente casual, não cabendo culpa a nenhum dos motoristas.

Desesperada tentativa de suicidio de um motorista

O motorista do Departamento dos Correios e Telegrafos, Antonio Evaristo Lopes da Silva, de 40 anos, solteiro e morador á travessa Mosqueira n. 11, no 3º andar, tentou ontem o suicidio, atirando-se daquele pavimento ao solo. Tres quedas sucessivas sofreu o tresloucado para chegar ao solo: caindo sobre o telhado do almoxarifado da "Revista da Semana", daí para o telhado da secção de expedição da mesma revista, para, depois, tombar nos fundos do predio, que fica situado á rua Maranguape n. 15.

Socorrido na Assistencia, apresentava ferimento contuso na região occipito-frontal e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos.

Ao que se apurou, Antonio Evaristo Lopes sofreu, ha tempos, das faculdades mentais e estava suspenso das suas funções na repartição a que pertence, afim de ser submetido a exame.

Pegou fogo após se lançar sobre o predio

Violento desastre, que se revestiu de circunstancias espetaculares, teve lugar, ontem á noite á Avenida Vieida Souto.

Para evitar uma colisão com outro veiculo, o carro n. 25.851 foi lançado violentamente pelo seu motorista, Henrique dos Santos, de encontro ao predio v98 daquele logradouro. O choque revestiu-se de tal brutalidade que o veiculo foi logo envolvido por impetuosas labaredas que tiveram origem no tanque de gasolina do carro.

Ainda foram solicitados os serviços dos bombeiros, mas nada poude ser feito, pois as chamas tudo devoraram.

No acidente, sairam ligeiramente feridos, alem do motorista, Luiz Grigoriska, residente á Avenida Mem de Sá 109, e João Antonio Melo, de 25 anos de idade.

As vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 2º distrito tomado as providencias de sua alçada.

Choque de veiculos á rua Frei Caneca

Em frente ao quartel da Policia Militar, na rua Frei Caneca, chocaram-se, ontem, em circunstancias violentas, o bonde n. 337, da linha "Bispo", e o carro da Prefeitura n. 32.118.

Em consequencia da colisão, além dos danos materiais, recebeu ferimentos pelo corpo o funcionario municipal Tomás Dias Moreira, de 36 anos, casado e morador á rua Carmo Neto, 260.

A Assistencia prestou á vitima os necessarios socorros.

Fiscalização dos serviços dos escritorios da Central

O diretor da Central do Brasil determinou que fosse colocado em todos os escritorios, um quadro com a relação do pessoal que ali esteja lotado.

A relação conterá o nome de cada funcionario, categoria, função e frequencia.

Esse quadro será fiscalizado diariamente, depois de iniciado o expediente, para que fique constatada a presença ou ausencia do funcionario.

Recurso imprevisto para acabar com a vida

Foi uma cena estranha e angustiante. O homem embarafustou-se pela barbearia sita à rua Almirante Mariath, 48, e, sem dizer palavra, agarrou uma navalha e vibrou vigoroso golpe contra o proprio pescoço.

O sangue esguichou e o corpo da desvairada criatura rodopiou e tombou pesadamente ao chão.

Em estado grave, foi o quase suicida transportado para o Pronto Socorro, onde os médicos desenvolvem grandes esforços para salvá-lo.

E' desconhecida até o momento a identidade do tresloucado. Trata-se, porém, de um homem de cor parda e com 30 anos presumiveis.

Iniciam-se, amanhã, as obras do Instituto Médico Cirúrgico Municipal

A cerimonia terá a presença do prefeito e do secretario de Saude e Assistencia

Amanhã, ás 11 horas, com a presença do prefeito do Distrito Federal, do secretario geral de Saude e Assistencia, diretores do Departamento e chefes do Serviço, serão iniciadas as obras do Instituto Médico Cirurgico Municipal.

QUE E' O INSTITUTO MEDICO CIRURGICO MUNICIPAL

Essa organização técnica é do maior alcance no meio médico brasileiro. Com efeito, ela se propõe a fazer todos os serviços necessarios á rotina, ao ensino e á pesquiza. Terá capacidade para 1.000 leitos. Todas as especialidades da medicina serão cuidadas, inclusive aquelas que no Rio de Janeiro e mesmo, no Brasil não alcançaram até hoje instalações apropriadas aos seus devidos propósitos. E' assim que entre muitos outros serviços desta organização, mereceram especial atenção os serviços de endocrinologia, molestias da nutrição, molestias do sangue, cardiologia, vias urinarias, serviços estes que dispõem de instalação de acordo com as mais modernas exigencias técnicas, indispensaveis aos trabalhos e estudos dessas especializações.

Como se vê esse grande material será aproveitado não só para educação dos profissionais, como tambem para trabalhos de pesquisas. Aí, os médicos encontrarão um ambiente técnico e aparelhado para aperfeiçoamento de métodos mais especializados.

LABORATORIOS

O Instituto Médico Cirurgico Municipal contará ainda com varios laboratorios, divididos por especialização, isto é, laboratorios de protozoologia, imunologia, hematologia, hormonios, etc.

Já tendo sido inaugurado, ao lado desse Instituto, um Laboratorio de Produtos Terapêuticos, poder-se-ia logo calcular, que se estabelecerá uma escola de terapeutica clinica com todas as possibilidades para estudos de experimentação que constituiram sempre um grande anseio dos especialistas em terapêutica, farmacologia, etc.

A construção desse Instituto obedece ás linhas mestras do tipo de construção hospitalar denominado sistema "satélite" com um monobloco central, onde será feita a internação dos doentes, serviço de laboratorio para propedêutica e experimentação, a cozinha dietética, farmacia e o serviço de estatistica.

As demais atividades, como ambulatorio, pronto socorro, serviço de anatomia patológica, serviço de educação técnica, pensionato dos funcionarios, etc., serão instaladas em pavilhões satélites da construção central.

ATIVIDADES TURFISTAS

As corridas de amanhã e de domingo na Gavea — As montarias que já se acham assentadas — Em S. Paulo — Notas

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as corridas de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gavea:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Faustina" — A's 14,30 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

ks.
1 — 1 Ascot, L. Benites ... 56
2 — 2 Yucoá, I. Souza ... 54
2 — 3 Zaidinha, G. Costa ... 54
3 — 4 Maracá, J. Canales ... 54
3 — 5 Pereira, R. Freitas ... 56
4 — 6 Itan, sem jockey ... 56
4 — 7 Guapé, E. Silva ... 56

2º pareo — "Bien Aimée" — A's 15.00 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks.
1 — 1 Otario, D. Ferreira ... 56
2 — 2 Belzebú, C. Brito ... 56
2 — 3 Gentilissima, H. Soares ... 54
3 — 4 Brutus, I. Souza ... 56
3 — 5 Balaklana, W. Andrade ... 54
4 — 6 Sanharó, J. Morgado ... 56
4 — 6 Bulandy, J. Canales ... 56

3º pareo — "Ampel" — A's 15,30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes)

Ks.
1 — 1 Xintan, sem jockey ... 53
1 — 2 Oceano, sem jockey ... 56
2 — 3 Gabino, W. Andrade ... 58
2 — 4 Saymour, sem jockey ... 53
3 — 5 Galantre, A. Henriques ... 52
3 — 6 Nhá Duca, sem jockey ... 50
4 — 7 Mandão, D. Ferreira ... 58
4 — 8 Napolitano, A. Rocha ... 56
4 — 9 Ufal, sem jockey ... 56

4º pareo — "Ritmo" — A's 16,10 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) ("Betting").

Ks.
1 — 1 Chipietro, L. Benitez ... 55
2 — 2 Matapan, sem jockey ... 58
2 — 11 Mac, W. Lima ... 52
3 — 3 Serodina, sem jockey ... 48
3 — 4 Relato, W. Andrade ... 58
4 — 5 B. Keaton, A. Araujo ... 52
4 — 6 Kilwa, G. Costa ... 51
4 — 7 Blue Boy, O. Macedo ... 48

5º pareo — "Mondesir" — A's 16,50 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks.
1 — 1 Marabout, J. Martins ... 50
1 — 2 Forriel, C. Brito ... 54
2 — 3 Arkansas, J. Mesquita ... 58
2 — 4 Mery, A. Gomes ... 52
3 — 5 Xaveco, sem jockey ... 52
3 — 6 Glorista, O. Macedo ... 48
3 — 7 Faustina, sem jockey ... 48
4 — 8 Maroim, J. Santos ... 58
4 — 9 Uroquitan, M. Tavares ... 52
4 — 10 Myathan, sem jockey ... 52

6º pareo — "Brasil" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 — 1 Acaraú, R. Freitas ... 53
2 — 2 David, O. Coutinho ... 57
2 — 3 Indayatuba, H. Soares ... 48
3 — 4 Sapateador, L. Benitez ... 56
3 — 5 Arataú, G. Costa ... 54
4 — 6 Platão, J. Santos ... 53
4 — 6 Bienvenue, sem jockey ... 51

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Brunorb" — A's 13,00 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.
1 — 1 Caballiros, J. Zuniga ... 55
1 — 2 Peráu, S. Godoy ... 53
2 — 3 Traipú, J. Canales ... 55
2 — 4 Condoreira, E. Silva ... 58
3 — 5 Carapitanga, A. Araujo ... 53
3 — 6 Tabaúna, sem jockey ... 53
4 — 7 Damara, sem jockey ... 58
4 — 8 Realidad, D. Ferreira ... 53

2º pareo — "Star Light" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 — 1 Nada Mais, A. Araujo ... 55
1 — 2 Dina, S. Godoy ... 53
2 — 3 Conselho, D. Ferreira ... 55
2 — 4 E'gide, W. Andrade ... 53
3 — 5 Arafel, Benitez ... 55
3 — 6 Pipa, R. Freitas ... 53
4 — 7 Ely, G. Costa ... 53
4 — 8 Acayá, J. Canales ... 53

3º pareo — "Rio" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

ks.
1 — 1 Marauna, I. Souza ... 54
1 — 2 Dulcina, J. Santos ... 49
2 — 3 Piracicaba, sem jockey ... 54
2 — 4 Mensagem, A. Araujo ... 54
5 Dainta, J. Zuniga ... 45
6 Seductor, H. Soares ... 56
4 — 7 Oh! Zé, L. Benites ... 56
4 — 8 Rosabranca, sem jockey ... 49
4 — 9 Ball, sem jockey ... 49

4º pareo — "Luminar" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

ks.
1 — 1 Biri Biri, R. Freitas ... 54
1 — 2 Carapuça, R. Urbina ... 48
2 — 3 Bocaina, J. Zuniga ... 48
2 — 4 Bracobi, D. Ferreira ... 48
3 — 5 Aventureiro, O. Serra ... 50
3 — 6 Inhanduhy, H. Soares ... 50
4 — 7 Barnum, J. Canales ... 58
4 — 8 Polo, R. Benitez ... 50
4 — 9 Bonita, sem jockey ... 48

5º pareo — "Formasterna" — A's 15,20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

ks
1 — 1 Sonata, A. Araujo ... 58
1 — 2 Quincas Borba, J. Santos ... 52
3 — 3 Mondesir, O. Coutinho ... 50
4 Catalpa, G. Costa ... 54
5 Valmy, duvidoso correr ... 50
3 Braila, N. Tavares ... 55
7 Igarité, W. Lima ... 51
4 — 8 E'gaso, O. Macedo ... 50
4 — 9 Don Carlito, J. Canales ... 56
4 — 10 Bradador, H. Soares ... 48
4 — 11 Axum, C. Brito ... 55

6º pareo — "L'Atlantide" — A's 16,10 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

ks.
1 — 1 Tennis, L. Benites ... 51
2 — 2 Caroá, sem jockey ... 52
2 — 3 Plumazo, S. Godoy ... 57
3 — 4 Solterona, sem jockey ... 48
3 — 5 Ritmo, A. Araujo ... 52
3 — 6 Alarme, W. Andrade ... 58
4 — 7 Vesuvio, J. Santos ... 53
4 — 8 Miss Funy, P. Costa ... 56
4 — 9 Victorioso, O. Coutinho ... 52
10 Anajá, sem jockey ... 53

7º pareo — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — A's 16,40 horas — 2.400 metros — 30:000$000 — ("Betting").

ks.
1 - 1 Riviera, R. Freitas ... 54
2 - 2 Viola, I. Souza ... 55
3 - 3 Zurrun, J. Zuniga ... 56
4 — 4 Gran Fifi, W. Andrade ... 58
4 — 5 Rami, J. Canales ... 54

8º pareo — "Maritain" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 8:000$000.

ks.
1 - 1 Bailador, O. Serra ... 52
2 - 2 Adonis, J. Zuniga ... 54
3 - 3 Marauyra, J. Canales ... 53
4 - 4 Albarran, O. Macedo ... 48
5 Caminito, D. Ferreira ... 50

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOQUEIS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	77	1.109:950$
D. Ferreira	49	470.850$
W. Andrade	43	459:600$
P. Simões	42	393:450$
R. Freitas	29	390:900$
S. Batista	29	314:500$
G. Costa	26	245:850$
A. Araujo	24	171:600$
J. Canales	23	300:050$
W. Cunha	22	197.200$
L. Benitez	19	396:800$
J. O. Silva	19	176:500$
O. Fernandes	17	117:200$
H. Soares	16	144:000$
L. Leighton	14	144:350$
J. Morgado	12	117:500$
J. Mesquita	11	133:900$
A. Gutierrez	11	118:100$
P. Gusso	10	90:100$
R. Urbina	10	81,900$
C. Pereira	9	83:000$
O. Macedo	9	45:400$

[illegible]

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	57	927:450$
E. Freitas	54	959:650$
G. Feijó	33	612:900$
E. Morgado	31	342:050$
G. Rodriguez	29	254:900$
W. Costa	25	220:000$
F. Ferreira	21	233:700$
C. Gomez	18	257.700$
F. Barroso	18	171:000$
J. Coutinho	18	132:650$
P. Gusso	16	123:900$
P. Rosa	15	177:900$
F. Schneider	155	106:300$
C. Rosa	14	135:200$
L. Santos	12	123:300$
F. Tourinho	12	106:100$
A. Carodso	11	84:000$
E. Moreira	10	94 000$
G. Reis	10	86:200$
S. D'Amore	10	70:200$
A. Corsino	10	56:300$
M. Almeida	9	72:800$
F. B. Oliveira	8	120:500$
J. D. Correia	8	58:100$
L. Gomez	8	56:700$
M. Branco	7	78:900$
E. Oliveira	7	60:300$
D. Santos	7	57,800$
JK. Vieira	7	50:400$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez !	7	234:000$
Criolan	5	136:000$
Jaça	5	73 200$
Ampére	5	35:800$
Albarran	5	35:200$
Ohuz	5	26:600$
Odax	5	26:200$
Patavina	5	25 600$
Corena	4	83:200$
Cades	4	70:300$
Carduci	4	60:000$
Suez	4	58:000$
Camões	4	42:200$
Bolido	4	86:000$
Flete	4	34:700$
Sapateador	4	28:900$
Poquito (morreu)	4	31 800$
Brasil	4	31:600$
Urucaré	4	20:750$
Mondesir	4	19:100$
Pólux	3	348:700$
Apolo	3	145:000$
Paulista	3	47:200$
Rapidez	3	33:100$
Isolda	3	33:000$
Buffalo	3	32:600$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

EM S. PAULO

E' este o programa a ser cumprido, na reunião de depois de amanhã, no Hipódromo da Cidade Jardim, na capital bandeirante:

1º pareo — "Huran" — A's 14 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Pastorinha, 53; 3 Caxton, 55; 4 Cherente, 53; 5 Uinana, 53; 6 Lamarr, 53.

2º pareo — "Bellariva" — A's 14,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Oberty, 56 quilos; 1 Oluá, 54; 2 Simplesinha, 52; 3 Rede, 54; 4 Azulão, 58; 5 Yokosuka, 54; 6 Vendida, 52; 7 Quinzinho, 52; 8 Mapurá, 55.

3º pareo — "Biga" — A's 15 horas — 1.400 metros — 5:000$ e réis 1:000$000.

1 Bellariva, 56 quilos; 1 Atrasado, 54; 1 Vellonora, 49; 2 Campo Real, 51; 3 Fetiche, 52; 4 Bonaldo, 58; 5 Itanino, 55; 6 Arak, 52.

4º pareo — "Paisagem" — A's 15,30 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Italibre, 53 quilos; 1 Arlesiana, 56; 2 Notivago, 58; 3 Legionora, 56; 4 Tamboril, 58; 5 Bramane, 51; 6 Bengal, 55; 7 Gandaia, 49; 8 Opalino, 55.

5º pareo — "Malfa" — A's 16 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bem-te-vi, 52 quilos; 2 Eclyptico, 52; 3 Gálico, 57; 4 Mahú, 53; 5 Brazador, 58; 6 Marape, 50; 7 Armour, 56; 8 Soberano, 52; 9 Minorá, 56.

6º pareo — "G. P. Diana" — A's 16,30 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 1:500$ ao criador.

1 Uvaia, 55 quilos; 1 Ultra Violeta, 55; 2 Ballerine, 55; 3 Bella Esperança, 55; 4 Siteva, 55; 5 Uklandia, 55; 6 Citrinha, 55; 7 Uinana, 55; 8 Luminalva, 55.

7º pareo — "L'Atlantide" — A's 17 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Grand Slam, 55 quilos; 1 Menta, 53; 2 Simpático, 54; 3 Madrileno, 55; 4 Midnight Revel, 56; 5 Galeno, 52; 6 Aguatero, 58; 7 Martes, 51.

8º pareo — "Organdi" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Genaro, 56 quilos; 1 Ataliba, 56; 2 Astrakan, 56; 3 Quasimodo, 56; 4 Gerivá, 53; 5 Beguin, 58; 6 Agélo, 58; 7 Muzambinho, 58; 8 Xacoco, 58; 9 Operina, 54; 10 Artiglio, 55; 11 Yukon, 58; 12 Boltina, 54.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

— Todos os pareos serão na pista de areia, á exceção do G. P. "Diana", que será realizado na grama.

A espinha de bacalhau alojou-se no esôfago

MAIS OUTRA FELIZ INTERVENÇÃO DO SR. CAIADO DE CASTRO

O medico Lino J. Machado, do Hospital Getulio Vargas, na Penha, com 51 anos de idade, casado e morador á rua Cerqueira Daltro numero 287, em Cascadura, quando comia, ontem, um pedaço de bacalhau, engoliu uma enorme espinha que lhe atravessou a garganta, localizando-se no esofago. Conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, foi encaminhado para a clinica do sr. Caiado de Castro, tendo este facultativo procedido a operação, extraindo com êxito a espinha, num tempo de 20 segundos.

O medico Lino Machado, apos a intervenção, recolheu-se á sua residencia.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de novembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	150.50	152.50
American Can	77.12	78.12
American Foreign Power	—	19.75
American Metals	N/cot.	16
American Radiator	5	5
American Smelting and Refining	37.37	38.62
American Tel. and Teleg.	150	150.87
American Tobacco "B"	57.50	57.62
American Woolen	5.75	6
Anaconda Copper	26.37	26.50
Andes Copper	2	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	111
Armour Illinois "A"	4.12	4
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	45	44
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	37.25	38.75
Bethlehem Steel	62.25	62.62
Canadian Pacific	4.50	4.62
Chase Treshing Machine	77.25	78
Cerro de Pasco	30	29.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	56.75	57.37
Colombia Gaz Electric	1.35	1.37
Consolidated Edison	15.25	15.87
Continental Can	31.75	32.25
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	7.25	7.37
Dupont de Neumors	146.87	149.37
Eastman Kodack	135.50	135.75
Electric Power and Light	1.37	3.75
General Electric	28	28.12
General Foods Corporation	30.12	39.75
General Motors	38.62	38.75
Gillette Safety Razor	3.50	3.75
Goodyear Rubber	17.75	17.75
Hudson Motors	3.75	3.87
International Business Machine	151.50	153
International Harvester	48.50	49.75
International Nickel	26.62	26.75
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	2.25	2.25
Kennecott Copper	34	34
Krogery Grocery	27.87	28.75
Lambert Corporation	13.26	13.12
Lehman Corporation	22.12	22.25
Loew Inc.	38.12	38.50
Lone Star Cement	40.50	41
Missouri Kansas and Texas	2	2.37
Montgomery Ward	30	30.25
National Cash Register	13.50	13.75
National Lead Cia.	15.12	15.37
New York Central	10.50	11
North American Corporation	11.25	11.50
Otis Elevator	14.12	14.75
Pacific Gaz Electric	23.50	24.37
Pan American Airways	15.87	16.62
Paramount Pictures	15	15
Patino Mines	9	9
Pennsylvania Railroad	23.12	23.87
Philips Petroleum	45.50	45.87
Public Service of New-Jersey	15.25	15.50
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	1.37	N/cot.
Socony Vacuun	10	10.12
Standard Brands	5.12	5.12
Standard Oil of California	24.75	24.87
Standard Oil of Indiana	33.75	33.75
Standard Oil of New-Jersey	45	44.87
Swift and Cia.	23	23
Swift International	—	—
Texas Corporation	23.37	23.87
Texas Gulf Sulphur	44.37	43.75
Union Carbid	34.37	34.50
Union Pacific	69.62	70
United Aircraft	70.37	73.12
United Fruit	37.12	37.12
United Gaz Improvement	71	71.50
U. S. Leather	5.50	6
U. S. Smelting Refining	3.25	N/cot.
U. S. Steel	51	49
Warner Bros	53	53.50
Warren Bros	4.87	5
Westinghouse Electric	75.37	75.75
Woolworth	29.87	30
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.12	22.62
Brasilian Traction	5.63	5.62
Electric Bond and Share	1.37	1.50
Niagara Hudson and Power	1.75	1.87
United Gaz	3.12	—
Bancos:		
Bankers Trust	47.50	47.50
Chase National Bank	28	28.25
First National Bank of Boston	41.25	41.25
National City Bank of New York	24.75	25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 6 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	21.50	21.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.62	19.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.75	19.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.50	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	16.00
Royal Bank of Canadá	N/cot.	156.00
Atlantic Refining	27.00	27.25
Corn Products	49.87	49.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.75	10.87
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot	21.00
Brasil Federal, 8%, 1941	25.50	25.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.62	13.37
Títulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.00	16.50
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.25	65.50
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	28.87	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	25.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	12.50	12.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.50	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	67.00	65.60

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.20	8.04
Para março	—	8.22
Para maio	—	8.35
Para julho	—	8.45
Para setembro	—	8.55

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.04	8.04
Para março	8.22	8.22
Para maio	8.35	8.35
Para julho	8.45	8.45
Para setembro	8.55	8.55

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.97	11.99
Para março	12.20	12.1[illegible]
Para maio	12.30	12.2[illegible]
Para julho	12.40	12.4[illegible]
Para setembro	12.53	12.5[illegible]

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior: alta parcial de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.93	11.89
Para dezembro	12.15	12.19
Para março, 1942	12.27	12.29
Para maio	12.40	12.40
Para julho	12.51	12.51

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	12.000	1.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 6 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	38$500	39$500
Tipo 5, Rio	34$200	34$000

Mercado — Calmo — Calmo.

Despacho	8.228	8.955

ESTATISTICA

SANTOS, 6 de novembro.

Passagens	7.965	7.993
Entradas	13.374	13.043
Estoque	41.238	2.440
Estoque	531.611	560.261

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 6 de novembro.

No dia de hoje	5.731
No dia anterior	3.956
Minas Gerais:	
No dia de hoje	216
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	41.400
Existencia:	
No dia de hoje	175.534
No dia anterior	169.587
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Paralisado
No dia anterior	Paralisado

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	9.12	9.12
SANTOS:		
Typo 4 á vista	13.12	13.12
Medellin Excelcior á vista	16.75	16.75
RIO:		
Typo 7 para entrega em novembro	8.04	8.04
Typo 7 para entrega em dezembro	8.22	8.25
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em novembro	11.99	11.97
Typo 4 para entrega em dezembro	12.19	12.19
Cacau, para entrega em dezembro	8.02	7.98
Cacau, para entrega em janeiro	8.07	8.04
Açucar, contrato N. 3 para entrega em janeiro	2.95	2.95

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de novembro.
ABERTURA

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.20	16.13
Janeiro, 1942	16.20	16.15
Março, 1942	16.38	16.35
Maio, 1942	16.47	16.42
Julho, 1942	16.51	16.45
Outubro, 1942	16.61	16.54

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.
baixa de 10 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.04	17.02
"American Futures"		
Dezembro	16.07	16.13
Janeiro, 1942	16.08	16.15
Março, 1942	16.30	16.35
Maio, 1942	16.36	16.42
Julho, 1942	16.41	16.45
Outubro, 1942	16.51	16.54

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.
Vendas — 159.000 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A

S. PAULO, 6 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$000	—
Para dezembro	41$800	43$000
Para janeiro	42$900	43$500
Para fevereiro	43$700	44$100
Para março	44$600	45$200
Para abril	45$300	46$000
Para maio	45$700	46$300
Para junho	45$700	—
Para julho	46$000	46$900

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$700	42$500
Para dezembro	42$500	43$000
Para janeiro	43$300	44$000
Para fevereiro	44$000	46$700
Para março	45$000	45$100
Para abril	45$600	45$900
Para maio	45$000	—
Para julho	45$900	—
Para julho	45$800	46$300

Vendas — 500 arrobas.

Contrato C
ABERTURA

S. PAULO, 6 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	43$700	44$500
Para dezembro	45$100	45$200
Para janeiro	46$100	46$300

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Para fevereiro	46$900	47$100
Para março	47$400	47$700
Para abril	47$900	48$000
Para maio	47$900	48$300
Para junho	47$800	48$300
Para julho	48$200	48$400

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de novembro.

Meses	Com.	Vend.
Para novembro	43$900	44$400
Para dezembro	45$400	45$500
Para janeiro	46$100	46$300
Para fevereiro	46$800	47$100
Para março	47$300	47$500
Para abril	47$900	48$100
Para maio	47$800	48$200
Para junho	47$800	48$300
Para julho	48$100	48$500

Vendas — 6.500 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	45$000	46$000
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de novembro.

	Fardos
Hoje	24..941
Anterior	50.411
Estoque:	
Hoje	5.371.768
Anterior	5.394.834
Consumo do dia:	
Hoje	48.600
Anterior	48 000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	40$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.95
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.90	2.90
Para julho	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de novembro.

		Sacas
Usina:		
Hoje		32.176
Anterior		40.349
Banguês:		
Hoje		4.465
Anterior		2.335
Existencia do dia:		
Hoje		512.899
Anterior		541.199
Açucar exportado:		
Hoje		23.668
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
3.º jatos:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$300
Anterior	26$000	27$300
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.98	7.98
Para janeiro	8.03	8.04
Para março	8.16	8.15
Para maio	8.24	8.23
Para julho	8.33	8.32

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.02	7.98
Para janeiro	8.07	8.04
Para março	8.19	8.15
Para maio	8.28	8.23
Para julho	8.37	8.32

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	91.300	62.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$650 e o dolar a 19$670 e comprando a 78$650 e a 19$540, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$670	19$670
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$150	9$150
Cabo:		
Libra	79$730	79$730
Dolar	19$700	19$700

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Libra area	78$250	78$650	78$630
Marco com.	—	5$590	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$980	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda: A' vista:		
Dolar	16$550	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$950	78$950
Libra area (com.)	78$650	78$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
30 dias	19$506	16$474
30 dias	19$490	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	48.863.159
Desde 1º de outubro	79.696.855
Total	128.560.014

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, em boas condições de firmeza e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala, mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
6 Uniformizadas	812$
185 D. Emissões nom.	815$
1 Idem	814$
9 D. Emissões port.	814$
1 Idem 500$	380$
10 Idem	815$
6 Idem	813$
160 Idem Cautelas	800$
19 Reajustamento	873$
Obrigações:	
45 Tesouro 1932	1:070$
Aps. Municipais e Estaduais:	
15 Emprestimo 1906, port.	183$
31 Idem 1917	181$
400 Idem 1920	183$
22 Decreto 1535	190$
1 Emprestimo 1931	216$
15 Idem	217$
86 Idem	218$
Prefeitura:	
20 B. Horizonte	945$
Estaduais:	
11 E. Santo 8%, nom.	680$
1 Minas 7%, port.	933$
270 Idem	935$
2 Minas 1934 1ª Serie	182$5
26 Idem	183$
506 Idem 2ª Serie	188$
416 Idem	186$
13 Idem	186$5
680 Idem 3ª Sere	188$
213 Idem	188$5
353 Idem	189$
23 Pernambuco	97$
10 Idem	98$
20 Rod. R. Janeiro	635$
30 Rod. R. G. Sul	1:045$
158 S. Paulo	212$
45 Idem Uniformizadas	1:093$
15 Idem	1:095$
24 Idem	1:096$
Ações de Cias.	
45 S. Jeronimo Ord.	134$
280 Idem pref.	130$
300 Minas de Butiá	124$
12 D. Santos, nom.	222$
21 Idem port.	240$
8 B. Mineira, port	470$
Debentures:	
50 Eco. L. Brasileiro	210$
18 Cia. C. Brohma	1:100$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 29$500 por 10 quilos, na taboa. Venderam-se durante os trabalhos 2.281 sacas, contra 860 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$500
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	2.963
Pela Leopoldina	1.441
Total	4.404
Desde 1º do mês	15.655
Desde 1º de julho	537.954

EMBARQUES

Africa	—
Estados Unidos	8.566
Rio da Prta	300
Cabotagem	—
Total	8.866
Desde 1º do mês	44.366
Desde 1º de julho	318.484
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	45
Desde 1º de julho	46.314
Existencia	304.601

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem modificação nas cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	14.586
Saidas	12.478
Estoque	56.250

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000 a [illegible]
Demerara	56$0[illegible] a [illegible]
Mascavinho	Não ha
Mascavo	44$000 a 46$000

MERCADO DE A[illegible]

O mercado deste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	490
Saidas	475
Estoque	17.430

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	227
Vitelos	48
Suinos	16
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	51
Vitelos	6
Suinos	1
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	185
Vitelos	45
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Preços:	
Vitelos	21
Bovinos	212
Suinos	18
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	510
Vitelos	1
Suinos	—

A PEDIDOS

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Administração
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Antidio Arzua dos Santos. — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Viação e Obras, consignando-se o exercicio a partir de 24 de outubro p. p.

Iracema Freire. — Autorizado, á vista das informações e dos documentos prestados, de acordo com o despacho do prefeito.

Maria Pereira de Souza. — A' vista da apostila exarada no titulo de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito oportunamente.

Wladimir Basilides de Oliveira. — Prove o que alega.

Manuel Paulino da França. — Faça-se o expediente de exclusão.

Despachos do Assistente:

Adelino Ricon Lopes Cardoso. — Providencie entrega do titulo ao Departamento do Pessoal.

Nair de Oliveira. — Anexe o decreto de provimento.

Nelson França da Silva. — Compareça á Secretaria Geral de Administração, sala 619.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Fausto Manuel de Gouvêa. — Aceite-se, em termos. Luiza Peixoto Antunes e Justina Eulalia da Fonseca Nogueira. — Restitua-se, em termos. Leonor Pereira Pinto Gomes. — Levanto a perempção. Cumpra-se o despacho de 30 de agosto ultimo. Margarida Tavares Moss. — Indeferido, tendo em vista o dispositivo contido no artigo 270, dos Estatutos. Basilia Mendes e Maria do Carmo Lauro de Sena. — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Honorio Peçanha. — A' vista das informações, arquive-se. Eduardo Gomes Freitas, Avelino Soares Prudente, João da Rocha, Marcionilo Alves da Silva e Caetano José Candido. — Indeferido. Yolanda Resende Pessek e Nair de Gusmão Delfino. — Aguarde pagamento. José Cardoso Avila. — Indeferido, á vista das informações quanto ao mês de abril. Sebastião de Carvalho. — Indeferido, por falta de amparo legal. Antonio Maximo de Almeida. — Aguarde pagamento de novembro. Joaquim Domingues da Fonseca. — Promova a retificação da certidão de obito e alvará apresentados. Barbara Domingos. — Compareça para fins de matricula. Silvio Colares Moreira. — Aguarde, tendo em vista o que consta da portaria n. 201, de 3 do corrente mês. Amadeu Malta Marini. — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Alvaro Dias dos Santos. — Compareça para esclarecimentos. João Barbosa dos Santos. — Cite-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Antonio Pires da Silva. — Como requer. Arquive-se.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Romualdo José do Espirito Santo. — Satisfaça as exigencias do artigo 186, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, retirando o Alvará para oportuna retificação. Lucidio da Costa Lobo Filho. — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei 1108, de 16-2-39, e artigo 105, do decreto.lei 1.713, de 28-10-39. Francisco de Paula Faria. — Compareça a este Serviço afim de retirar documento dependente de retificação. Claudio José de Melo. — Satisfaça a exigencia de 17 de outubro ultimo. Bernardino Vicente da Silva. — Compareça para retirar os documentos. Odilon Couto e Manuel Francisco da Costa. — Satisfaça a exigenci. Waldyr de Oliveira. — Compareça para esclarecimentos.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do chefe:

Henrique das Chagas Viega. — Apresente certidão de obito. Symphorosa Vasconcelos Ramos. — Apresente contra-cheque de setembro de 941. Lidia de Oliveira Guimarães. — Apresente contra-cheque de maio de 1941. Sebastião Paulino Pereira. — Apresente contra-cheque de outubro e novembro de 1939.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço:

Registador do nucleo 308 com a C. R. 10677. Domingos Rodrigues Loureiro, Oneida de Almeida, Registador do nucleo 068 com a C. R. 5942, e Luiz Sinquini.

Serviço de Controle Funcional

Exigencia do chefe:

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, os srs. responsaveis pelos seguintes nucleos: 161, 446, 536, 611, 642, 689 e 820.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Theodomiro Rothier Duarte e Mario Nogueira. — Submetam-se á inspeção de saude. Josefina Poyart. — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Comparecimento: — Compareça, com urgencia, á avenida Graça Aranha, 62, 5º andar, o serventuario Ignez Borges Fernandes, mat..... 21798.

Comparecimentos: — Compareçam, com urgencia, a este Serviço, avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, os senhores abaixo: Euclides Anselmo Vaz e Alvaro Walter Pinto, Jandyra Rocha Araujo e Antonio de Matos. — Compareçam, trazendo 3 retratos, de frente, medindo 2 1/2 x 3 1/2. Irene Macedo Ludolf e Delia Cavalcanti de Alvarenga. — Compareçam com documentos que prove sua identidade. Olinda da Costa de Andrade e Arlindo Gonçalves. — Compareçam, afim de serem identificados.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, pagamento das seguintes propostas:

N. proposta	N. matricula	Classe
35879	17554	C
35991	3030	C
36258	13277	C
36505	2323	C
36546	20695	C
36653	27578	C
36709	29617	C
36762	18892	C
[illegible]	[illegible]	C
37246	9581	C
37259	7918	C
37295	11631	C
37297	24600	C
37304	23759	C
37325	5960	C
37328	191	C
37335	27478	C
37343	2536	C
37363	23747	C
37372	17231	C
37445	23804	C
37550	4722	C
37563	15845	C
37586	4865	C
37595	28731	C
37607	9107	C
37620	7063	C
37645	18343	C
37655	4295	C
44603	13823	E

ATRAZADOS

N. proposta	N. matricula	Classe
37060	27327	C
37092	22492	C
36639	699	C
37666	2166	C
37630	6320	C
37682	2149	C

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão o emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Po rnão ter o peticionario direito ao emprestimo:

Propostas:	Matriculas:
35790	14560
36902	4863

Po rnão cumprimento de exigencia na epoca propria (8 dias):

Proposta:	Matricula:
36377	14614

Por faltas em numero excedente ao estabelecido:

Propostas:	Matriculas:
31470	12891
32207	30174
36700	20710
37077	13047
38049	12665
39144	22703

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de cheques:

Proposta 36100 matr. 29261, contra cheques de fevereiro a setembro de 41;

Proposta 36743, matr. 41287, contra cheques de janeiro a setembro de 41;

Proposta 36939, matr. 4891, contra cheques de outubro de 41.

Para apresentação de titulo de nomeação:

Propostas:	Matriculas:
35271	5683
25383	13543
35633	6733
35831	19659
36787	14632
36894	16045
36896	6061
37873	24248
37953	17329

Para recebimento da formula de certidão de assiduidade:

Propostas:	Matriculas:
35225	22362
35449	989
37381	31723
37473	25036
37669	4872
37812	31327
37933	22767
38387	26281
38461	7749
38488	30108
38495	12659
38516	1755
38556	23913
38667	179657
38704	27418
44602	22767
44892	17338
44906	12685
44916	18299

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Matriculas ns. 9746 — 13551 — 13908 — 7215.

Matriculas ns. 1713 — 16308 — 17188.

Matricula ns. 9578 — Nada ha que restituir.

Matricula n. 31350 — Nada ha que restituir.

Matricula n. 15125 — Nada ha que devolver.

Matricula n. 7361 — Apresente os c/cheques de outubro de 1938 a dezembro de 1940.

Matriculas ns. 17910 — 20907 — Aguarde a chamada.

Matricula n. 8068 — Prove a incorporação da gratificação adicional e faça novo pedido de emprestimo, querendo.

Matriculas ns. 17381 — 41546 — Compareçam.

Matricula n. 16893 — Indeferido. O pagamento de emprestimos comuns, em face dos artigos 6º e 7º do dec. n. 7103, de 18 de setembro de 1941, não pode ser antecipado.

Matricula n. 7.770 — Requeira por certidão, querendo.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Mesbla S. A. — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

Adalberto Nunes e outros — Cancelo as intimações.

José Said e Ernesto Gomes de Lima — Cancelo os autos.

Casa de Empregada, Cia. Nacional de Ferro Ligas, Guilherme Haddad, José Maria dos Santos, João Alves Correia, José Rodrigues de Araujo, Eva Maria Fontes, A. Cancella, Affonso Nunes Velasques, Alfredo Barbosa dos Santos, Vera da Silva — Mantenho os autos.

Amelia Hintz Mourão — Indeferido. O auto correspondente á multa paga não foi cancelado.

Alfredo Villarinho — Concedo 60 dias, contados na data do requerimento.

Beatriz Labert e outros — Paga a 1ª multa, volte.

Federação Carioca de Escoteiros — Indeferido. Feita a legalização da construção executada sem licença, o pedido poderá ser novamente apreciado.

José Pretinho do Nascimento — Cancelo o auto, em face do parecer o sr. chefe do D. F.

Manuel Reis Garcia — Paga a 1ª multa (auto n. 4858 de 10-12-36), volte.

— Renda dos distritos fiscais, teatros e diversões: 19:760$000.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ás Hora	AVIÕES	Sae ás Hora	Destino
P. Alegre	[illegible]	PANAIR	[illegible]	P. Alegre
Roma	[illegible]	L.A.T.I.	[illegible]	Miami
Miami	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	CONDOR	[illegible]	[illegible]
B. Aires	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	Belem
[illegible]	[illegible]	CONDOR	[illegible]	[illegible]
Fortaleza	[illegible]	CONDOR	[illegible]	Uberaba
Uberaba	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
P. Alegre	[illegible]	PANAIR	[illegible]	B. H.-P. Caldas
P. Caldas-B. H.	[illegible]	PANAIR	[illegible]	Miami
[illegible]	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	B. Aires
P. Caldas-S. P.	[illegible]	PANAIR	[illegible]	S. P.-P. Caldas
[illegible]	[illegible]	PANAIR	[illegible]	P. Alegre
P. Alegre	[illegible]	CONDOR	[illegible]	[illegible]
Cuiabá	[illegible]	PANAIR	[illegible]	Chile
[illegible]	[illegible]	CONDOR	[illegible]	Manaus-P. V.
Miami	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	[illegible]
Recife	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
B. Aires	[illegible]	L.A.T.I.	[illegible]	Roma
B. Aires	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	Miami
[illegible]	[illegible]	PANAIR	[illegible]	B. Aires
B. Horizonte	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
P. Alegre	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
Miami	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
Chile	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]
P. Alegre	[illegible]	CONDOR	[illegible]	[illegible]
Miami	[illegible]	PAN A. AIRWAYS	[illegible]	[illegible]
Uberaba	[illegible]	PANAIR	[illegible]	[illegible]

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

O mercado de algodão abriu firme com as entregas, para dezembro, cotadas a 16.19.

CAFE'

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou, hoje, firme. O "Santos" a termo permaneceu com 6 pontos de baixa, sendo vendidos 47 lotes. O "Rio" a termo não foi negociado nem sofreu alteração.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não tiveram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi cotado, hoje, a 7 pesos e 10 centimos o quintal.

EDITAIS

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação de bens penhorados á Paulo A. Tavares Junior por General Electric S. A. nos autos de ação executiva que a segunda move ao primeiro, na forma abaixo:

O doutor Arthur de Souza Marinho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou ainda a quem interessar possa, que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação Executiva movida por General Electric S. A. contra Paulo A. Tavares Junior e que no dia doze de novembro proximo vindouro, ás quatorze horas e trinta minutos, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, na rua Don Manuel vinte e novo, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação de réis dois contos e oitenta mil reis, os bens seguintes: "Um aparelho de radio, marca G. E. numero vinte e cinco mil, trezentos e setenta e oito (25.378), tipo J. H. D. funcionando e em regular estado de conservação, que avaliamos em reis quatrocentos e oitenta mil reis — (480$000); Mobilia de sala de jantar composta de uma mesa elastica, seis cadeiras com assento estofado em pano, um bufet com espelho, moveis estes em imbuia e na cor escura, e uma cadeira de balanço de molas com assento estofado em pano couro, tudo em regular estado de conservação avaliando o conjunto em reis um conto e seiscentos mil réis .... (1:600$000). Quem dito bens quizer arrematar, compareça em dia e hora acima designados, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro á vista ou caução idonea. E para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o MM. Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa na forma da lei e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado o escrevi, datilografando. ..E eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão.

(a) Arthur de Souza Marinho.

Está conforme — Walter Leitão.

EDITAL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida pela GENERAL ELECTRIC S. A. contra IRACEMA CORRÊA DE MATTOS e outro — O DOUTOR ESTACIO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que no dia 11 de novembro vindouro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva requerida por GENERAL ELECTRIC S. A. contra Iracema Corrêa de Mattos e outro. LAUDO de fls. 48. Laudo de Avaliação. Requerente General Electric S. A. — Executada: Iracema Corrêa de Mattos e outro. Rua Leopoldina numero 74 — Bairro Tamuri casa XVIII. Um aparelho de radio, modelo J. H. — 52 — G. E. 13.596, para ondas curtas e longas, caixa de madeira envernisada, em bom estado de conservação e funcionamento que avaliamos em réis 600$000. MOVEIS: — Uma mesa de peroba clara para sala de jantar 120$000; seis cadeiras com assento de pano couro 90$000; uma cristaleira em peroba clara com prateleiras de vidro, réis 250$000; um buffet em peroba clara com tampo de vidro .. 160$000; um bufet em peroba clara com tampo de vidro 160$000; soma: 780$000. Resumo: moveis 780$000; radio 600$000; soma: 1:380$000. Importa o presente avaliação de réis (1:380$000) um conto trezentos e oitenta mil réis. Rio de Janeiro, vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Ernesto Babo Filho (11.º avaliador) — Octacilio Nascimento Mibielli (12.º avaliador) — Avaliadores privativos. E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima designados onde o porteiro dos auditorios o levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação á dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1941. — Eu Nemesio Raposo escrivão interino, subscrevo. (a.) Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — Carta Patente n. 1.692
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Moveis, utensilios, instalações	132:490$000	
Depositos diversos	3:731$000	36:221$000
DISPONIVEL:		
Em caixa	23:433$900	
No Banco do Brasil	847:171$300	
Em outros Bancos	402:751$000	1.273:356$200
REALIZAVEL:		
Titulos descontados	9.517:791$500	
Emprestimos em conta corrente	1.393:742$100	
Emprestimos sob consignação	6:320$200	
Empréstimos em conta garantida	143:745$700	
Empréstimos hipotecarios	54:843$500	
Titulos de propriedade do Banco	20:000$000	11.135:443$000
Contas de resultados pendentes	....	158:179$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	80:000$000	
Cobrança no interior	224:326$700	
Efeitos á cobrança	740:353$200	
Valores depositados	92:550$000	
Valores administração	9.983:650$000	
Valores hipotecados	50:000$000	11.170:879$900
		23.874:079$700

PASSIVO

EXIGIVEL:			
Depósitos a prazo fixo 2.110:365$700			
Depósitos em conta de movimento	2.529:344$300	4.639:710$000	
Redescontos		2.272:000$000	
Dividendos e bonificação a distribuir	17:705$000		
Dividendos não reclamados	2:328$300	20:033$300	
Consignações a restituir	3:835$400		
Imposto sobre a renda	19:431$600	23:267$000	6.955:010$300
NAO EXIGIVEL:			
Capital		5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000	5.028:700$000
Contas de resultados pendentes		....	719:489$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		80:000$000	
Cobrança caucionada		394:149$100	
Credores p/valores em administração		9.983:650$000	
Depositantes de titulos e valores		92:550$000	
Garantias hipotecadas		50:000$000	
Cobrança conta alheia		561:880$800	
Cobrança por conta propria		8:650$000	11.170:879$900
			23.874:079$700

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941 — Presidente, ALOISIO RUSSO — Vice-presidente, LINDOLFO XAVIER. - Diretor-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA. — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA. — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES. — Contador, BENJAMIM BLUME.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 25.2.
MINIMA — 22.1.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$050, o dolar a 19$670 e o peso argentino a 4$700.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio Civil do Exterior, especiais, Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios e Pensionistas.

Pessoal Extranumerario Mensalista — Grupo "G".

Ministerio da Educação: — Hospital Arthur Bernardes e Instituto Oswaldo Cruz.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Datilografo — Serão identificadas, às 17 horas de hoje, as provas de Conhecimentos Gerais realizadas no Distrito Federal. No decorrer da semana próxima serão identificadas outras provas.

Laboratorista-auxiliar — Os candidatos inscritos na prova de habilitação para Laboratorista-auxiliar da DIPOA deverão comparecer hoje, dia 7, às 11 horas, ao Laboratorio da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (rua Mata Machado).

Comissario de Policia — Os candidatos que fizeram as ultimas provas deverão comparecer à divisão de Seleção, hoje, sexta-feira, de 11 às 17 horas, para efeito do preenchimento da ficha de investigação social.

Agente fiscal — Serão identificadas amanhã, às 13 horas, as provas de Contabilidade realizadas em Belo Horizonte. Na próxima semana serão identificadas outras provas desse concurso.

Redator — A identificação da parte I da prova para redator do DIP será feita amanhã, sábado, às 14 horas, no Palacio Monroe. O criterio adotado pela Banca para a correção está afixado na Divisão de Seleção.

Assistente de pessoal — Será identificada às 16 horas de hoje, no local das inscrições, a parte I da prova para Assistente de Pessoal do DASP.

Escrivão de policia — Serão identificadas hoje, sexta-feira, às 11 horas, as provas escritas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial do concurso de Escrivão de Policia.

Laboratorista-auxiliar — Será realizada na próxima terça-feira, dia 11, às 15,30 horas, na Divisão de Seleção a parte I da prova para Laboratorista-Auxiliar do Instituto Oswaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados segunda-feira, de 11 às 17 horas.

Tecnologista XVII — Os candidatos inscritos que fizeram a parte escrita deverão comparecer na próxima segunda-feira, 10, às 8 horas da manhã, ao Instituto Nacional de Tecnologia para a realização da parte prática.

Interino — Os interinos de Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S.), Enfermeiro, Dentista e Médico Sanitarista, deverão regularizar as inscrições feitas "ex-officio" dentro do menor prazo possível.

Exame medico — Os candidatos ao concurso de escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes:

Hoje, dia 7, às 11 horas — 2079 — 2080 — 2081 — 2082 — 2084 — 2085 — 2086 — 2087 — 2088 — 2089 — 2094 — 2095 — 2096 — 2098 — 2099 — 2101 — 2102 — 2103 — 2107 — 2108 — 2109 — 2110 — 2111 — 2112 — 2113.

Hoje, dia 7, às 13 horas: — 2104 — 2105 — 2106 — 2117 — 2120 — 2126 — 2132 — 2134 — 2137 — 2138 — 2139 — 2141 — 2142 — 2144 — 2148 — 2150 — 2152 — 2154 — 2160 — 2167 — 2168 — 2169 — 2170 — 2172 — 2173.

Chamados com a maior urgencia à Biometria Medica — Escriturario: Inscrição numero 249 — 442 — 587 — 703 — 704 — 772 — 995 — 1033 — 1117 — 1158 — 1183 — 1204 — 1210 — 1253 — 1262 — 1269 — 1293 — 1348 — 1398 — 1404 — 1434 — 1452 — 1489 — 1499 — 1533 — 1543 — 1581 — 1592 — 1625 — 1631 — 1638 — 1646 — 1655 — 1659 — 1668 — 1680 — 1681 — 1700 — 1709 — 1747 — 1754 — 1767.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos a provas: engenheiro, até amanhã; enfermeiro, até 18 do corrente; quimico analista, até 13 do corrente; desenhista da aeronautica, até 14 do corrente; medico sanitarista, até 22 do corrente; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

Curso Biblioteconomia — Acham-se abertas, pelo prazo de quinze dias, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, à Avenida Presidente Wilson, (em frente ao Instituto de Identificação) as inscrições ao Curso de Biblioteconomia II que se refere a Portaria n. 1441, de 21 de outubro de 1941, do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Só poderão se inscrever os diplomados e alunos do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

MINISTERIO DA FAZENDA

Selagem de livros — O diretor das Rendas Internas declarou que os livros exigidos por lei devem ser selados depois da lavratura do respectivo termo e antes de rubricados e de iniciada a escrituração.

A inobservancia desta regra importa no direito da Fazenda Nacional de exigir o selo devido, acrescido da revalidação, incorrendo em penalidade a autoridade judicial que autenticar os livros em causa sem o "prévio" pagamento do selo.

Transferencias de registo — Em uma consulta, aquele diretor informou que as transferencias de registo por aquisição de estabelecimento ou alteração de firma se operam de acordo com as prescrições do art. 21 do vigente regulamento do imposto de consumo em vigor, satisfeitas as exigencias constantes desse dispositivo.

Adiantamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos adiantamentos de 412:500$ e 462:500$ ao oficial administrativo com exercicio na Estrada de Ferro Baia e Minas, Galilei Minas Novas, para ocorrer às despesas a seu cargo no periodo de outubro a dezembro do corrente ano; 108:900$ a Sylvio Quintella, escriturario com exercicio na Divisão de Aguas, para ocorrer às despesas com os serviços de irrigação e energia hidraulica em diversos Estados da União no ultimo trimestre deste ano; e de 300:000$ ao diplomata da classe J, Manuel Pio Correia Junior, para aquisição de uniformes destinados à força aerea brasileira, no ultimo trimestre deste ano.

MINISTERIO AGRICULTURA

Inaugura-se amanhã — A Escola de Horticultura Wenceslau Belo, desta capital, já organizou e vai inaugurar amanhã, às 15 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a sua interessante "Segunda Exposição" de Herbarios, de Desenhos e de Projetos de Parques e Jardins".

Trata-se de uma preciosa documentação em torno da grande obra de educação profissional que o referido estabelecimento vem realizando com excelentes resultados para o desenvolvimento do ensino tecnico nacional.

A inauguração será festiva e terá a presença de varias altas autoridades e numerosos convidados.

Produção de babaçú — A produção do babaçú no Estado do Maranhão em 1940, segundo dados remetidos ao Ministerio da Agricultura, foi de 46.615.023 quilos. O municipio que mais produziu foi o de Caxias, com o total de 7.387.231 quilos, seguindo-se o de Coroatá, cuja produção foi de 4.269.360 quilos.

E' interessante notar que, dos dados do Estado, apenas três municipios, os de Araioses, Tutoia e Vitoria do Alto Parnaiba não produzem babaçú.

Congresso de Cooperativismo — O diretor do Serviço de Economia Rural, levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura, ter recebido uma comunicação telegráfica, de que vai ser realizado, em Alagoas, de 10 a 16 do corrente mês, o 1º Congresso de Cooperativismo do Estado, por iniciativa da Cooperativa Central dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana e sob os auspicios da Agencia local daquele Serviço.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registos de professores — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos e registos dos professores Claudionor Teixeira Braga, Roberto Talavera Bruce, Marta da Costa Val, Marilia Barroso, Iva Waisberg, Alfred Reymond Crich Prast.

São segurados do I. C. — O Instituto dos Comerciarios submeteu à consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da Companhia União dos Transportes, tendo o titular interino da pasta aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que são segurados do Instituto de Transportes e Cargas os empregados que trabalham na secção de transportes, do Instituto dos Comerciarios os que trabalham na secção de vendas e do Instituto dos Industriarios os que trabalham na secção industrial.

Requerimentos deferidos — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, deferiu por equidade, de acordo com o parecer do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, os seguintes requerimentos:

De Joaquim Vaz & Cia. Ltda. para efetuar o pagamento relativo à 14ª anuidade da patente n. 15.721, de Courtaulds Limited, para fazer juntada do certificado de país de origem no processo relativo ao termo n. 7.250; de Troponwerke Kinklage & Cia. para o prosseguimento do processo relativo ao termo n. 27.358; de José de Alencar Soares e Romeu Nunes, para pagamento de anuidades em atrazo.

No Serviço de Alimentação — As alunas do Curso de nutricionistas do Instituto de Higiene de S. Paulo estiveram em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social, onde foram recebidas pelo respectivo diretor sr. Helion Povoa e pelo presidente, da Delegação de Controle, sr. Edson Cavalcanti.

Perante as visitantes que se fazia acompanhar da diretora da Escola D. Laiz Netto e da professora de Nutrição daquele Curso, d. Ana Rosa, o diretor do S. A. P. S. fez uma preleção sobre os erros da alimentação do trabalhador, falando em seguida o chefe da S. P. E. P. E sobre propaganda e educação alimentar e o sr. Duarte Costa sobre as realizações do S. A. P. S..

A diretora do Curso agradeceu a oportunidade que lhe foi oferecida para conhecer a obra educacional que o governo vem realizando por intermedio daquele Serviço.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Azevedo & Leão Ltda. — Marquês de Sapucaí 285; Sylvio Duarte Santos — Matoso 15; Manfredo Correia ..lho — Maris e Barros 635; Cardoso Baptista Ltda. — Maris e Barros 890; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Mauriti 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini & Maia Ltda. — Hadock Lobo 1; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131; Luiz Amado — Catete 102; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7 A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — praia de Botafogo 490; Santa Maria — Marechal Cantuaria 8 A; Guanabara — Passagem 6 A; Santa Catarina — Marquês de Olinda 95 B; União — praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Santa Lucia — Humaytá 63; Lowen — Voluntarios da Patria 588 A; O. Braga & Paiva — Av. Nossa Senhora de Copacabana 442; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 119 A; Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25 B; Flavio Frota — Teixeira Melo 25; V. P. Neto Guterres — Visconde de Pirajá 538; Eliser Gane Moreira — São Luiz Gonzaga 152; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela 78; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão 829; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46; Nosso Senhor do Bonfim — Ana Neri 4; Independencia — General Roca 103; Santos — Conde Bonfim 436; Medeiros — Conde de Bonfim 959 A; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão de Mesquita 588; Linhares — Barão de Mesquita 1.039; Mercês — Visconde de Santa Isabel 195 A; Pontes — Av. Julio Furtado 118; Correia Araujo — Ana Neri 1.008; Moacyr Nogueira Itagige — Conselheiro Marinho 371; José Souza Mello — 24 de Maio 440; Viuva Pagane — 24 de Maio 1.029; José Souza Mello — Souza Barros 628; Macedo & Macedo — Barão do Bom Retiro 151; Astolpho Lopes S. Anes — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 273; America Valle — Capitão Rezende 177; M. D. Prata & Cia. — Piauí 249; João Costa Rodrigues — Goias 638; Carvalho Barbosa & Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manuel Paulo da Silva — Clarimundo de Melo 69 A; A. Portella Souza Ltda. — Av. Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; São Joaquim — Av. Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval de Gouvêa 485; Lea — Divisoria 92; Lobo — Est. Marechal Rangel 847; Marechal Hermes — Ciricí 62 B; Cavalcanti — Maria Passos 114; Trunfo — praça das Perolas 126; Santa Maria — praça Quintino Bocaiuva 76; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; São José — Estrada do Barro Vermelho 527; N. S. das Vitorias — Avenida Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Octaviano 286; Homeopata — Maria Freitas 24; Candido Cruz — Carolina Machado 974; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcanti Ltda. — Goulart de Andrade 8; Ferreira Gama & Cia. — Japaratuba 1.881; Castro & Lima — Est. Nazaré 38; Sant'Anna & Oliveira — Barcelos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Milhões de sementes de borracha, de ascendencia brasileira, regressam á terra de origem

RIO — Depois de uma longa peregrinação, via Nova York, chegaram hoje ao Brasil, pelo "S. S. Brazil", mais de um milhão de sementes de borracha, descendentes de outras que, há mais de cinquenta anos, deixaram o solo nativo, sendo distribuidas oon varias partes do mundo. Veem elas das plantações da Firestone, na Liberia, Africa Ocidental.

Sua peregrinação pelo mundo e o propósito do seu retorno à América do Sul constituem um episodio dramático no desenvolvimento de uma das maiores industrias do mundo e se explicam pelo empenho dos governos norte e sul-americanos em restabelecer a crescente industria da borracha, em larga escala comercial, nos dominios do nosso hemisferio.

O embarque foi assinalado por uma cerimonia no cáis e por um almoço a bordo do "S. S. Brazil", em Nova York, quando Harvey S. Firestone Jr. apresentou o carregamento ao sr. E. W. Brandes, do Bureau de Plantas Industriais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O sr. Brandes é uma autoridade internacional em plantas tropicais.

Estas sementes fazem parte de embarques num total superior a 2.000.000 de unidades, que estão sendo remetidas das plantações da Firestone, na Liberia, para muitas estações experimentais em doze paises centro e sul-americanos, sendo a maior parte destinada ao Brasil.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foram pronunciados, pelo crime de morte (artigo 294, parágrafo 2º), João Martins e João Caetano Martins.

Na 2ª Vara

Foram absolvidos: do crime de sedução, José Manuel, e, do crime de atropelamento, José Martins da Silveira Junior.

Na 14ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento Joaquim Caseiro.

— Foi julgada prescrita a condenação imposta a Paulo Vieira Silveira, condenado pelo crime de furto.

Na 16ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (artigo 306), Mario Palmeira da Silva, e, pelo crime de apropriação (artigo 331), Orlando Rodrigues de Carvalho.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Albano Marçal Gonçalves

A requerimento de Fabriciano Acenção Aguilera, credor da quantia de réis 2:500$000, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Albano Marçal Gonçalves, que tambem se assina Albano M. Gonçalves, estabelecido à rua General Severiano, 102, com negocio de botequim. O termo legal retroagiu a 6 de setembro último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 19 de janeiro de 1942 para a assembléia de credores. Não foi nomeado síndico.

Despachos

Na 8ª Vara Civel

Fontes Garcia & Cia. — Mandado juntar aos autos as petições despachadas. Quanto ao depoimento do sr. Justo Rangel Mendes de Morais, foi dispensado em face da condição imposta no despacho respectivo e tendo em vista a petição de fls. 64.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para amanhã as assembléias de credores seguintes:

Na 6ª Vara Civel, a de E. Salomon e de Jaime Duarte, e, na 7ª Vara Civel, a de Kalil Buainairo.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 9ª Vara Civel

Consignação em pagamento — Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda. x Industria Reunidas Fátimas S. A. — Julgada procedente a ação.

Embargos de terceiro — Adolfo Surerus x Falencia de Oto Surerus — Julgados provados os embargos.

Na 14ª Vara Civel

Executivo — Chindler & Alves x Augusto Martins — Julgadas legitimas as partes.

Executivo — Chindler & Alves x Francisco Paula Marques Batista Leão — Julgadas legitimas as partes.

Ordinaria — Joaquim Barros x Lima Oliveira Menezes Castro — Julgadas legitimas as partes.

Consignação — Vicente Sousa Pires x Ananias Cândido Lima — Julgadas legitimas as partes.

INVESTIGADOR CONDENADO

Assaltou, a mão armada, a sentinela

Foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado pela secretaria da presidencia da República, para apurar a responsabilidade do investigador Alfredo Machado, da guarda pessoal do chefe do governo.

Como relator do feito funcionou o ministro Washington Vaz de Melo, que focalizou longamente o delito. Salientou que o réu, investigador extranumerario, havia praticado um dos mais graves crimes, como seja o assalto, á mão armada, a sentinela. De madrugada, quando se recolhia ao Palacio Guanabara, foi interpelado pela sentinela do quarto, que lhe exigiu a senha. Recusando-se a obedecer essa intimação, o investigador Machado sacou de sua pistola e apoderou-se do fuzil do guarda que, amedrontado, abandonou o seu posto, dando alarme. O ministro Vaz de Melo estudou minuciosamente o delito á luz da jurisprudencia, votando, finalmente, pela sua condenação a um ano de prisão com trabalho, como havia pedido a Procuradoria Geral.

Todos os ministros daquela alta Corte de Justiça o acompanharam, referindo-se á gravidade do fato incriminado. O ministro Raimundo Barbosa declarou que, somente por ausencia de recurso da promotoria, deixava de votar pela condenação a 10 anos.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para hoje, 7, às 1,45 horas:

TURMA A

Dario de Mendonça — Delfino José da Cruz — Liordino Francisco de Oliveira — Euzebio de Magalhães Couto Filho — Nelson Simões da Cruz — Octavio Frias Oliva — Felix Cohen — Joaquim Xavier Rodrigues Alves — Anton Wilhelm Meyer — Iná Augusta de Macedo — Jayme da Silva e João Ferreira Lima.

PROVA REGULAMENTAR

Domingos Grassani.

TURMA SUPLEMENTAR

Stella Mendes Aleixo de Souza Aguiar — Mario Pereira da Cruz — Odilon Paiva Bittencourt — Antonio de Vasconcelos e Jorge Rodrigues de Sant'Anna.

Chamada para hoje, 7, às 1,45 horas:

TURMA B

Julio Grattoni — Duarte Lopes da Silva — José Asmar — Joaquim Pereira Amorim — Arthur Henriques d'Almeida — Luis Gomes — Carlos Barbosa — João Freitas Filho — André Clescowiez — Claudionor do Nascimento Lopes — Manoel Julio Mendes e Gaspar Soares Camargo.

Resultado dos exames efetuados ontem:

APROV.: José de Moraes Werneck — Sebastião Azambuja Ribeiro — Osmar de França — Geraldino Pereira dos Santos — Yaponan Garamurú — Elpidio Crisostomo de Oliveira — Jorge da Silva Telles — Glodegando Soares Marinho — José Manoel Ferreira Castilho — Manoel Cardoso Lisn — Sylvio de Oliveira — Moysés Machado — Manoel Dermeval Pereira — Mario Gomes e Renato Paquet Filho.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 4500 — 21793 — 31455 — 31764.

Estacionar em local não permitido: — M. G. 124 — P. M. 1 — R. J. 7263 — P. 152 — 154 — 449 — 476 — 2779 — 3871 — 4409 — 5250 — 5451 — 6000 — 6217 — 6328 — 6580 — 8017 — 8054 — 8394 — 9995 — 10382 — 10395 — 11055 — 16939 — 17268 — 17496 — 17507 — 18634 — 20019 — 20222 — 20428 — 20589 — 20659 — 25501 — 25569 — 25745 — 25936 — 27038 — 27230 — 27895 — 28455 — 28540 — 29066 — 29796 — 30651 — 30772 — 30820 — 21490 — 31906 — 33001 — 33035 — 33153 — 33302 — 33386 — 33611 — 33971 — 34095 — 34114 — 35200 — 25529 — 35593 — 35620.

Desobediencia ao sinal: — P. 4594 — 4922 — 13535 — 15843 — 17526 — 13646 — 18942 — 30574 — 31271 — 31303 — 35347 — 23615.

Meio fio e bonde: — P. 23528 — 33779.

Contra-mão: — P. 14776.

Contra-mão de direção: — P. 449 — 25851 — 29714 — 29905 — 33650.

Abandonado: — P. 3497 — 23385.

Formar fila dupla: — P. 34705.

Uso excessivo de busina: — P. 11307 — 25297 — 31236 — 33577.

Farmacias para as ferrovias da Central

Ampliando a assistencia criada com o Serviço de Subsistencia, a administração da Central do Brasil vai inaugurar, duas farmacias, em Engenho de Dentro e Pedro II, respectivamente.

A inauguração da primeira será amanhã, e a outra, na próxima segunda-feira, devendo comparecer ao ato o major Eurico de Souza Gomes, chefe do gabinete do diretor da Estrada.

O FAMOSO FOX "DARK HOLLOW" é da autoria de notavel cirurgião americano

Uma curiosa revelação vem de ser feita aos nossos meios musicais: é que o fox "Dark Hollow", cujo sucesso nos Estados Unidos está se repetindo nos casinos desta capital, é de autoria de um notavel médico, o dr. F. Janney Smith. Trata-se de um facultativo com grande prestigio profissional em seu país, sendo chefe da clinica cardiaca do grande Hospital Henry Ford, de Detroit, onde, recentemente, tratou com extraordinario sucesso o proprio gerente da Ford no Rio de Janeiro, sr. Harry Braunstein. Fora de sua admiravel dedicação à nobre profissão que abraçou, o dr. Janney Smith, nas horas vagas, faz composições musicais, já sendo autor de muitas delas. "Dark Hollow", sua última criação, é, realmente, uma das mais belas e inspiradas melodias que nos teem vindo ultimamente dos Estados Unidos.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Arminda de Souza — Trav. Pepe n. 18.
Francisco Policastro — R. Sacadura Cabral 261.
Alberto Soares — R. Pedro Alves 63.
Antonio Ernst — R. Aquidaban 88.
Luiza Monteiro Cabral — Rua São Clemente 285.
Onilia Carvalho Pinto — R. Alves Montes 26.
Francelina Conceição — R. Invalidos 158.
Irene Helena Bianchi — R. Araxá 614, ap. 102.
Antonio Carolina da Cruz Cardoso — R. Barão de Sertorio 87.
Maximino Gonzalez Romeu — Hospital Espanhol.
Deolinda de Bento Medeiros — R. Francisco Sá 98.
Carolina Gomes da Cruz — Beneficencia Portuguesa.
Alvaro Sabatini — R. Cardoso Junior 347.
Amalia Kersler Werman — Rua Catete 196.
Dr. Angelo Xavier Veiga — Rua Visconde de Caravelas 41.
Sofia Lopes da Cruz Junqueira — R. Sorocaba 737.
Alcino Costa Peixoto — R. Regente Feijó 74.
Hansed Issa Deaberka — Praça da República 70.
Francisca Figueiredo da Gama Silva — Praça Santos Dumont 76.
Almira Sebastiana Silva — R. Pereira da Silva 248.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Laura Sanches Marques Braga.
9,30 horas — Amelia Braz da Cunha.
10 horas — Ernesto Campelo.
CANDELARIA
9,30 horas — Arnaldo Pereira Braga Filho.
9, horas — Adosinha de Albuquerque Cordovil.
10 horas — Dr. Plinio de Mendonça Uchôa.
S. JOSE'
9 horas — Bertha Schilt D'Araujo.
CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Manuel Amarante Cunha.
S. ANTONIO DOS POBRES
7 horas — José Ramos Café.
N. S. BOA MORTE
10 horas — Ivan Pessoa.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Apart. mobilado — Aluga-se, por 4 ou 6 meses, com sala, 4 quartos e demais dependencias, à rua Tibagi 22, apart. 703. Tel. 25-5218.

URCA

CASA na Urca, aluga-se para o verão, mobilada, com garage, etc., por 1:000$; é barato mas fazem-se exigencias. Fone 26-4548.

GAVEA

ALUGA-SE apartamento. Aluguel 500$, com 3 quartos, sala, banheiro completo, duas entradas e pequena aerea, à rua Marquês de São Vicente 148; informações pelo tel. 27-2389.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães 102, em terreno de frente, por 32 de fundos, mais ou menos, informa-se no mesmo.

TIJUCA

VENDE-SE um lote de 10 x 75, com frente para a Estrada da Barra da Tijuca, asfaltada e fundos para a Lagôa, perto da Praça Otavio Guinle. Tel. 26-6701.

VILA ISABEL

VENDE-SE casa de dois pavimentos, centro de terreno, à rua Hipólito da Costa 48, informações no local.

COPACABANA

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, posto 2, vende-se um apartamento com saleta de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, 2 balcões, copa-cozinha, dependencias completas de empregado, terraço, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até a entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis, durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 — Edificio Castelo — salas 701-702 — Tel. 42-5378.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se um a dois quilômetros de Pinheiro, e a sete de Volta Redonda, a zona de maior futuro do país. Tratar com L. Barros, rua S. José 85, sala 306.

Ouça a Radio Tupí - 1.280 Klc.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Ladrilhos

EUGENIO FIORENCIO CIA.
Assembléia, 58 - 60

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Alexandrino Ramos de Alencar. Vend.: Evangelina de Alencar. Local: rua Alte. Alexandrino. Tamanho: 5,00 x 80,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Sabino Correia da Silva. Vend.: Victor Nothmann. Local: rua Fernandes Leão. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 2:820$000.

Comp.: Lopo José Martins. Vend.: Banco de Crédito Mercantil. Local: rua Apia. Tamanho: 8,00 x 45,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Alexandrino Ramos de Alencar. Vend.: Maria Pires da Fonseca e outra. Local: rua Alte. Alexandrino. Tamanho: 7,00 x 80,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Potira Lins. Vend.: dr. Leopoudo Capanema. Local: rua Marquês de Muritiba. Tamanho: 32,00 x 103,00. Preço: 5:646$250.

Comp.: Norival Neves da Silva. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Ouriques. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 4:500$000.

PREDIOS

Comp.: Aliança da Baia Cap. S. A. Vend.: Maria Saião Parente. Local: rua Caçapava, ns. varios. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: 375:000$000.

Comp.: Const. Transp. Veritas Ltda. Vend.: Economizadora Imobiliaria S. A. Local: rua Coelho Neto, 78 e 82. Tamanho: 16,73 x 31,50. Preço: 190:000$000.

Comp.: José Luiz dos Santos. Vend.: José Lima. Local: rua Piranapiacaba, 140-142. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 16:500$000.

Comp.: Ato de Andrade e Silva. Vend.: Olivia Pires. Local: rua Jutuarána, 52. Tamanho: 11,00 x 54,00. Preço: 13:000$.

Comp.: Elvira Fer. Soares e outro. Vend.: Maria Antonieta C. de Paiva. Local: rua 19 de Fevereiro, 30. Tamanho: 11,00 x 25,00. Preço: 155:000$000.

Comp.: Joaquim Correia Junior. Vendedor: dr. Mario Braune. Local: rua Domingos Freire, 33. Tamanho: 11,00 x 29,90. Preço: 29:000$000.

Comp.: dr. Oscar Cardoso Rudge e outro. Vend.: Carlos Jaimovich. Local: rua Japeri, ns. varios. Tamanho: 35,00 x 10,00. Preço: 160:000$000.

Comp.: Rosa Marinho Mauro. Vend.: Lino Alves da Silva. Local: rua Pereira Landim, 80. Tamanho: 6,00 x 31,80. Preço: 8:000$000.

Comp.: Francisco Teixeira. Vend.: Regina da Conceição Dutra. Local: Lad. do Morro Saude, 23. Tamanho: indeterminado. Preço: 9:500$000.

Comp.: Clarinda Savino. Vend.: Francisco Colosinio. Local: rua Bela, 473. Tamanho: 6,80 x 29,00. Preço: 37:000$000.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

HIPOTECAS
Empresta-se dinheiro a juros de 9 a 10%, a curto e longo prazo, sobre predios comerciais ou residencias particulares.
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Rua 1º de Março n. 6, 2º andar

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Últimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA
Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-8º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 36, esquina de 7 de Setembro.

COMPANHIAS desejando serviços
de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negocios, ou executar qualquer outro negocio, comunicar-se com
R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS
Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:
R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CAROÁ 7$9
A Nobreza está vendendo o afamado brim de "Caroá" a 7$900 o metro. — Uruguaiana, 95

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3683 (Edificio Guinle).

MÚSICA

Recital de Lilia Nunes

Com um programa, cuja organização denotava um fino e erudito criterio artistico, apresentou-se na Escola Nacional de Musica a cantora Lilia Nunes.

A recitalista começou por mostrar ao seu público velhas canções francesas, patecianas e populares, raramente ouvidas em salas de concertos. A graça ingenua e severa desse lirismo dos velhos tempos não possue em geral muitos admiradores nas nossas platéias, o que faz com que os cantores evitem prudentemente essas melodias impregnadas de arcaico sabor, delicioso para uns, rebarbativo para outros. Lilia Nunes fez bem, no entanto, em dedicar uma parte de seu programa às velhas canções francesas, pois sabe interpreta-las com inteligencia e expressão justa.

Dotada de um temperamento fino, não se permitindo, em suas interpretações, o menor extravasamento sentimental, Lilia Nunes parece afeiçoar particularmente a expressão severa e despida dessas canções.

Esse traço na fisionomia da interprete parece ser, entretanto, mais o resultado de uma severa disciplina intelectual, do que a manifestação espontanea de sua natureza artistica. Sente-se que, por baixo da tranquilidade aristocratica do seu canto, existe latente uma sensibilidade encantadora que permite à artista manifestar-se com acentos eloquentes, como aconteceu na "Tristesse" de Fauré e na "Lune en rêve" de Brahms.

Voltando, porem, à primeira parte do concerto, destacamos a "Complainte de Saint Nicolas" de Périlhou e a "Légende du Roi Renaud" do seculo XII, esta ultima interpretada com emoção e sentimento profundo. Os bonitos graves do seu registo de meio-soprano muito contribuiram para a sugestão dos acentos dramaticos daquela balada.

Na segunda parte do programa, figuravam obras de Schumann, Brahms, Fauré e Albert Roussel. Excetuando os trechos de Brahms e Fauré, citados anteriormente e que merecem, como já acentuamos, excelente interpretação, ter-se-ia preferido que Lilia Nunes deixasse o seu temperamento se expandir livremente, para que ele falasse mais alto e com mais eloquencia que as sabias e prudentes preocupações de equilibrio interpretativo.

Encerrando a audição, Lilia Nunes fez-se ouvir em melodias de Francisco Braga, Itiberê da Cunha, Mignone, João Nunes e Joaquim Nin. Em todas elas, a cantora fez eficiente demonstração de suas qualidades vocais e de seus dons artisticos.

Não se pode deixar de registar ainda a excelente dicção da artista, o qual constitue importante fator expressivo em seu canto.

Ao piano, o maestro Francisco Mignone houve-se com a sua habitual conciencia artistica.

AYRES DE ANDRADE

NOTICIARIO

AUDIÇÃO DE ALUNOS DAS IRMÃS BARROSO NETTO — Realiza-se domingo, às 16.30, na Escola Nacional de Musica, a audição de alguns alunos das irmãs Nair, Laura e Alda Bevilaqua Barroso Netto, com um programa escolhido.

NOITE DO VIOLÃO — Na Escola Nacional de Musica será realizada, no dia 10 a noite do violão, que conta com o concurso de violonistas do Rio e de Niterói.

Entre outros, tomarão parte nesta noite de arte os srs. Adhemar Nunes, Arthur Faria, Joaquim dos Santos, Mario Silva, Mario Monteiro, Odilon Salero, Renato Teves, Rogerio Guimarães, Pereira Filho, Walter Rocha e outros.

Viajou para S. Paulo o sr. Marco Herrera, vice-presidente do Perú

No avião da carreira, seguiu, hoje, às primeiras horas da manhã, para São Paulo, o 1º vice-presidente do Perú, sr. Larco Herrera, que se encontra em visita ao Brasil. O embarque do ilustre homem público foi muito concorrido, e durante o mesmo foi obtido o flagrante acima, quando o vice-presidente Herrera palestrava com o general Valentim Benicio.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Antonio Coelho Ferreira Filho, professor Alvaro Lourenço Jorge, chefe de Clinica Medica do Hospital Miguel Couto, Daniel Romeiro de Sá, Leonidio Cardoso de Mello, Gastão Lemos Cruz;

— Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio o sr. Walter Neves, filho do industrial Albino Neves e de sua esposa, sra. Isaura Neves, elementos de destaque da sociedade carioca.

O jovem Walter Neves, que é um dos primeiros alunos do C.P.O.R. da 1ª Região Militar, e que será amanhã declarado aspirante, receberá por isso calorosas felicitações de seus colegas e amigos.

Senhoras: Mathilde Lins de Oliveira, esposa do sr. Raul P. de Oliveira, Enedina Carrazedo, esposa do sr. Climerio Carrazedo;

Senhorita Carmen do Valle Nobre, filha do sr. Alvaro F. Nobre;

Menina Irene, filha do sr. Antonio Motta.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Zadye Ramos Poyares com o sr. Nelson Dario de Sá da Cunha Mello. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Será realizado no próximo dia 13 o enlace matrimonial do sr. José Saulo Raye dos Reis, filho do professor Gerson dos Reis, funcionario da Justiça, e sra. Maria Affonsina Raye dos Reis, com a senhorita Carmen Lina Contrucci, filha da sra. Ida Contrucci.

Serão padrinhos da noiva, em ambos os atos, o sr. Herconides Nicacio e esposa, e do noivo, no civil, o sr. Geraldo Martins Ourivio e esposa, e no religioso o sr. Heleno Brandão e esposa.

FESTAS

CHA' DANSANTE DE BENEFICENCIA — Será realizado amanhã, das 17 ás 20 horas, nos salões do High Life Clube, na rua Santo Amaro, um chá dansante em beneficio do "Educandario Santa Maria", em Jacarépaguá.

A festa é patrocinada pelas senhoras Darcy Vargas e Cecy Dodesworth.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 13 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem á diretoria e corpo social do Clube dos Marimbás, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

CHA' DANSANTE — Com a participação dos ultimos numeros artisticos do Cassino da Urca, será realizado no próximo dia 22, das 17 ás 19 horas, mais um chá dansante do Automovel Clube do Brasil. Os amplos salões estarão engalanados para recepcionar, tambem, os "ases" do automobilismo, que foram representar o A.C.B. na corrida de Santa Fé, Republica Argentina.

Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar, a partir do dia 10, ingressos para seus convidados, na Tesouraria.

OLIMPICO CLUBE — Realizar-se-á amanhã, 8, das 17.30 ás 20 horas, uma Tarde Dansante oferecida pela diretoria do Olimpico Clube aos associados.

FESTA DA ESCOVA — Realizar-se-á no próximo dia 16, ás 16 horas, no Centro de Recreação da S.O.S., na Ponta do Cajú, uma reunião de elevado alcance educativo, quando será realizada a Festa da Escova de Dentes.

O programa conta do seguinte: diante de um grupo de pais e mães, convidados pelo "Circulo de Mães" da Associação Cristã Feminina, a professora Corina Barreiros fará uma palestra sobre o "valor de uma boca bem tratada", apresentando gravuras sugestivas. Entre os presentes será estabelecida a permuta de idéias — relativamente aos metodos de facilitar quanto possivel o tratamento da boca não somente das crianças como de adultos desprovidos de recursos. Recebendo escovas e pasta para dentes, as crianças serão instruidas sobre a higiene completa da boca, aprendendo a manejar o instrumento indispensavel á saude.

A festa terminará com a "Canção da Escova" e marcha "Para a Cidade da Saude". As pessoas que desejarem colaborar pelo êxito desta iniciativa poderão enviar no local acima referido, a 16 do corrente, ás 16 horas, ou á sede da A.C.F., rua Mexico, 90, 2º (fone 42-5358) uma escova de dentes constituindo, nesta oferta, a sua melhor contribuição ao Circulo de Mães.

Em beneficio dos selvicolas do Brasil realiza-se amanhã, ás 17 horas, um chá patrocinado pelas senhoras Getulio Vargas, Amaral Peixoto, general Eurico Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, embaixador Raymundo Fernandez Cuesta, Henrique Dodsworth, ministro Taddeu Skowrowski, ministro Waldemar Falcão, general Francisco José Pinto, Linneu de Paula Machado e Francisco S. Carneiro Cunha.

O chá será servido pelas alunas das Faculdades Catolicas e pelas Bandeirantes e terá lugar nos jardins do Externato Santo Inacio, á rua S. Clemente, 240 (Faculdades Catolicas).

A comissão promotora é composta das senhoras Olympio da Fonseca Filho, Lima Fortuna, Canabarro Reichards, Helvecio do Rego Monteiro, Vinelli Baptista, Nascimento Araujo, Bittencourt Caldas e Germaine Treugrouse.

O programa artistico está entregue a nomes de escol, sendo executado no salão nobre do Externato Santo Inacio.

TIJUCA TENIS CLUBE — Haverá no próximo domingo, das 10 ás 13 horas, matinal dansante no Ginasio, com o concurso de orquestra.

No próximo dia 15 o clube realizará um baile, das 21 ás 2 horas.

HOMENAGENS

Vai ser homenageado amanhã com um almoço, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Rendas Internas da Prefeitura, o sr. Carlos da Rocha Guimarães.

O almoço será realizado ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

A turma de bachareis em Direito, de 1932, vai comemorar o 9º aniversario de formatura, com um jantar no Cassino da Urca, no próximo dia 19, ás 21 horas, com a presença do paraninfo da turma, professor Afranio Peixoto.

As listas para adesão podem ser encontradas no escritorio do sr. Luiz de Andrade, rua Visconde de Inhauma, 39, 4º, e no cartorio da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, com o sr. José Pereira de Faria.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

Inaugura-se hoje, ás 20.30 horas, a exposição de livros brasileiros, organizada pela associação de escritores P.E.N. Clube do Brasil, com mais de 5.000 volumes. A mostra funcionará, dia e noite, no predio n. 284 da Avenida Atlantica, especialmente adaptado.

Todos os escritores, ainda que não sejam socios do P.E.N. Clube do Brasil, poderão enviar suas obras, telefonando para 25-4832, pela manhã. Mme. Stern, esposa do escritor Leopold Stern, ofereceu algumas encadernações de luxo de sua lavra, que serão expostas. A exposição ficará aberta até a data do jantar do Natal dos Escritores.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Arnaldo Pereira Braga Filho, 9.30, igreja da Candelaria; Ernesto Campello, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Ramos Café, 7 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Ivan Pessoa, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa, 9 horas, matriz do Divino Salvador (Piedade); Laura Sanches Marques Braga, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Adozinda de Albuquerque Cordovil e Horacio Cordovil de Siqueira e Mello, 9 horas, igreja da Candelaria; Bertha Schilt de Araujo, 9 horas, igreja de São José; Maria José Froes da Cruz, 10 horas, Catedral de Niteroi; Manuel Amarante Vieira da Cunha, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares.

UM TÚMULO CONDIGNO PARA OS RESTOS MORTAIS DE CRUZ E SOUZA

Aberta a concorrencia para a apresentação de projetos e "maquettes"

Admiradores do grande poeta brasileiro Cruz e Sousa estão articulando um movimento com o objetivo de erguer, no cemiterio de São Francisco Xavier, um tumulo condigno para os restos mortais do cantor do "Missal".

O tumulo de Cruz e Sousa naquela necrópole acha-se em pessimo estado de conservação e daí a iniciativa de erigir um novo monumento ao poeta.

Para esse fim, em reunião realizada no salão de conferencias da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sob a presidencia do Embaixador Edmundo da Luz Pinto, foi constituida uma comissão, afim de coordenar o movimento. Compõe-se a comissão das seguintes pessoas: sr. Leoncio Correia, presidente, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Silveira Neto, Virgilio Varzea, Joaquim Ramos, Andrade Murici e Tasso da Silveira.

Ha uma verba de trinta contos de réis (30:000$000) a ser empregada na ereção do novo túmulo. A comissão, por nosso intermedio, declara aberta a concorrencia para apresentação de projeto de "maquettes", a partir de hoje até 31 de dezembro próximo. Ao autor do projeto classificado em primeiro lugar será entregue a execução do monumento.

Toda e qualquer informação a respeito do assunto poderá ser obtida do presidente da comissão, sr. Leoncio Correia. Residencia, rua de S. Clemente n. 189, telefone, 26-3279.

TEATRO

Diversas

PALMEIRIM ESTRE'IA, HOJE, NO RECREIO, COM A PEÇA "CANARIO" — Palmeirim, artista comico, inicia hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Recreio, a preços popularissimos, uma breve temporada de repertorio humoristico. A peça de estréia, que se intitula "Canario", é original de José Wanderley e Mario Lago. Aos sabados, a partir de amanhã, haverá, às 16 horas, vesperal ao preço de quatro mil réis a poltrona, selo incluso. Além de Palmeirim, tomam parte no desempenho dos principais papeis de "Canario": Cecy Medina, Violeta Ferraz, Flora May, Léa Sodré, Lina Soares, Mario Salaberry, Sylvio Silva e Radamés Celestino.

DOMINGO, "A BORBOLETA DE OURO" — Está a gurizada alvoroçada pelo espetaculo que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, pelo seu "Teatro Infantil", apresentará domingo, 9, às 10 horas, no Carlos Gomes, sob os auspicios do S.N.T. E' que "A Borboleta de Ouro", peça de Albino Esteves, musicada pelo maestro Luiz Quesada, possue todas as qualidades para agradar, tanto às crianças como aos adultos. Comedia musicada com diversos numeros de canto e sapateado originais de Ivetze Magdaleno, dirigidos pelo professor Fred Andy. Os principais papeis estão a cargo de Diva Pieranti, Arthur Costa Filho, Dorah Mar Lima, Dulce Martins, Alipio Santacruz Lima, Carmelia Costa e Elza Silva.

"ESTA NOITE OU NUNCA", PELA CIA. DULCINA-ODILON — Hoje, às 20 e 22 horas, no Regina, a Companhia Dulcina-Odilon leva à cena a comedia "Esta noite ou nunca", tradução de Oduvaldo Vianna.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.
RIVAL — "O carneiro do Batalhão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Canario" — Cia. Palmeirim Silva — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
GINASTICO — "Esquecer" — Comedia Brasileira — 20 e 22 horas.

Sindicato de Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro

Posse de sua nova diretoria — Falará o ministro do Trabalho

Realizar-se-á, hoje, às 12.30 horas, na sede do Jockey Clube Brasileiro, um almoço de confraternização, que o Sindicato de Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro oferecerá ao seu corpo social. Será, nessa ocasião, empossada a nova administração do Sindicato, assim constituida:

Alvaro Simões Correia, presidente; Pedro Paulo Pais de Carvalho, secretario, e Jorge Jabour, tesoureiro. Conselho Fiscal — Leonidas de Macedo Siqueira Cortes, Erasmo Carlos de Carvalho e Djalma Crissiuma.

O almoço será presidido pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, devendo comparecer, como convidados de honra, os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Antonio Ribeiro França Filho.

E' esta a primeira diretoria do grupo "Turismo e Hospitalidade", previsto no enquadramento sindical brasileiro, a ser empossada.

O ministro do Trabalho proferirá um discurso ao empossar a diretoria do Sindicato de Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro.

Providencias para o reinicio da eletrificação até Belem

Por meio de uma comissão de tecnicos, determinou o major Alencastro Guimarães que fossem examinados na praça os preços em vigor para a aquisição do material necessario á construção da Rede Aerea, no trecho que vai de Nova Iguassu' a Belem.

A referida comissão ficou composta dos engenheiros Goutran de Souza, Djalma Maia e Antonio Bulhões.

Reuniões e Conferencias

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube, a reunião semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

O sr. José Jackson Salles, chefe do Serviço de Economia Social da Caixa Economica, falará sobre "Economia escolar".

"Cromwell, o dogma protestante da Igualdade" — Em prosseguimento ao curso de Historia Geral da Humanidade, pelo estudo das biografias dos grandes homens, realizará o sr. H. B. da Silva Oliveira, amanhã, ás 17 hs., na sede do Boletim Positivista, rua S. José, 84, uma conferencia sobre "Cromwell, o dogma protestante da Igualdade", sendo franca a entrada.

"Quando Roma era o Mundo" — A conferencia historica da condessa Joseppina Paoi, sobre o tema — "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas, será realizada no dia 12 de novembro proximo, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, edificio do "Jornal do Comercio", sala 423, uma conferencia pelo engenheiro J. R. Ladeira, sobre o tema "O atual e arcaico sistema do abastecimento de alimentação publica, em choque ao grandioso plano de urbanização da cidade".

Constituição das Republicas Futuras — Será realizada no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre a "Constituição das Republicas futuras pacifico-industriais".

Entrada franca.

"A Filosofia da Vida" — O Gremio Hebreu Brasileiro, fará realizar, amanhã, ás 20 hs., no salão da Associação Cristã de Moços, uma conferencia a cargo do professor Olavo de Mattos, que abordará o tema "A Filosofia da Vida" ilustrada com projeções luminosas.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — No auditorio da A. B. I., realiza-se hoje, ás 17,30 horas, a 12ª e ultima conferencia da série organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira para 1941. O Sr. Augusto Frederico Schmidt falará sobre o tema "A atualidade de Victor Hugo".

A professora Risner-Morineau ilustrará a conferencia lendo alguns poemas do poeta francês.

Entrada franca.

Instituto Brasil-Mexico — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sede da Camara de Comercio e Industria do Brasil, rua Sete de Setembro, 153, 2º, a reunião da Comissão encarregada da elaboração da lei organica desse Instituto e que se constituiu dos srs. F. de Leonardo Truda, ministro J. Pacheco de Oliveira, professores Mario Kroeff, Moraes Coutinho e Alvaro Palmeira, sr. Fernando Lagarde e Alfredo Carranza.

A sessão poderá ser assistida por todos que tenham interesse em colaborar nesse empreendimento que se destina a incrementar a aproximação entre os dois paises, pelo intercambio cultural e economico.

No Mundo Cinematográfico

BALALAIKA

Aspecto de parte da platéia que abarrotou o "Metro Copacabana", em sua noite inaugural, ante-ontem.

Como se esperava, constituiu acontecimento invulgar a estréia, do amplo, luxuoso, sensacional "Metro-Copacabana", estréia realizada em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e que teve o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth. Ontem, funcionando já regularmente, ou seja, desde as 14 horas, o "Metro-Copacabana" abrigou multidões que se extasiaram com a beleza, a magnificencia e o conforto da nova casa de espetaculos e ao mesmo tempo com "Balalaika", a opereta das multidões, de Nelson Eddy e Ilona Massey.

Arthur S. Abeles

Está sendo esperado na tarde de hoje pelo avião de carreira da Panair, procedente de Trinidad, Arthur S. Abeles Junior.

Abeles Junior vem assumir o posto de Assistente do diretor gerente da Universal Filmes S.A.

Abeles Junior já esteve no Brasil ha alguns anos, portanto, não é de todo desconhecido, pelo contrario, é simpatico, predicado este, aliado aos vastos conhecimentos que possue dos negocios do cinema, deixa transparecer que a Universal Filmes, S. A. acaba de fazer uma valiosa aquisição e que ele será um otimo elemento para colaborar eficientemente no sempre crescente desenvolvimento dessa Companhia de Filmes, a qual no Brasil goza da mais ampla aceitação, seja por parte dos exibidores ou principalmente pelo gentilissimo publico brasileiro.

Arthur S. Abeles Junior

Sorte de Cabo de Esquadra

Bob Hop, o "astro" de "Sorte de Cabo de Esquadra"

Dentro de poucos dias, começarão a exibir "Sorte de cabo de esquadra", uma engraçadissima comedia que tem Dorothy Lamour e Bob Hope como principais interpretes.

Ao dia seguinte da "preview" realizada nos estudios da Paramount, em Hollywood, escreveu o critico do "Variety":

— "Eu sempre pensei que o meu limite de gargalhadas fosse o de oito para cada comedia de longa metragem, realmente engraçada. Ontem, porem, assistindo "Sorte de cabo de esquadra", quebrei todos os meus "records" anteriores e dei mais de vinte gostosissimas gargalhadas! Não percam esta comedia, meus amigos, e preparem-se para rir de verdade, pois cenas irresistiveis não faltam!!"

Teste cinematográfico n.º 7

Um pouco atrasado, sim, por motivos alheios á nossa vontade — mas saindo, apesar de tudo, aparece hoje o "Teste Cinematográfico n.º 7" do O JORNAL para os seus leitores-fans. Como das vezes anteriores, fazemos duas perguntas:

— Qual foi o primeiro filme de Sonja Henie, a estrela de "Quero casar-me contigo"?

— Dizer a nacionalidade de Ilona Massey, a estrela de "Serenata do Amor" e que ganhou a cidadania americana casando-se com Alan Curtis, seu co-astro nessa pelicula da United.

A's 10 primeiras respostas certas, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá duas entradas a cada um do cinema Carioca para assistir "Sorte de Cabo de Esquadra"., sendo que os 10 seguintes receberão da mesma Empresa uma entrada cada um do Odeon para assistir "Trem de Luxo". As respostas serão recebidas até quarta-feira próxima, e devem ser endereçadas á Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, sala 519.

Lobo Entre Lobos

Frances Robinson, heroina de "Lobo entre lobos"

Afim de satisfazer grande parte do publico amante de sensações fortes, decidiu-se a Cia. Brasileira de Cinemas a fazer do Cinema Imperio o centro de primeiras exibições dos maiores seriados da temporada, bem como de filme de aventuras policiais a que o romance de a necessaria atmosfera sentimental.

Assim, já na proxima segunda-feira, lançará o Imperio o 1º episodio do seriado da Columbia "A caveira", junto a um drama do galante aventureiro "O lobo solitario", personificado por Warren William, e que se intitula "Lobo entre lobos".

Eram 9 Solteirões

Um filme de Guitry tem que fugir sempre do vulgar... apresentar novidades marcadas pelo grande artista. Em "Eram 9 solteirões" tudo é original e imprevisto. Tudo acontece á maneira guitryana. Os personagens são extravagantes. As situações que vivem, as mais fantasticas possiveis. Senão vejamos. Nove solteirões, homens de mais de 50 anos, não tinham casa para morar. Dormiam debaixo das pontes e nos bancos dos jardins, quando, de repente, um desconhecido lhes oferece de surpresa, casa, comida, esposa e o que é mais incrivel ainda, boa soma de dinheiro! Ao mesmo tempo, para que o leitor possa melhor decifrar a charada, apresentamos o outro lado da questão. Sete mulheres estrangeiras não podiam permanecer num determinado país. O governo embirrara com as beldades de outras plagas. E a unica saida legal para a situação, isto é, para que continuassem no tal país, era arranjar marido. Estavam dispostas a pagar qualquer preço pela preciosa "mercadoria". Casariam sem olhar idade, condição social ou aspecto fisico. Apenas exigiam uma condição, que após a cerimonia, o "marido" as deixassem em paz, sem reclamar coisa alguma... Compreenderam bem o ardil do tal desconhecido que outro não é no filme senão Guitry? Compreenderam o "bom negocio" que resultaria de tudo isso? Se não compreenderam, vejam "Eram 9 solteirões".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.877

Numerosos refens presos em Belgrado como implicados na rebelião

O JAPÃO procura, com ameaças de guerra, reforçar novamente as suas exigencias à RUSSIA

Vichy e o bloqueio britânico

Sob o controle do Reich a marinha mercante francesa - "Complot" em Nice

VICHY, 6 (U. P.) — O almirante Darlan regressou hoje de Paris e imediatamente conferenciou de portas cerradas durante uma hora com o marechal Pétain.

Noticiou-se sem confirmação que o vice-presidente do Conselho informou a Pétain sobre as gestões das policias francesa e alemã para a captura dos autores dos assassinios de oficiais germanicos, fatos ocorridos em Nantes e Bordeus.

Informa-se tambem sem confirmação que na primeira dessas cidades já foram detidos quatro "comunistas judeus", pelo que se rogaria perdão definitivo para os 50 cidadãos presos como refens.

Na Argelia, o Tribunal Militar local condenou á pena de morte um cidadão russo que é acusado de espionagem. A referida Corte condenou igualmente a morte mais tres cidadãos poloneses.

Houve, alem destas condenações, a execução, segunda-feira, em Mekines, de uma pessoa cuja identidade não foi revelada, acusada de exercer atividades "prejudiciais á segurança do Estado".

35 PRISÕES EM NICE

NICE, 6 (U. P.) — As autoridades prenderam trinta e cinco pessoas acusadas de participarem num "complot" degaullista, cuja ação seria dirigida especialmente contra as comunicações ferroviarias. A policia informou que se havia descoberto documentos revelando a organização de um movimento degaullista chefiado por elementos ferroviarios. Espera-se que sejam feitas novas prisões.

A MARINHA MERCANTE FRANCESA SOB CONTROLE ALEMÃO

LONDRES, 6 (R.) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra Economica fez uma importante declaração em torno das tentativas do governo de Vichy para burlar o bloqueio britanico.

Toda a Marinha Mercante francesa está sob o controle direto da Comissão Alemã de Armisticio, que dá as ordens através do almirante Darlan, a respeito do destino dos navios e das cargas que eles devem transportar.

Os franceses receberam ordens dos alemães para afundar os seus navios, caso se vejam na emergencia de entregá-los aos ingleses.

A posse de uma copia dessa ordem se encontra em poder do governo britanico. O direito da Inglaterra para inspecionar os navios que transportem carregamentos sem "navicert", de qualquer nacionalidade que eles sejam, foi claramente definido em lei internacional.

O sr. Hugh Dalton, em julho de 1940, fez um aviso formal a esse respeito, salientando que seriam apreendidos todos os barcos que oferecessem resistencia, afim de se evitar a busca geral, no mesmo.

A afirmativa de Vichy de que os navios não transportam material de guerra é absurda, e a definição entre abastecimento e material de guerra propriamente dito não foi feita pela França, antes do colapso. Ademais, o proprio almirante Darlan, naquela época chefe da Armada francesa, subscreveu inteiramente a interpretação da lei do bloqueio.

E' impossivel para o governo britanico determinar quais as cargas que vão para a França ocupada ou não ocupada. Nosso direito de apreender esse contrabando foi reforçado pelo reconhecimento de Vichy de que as cargas que se dirigiam á Marselha foram interceptadas. Marselha é Quartel General de [illegible] Comissão de Compras, sabendo-se que essa organização "compra" 80% dos carregamentos que chegam ao porto, afim de enviá-los á Alemanha e Italia. O mantimento para o eixo é um mantimento para os fabricantes de guerra, mas ainda resta ver se as cargas não são exclusivamente de mantimentos.

44 NAVIOS APREENDIDOS

Desde o começo do ano as frotas aliadas interceptaram cerca de 200 mil toneladas de navios de Vichy, ou sejam, 44 navios mercantes, o que influiu consideravelmente no abastecimento da Alemanha.

Observa-se, ainda, que certas rotas comerciais estão virtualmente fechadas.

A proposito, o "Manchester Guardian", fez os seguintes comentarios:

(Continua na 2.ª página)

Bateu na mina russa e afundou com centenas de passageiros a bordo

A tragedia do "Kebi-Marú", ao largo da Coréia – Responsabilizando a União Soviética – Manobras de Tokio para provocar um incidente – Comentarios

TOKIO, 6 (Max Hill, da Associated Press) — Um despacho da Agencia Domei anunciou, hoje cedo, que "o navio japonês "Kebi Maru", conduzindo 342 passageiros e com uma tripulação de 63 pessoas, havia naufragado ontem á noite, no largo da Coréia após ter chocado com uma mina flutuante. "A localização exata do desastre fora a 130 milhas das costas coreanas.

Pouco depois, anunciou-se que haviam sido salvos todos os passageiros, mas que alguns membros da tripulação estavam desaparecidos. Logo após, porem, ainda um despacho da Domei declarou que houvera 17 mortos e 10 feridos gravemente entre as primeiras 264 pessoas salvas do "Kebi Maru" e recolhidas pelos navios e escaleres que tinham acorrido ao local do desastre.

RUMAVA PARA TURUGA

Confirmando o noticiario, o Bureau Oficial de Informação declarou que o "Kebi Maru", que naufragara a 130 milhas da Corea, e que era um navio de 4.522 toneladas, dirigia-se para oeste, procedente do porto coreano de Seishin, para Turuga. O numero exato de passageiros era de 342 e de tripulantes 63. O afundamento se deu por ter sido abalroado o navio por uma mina flutuante. Dentro de apenas 30 minutos o "Kebi Maru" desaparecia. Imediatamente surgiram barcos de salvamento, escaleres e outros, dizendo-se que todos os passageiros foram recolhidos".

A proposito lembra-se que os japoneses acusaram recentemente os russos de terem espalhado minas nas aguas do norte com perigo para a navegação, o que o acidente da noite de ontem veio comprovar.

Hoje cedo noticiou-se tambem que o governo nipônico havia protestado junto ao do Soviet, por achar que a culpa do acidente cabia á Russia, visto ser de origem moscovita a mina flutuante que chocara com o navio [illegible].

O Ministerio das Relações Exteriores na nota que forneceu á imprensa, confirmou o protesto e acentuou que fora pedida resposta pronta. A entrega da nota teria se dado durante uma conferencia no edificio do "Gaimusho" para a qual fora convidado o embaixador da Russia, sr. Constantin Smetanin.

Se acrescenta, quando do primeiro protesto japonês contra o minamento do mar do Japão ao largo da Coréia, que as minas encontradas eram russas. E foi uma dessas minas que pôs no fundo o "Kebi Marú" agora.

PROTESTO OFICIAL

TOKIO, 6 (R.) — O ministro das Relações Exteriores convocou uma conferencia no Ministerio o embaixador da Russia, Constantin Smetanin, á qual se disse nessa ocasião que ele teria entregue o protesto do Japão pelo afundamento do navio japonês "Kebi Marú", ocorrido por ter sido abalroado o navio por uma mina flutuante.

OPINIÃO DO "NICHI-NICHI"

TOKIO, 6 (H. T.) — Comentando o naufragio do "Kebi Marú", o "Nichi-Nichi" escreve hoje em seu editorial:

"Sentimos profundo ressentimento contra a União Soviética em virtude de sua negligencia e da sua consciencia pela responsabilidade".

Prosseguindo, o referido jornal salienta que o governo soviético [illegible] apesar dos protestos nipônicos formulados [illegible] colocação de minas soviéticas no Mar do Japão.

O mesmo jornal declara que não é admissivel que as minas soviéticas nas aguas territoriais soviéticas se desgarrem para alto mar.

Por fim o "Nichi-Nichi" afirma que a origem da mina que afundou o "Kebi Marú" não pode sofrer nenhuma contestação á vista das investigações realizadas e assegura que a Russia deve arcar inteiramente com a responsabilidade desse acidente.

PROCURANDO JUSTIFICATIVAS

LONDRES, 6 (Do correspondente da AFI, em Shanghai, para a Reuters) — O Japão procura evidentemente um incidente que lhe permita reforçar com ameaça de uma guerra suas exigencias á Russia. [illegible]

governo atual foi constantemente instigado pelos extremistas para que obtivesse resultados positivos.

A situação é que a continuação do atual governo depende das possibilidades de obter uma vitoria diplomatica importante, que divertirá a população do cansaço da guerra resultante dos insucessos na China.

O acidente verificado com o navio japonês "Kebi Marú" não passa despercebido, mas o governo deseja encontrar um pretexto para novas atitudes agressivas. Tokio deseja igualmente pôr á prova a reação britanica e norte-americana diante de uma ameaça militar e naval contra a Russia.

De outro lado, ao passo que alguns homens de Estado japonês opinam que um ataque contra os soviéticos atualmente não seria propicio outros acreditam que uma pressão bem preparada poderia permitir que o Japão obtivesse concessões capazes de serem recebidas como um triunfo diplomatico.

Uma das "queixas" favoritas do Japão é a de que a Russia o privo udas concessões petroliferas da parte russa da Ilha Sakalina. O Japão quer igualmente usar de direitos de pesca em torno de Vladivostock e da Ilha Sakalina, mas exige que esses direitos sejam de natureza mais permanente e não dependam dos "caprichos" dos russos. E' claro que os estadistas japoneses russofilos desejariam que o governo fizesse exigencias nesse sentido á Russia, opinando que a Russia cederá ás exigencias de Tokio, em consequencia da situação de guerra na Europa. Essa pressão tem igualmente por objetivo impedir que a Russia continue a abastecer a China Livre, abastecimentos esses que já alcanuçaram quantidades minimas.

O Japão acredita que pondo em destaque o acidente do "Kebi Marú", poderá obter qualquer coisa de substancial da Russia.

Do ponto de vista geral, o governo nipônico se vê forçado, atualmente, a manter os aliados e Estados Unidos na espectativa quanto ao local em que atacaria, [illegible]. Seus preparativos, [illegible], impedirão que os Estados Unidos presumam que nenhum país está fora das ameaças de uma agressão nipônica.

A prisão de dois homens de negocios japoneses, um nas Indias, outro na Birmania, não é senão um indicio [illegible] das relações entre o Imperio e o Japão [illegible] consideravelmente, [illegible] turistas nipônicos nessa parte do mundo, uma vez que muitos deles são suspeitos pelos olhos da policia britanica.

50 MINAS DESGARRADAS

TOKIO, 6 (R.) — Segundo um comunicado emitido em Seoul, pelo governo geral da Coréia, foram 59 o numero de minas soviéticas que romperam suas ancoragens e que foram recolhidas este ano no Mar do Japão, ao largo da Coréia.

Voluntarios da América do Sul chegaram a um porto da Inglaterra

BELFAST, Irlanda do Norte, 6 — (A. P.) — Um contingente de mais de 70 homens e 39 mulheres, chegou da America do Sul, principalmente Argentina, em caminho da Inglaterra, para se alistar a serviço dos Aliados.

Entre os recem-chegados figuram muitos profissionais de serviços tecnicos do Peru', Bolivia e Paraguai.

O grupo das mulheres, que se destinam aos serviços auxiliares, é chefiado por Miss Margaret Nanion, natural de Manchester, que vive ha doze anos na Argentina.

Alem desse contingente outros voluntarios estão em viagem, mas dirigindo-se diretamente para se unirem ás forças polonesas na Grã-Bretanha.

Há três meses não progridem as negociações franco-alemãs

VICHY, 6 (Exclusivo para os "Diarios Associados" — Ralph Heinzon, correspondente da "United Press") — As possibilidades do reinicio das negociações franco-germanicas antes do fim do presente mês pareciam hoje asseguradas em consequencia do contacto de membros do governo francês com as autoridades alemãs de Paris.

Até agora, o reinicio das referidas negociações dependia da interrupção das operações militares na Russia, durante o inverno.

Paris informa agora que os alemães consideram que a situação permitiria a Berlim prestar atenção á organização do continente, começando pelo oeste.

O contacto jámais ficou interrompido de todo e as negociações nunca permaneceram igualmente suspensas, porem, ha 12 semanas não tem havido progresso algum e antes disso não houve acontecimentos de importancia, desde dezembro ultimo.

Os alemães não demonstravam desejo algum de negociar enquanto toda a atenção de Hitler estivesse concentrada na campanha oriental, a qual motivava a ausencia do "fuehrer" de Berlim, por longos espaços de tempo, em virtude de sua qualidade de chefe do estado-maior da frente oriental.

Considera-se, agora, o reinicio das negociações sobre as seguintes bases:

Primeiro — Libertação e repatriação, por frações, dos 1.200.000 prisioneiros de guerra que ainda se encontram na Alemanha, com respeito aos quais o primeiro acordo compreenderá provavelmente meio milhão de homens.

Segundo — Redução das custas de ocupação, que montam atualmente a 400 milhões de francos diarios.

Terceiro — Suavisar os rigores das linhas fronteiriças inter-zonas, para facilitar a recuperação da economia francesa e tornar possivel o intercambio dos excedentes entre as zonas ocupada e não ocupada, sem eliminar a linha de separação sem estende-la para o norte.

A este respeito, não se fala do iminente regresso do governo a Paris ou a Versalhes, nem da evacuação alemã.

Não é possivel que a questo da devoluço do norte ou do Passo de Calais retirando-os da autoridade alem de Bruxelas, figure na primeira fase das negociações.

As negociações com a França constituem a primeira fase do esforço alemão para organizar o continente, de conformidade com a nova ordem de Hitler, qu eo "fuehrer" se propõe estabelecer sem esperar o término da guerra.

Simultaneamente com as negociações com a França, desenvolvem-se outras para a criação do novo Estado baltico, incluindo a Letonia, Lituania, Estonia, Russia Branca e ex-parte russa da Polonia.

Wheeler ridicularizou a possibilidade da invasão dos EE. Unidos

Continuam os debates, no Senado yankee sobre a revisão da lei de neutralidade – Os propósitos obstrucionistas da oposição – Na Câmara dos Deputados

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O deputado Fish, do Partido Republicano de Nova York, apresentou uma resolução declarando que "existe o estado de guerra entre os Estados Unidos e o governo alemão".

Na resolução Fish autoriza o presidente "a empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos" e todos os seus recursos "para levar a guerra contra o governo alemão e levar a bom termo o conflito".

Ao que se acredita, o deputado Fish, que é um dos maiores adversarios da politica externa do presidente Roosevelt, apresentou sua resolução tão só e unicamente para "auscultar o sentimento da Camara dos Representantes".

Antes, anunciara o referido congressista que ia apresentar a resolução de guerra, certo de que ela seria derrotada esmagadoramente. Mas desejava que o Congresso tomasse a si tratar da materia diretamente e achava que a derrota da sua moção viria por termo ás ações do governo que, no seu entender, estão levando a nação para a guerra.

NENHUM APOIO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um redator da United Press concebe que haja probabilidades de exito para a moção apresentada á Camara dos Representantes pelo sr. Hamilton Fish, e seu autor, em uma declaração feita á United Press, disse que nem ele proprio a apoia.

Disse em seguida que acredita ter chegado o momento de pedir uma decisão, porem, sabe que o projeto será rechaçado na Camara por uma proporção de 2 ou 3 votos contra um. Assim — continuou — ficará encerrada no pais a questão da guerra ou da paz". A nação não está preparada para a guerra — acentuou — e o povo em esmagadora maioria é contrario á mesma. O sr. Fish declarou em prosseguimento:

"A moção por mim apresentada tem por fim demonstrar que o povo quer o melhor para os Estados Unidos se não para o Imperio Britanico, chineses e comunistas".

Disse ainda que o povo dos Estados Unidos, 90 por cento, se opõe á entrada do país na guerra e que foi para demonstrar a exatidão desse calculo que apresentou a resolução. Acrescentou o sr. Fish que a Comissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes deve iniciar, imediatamente, as audiencias a respeito da moção apresentada. Ardente partidario do isolacionismo, o sr. Fish sustentou que o projeto de emenda da Lei de Neutralidade para permitir o artilhamento e envio de navios mercantes ás zonas de guerra atualmente submetido á consideração do Senado, significa que o proximo passo a ser dado será a declaração de guerra.

A seguir, expressou: " Opovo norte-americano jamais aprovará uma guerra não declarada, ordenada por Roosevelt ou seu secretario da Marinha Knox. Seria seguir as pegadas dos nazistas, fascistas e comunistas, no desafio á Constituição, ao Congresso e a mais de 80 por cento do povo".

OBSTRUÇÃO NO SENADO

WASHINGTON, 6 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — O senador Hill, representante democratico do Alabama, falando hoje no Senado, qualificou a Lei de Neutralidade de "sonho que passou — esperança que morreu" e manifestou o seu energico apoio aos propositos do governo, promovendo a revisão desse texto.

sr. Hill entrou no debate logo após o senador Wheeler ter concluido a segunda parte do seu discurso que durou dois dias, no qual concluiu anunciando que a guerra e a ditadura se seguirão á aprovação do texto em discussão.

Aproxima-se o momento do encerramento da discussão das medidas legislativas permitindo o artilhamento dos navios mercantes e sua entrada em portos beligerantes. Os "leaders" governistas manifestam esperanças de que a medida esteja aprovada até amanhã, á noite. Entretanto, esta espectativa está um tanto ou quanto perturbada pela possibilidade de "gilbusterismo" (obstrução) motivado por discursos interminaveis, tatica esta que está sendo preconizada por alguns membros da oposição, embora seja combatida por outros.

Afim de coordenar esforços os "leaders" da oposição reuniram-se no gabinete do sr. Wheeler. Os propositos dos obstrucionistas é forçar o governo a abrir mão da emenda navios mercantes "nas zonas de operações de guerra" e portos de nações beligerantes. Segundo o ponto de vista desse grupo, a retirada de tal medida seria a condição para uma rapida aprovação das demais emendas.

Outro grupo, entretanto, preconiza a votação imediata, argumentando que tem possibilidades de demonstrar a força da oposição, se a medida for submetida a votos imediatamente.

Um grande numero de votos contra a emenda relativa á navegação nas zonas de guerra poderia induzir a Casa dos Representantes, que esta emenda originada na Comissão Senatorial de Relações Exteriores, a repelir essa medida.

Em seu discurso o senador Wheeler declarou que as unidades da marinha enviadas para o Atlantico Norte carecem de reparos, porque todos os recursos de reparos navais estão postos á disposição da Grã-Bretanha.

IMPOSSIVEL A INVASÃO

Perguntou aos leaders democraticos como poderiam eles agora explicar aos seus leitores as acusações que fizeram durante a Campanha Eleitoral, quando diziam que "Wilkie era o candidato e o amigo dos comunistas". Ridicularizou a possibilidade de uma invasão dos Estados Unidos, afirmando que segundo as proprias declarações de oficiais da marinha americana, não ha em todo o mundo, navios em numero suficiente "para transportar através dos mares uma força de potencia suficiente para tentar essa conquista".

(Continúa na 2.ª página)

Não julga o Panamá um país livre

As rudes palavras pronunciadas pelo ministro espanhol revoltaram o povo

PANAMA', 6 (A. P.) — O jornal "Panamá-American" noticiou que o ministro da Espanha junto ao governo panamenho, conde de Ballen (Carlos Arcos y Cuadra), declarou, em altas vozes, numa festa comemorativa da Independencia do Panamá, que "não via motivos para o país celebrar sua independencia, quando ainda se achava sob o tacão da bota "yankee".

A insolita declaração do diplomata espanhol foi imediatamente repelida por um grupo de pessoas que a ouviram, intervindo então varias outras que fizeram com que o diplomata se afastasse do local, para evitar maior agravamento do incidente.

A indignação publica contra as palavras do ministro espanhol é geral. Admite-se que o Ministerio das Relações Exteriores, que já iniciou investigações oficiais em torno do caso, declare o diplomata espanhol "persona non grata".

DEIXARA' O PAIS

PANAMA' 6 (A. P.) — Declarações assinadas foram apresentadas no Ministerio do Exterior, no curso das suas investigações acerca das observações pouco lisongeiras que teria feito o conde de Ballén, ministro espanhol no Panamá, sobre as relações entre os Estados Unidos e o Panamá.

Os circulos informados declaram que o conde de Ballén — cujo testemunho está entre os apresentados ao Ministerio do Exterior — pode ser solicitado a deixar o país.

O jornal "Panama American" informa que o incidente se verificou no domingo, no Clube da União Panamenha, durante a comemoração da data da Independencia da Republica.

O ministro espanhol teria declarado "não saber porque este país comemora agora a independencia sob o jugo yankee."

O conde de Balén negou, no seu depoimento, que houvese pronunciado quais observações desairosas sobre as relações americano-panamenhas, tendo apresentado a sua versão do incidente em "memorandum" ao Ministerio do Exterior.

Ha, mesmo, certas divergencias acerca do incidente.

Interpelado pela imprensa, um porta-voz da Legação espahola declarou:

— "Não houve ofensas ao Panamá — no incidente do Clube da União — como as publicadas pela imprensa panamenha. O conde de Ballén entregou ao ministro dos

(Continua na 2.ª página)

Para que os alemães sejam mais humanos

WASHINGTON, 6 (H.-T.) — O sr. Michels, embaixador do Chile em Washington, foi hoje recebido pelo sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, com quem conversou sobre a nota dirigida pelo sr. Rossetti, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo chileno a todas as Repúblicas Americanas acerca das execuções dos refens franceses. Ao sair da conferencia, o diplomata chileno declarou a um redator da Havas-Telemondial que, em sua opinião, todas as nações americanas deveriam fazer uma declaração comum para manifestar sua aprovação a essa nota, na qual se propõe em principio pedir á Alemanha que trate os seus refens com mais humanidade.

O sr. Michels acrescentou que o texto para essa declaração não tinha sido nem seria submetido á aprovação das Repúblicas americanas pelo seu governo, o qual considera que compete a cada país decidir a forma em que deve exprimir a sua aprovação á proposta chilena.

O embaixador do Chile declarou igualmente que, em sua conferencia com o sr. Sumner Welles, havia tratado, além disso, das necessidades para a economia chilena de certos produtos que se fabricam nos Estados Unidos, especialmente ferro branco, fio de cobre e aço, dizendo a esse respeito que o governo dos Estados Unidos havia ced'do a seu país dez mil toneladas de ferro branco e que o problema que agora se apresentava era o de transportar o material. Acrescentou que o Chile tinha necessidade de uma "quantidade consideravel" de aço e que o governo americano prometeu que esse produto seria cedido ao Chile "logo que fosse possivel".

Litvinoff nomeado para a embaixada nos EE. UU.

KUIBYSHEV, 6 (A. P.) — Foi assinada a nomeação do sr. Maxim Litvinoff para embaixador da Russia junto ao governo dos Estados Unidos, em substituição ao sr. Constantin Oumansky, que se acha, presentemente, nesta cidade, e vai ser membro da direção da Agencia Tass.

O governo dos Estados Unidos respondeu á consulta do Comissariado das Relaçöcs Exteriores, declarando que considerava o sr. Litvinoff "persona grata" para o posto de embaixador em Washington.

ASSUMIRA' BREVEMENTE

WASHINGTON, 6 (R.) — Segundo fontes bem informadas, o sr. Litvinoff assumirá, brevemente, o posto de embaixador soviético junto ao governo norte-americano.

A nomeação de Litvinoff, que negociou com o presidente Roosevelt o reconhecimento da União Soviética, é encarada como indicando a importancia que Stalin empresta á intima colaboração com os Estados Unidos.

Além do sr. Oumansky, a quem Litvinoff sucede, houve, somente um outro embaixador soviético nos Estados Unidos, o sr. Alexander Troyanovsky, que foi o primeiro representante da nação russa, logo após o reconhecimento por Washington da União Soviética, em 1933, depois de vinte anos de relações diplomáticas anteriores ao atual regime vigente na Russia

Forças germânicas da Grecia para dominar a resistencia servia

50 mil insurretos devidamente armados hostilizam em toda a parte o invasor – Articula-se a resistencia na Noruega – Situação na Holanda e Bélgica

BUDAPEST, 6 (U. P.) — O correspondente da Agencia D. N. B. em Belgrado comunica que se anunciou oficialmente terem sido detidas como refens, nessa capital, numerosas personalidades de destaque, tornando-se-as "responsaveis ao preço da propria vida pela segurança do Estado servio".

IMPLICADOS NA REBELIÃO

BUDAPEST, 6 (U. P.) — A respeito das noticias referentes ás prisões de destacadas personalidades em Belgrado, pelos alemães, os jornais de Belgrado publicaram um comunicado que diz que as detenções se efetuaram depois da suposta confirmação de que existiam relações entre os dirigentes do movimento subversivo servio e os elementos dirigentes da Maçonaria, de Belgrado, e outros elementos subornados da referida cidade.

Segundo a D. N. B., entre os refens de Belgrado, figuram os "representantes da imoralidade politica, cuja conduta pode ser considerada como a culpavel pelos sofrimentos do povo servio".

O comunicado afirma que a detenção dos refens "demonstrará que a medida não somente é dirigida contra os operarios e camponeses enganados que se uniram à rebelião, mas contra os dirigentes politicos do sistema culpavel e seus correligionarios politicos".

REFORÇOS PARA A IUGUSLAVIA

ANGORA', 6 (U. P.) — Noticias não confirmadas dizem que os alemães foram obrigados a transferir uma divisão de Salonica para a Iugoslavia, afim de intensificar a repressão contra os servios emboscados nas montanhas entre Belgrado e Nish, os quais atacam, constantemente, as tropas alemãs.

50.000 INSURRETOS ARMADOS

ISTAMBUL, 6 (Reuters) — Alemães procedentes de Belgrado descrevem as cercanias e imediações da capital jkgoslava como sendo muito perigosa para os elementos germanicos.

Estimam esses alemães em 50.000 o numero de insurrétos devidamente armados, hostis ao invasor.

Os alemães pretendem que os italianos forneçam armas aos "tchekNikes", em revancho do fato do os alemães terem apoiado os gregos e bulgaros contra os italianos, durante a ocupação.

Assinalaram-se novos combates encarniçados, nas localidades de Srobica, Umka, Obsenovac, Ameritch, Maltivatcha e Sremtchitsa, num raio de menos de 50 quilometros, em torno de Belgrado.

Descrevendo a retomada da cidadezinha de Ratcha, o "Novovre" — jornal anti-revolucionario — conclue: "Assim, os participantes dos ideais republicanos sovieticos perderam, deixando sobre o campo de batalha 150 mortos e 80 feridos."

Ajunta o jornal que as tropas governamentais retomaram, outrossim, a cidade de Alexandrovats.

Por tudo, — afirma o mesmo periodico — os insurgentes perderam de 100 a 150 homens, que foram mortos, mas, não se regista o minimo indicio de perdas germanicas ou de "quislings" servios.

300.000 SERVIOS MORTOS EM CINCO MESES

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes dignas de credito declararam que as forças do Eixo na Iugoslavia estão realizando aquilo que se considera a mais sangrenta batalha de toda a historia moderna, com um fatidico saldo de 300.000 servios mortos em cinco meses, o que representa uma media mensal de 60.000 ou 2.000 por dia.

Informaram que as execuções prosseguem em grande escala, havendo casos em que foram executados, em massa, quase todos os habitantes de pequenas aldeias.

Disse um informante que chegou ao conhecimento do governo iugoslavo que as autoridades de ocupação, em colaboração com Pavelic e seus bandos de "ustachi", tem um plano para o exterminio dos servios na Iugoslavia.

Esta campanha seria realizada de duas formas. Primeiramente, mediante desapiedados massacres, e, depois, de um modo indireto, criando na Servia e em Montenegro uma situação que torne quase impossivel a vida nestas regiões, com a deportação em massa dos servios de varias partes da Iugoslavia.

Acrescentou que mais de 200.000 pessoas da Eslovenia, que foram deportadas para a Servia, encontram-se ameaçadas pela fome e pelas epidemias.

Foi feito um aelo semi-oficial para que se preste ajuda a mais de 80.000 crianças refugiadas na Servia, muitas das quais perderam seus ais no Estado independente croata, onde viviam mais de dois milhões de servios.

RESISTENCIA SURDA NA NORUEGA

LONDRES, 6 (R.) — A atividade da propaganda subterranea está se alastrando consideravelmente, na Noruega especialmente depois que as autoridades alemães de ocupação decretaram a confiscação dos aparelhos de radio.

Assim sabe-se que os jornais noruegueses anunciam constantemente os casos de prisão sob a acusação de auxilio prestado na distribuição ilegal de noticias. Em Bergen, por exemplo, os tribunais alemães acabam de sentenciar a dois e tres anos de trabalhos forçados respectivamente, um comerciante e um estudante acusados de distribuirem folhetos "ilegais contendo noticias inveridicas ou inexatas e insultos ao Reich Alemão".

Por outro lado, a Gestapo está em grande atividade, procurando diariamente descobrir novos aparelhos de radio, escondidos pelos seus possuidores.

PLANOS DE DIVISÃO ALEMÃES

LONDRES, 6 (R.) — A Alemanha pretende dividir a Eslovaquia entre si mesmo e a Hungria, segundo informações recebidas pelo circulos tchecos nesta capital.

O presidente da Tchecoslovaquia, sr. Tiso, visitou recentemente o Quartel General de Hitler e, ao regressar, revelou que durante muito tempo discutiu as exigencias alemãs para o fracionamento da Eslovaquia. Os argumentos alemães salientam que em face do seu pequeno tamanho e da sua população, a Eslovaquia não pode viver independente.

Hitler, aludindo á Eslovaquia como o primeiro Estado a se unir a "nova ordem", prometeu que a Eslovaquia se tornaria um modelo de Estad sob o controle alemão.

CIDADÃOS NOTAVEIS EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃOS

LONDRES, 6 (R.) — Os alemães transformaram em campo de concentração um velho forte belga existente em Breedonck, no distrito de Antuerpia, dizendo as informações recebidas pela agencia livre de noticias ser este campo um dos piores exemplos da especie.

Entre os prisioneiros que se encontram nesse campo, acham-se Wankesbeeck, antigo membro da Camara belga e vereador por Malines.

Treze outros cidadãos notaveis, da mesma cidade, se encontram no campo de concentração. Um exemplo da natureza de crimes que podem conduzir um cidadão a Breedonck é dado em um jornal secreto "A Belgica Livre", apresentado por patriotas daquele país em territorio ocupado. Diz essa informação: "Levy, do Instituto do Radio Belga, foi convidado pelos alemães a reassumir seu posto e respondeu que os alemães sempre haviam considerado as irradiações como uma arma, e assim, um soldado não poderia ser convidado a apontar sua arma contra seu proprio país. Por essa recusa, Levy foi enviado ao campo de concentração".

FECHAMENTO DA UNIVERSIDADE DE LEYDEN

LEYDEN, Holanda, 29 de outubro (Retardado) — (Via Berlim) — (A. P.) — A Universidade de Leyden, fundada em 1575, vai ser fechada pelas autoridades alemãs de ocupação, como represalia á greve que os estudantes fizeram em sinal de protesto contra a demissão de um professor judeu.

EFEITO DA SABOTAGEM NA HOLANDA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A Agencia Aneta, em telegrama de Londres, informa que a Alemanha deixou de enviar materias primas para a industria holandesa, porque "a sabotagem dos holandeses torna dificil aos alemães utilizar a industria da Holanda para a produção de armas e de outros abastecimentos de guerra".

O EXPURGO ALEMÃO NA BELGICA

LONDRES, 6 (A. P.) — O governo belga no exilio anunciou á imprensa que [illegible] operarios belgas em fabricas alemãs foram mortos em consequencia das incursões aereas britanicas sobre a Alemanha, até maio ultimo, e que o total atual possivelmente será o dobro desse numero.

A informação proveio da "La libre Belgique", jornal clandestino que se publica na Belgica.

AGITAÇÕES NA RUMANIA

ISTAMBUL, 6 (R.) — Noticias fidedignas aqui recebidas de Buca-

(Continua na 2ª página)